

RELATORIO
N.º 49
DA
DIRECTORIA
DA
COMPANHIA MOGYANA
DE
ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO
PARA A
ASSEMBLÉA GERAL
DE
15 DE JUNHO DE 1902



CAMPINAS
Typ. a vapor LIVRO AZUL - Castro Mendes & Irmão
1902

REPORT

OF THE

COMMISSIONERS

OF THE

COMPANHIA MOGYANA

→ DE ←

Estradas de Ferro e Navegação

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria desta Companhia convido os srs. Accionistas, para a reunião da assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 15 de Junho proximo futuro, ao meio-dia, no Escriptorio Central da Companhia, em Campinas.

Nesta reunião serão apresentados o relatorio e balanço referentes ao anno findo de 1901 e parecer do Conselho Fiscal, e se procederá á eleição dos novos Fiscaes e Suplentes, que deverão servir no anno seguinte.

De conformidade com o art. 147 do Decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos mesmos Accionistas, neste escriptorio, os documentos constantes do art. 32 dos Estatutos da Companhia.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, em Campinas, 14 de Maio de 1902.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANIES MONTANA

THE COMPANIES MONTANA
IS A CORPORATION
INCORPORATED IN THE
STATE OF MONTANA
FOR THE PURPOSE OF
CONDUCTING BUSINESS
AS A GENERAL
TRADING COMPANY
AND FOR THE PURPOSE
OF HOLDING AND
MANAGING LANDS
AND OTHER REAL
ESTATE IN THE
STATE OF MONTANA
AND IN OTHER STATES
AND TERRITORIES
AND FOR THE PURPOSE
OF CONDUCTING
BUSINESS IN ANY
MANNER THAT MAY
BE DEEMED ADVISABLE
BY THE BOARD OF
DIRECTORS OF THE
COMPANIES MONTANA

THE COMPANIES MONTANA
IS A CORPORATION
INCORPORATED IN THE
STATE OF MONTANA
FOR THE PURPOSE OF
CONDUCTING BUSINESS
AS A GENERAL
TRADING COMPANY
AND FOR THE PURPOSE
OF HOLDING AND
MANAGING LANDS
AND OTHER REAL
ESTATE IN THE
STATE OF MONTANA
AND IN OTHER STATES
AND TERRITORIES
AND FOR THE PURPOSE
OF CONDUCTING
BUSINESS IN ANY
MANNER THAT MAY
BE DEEMED ADVISABLE
BY THE BOARD OF
DIRECTORS OF THE
COMPANIES MONTANA

THE COMPANIES MONTANA
IS A CORPORATION
INCORPORATED IN THE
STATE OF MONTANA
FOR THE PURPOSE OF
CONDUCTING BUSINESS
AS A GENERAL
TRADING COMPANY
AND FOR THE PURPOSE
OF HOLDING AND
MANAGING LANDS
AND OTHER REAL
ESTATE IN THE
STATE OF MONTANA
AND IN OTHER STATES
AND TERRITORIES
AND FOR THE PURPOSE
OF CONDUCTING
BUSINESS IN ANY
MANNER THAT MAY
BE DEEMED ADVISABLE
BY THE BOARD OF
DIRECTORS OF THE
COMPANIES MONTANA

THE COMPANIES MONTANA
IS A CORPORATION
INCORPORATED IN THE
STATE OF MONTANA
FOR THE PURPOSE OF
CONDUCTING BUSINESS
AS A GENERAL
TRADING COMPANY
AND FOR THE PURPOSE
OF HOLDING AND
MANAGING LANDS
AND OTHER REAL
ESTATE IN THE
STATE OF MONTANA
AND IN OTHER STATES
AND TERRITORIES
AND FOR THE PURPOSE
OF CONDUCTING
BUSINESS IN ANY
MANNER THAT MAY
BE DEEMED ADVISABLE
BY THE BOARD OF
DIRECTORS OF THE
COMPANIES MONTANA

Srs. Accionistas

Cumprindo o disposto no art. 43 dos Estatutos da Companhia, a Directoria vem trazer ao vosso conhecimento os factos occorridos durante o anno de 1901, submettendo á vossa apreciação e approvação o seu relatorio e o parecer do digno Conselho Fiscal.

Tambem vos incumbe na presente sessão eleger os membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, que terão de funcçãoar durante o corrente anno de 1902.

Directoria

Em Assembléa Geral de 29 de Dezembro 1901, reelegestes, para servirem no triennio de 1902 a 1904, os membros da Directoria, cujo mandato devia terminar a 31 do referido mez, e que penhorados vos agradecem a confirmação de vossa confiança.

Capital Social

Durante o anno de 1901 não houve alteração no valor do capital realisado.

Divida externa

Foram pagos nas devidas épochas os 32.º e 33.º *coupons*, e amortizados 143 *debentures*. Ficaram em circulação 3.267 titulos de L. 100, cuja cotação tem-se conservado acima do par.

Para estes pagamentos suppriu a Companhia a quantia de Rs. 70:920\$440 em complemento ás quantias recebidas do Governo Federal, em virtude da garantia de juros á linha do Rio Grande e ramal de Caldas.

Garantia de juros

Os juros garantidos do capital em ouro da linha do Rio Grande e ramal de Caldas, foram pagos pela Delegacia do Thezouro em Londres, em titulos do *funding-loan* os do primeiro semestre, e em moeda esterlina os do segundo.

Em compensação a Companhia tem recolhido ao Thezouro Nacional os saldos da mesma linha e ramal, deduzindo a quantia correspondente aos juros do capital em papel. A somma total das quantias recolhidas ao thezouro importa, incluindo o saldo do ultimo semestre em Rs. 2.746:784\$610.

Os juros garantidos da linha do Catalão tem sido pagos com igual pontualidade.

Trafego

O serviço do trafego, feito com a desejavel regularidade, foi o maior observado nas linhas da Companhia, desde o seu inicio.

A exportação elevou-se a 408.254 toneladas, e a importação a 156.303 ; aquella maior de 118.656 toneladas, e esta de 11.740 do que as de 1900.

O numero de passageiros excedeu o do anno passado em 245.298 e chegou a 1.449.445, inclusive 36.192 transportados gratuitamente.

Subio a 3.946.300 o numero de saccas de café entregues a baldeação em Campinas, ou mais 1.207.537 do que em 1900. Os mezes de Agosto, Setembro e Outubro foram os de maior exportação ; a media mensal nesse periodo foi de 632.104 saccas.

Receita

Foram arrecadas as seguintes, de cada uma das tres linhas:

Tronco e Ramaes . . .	16.836.189\$547
Rio Grande e Caldas . .	2.293.988\$385
Catalão	686.629\$138
	<hr/>
	19.816:807\$070

Comparados este algarismos com os correspondentes de 1900, nota-se :

augmento de	2.561:473\$536
na receita do Tronco e Ramaes,	
diminuição de	94:328\$552
na receita de Rio Grande e Caldas,	
augmento de	5:413\$385
na receita do Catalão	

o que dá em somma um augmento de Rs. 2.472:258\$369 sobre a receita de 1900.

Despeza

As despesas das diversas linhas foram :

Tronco e Ramaes . . .	6.963.042\$350
Rio Grande e Caldas . .	1.626:543\$938
Catalão	937:230\$103
	<hr/>
	9.526:816\$391

Comparadas ás relativas a 1900, nota-se :

augmento de	223:094\$605
nas do Tronco e Ramaes.	
diminuição de	81:768\$255
nas do Rio Grande e Caldas	
diminuição de	50:547\$531
nas de Catalão	

o que reduz á 90:778\$819 o augmento sobre a despeza total em 1900.

Renda liquida

Confrontados os algarismos da receita e da despesa de cada linha, temos em resultado :

Tronco e Ramaes . . .	9.873:147\$197
Rio Grande e Caldas . .	667:444\$447
Catalão, deficit . . .	— 250:600\$965
	<hr/>
	10.289:990\$679

Comparados estes resultados com os correspondentes de 1900, verifica-se :

augmento de	2.338:378\$931
na renda liquida de Tronco e Ramaes	
diminuição de	12:560\$297
na renda liquida de Rio Grande e Caldas	
diminuição de	55:660\$916
no deficit da linha do Catalão	

o que em definitiva mostra um augmento de.....
2.381:479\$550 sobre a renda liquida total de 1900.—

Aplicação da renda

A renda liquida, augmentada do saldo que passou de 1900, e das quantias recebidas do Governo Federal, elevou-se a somma de 11.032:230\$029, do qual sendo deduzidas a importancia das restituições feitas ao mesmo Governo, as despesas com o serviço do emprestimo em Londres e o imposto sobre dividendos, deixou o saldo de 10.649:032\$674 que com a approvação do Conselho Fiscal, esperando a Directoria merecer tambem a vossa, teve a seguinte distribuição :

Para pagamento 55.º e 56.º dividendos	
na razão de 12 % ao anno . . .	7.211:553\$600
para fundo de reserva	1.000:000\$000
a transportar para o semestre seguinte	2.437:479\$014

A quantia levada ao seguinte semestre pode parecer um tanto elevada, mas a Directoria, attendendo a que será pequena a safra pendente e que os effeitos da redução de tarifas, posta em pratica nos ultimos mezes do anno proximo passado, se farão sentir no presente, julga prudente prevenir-se contra as consequencias da provavel diminuição de renda no corrente exercicio.

Fundo de reserva

Com a quantia de 1.000:000\$000 levada a credito desta conta, e os rendimentos de 1901, fica elevada a Rs. 3.068:829\$784, o fundo de reserva da Companhia.

Impostos

As importancias liquidas dos impostos arrecadados pela Companhia e recolhidas aos cofres dos respectivos Governos, foram as seguintes :

Governo Federal . . .	479:403\$530
» de S. Paulo . . .	280:344\$490
» de Minas . . .	322:952\$716
	<hr/>
	1.082:700\$736

Via Permanente

A extensão da linha em trafego foi augmentada com o trecho de 17 kilometros do ramal de S^{ta}. Rita do Paraizo, inaugurado a 25 de Dezembro, ficando elevada a 1209 kilometros.

Continuaram-se os trabalhos de melhoramento do leito e da superstructura.

Acham-se substituidos os trilhos de 19.5 kilogrammas pelos de 25-em 167 kilometros.

A conservação da linha e dependencias foi feita com a costumada regularidade, e não exigio dispendio extraordinario senão em um trecho do ramal de Serra Negra, damnificado por chuvas torrencias e excepcionaes. As obras provisórias que então se fizeram rapidamente para que não houvesse irregularidade no trafego já se achão substituidas por outras de character definitivo.

Telegrapho

Acham-se em bom estado as linhas telegraphicas e telephonicas, bem como os respectivos aparelhos. O serviço foi feito com regularidade.

Almoxarifado

O movimento foi do valor de 7.114:854\$526 reis.

O material em ser representa a importancia de 1.431:973\$186.

Locomoção

Ficou elevado a 117 o numero de locomotivas, tendo entrado em serviço as 4 construidas especialmente para os trens de passageiros pelos fabricantes Beyer Peacock & C., de Manchester.

Durante o anno foram adquiridos 2 carros para passageiros de 1.^a classe, e 1 de 2.^a á Companhia Metalurgica e Constructora do Rio de Janeiro, e construidos 4 de 2.^a classe nas nossas officinas. O numero destes vehiculos é presentemente de 142.

O numero de vagões é de 1.819, inclusive 37 construidos nas nossas officinas, com compartimentos para guardas, e a lotação de 10 toneladas.

As officinas passaram por alguns melhoramentos, limitados pela exigua area que occupam, e de forma alguma em proporção com os serviços sempre crescentes que d'ellas exige o constante desenvolvimento do trafego das nossas linhas.

Impondo-se a necessidade de novas edificações que permittam a installação de novos machinismos e melhor distribuição dos actuaes, a Directoria adquiriu o terreno indispensavel para esse fim.

Estações novas

Foram inauguradas as seguintes estações :

Dasembargador Furtado,	no km. 25	do Trenco.
Coronel Orlando	» »	57
e Jussára	» »	66 do ramal de Santa Rita do Paraizo

Foi aberto o trafego de passageiros, mercadorias, e serviço telegraphico nos seguintes postos telegraphicos que passaram a categoria de Estações :

Orissanga	no km. 108 e
Faveiro	» » 212 do Tronco.
Mandihú	» » 402 da linha do Rio Grande
Gerivá	» » 15 do ramal de Caldas.

Melhoramentos

Importantes construcções e acquisições se fizeram durante o anno, sob este titulo, avultando a construcção e augmento de estações e dependencias, acquisição de trilhos de 25 kilogrammas, e a de locomotivas, carros e vagões.

A importancia despendida foi de 2.224:892\$650 réis.

Construcção

RAMAL DE SANTA RITA DO PARAIZO

Ficaram concluídas todas as obras até o kilometro 66, sendo abertas ao tráfego as estações «Coronel Orlando» e «Jussára».

Continuou-se o assentamento dos trilhos, que se acha no kilometro 83, á margem esquerda do rio Sapucahy-mirim.

Proseguem com regularidade os trabalhos da preparação do leito, do kilometro 84 ao 128.

Procedeu-se a uma revisão completa dos estudos desde o kilometro 134 até o ponto terminal, kilometro 168, da qual resultou um traçado consideravelmente melhor quanto ás condições technicas, e á extensão que ficou reduzida de perto de 10 kilometros.

Ramal do Guaxupé

Approvados os estudos pelo governo do Estado, deu-se começo á locação e á construcção do leito, que se achará brevemente em estado de receber a superstructura.

Os interessados na construcção do ramal têm concorrido pontualmente com o capital requisitado, de conformidade com o contracto que celebraram com a Companhia.

Conclusão

Com esta exposição, srs. Accionistas, julga a Directoria ter-vos ministrado informações sobre as occurrencias mais importantes do anno social de 1901, entretanto vos prestará com satisfação, quaesquer outros esclarecimentos que desejardes.

Nos relatorios das diversas repartições, dos quaes o presente é em parte um extracto, notadamente no relatorio da Inspectoria Geral, encontrareis minuciosa relação dos serviços executados em todos os ramos.

Terminando a Directoria tem a satisfação de louvar a todo o pessoal em geral pela dedicação e zelo no cumprimento das respectivas obrigações, especializando o dr. Inspector Geral e seus dignos auxiliares immediatos dr. Chefe da Locomoção e Chefe do Trafego, aos quaes mais directamente é devido o cabal desempenho do maior serviço de transporte que a Companhia tem tido.

Campinas, 6 de Maio de 1902.

Antonio Carlos de Moraes Salles.

Manoel José Gomes.

Carlos Norberto de Souza Aranha.

Barão de Ibitinga.

J. Paulino Nogueira.

Die erste Aufgabe ist die, die
Gesamtheit der zu untersuchenden
Fälle zu erheben. Dies geschieht
durch eine sorgfältige Durchsicht
der vorhandenen Unterlagen.

Die zweite Aufgabe ist die, die
Ergebnisse der Untersuchung
in einer übersichtlichen Form
darzustellen. Dies geschieht
durch die Anfertigung von
Tabelle und Diagrammen.

Die dritte Aufgabe ist die, die
Ergebnisse der Untersuchung
in einer verständlichen Form
darzustellen. Dies geschieht
durch die Anfertigung von
Bericht und Zusammenfassung.

Die vierte Aufgabe ist die, die
Ergebnisse der Untersuchung
in einer praktischen Form
darzustellen. Dies geschieht
durch die Anfertigung von
Maßnahmenplan und
Folgebildung.

Die fünfte Aufgabe ist die, die
Ergebnisse der Untersuchung
in einer wirtschaftlichen Form
darzustellen. Dies geschieht
durch die Anfertigung von
Kostenrechnung und
Bilanz.

Die sechste Aufgabe ist die, die
Ergebnisse der Untersuchung
in einer rechtlichen Form
darzustellen. Dies geschieht
durch die Anfertigung von
Vertrag und
Urteil.

Die siebte Aufgabe ist die, die
Ergebnisse der Untersuchung
in einer politischen Form
darzustellen. Dies geschieht
durch die Anfertigung von
Gesetz und
Verordnung.

Die achte Aufgabe ist die, die
Ergebnisse der Untersuchung
in einer kulturellen Form
darzustellen. Dies geschieht
durch die Anfertigung von
Kunstwerk und
Denkmal.

Die neunte Aufgabe ist die, die
Ergebnisse der Untersuchung
in einer wissenschaftlichen Form
darzustellen. Dies geschieht
durch die Anfertigung von
Forschungsbericht und
Fachpublikation.

Die zehnte Aufgabe ist die, die
Ergebnisse der Untersuchung
in einer literarischen Form
darzustellen. Dies geschieht
durch die Anfertigung von
Roman und
Novelle.

ANNEXOS

Que acompanham o Relatorio



- 1.^o *Parecer do Conselho Fiscal.*
- 2.^o *Balanço do anno.*
- 3.^o *Distribuição da renda geral.*
- 4.^o *Serviço do emprestimo.*
- 5.^o *Receita e despesa das linhas.*
- 6.^o *Demonstração da despesa.*
- 7.^o *Movimento nas transferencias de acções.*
- 8.^o *Relatorio do Inspector Geral.*
- 9.^o ,, ,, *Engenheiro Chefe.*
- 10.^o ,, ,, *Representante na Capital Federal.*
- 11.^o ,, ,, *Chefe do escriptorio de S. Paulo.*
- 12.^o *Actas das assembléas de accionistas.*
- 13.^o *Relação geral dos Snrs. accionistas.*



COCHIN

COCHIN

RECEIVED BY COCHIN

ANNEXO N. 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PAVING OF CORSEY HIGHWAY

BALANCE OF ANNO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Campinas, 30 de Abril de 1902.

Mrs. Accionistas

O Conselho Fiscal, de accôrdo com os Estatutos, tendo examinado os livros e mais documentos que lhe foram presentes relativos as contas do anno de 1901, é de parecer que sejam approvadas por terem sido achadas exactas e de accôrdo com o balanço apresentado.

Em seu ultimo parecer o Conselho fiscal propôz que, deduzida a importancia necessaria para o pagamento do dividendo annual de 12 %, fosse levado a fundo de reserva a quantia de Rs. 800:000\$000, mas verificando-se pelos documentos presentes augmento de renda no ultimo semestre, assim como diminuição de certas despesas, propõe que seja levado a fundo de reserva a quantia de Rs. 1.000:000\$000 e para o semestre seguinte o saldo de Rs. 2.437:479\$074, de accôrdo com a proposta da Directoria.

Os Membros do Conselho fiscal não podem deixar de chamar a attenção dos Senhores Accionistas para a prosperidade da Companhia, devida a sua boa e criteriosa administração.

Barão Seraldo de Rezende.

Sustavo Adolpho e Castro.

Dr. Guilherme Alves da Silva.

PARTE DE CONTAS

BALANÇO DO ANO

ANNEXO N. 2

BALANÇO DO ANNO

BALANCE OF AMT

COMPANHIA MOGYANA

BALANÇO geral encerrado em 31 de Dezembro de 1901.

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas : Emissão de 1899 :			Capital :		
Saldo de 82.531 Acções subscriptas		9.903.920\$000	Valor nominal de 350.000 Acções a 200\$000		70.000.000\$000
Apolices do Fundo de Reserva :			Fundo de Reserva :		
Importancia de 382 apolices de 1.000\$000		364.656\$000	Apolices e dinheiro		2.068.829\$781
Bens de raiz :			Obrigações preferenciaes :		
Predio do Escriptorio Central		200.000\$000	Existentes em circulação 3.267 de Lbs. 100=Lbs. 326,700=0=0		2.903.942\$133
Linhas ferreas :			Companhia Paulista :		
Tronco até Araguay e Ramaes	47.905.924\$427		Saldo do custeio da Estação de Campinas		64.192\$490
Linha de Santa Rita do Paraizo	2.649.267\$786		Pessoal do trafego :		
Melhoramentos da linha	17.567.789\$468	68.122.981\$681	Pagamento a effectuar-se : Tronco, Rio Grande e Catalão	487.299\$369	
Linha de Guaxupé :			Pessoal da Tracção : c/ provisoria	28.613\$520	515.912\$889
O dispendido até esta data		151.902\$889	Linha de Guaxupé :		
Armazem de materiaes :			Importancia de trez chamadas de capital ; realizadas		400.000\$000
Pelos existentes	1.431.973\$186		Credores diversos :		
Material a chegar :			Varios saldos de fornecedores		604.984\$679
Em viagem a credito dos fornecedores	68.306\$469	1.500.279\$655	Governo do Estado de S. Paulo :		
Contadoria Central :			Saldo da arrecadação de impostos		45.489\$220
Saldo do trafego mutuo a receber		372.811\$100	Governo do Estado de Minas Geraes :		
Contadoria do Trafego :			Saldo da arrecadação de impostos		54.146\$152
Saldos das Estações do Tronco, Rio Grande e Catalão		171.345\$895	Governo Geral :		
Devedores diversos :			Saldo da arrecadação de impostos		52.353\$924
British Bank of South America Londres : Lbs. 1127=17=4	31.495\$522		Governo Geral : c/ garantia do Emprestimo (moeda papel)		
Fry, Miers & C.—Londres Lbs. 364,=0=2	7.280\$170		Importancia de juros garantidos		2.236.170\$985
Varios saldos	50.280\$266	89.055\$958	Governo Geral : c/ garantia do Emprestimo (oiro)		
Governo geral : c/ restituição de juros :			Importancia de juros garantidos (cambio 27 d.)		1.548.000\$000
Recolhido ao Thesouro até esta data	2.322.296\$234	2.802.400\$342	Governo Geral : c/ garantia do emprestimo (apolices oiro)		
A recolher do 2º semestre de 1901	480.104\$108		Importancia de juros garantidos com Fundig Bonds (cam-		
Juros e Resgate do Emprestimo :			bio 27 d.)		653.252\$892
Saldo do dispendido		1.635.023\$535	Governo Geral : c/ Capital do Paiz :		
Juros garantidos : Linha do Rio Grande :			Importancia de juros garantidos—Linha Rio Grande		1.009.965\$165
Saldo d'esta conta		1.009.965\$165	Governo Geral : c/ garantia Linha Catalão :		
Juros garantidos : Linha do Catalão :			Importancia de juros garantidos		4.803.191\$278
Saldo d'esta conta		4.548.491\$278	Caução de Empreiteiros :		
Juros a receber do Governo Geral :			Saldo desta conta		39.192\$181
Linha Catalão - 2º semestre de 1901	254.700\$000		Caução da Directoria :		
Linha Rio Grande : 2º dito, dito	55.615\$732	310.315\$732	Valor de 500 accções		100.000\$000
Acções caucionadas :			Ordenados de operarios a pagar :		
As da Directoria (500) em garantia de sua gestão		100.000\$000	Os não reclamados		30.242\$764
London & Brazilian Bank, Limited :			Imposto de dividendos a pagar :		
Saldo em conta corrente da Companhia		5.927.696\$760	Dos dous semestres d'este anno		149.463\$160
Caixa :			Restituição a pagar ao Governo Geral :		
Dinheiro existente na séde	254.611\$401		Saldo do 2º semestre d'este anno		480.104\$108
Idem nas Agencias de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro	66.094\$084	320.705\$485	Dividendos :		
			Saldo a pagar dos 45º á 55º	119.101\$328	
			O 56º do 2º semestre d'este anno a distribuir	5.408.665\$200	5.527.766\$528
			Renda geral :		
			Saldo d'esta conta		4.244.351\$146
Réis		97.531.551\$475	Réis		97.531.551\$475

S. E. ou O. — Campinas, 31 de Março de 1902.

Antonio Carlos de Moraes Salles,
PRESIDENTE

Candido G. Gomide,
CHEFE DO ESCRIPTORIO CENTRAL

Eduardo M. Campos,
GUARDA-LIVROS DA COMPANHIA

COMPANHIA MOGYANA

Relatório de Atividades e Resultados da Administração - 1994

ATIVO

PASSIVO

Ativo

Ativo

Ativo

Ativo

ANNEXO N. 3

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

COMPANHIA

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA


DEBITO		
Pagamento do 55º dividendo. . .	1.802:888\$400	
Idem do 56º dito	5.408:665\$200	7.211:553\$600
Idem do imposto sobre esses divi- dendos.		149:463\$160
Serviço do Empréstimo em Londres		70:920\$440
Restituição ao Governo :		
Recolhido ao Thesouro: Saldo da linha do Rio Grande: 1º semes- tre de 1901	131:724\$607	
A recolher :		
Saldo do 2º semestre: 480:104\$108		
Menos: a receber do Governo	55:615\$732	424:488\$376
		556:212\$983
Applicado :		
A fundo de Reserva	1.000:000\$000	
Saldo para o seguinte semestre. .	2.437:479\$074	3.437:479\$074
Réis.		11.425:629\$257

Campinas, 31 de Março de 1902.

Antonio Carlos de Moraes Salles,
Presidente.

MOGYANA

GERAL NO ANNO DE 1901

CREDITO		
Saldo não distribuido em 1900		611:018\$818
Renda liquida de 1901: resultado das tres linhas.		10.289:990\$673
Recebido do Governo: da linha do Ca- talão: garantia de juros do 2º se- mestre de 1900	254:700\$000	
Dita do 1º dito de 1901	254:700\$000	
Da linha do Rio Grande: saldo do 1º semestre de 1900	15:219\$766	524:619\$766
		
Réis.		11.425:629\$257

Candido G. Gomide,
Chefe do Escritorio Central.

SERVICO DO ENTENDIMENTO

ANNEXO N. 4

SERVIÇO DO EMPRESTIMO

COMPANHIA

EMPRESTIMO

SERVIÇO NO AN-

	Valor esterlino	Cambio	Moeda brasileira
1.º Semestre			
Recebido da Delegacia do Governo, em apolices, ouro, Ls. 14,512.10.0, que vendidas a 84 1/4 0/0 e despezas, produzirão liquido . . Ls.	12,202. 7. 7	27 ds.	108:465\$592
Juros abonados pelo Banqueiro, em c/c Ls.	109. 2. 8	»	970\$070
2.º Semestre			
Recebido da Delegacia do Governo, em ouro . . . Ls.	14,512.10. 0	»	129:000\$000
Juros abonados pelo Banqueiro Ls.	107. 3. 8	»	952\$740
Supprido pela Companhia			
Remessa de cambiaes para complemento dos pagamentos de juros e amortisação em Ls. 4,735.11.10, que custarão Rs. 107:761\$248 e applicadas em Londres ao cambio par (27 ds.) . . Ls.	4,735.11.10	»	42:094\$158
Diferença de cambio n'essas Ls. 4,735.11.10	65:667\$090
Ls.	31,666.15. 9	Rs.	347:149\$650

Campinas, 31 de Março de 1902.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escritorio Central.

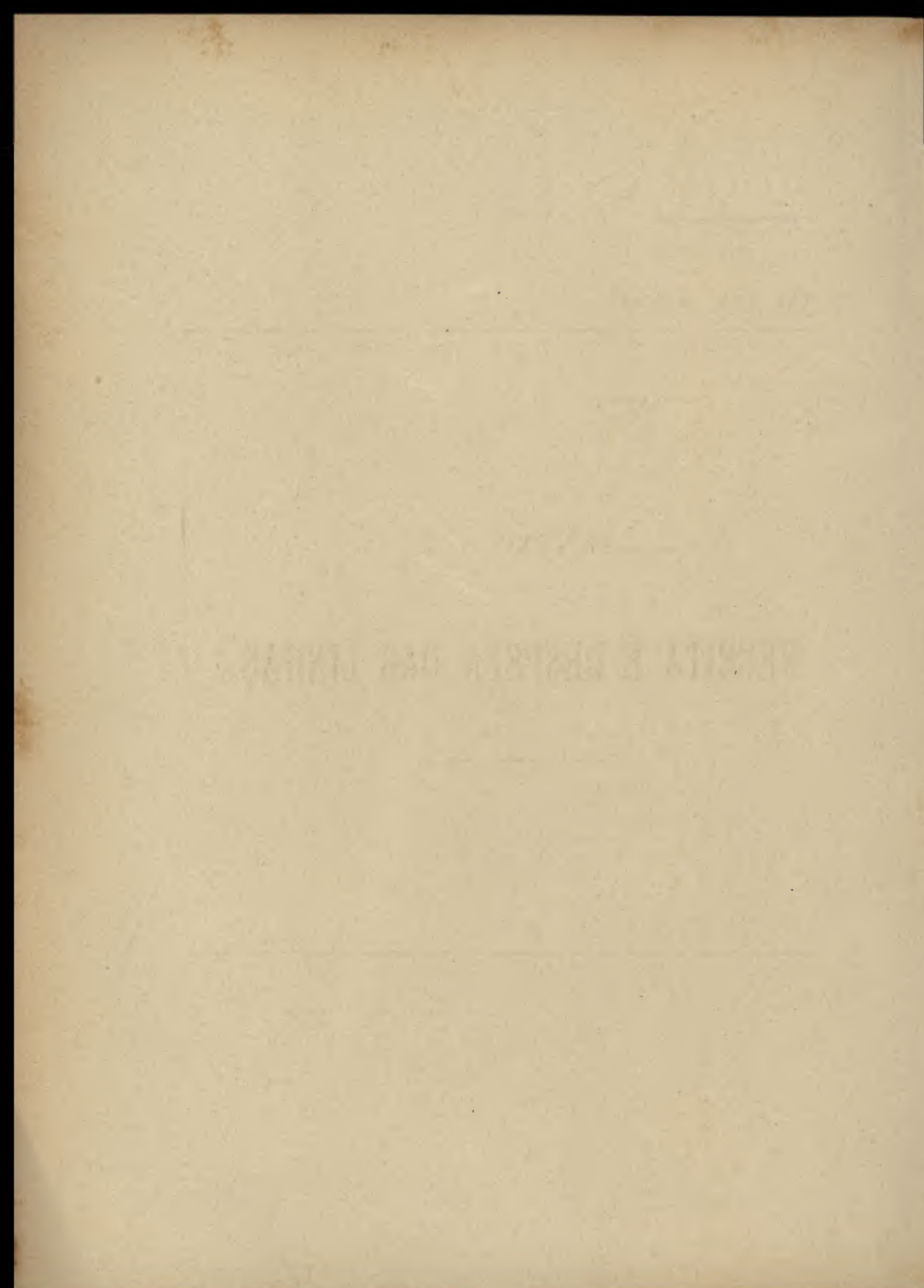
MOGYANA

EM LONDRES

NO DE 1901

	Valor esterlino	Cambio	Moeda brasileira
1.º Semestre			
Pago o 32.º coupon de juros Ls.	8,525. 0. 0	27 ds.	75:777\$780
Commissão e despezas do Banqueiro Ls.	91.13. 0	»	814\$670
2.º Semestre			
Pago o 33.º coupon de juros Ls.	8,525. 0. 0	»	75:777\$780
Idem a amortisação de 143 obrigações preferenciaes de Ls. 100. 0. 0 cada uma Ls.	14,300. 0. 0	»	127:111\$110
Commissão e despezas do Banqueiro Ls.	192.16. 2	»	1:713\$850
Desconto da nossa remessa Ls.	32. 6. 7	»	287\$370
Encerramento desta conta : com o saldo da conta de differenças de cambio . . Rs. 36:840\$808 pela renda geral . . » 28:826\$282			65:667\$090
Ls.	31,666.15. 9	Rs.	347:149\$650

Eduardo M.^a Campos,
Guarda-Livros da Companhia.



ANNEXO N. 5

RECEITA E DESPEZA DAS LINHAS

COMPANHIA

RECEITA E DESPEZA

RECEITA	
Passageiros	2.637:795\$980
Encomendas	508:941\$860
Mercadorias	16.128:194\$720
Rendimento do Telegrapho	120:579\$080
Armazenagens	85:209\$640
Arrecadação de impostos	67:481\$143
Animaes em Trens de passageiros	50:430\$920
Ditos em Trens de cargas	107:200\$320
Receitas diversas, sendo :	
Juros de móra	8:366\$870
Sello de entradas	148\$500
Conservação telegraphica	4:663\$992
Premios e descontos	62:768\$340
Emolumentos do Escriptorio	15:555\$200
Renda eventual	19:470\$505
	110:973\$407
Réis.	19.816:807\$070

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1902.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

GERAL NO ANNO DE 1901

DESPEZA	
Administração	393:998\$805
Secretaria	147:645\$000
Trafego	1.482:767\$532
Telegrapho	333:841\$643
Tracção	4.264:463\$073
Linhas e suas dependencias	2.335:633\$678
Honorarios da Contadoria Central	47:578\$760
Ramal Dumont (auxilio)	172:754\$240
Custeio e Baldeação Estação Campinas	225:307\$340
Auxilio S. Clemente.	28:297\$640
Estação de Sapucahy (alugueis)	960\$000
Despezas accessorias	2:936\$270
Despezas diversas	90:632\$410
	9.526:816\$391
Saldo a favor da Receita	10.289:990\$679
Réis.	19.816:807\$070

ou O.

Eduardo M^a. Campos,
Guarda-Livros da Companhia.

COMPANHIA

Secção do

RECEITA E DESPEZA

RECEITA	
Passageiros	1.925:206\$060
Encomendas	401:066\$730
Mercadorias	14.141:053\$040
Rendimento do Telegrapho	88:312\$490
Armazenagens	60:563\$860
Arrecadação de impostos	23:538\$940
Animaes em trens de passageiros	33:963\$570
Ditos em trens de cargas	51:511\$450
Receitas diversas	110:973\$407
<hr/>	
Réis	16.836:189\$547

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1902.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

Tronco

NO ANNO DE 1901

DESPEZA	
Administração	309:329\$150
Secretaria	127:712\$124
Trafego	1.058:920\$817
Telegrapho.	230:255\$473
Tracção	3.296:302\$376
Linha e suas dependencias	1.379:988\$810
Honorarios da Contadoria Central.	39:645\$700
Ramal Dumont (auxilio).	172:754\$240
Custeio e Baldeação Estação Campinas	225:307\$340
Auxilio S. Clemente	28:297\$640
Estação de Sapucahy (alugueis).	960\$000
Despezas accessorias	2:936\$270
Despezas diversas	90:632\$410
<hr/>	
Saldo a favor da Receita	9.873:147\$197
Réis	16.836:189\$547

ou O.

Eduardo M.^a Campos,
Guarda-Livros da Companhia.

COMPANHIA

Secção do Rio

RECEITA E DESPEZA

RECEITA	
Passageiros.	558:385\$380
Encommendas.	81:175\$890
Animaes em Trens de passageiros	11:880\$690
Rendimento do Telegrapho.	24:051\$560
Mercadorias	1.543:626\$430
Animaes em Trens de cargas	38:209\$090
Armazenagens	20:056\$060
Arrecadação de impostos	16:603\$285
Réis.	2.293:988\$385

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1902.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

Grande e Caldas

NO ANNO DE 1901

DESPEZA	
Administração	32:636\$020
Secretaria	19:932\$876
Trafego	288:887\$650
Tracção.	654:056\$750
Telegrapho.	67:134\$027
Linhas e suas dependencias	558:034\$495
Honorarios da Contadoria Central	5:862\$120
Saldo a favor da Receita.	1.626:543\$938
Réis.	667:444\$447
Réis.	2.293:988\$385

ou O.

Eduardo M^a. Campos,
Guarda-Livros da Companhia.

COMPANHIA

SECÇÃO DO

Receita e Despeza

RECEITA	
Passageiros	154:204\$540
Encommendas	26:699\$240
Animaes em Trens de passageiros	4:586\$660
Rendimento do Telegrapho	8:215\$030
Mercadorias	443:515\$250
Animaes em Trens de cargas	17:479\$780
Armazenagens	4:589\$720
Arrecadação de impostos	27:338\$918
	686:629\$138
Deficit.	250:600\$965
Réis.	937:230\$103

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1902.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

CATALÃO

no anno de 1901

DESPEZA	
Administração	52:033\$635
Trafego	134:959\$065
Tracção	314:103\$947
Telegrapho	36:452\$143
Linha e suas dependencias	397:610\$373
Honorarios da Contadoria Central	2:070\$940
Réis.	937:230\$103

ou O.

Eduardo M^a. Campos,
Guarda-Livros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA

ANNEXO N. 6

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA

DEMONSTRATION OF THE

COMPANHIA MOGYANA

TRONCO

DEMONSTRAÇÃO da despesa no anno de 1901

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total geral
SECÇÃO ADMINISTRATIVA				
Direcção :				
Ordenados do Presidente e Directores	21:600\$000	21:600\$000	
Secretaria :				
Ordenados do pessoal do Escriptorio Central e Agencias em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro	406:442\$124	406:442\$124	
Despezas diversas :				
Medicos, pharmacias e tratamentos	5:688\$540	
Advogados e despezas judiciaes	6:470\$540	
Impostos municipaes	9:022\$960	
Despezas geraes.	44:450\$770	
Fiscalisação	25:000\$000	218:544\$554
SECÇÃO TECHNICA				
Administração :				
Inspectoria Geral	56:789\$996	607\$240	37:397\$206	
Almoxarifado	80:285\$200	5:007\$685	85:290\$885	
Contadoria	179:864\$700	6:200\$419	186:065\$119	
Escriptorio Central	2:575\$940	509:529\$150
Trafego :				
Administração e Escriptorio	72:955\$600	4:545\$651	77:499\$151	
Estações	697:487\$510	95:032\$726	790:520\$256	
Trens	172:527\$650	18:575\$800	190:901\$450	1.058:920\$817
Tracção :				
Administração e Escriptorio.	42:654\$842	202\$969	42:857\$811	
Condução de trens.	597:195\$582	1.481:698\$885	2.078:892\$265	
Reparo de locomotivas	548:074\$254	245:952\$202	794:006\$456	
Dito de carros	91:207\$178	60:057\$557	151:264\$735	
Dito de vagões	116:221\$263	115:080\$066	229:501\$329	5.296:502\$576
Telegrapho :				
Serviço de telegrammas	145:669\$770	14:726\$520	160:596\$090	
Conservação	50:956\$513	58:923\$070	69:859\$383	230:255\$473
Linha e suas dependencias :				
Administração e Escriptorio.	45:109\$999	2:540\$568	45:450\$567	
Via permanente	946:245\$499	372:022\$509	1.288:266\$008	
Estações	549\$000	15:166\$295	15:685\$295	
Lastro	402\$000	402\$000	
Cercas, cancellas, etc.	5:042\$250	9:649\$880	14:692\$130	
Obras d'arte.	2:862\$500	14:650\$510	17:492\$810	1.579:988\$810
Despezas accessorias :				
Auxilio Ramal Dumont	172:754\$240	
Custeio da Estação de Campinas	225:507\$540	
Honorarios da Contadoria Central.	59:645\$700	
Auxilio S. Clemente	28:297\$640	
Estação de Sapucahy	960\$000	
Diversas	2:956\$270	469:901\$190
Réis				6.965:042\$550

Campinas, 31 de Março de 1902.

CANDIDO G. GOMIDE,
Chefe do Escriptorio Central.

EDUARDO M. CAMPOS
Guarda-Livros da Companhia.

DEMONSTRACAO DA DESPESA

COMPANHIA MOGYANA

RIO GRANDE E CALDAS

Demonstração da Despesa no anno de 1901

Classificação	PESSOAL	MATERIAL	SOMMA	TOTAL GERAL
Secção administrativa				
Direcção				
Ordenado do Presidente da Directoria			6:000\$000	
Secretaria				
Ordenados do Pessoal do Escriptorio Central e Representante no Rio.			13:932\$876	19:932\$876
Secção tecnica				
Administração				
Inspectoria Geral	6:000\$000		6:000\$000	
Almoxarifado	12:480\$000	270\$910	12:750\$910	
Contadoria	12:120\$000	1:763\$410	13:883\$410	52:636\$020
Trafego				
Administração e Escriptorio	7:920\$000	1:375\$670	9:295\$670	
Estações	208:887\$710	25:870\$860	234:758\$570	
Trens	39:309\$930	5:525\$480	44:835\$410	288:887\$650
Tração				
Administração e Escriptorio	6:269\$640	47\$919	6:317\$559	
Condução de Trens	86:128\$348	367:570\$718	453:699\$066	
Reparo de Locomotivas	79:256\$549	58:768\$673	138:025\$222	
Dito de Carros	13:256\$920	11:624\$556	24:881\$476	
Dito de Vagões.	16:637\$490	14:515\$937	31:153\$427	634:056\$750
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	37:349\$360	4:501\$000	41:850\$360	
Conservação	13:935\$500	11:348\$167	25:283\$667	67:134\$027
Linha e suas dependencias				
Administração e Escriptorio	7:200\$000	584\$464	7:584\$464	
Via permanente.	363:892\$444	149:142\$032	513:034\$476	
Obras d'arte.	22:079\$875	2:401\$060	24:480\$935	
Estações, etc.	152\$000	9:998\$620	10:150\$620	
Cercas, cancellas, etc.	—	2:804\$000	2:804\$000	558:054\$495
Despesas accessorias				
Honorarios da Contadoria Central.				5:862\$120
Réis.				1.626:543\$938

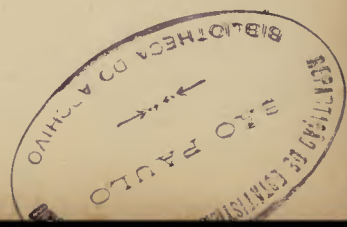
Campinas, 31 de Março de 1902.

Candido G. Gomide,

Chefe do Escriptorio Central.

Eduardo M^a. Campos,

Guarda-Livros da Companhia.



DEMONSTRATION OF THE

COMPANHIA MOGYANA

CATALÃO

Demonstração da Despeza no anno de 1901

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total geral
SECCÃO TECHNICA				
Administração				
Inspectoria geral	6:000\$000		6:000\$000	
Almoxarifado	24:960\$000	151\$080	25:111\$080	
Contadoria	20:040\$000	882\$555	20:922\$555	52:033\$635
Trafego				
Administração e Escriptorio	9:120\$000	686\$835	9:806\$835	
Estações	81:632\$810	13:020\$580	94:653\$390	
Trens	27:736\$100	2:762\$740	30:498\$840	134:959\$065
Tração				
Administração e Escriptorio	2:005\$418	24\$162	2:029\$580	
Condução de Trens.	27:128\$970	205:906\$681	233:035\$651	
Reparo de Locomotivas	25:027\$167	31:852\$228	56:879\$395	
Dito de carros.	4:177\$002	5:715\$967	9:892\$969	
Dito de Vagões	5:213\$647	7:052\$705	12:266\$352	314:103\$947
Telegrapho				
Serviço de telegrammas.	14:135\$060	2:250\$500	16:385\$560	
Conservação	14:397\$000	5:669\$583	20:066\$583	36:452\$143
Linha e suas dependencias				
Administração e Escriptorio	12:000\$000	3\$900	12:003\$900	
Via permanente	253:595\$058	113:886\$335	367:481\$393	
Obras d'arte	10:299\$250	628\$800	10:928\$050	
Estações, etc.	90\$000	3:556\$530	3:646\$530	
Cercas, cancellas, etc.	—	3:550\$500	3:550\$500	397:610\$575
Despesas accessorias				
Honorarios da Contadoria Central				2:070\$940
Réis.				937:230\$103

Campinas, 31 de Março de 1902.

Candido G. Gomide,

Chefe do Escriptorio Central.

Eduardo M^a. Campos,

Guarda-Livros da Companhia.

DEMONSTRACAO DA DESENHA

ANNEXO N. 7

TRANSFERENCIAS DE ACCÕES



MOVIMENTO
DAS
Transferencias de Acções
DURANTE O ANNO DE 1901

Effectuadas por :	Em Campinas	Em S. Paulo	TOTAL
Venda	3.662	55.655	59.317
Herança, doação e averbação .	9.727	18.221	27.948
Caução	119	24.432	24.551
Baixa de caução	370	39.405	39.775
Total . . .	13.878	137.713	151.591

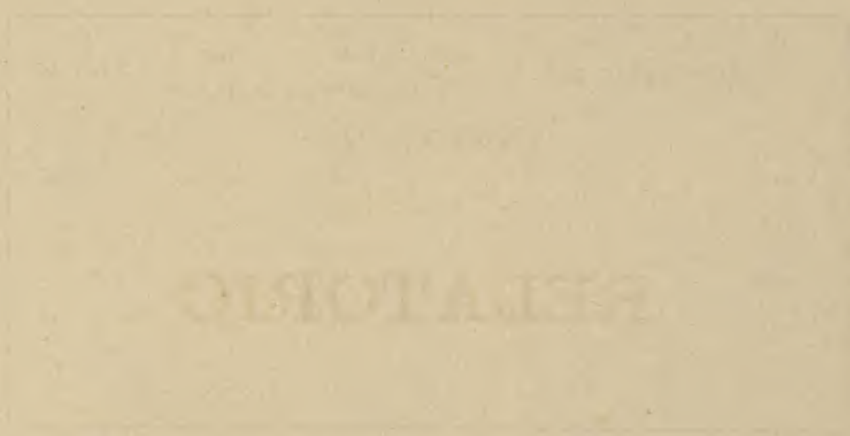
Campinas, 23 de Abril de 1902.

O Chefe do Escriptorio Central,
CANDIDO G. GOMIDE.

O Secretario,
JOAQUIM PINTO DE MORAES.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF CHICAGO



RECTORIO

LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO

ANNEXO N. 8

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL



RETAIRIO

INDUSTRIAL

Destes carros achavam-se em reparação a 31 de Dezembro de 1901, os que se seguem :

Designação dos carros	Linhas			Totaes
	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	
1. ^a Classe . . .	—	1	—	1
Mixtos	1	—	—	1
2. ^a Classe . . .	2	—	1	3
Reservados . .	1	—	—	1
Inspecção . . .	1	—	—	1
Correio	—	—	1	1
» e bagagens	—	—	1	1
Totaes . .	5	1	3	9

E dous em construcção, como já ficou consignado.

Os carros foram em geral bem conservados e sempre mantidos aceiados e desinfectados.

Campinas, 14 de Abril de 1902.

Tenho a honra de apresentar á V. Ex.^a o relatório do movimento e occorrencias referentes ao anno de 1901, subdividido como se seguc :

I. Extensão das Linhas.

II. Contabilidade {
1º Resultado do Trafego.
2º Receita.
3º Despeza.
4º Renda liquida.

III. Estatística {
1º Passageiros.
2º Telegrammas.
3º Bagagens e Encommendas.
4º Animaes em trens de passageiros.
5º Mercadorias.
6º Animaes em trens de mercadorias.

IV. Trafego {
1º Transporte de mercadorias.
2º Movimento dos trens e vehiculos.
3º Estações e postos telegraphicos.
4º Desvios.
5º Serviço telegraphico.
6º Tarifas.
7º Horarios.
8º Accidentes.
9º Interrupções.
10º Indemnisações.
11º Despeza.
12º Utilisação dos trens e vehiculos.

V. Locomoção {
1º Material rodante.
2º Tracção.
3º Officinas.
4º Fundição.
5º Resumo geral das despesas.
6º Melhoramentos.
7º Pessoal.

VI. Linha. {
1º Extensão.
2º Via Permanente.
3º Estações, outros edificios e dependencias.
4º Obras d'arte.
5º Lastro.
6º Cercas.
7º Melhoramentos da linha.
8º Pessoal.
9º Despeza.

VII. Telegrapho e Telephono.

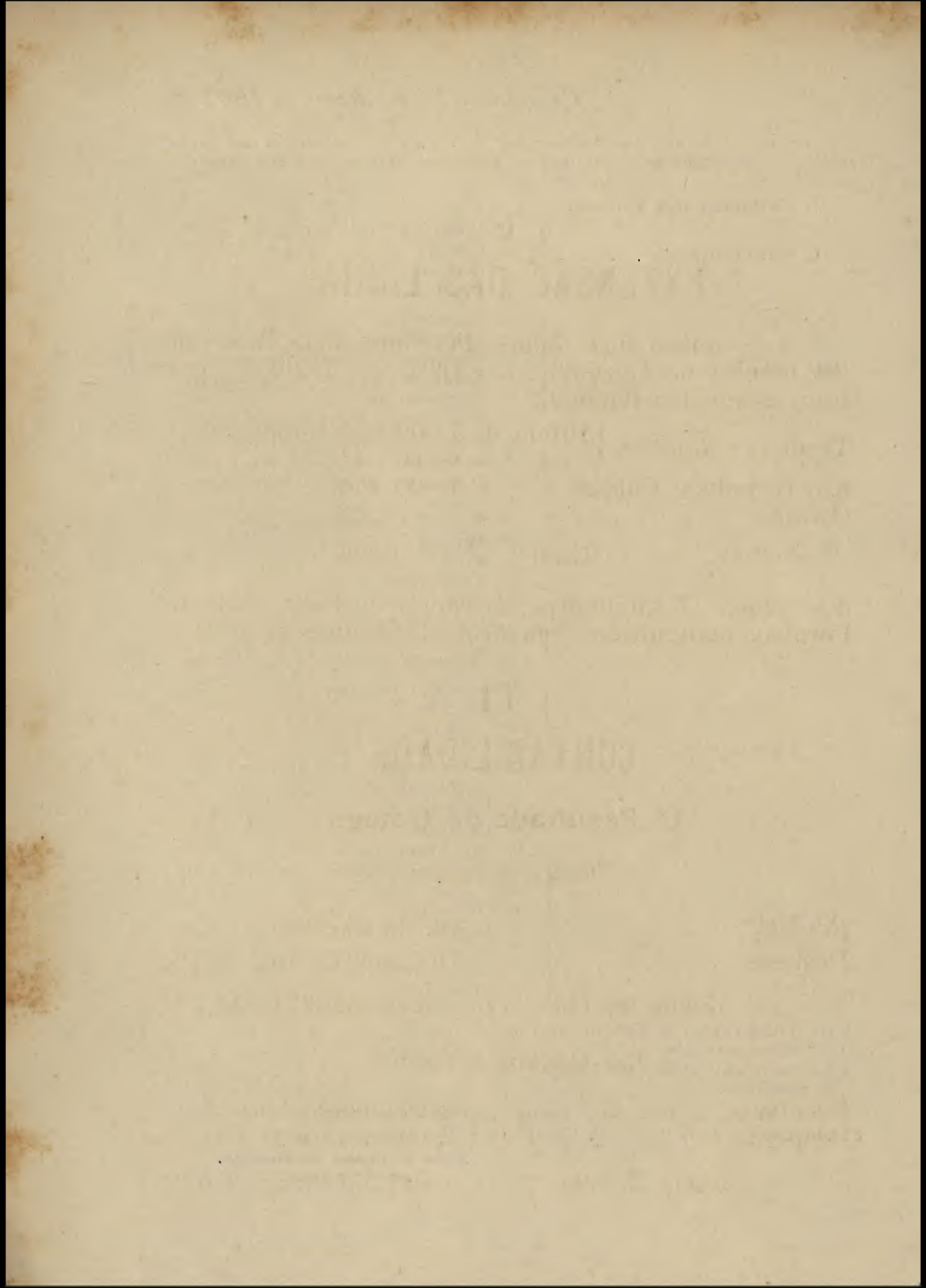
VIII. Almojarifado.

IX. Melhoramentos da Linha.

X. Pessoal.

Ao Illmo. Exmo. Snr. Bento Quirino dos Santos, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

José Pereira Rebouças,
INSPECTOR GERAL.



CATALÃO

A : De :	Campinas e Guana- bara	Tronco e Ramaes	Ramal de S. Rita do Paraíso	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	—	—	—	499	—	499
Tronco e Ramaes . . .	—	—	—	—	—	424	—	424
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	9	—	9
Rio Grande	—	—	—	—	—	7.090	—	7.090
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	62	—	62
Catalão	390	408	2	6.233	87	35.093	406	42.019
Outras linhas	—	—	—	—	—	206	—	206
Total	390	408	2	6.233	87	42.780	406	49.706

Relação dos immigrants, que, com suas bagagens, obtiveram passagem gratuita nas linhas desta Companhia, durante o anno de 1901 :

DESTINO	NUMERO	DESTINO	NUMERO
Ribeirão Preto	2.677	Transporte	14.098
Serra Azul	1.728	Eleuterio	135
Tibiriçá,	1.359	Pedreira	107
Cravinhos	935	Mandihú	107
Gloria	771	Pantaleão	103
São José do Rio Pardo.	657	Desembargador Furtado	101
Buenopolis	541	Canóas	97
Villa Costina.	477	Corrego Fundo	93
Mocóca	411	Itoby	91
São Simão.	389	Prata	91
Batataes	384	Carlos Gomes	72
Franca	382	Visconde de Parnahyba	70
Lagôa	358	Brumado	68
Itapira	351	Monte Alegre	63
Villa Bomfim	311	Amparo.	62
São João da Boa Vista.	283	Jardinopolis	61
Jaguary.	276	Serra Negra	50
Tanquinho	256	Sapucahy	49
Engenheiro Brodowski .	247	Coronel Corrêa	43
Sarandy	206	Santo Aleixo.	37
Santa Thereza	179	Macahubas	33
Engenheiro Röhe	175	Tambahú	31
Resaca	166	Bôa Sorte	24
Engenheiro Gomide . . .	149	Tres Pontes	23
Sertãozinho	147	Barão de Ataliba Nogueira	23
Espirito Santo do Pinhal	144	Casa Branca	22
Restinga	139	Rifaina	21
		Mogy-Mirim	17
A' transportar	14.098	A' transportar	15.792

I

EXTENSÃO DAS LINHAS

A extensão das linhas da Companhia Mogyana era, em 31 de Dezembro de 1901, de 1.209 kilometros, assim distribuidos :

Tronco e Ramaes	{	Bitola de 1, ^m 00	615 kilometros.
	»	» 0, ^m 60	41 »
Rio Grande e Caldas	»	» 1, ^m 00	270 »
Catalão	»	» »	283 »
Total . .			<u>1.209</u>

dos quaes 17 kilometros no ramal de Santa Rita do Paraizo, inaugurados em 25 de Dezembro de 1901.

II

CONTABILIDADE

1.º Resultado do trafego

TRONCO E RAMAES

Receita	16.733:460\$190
Despeza.	<u>6.744:697\$816=40,3 %</u>
Renda liquida . .	9.988:762\$374=59,7 %

RIO GRANDE E CALDAS

Receita	2.293:988\$385
Despeza.	<u>1.606:611\$062=70,0 %</u>
Renda liquida . .	687:377\$323=30,0 %

CATALÃO

Receita	686:629\$138
Despeza.	937:230\$103=136,4 %
Deficit	250:600\$965

TOTAL GERAL

	1901		1900		DIFFERENÇA EM 1901	
	0/0	Importancia	0/0	Importancia	Mais	Menos
Receita		49.744:077\$713		47.344:336\$760	2.402:740\$953	
Despeza	47,4	9.288:538\$981	52,2	9.030:921\$881	257:617\$100	
Renda liquida	52,9	40.425:538\$732	47,8	8.280:414\$879	2.145:123\$853	

No ultimo quinquennio tem-se tido os seguintes resultados no trafego :

ANNOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	Diferença do saldo em relação ao anterior
1897	16.382:446\$141	10.367:730\$810	6.014:715\$331	+ 116:785\$378
1898	15.784:851\$853	9.681:537\$315	6.103:314\$538	+ 88:599\$207
1899	15.772:440\$105	9.207:282\$821	6.565:157\$284	+ 461:842\$746
1900	17.311:336\$760	9.030:921\$881	8.280:414\$879	+ 1.715:257\$595
1901	19.714:077\$713	9.288:538\$981	10.425:538\$732	+ 2.145:123\$853

2.º Receita

A receita definitiva da Companhia foi de Rs. 19.816:807\$070, que se subdivide pelas tres seguintes linhas :

Tronco e Ramaes	16.836:189\$547
Rio Grande e Caldas.	2.293:988\$385
Catalão	686:629\$138
Total	19.816:807\$070

O seguinte quadro mostra ella detalhada e comparada com a de 1900:

VERBAS	1901	1900	Differença em 1901	
			Mais	Menos
Passagens	2.637:795\$980	2.461:824\$900	175:971\$080	
Encomendas e bagagens .	508:941\$860	509:139\$680		197\$820
Animaes em trens de passageiros	50:430\$920	49:028\$330	502\$590	
Animaes em trens de cargas .	407:200\$320	415:670\$240		8:469\$920
Mercadorias	16.428:494\$720	13.910:082\$730	2.218:411\$990	
Telegrapho	120:579\$080	116:412\$640	4:166\$440	
Armazenagens, etc.	85:209\$640	81:172\$036	4:037\$604	
Accessorias	178:454\$550	100:318\$145	78:136\$405	
Total	49.816:807\$070	47.344:548\$701	2.472:258\$369	

Comparando a receita de 1901 com a de 1900, separadamente pelas tres linhas, temos:

TRONCO E RAMAES

VERBAS	1901	1900	Differença em 1901	
			Mais	Menos
Passagens	4.925:206\$060	4.795:224\$390	129:981\$670	
Encomendas e bagagens .	401:066\$730	396:967\$030	4:099\$700	
Animaes em trens de passageiros	33:963\$570	34:526\$010		562\$440
Animaes em trens de cargas .	54:511\$450	63:809\$720		12:298\$270
Mercadorias	14.141:053\$040	11.778:784\$940	2.362:268\$100	
Telegrapho	88:312\$400	86:856\$290	1:456\$200	
Armazenagens, etc.	60:563\$860	56:393\$980	4:169\$880	
Accessorias	134:512\$347	62:153\$654	72:358\$696	
Total	16.836:189\$547	14.274:716\$011	2.561:473\$536	

RIO GRANDE E CALDAS

VERBAS	1901	1900	Differença em 1901	
			Mais	Menos
Passagens	558:385\$380	513:715\$470	44:669\$910	
Encomendas e bagagens . .	81:175\$890	83:844\$650		2:668\$760
Animaes em trens de passageiros	11:880\$690	11:505\$520	375\$170	
Animaes em trens de cargas .	38:209\$090	37:615\$120	593\$970	
Mercadorias	1.543:626\$430	1.685:429\$170		141:802\$740
Telegrapho	24:051\$560	21:870\$660	2:180\$900	
Armazenagens, etc.	20:056\$060	18:947\$780	1:108\$280	
Accessorias	16:603\$285	15:388\$567	1:214\$718	
Total	2.293:988\$385	2.388:316\$937		94:328\$552

CATALÃO

VERBAS	1901	1900	Diferença em 1901	
			Mais	Menos
Passagens	154:204\$540	152:885\$040	1:319\$500	
Encommendas e bagagens	26:699\$240	28:328\$000		1:628\$760
Animaes em trens de passageiros.	4:586\$660	3:896\$800	689\$860	
Animaes em trens de cargas	17:479\$780	14:245\$400	3:234\$380	
Mercadorias	443:515\$250	445:868\$620		2:353\$370
Telegrapho	8:215\$030	7:685\$690	529\$340	
Armazenagens, etc.	4:589\$720	5:830\$276		1:240\$556
Accessorias	27:338\$918	22:775\$927	4:562\$991	
Total	686:629\$138	681:515\$753	5:113\$385	

A receita definitiva correspondente ás unidades de trabalho, comparada com a de 1900, dá os seguintes resultados :

LINHAS	TREM KILOMETRO		LOCOMOTIVA KILOMETRO		VEHICULO KILOMETRO		kilometro trafegado	
	1901	1900	1901	1900	1901	1900	1901	1900
Tronco e Ramas	7\$023	6\$655	5\$753	5\$415	\$678	\$660	25:664\$923	22:339\$148
Rio Grande e Caldas	4\$039	4\$364	3\$352	3\$618	\$681	\$752	8:496\$253	8:845\$618
Catalão.	2\$140	2\$155	1\$868	1\$892	\$433	\$440	2:426\$251	2:408\$182
Em geral	6\$031	5\$765	4\$981	4\$744	\$665	\$658	16:391\$072	14:550\$795
Diferença em 1901.	+ \$266		+ \$237		+ \$007		+ 1:840\$277	

A receita definitiva da Companhia, com todos os trechos reunidos, foi a seguinte no ultimo decennio :

ANOS	RECEITA		Differença	
	Total	Por kilometro	%	
1892	7.408:007\$934	7:957\$043	—	
1893	8.665:042\$279	9:267\$425	+	16,9
1894	10.197:969\$598	10:906\$919	+	17,7
1895	13.285:321\$522	14:208\$900	+	30,2
1896	15.556:946\$802	14:444\$704	+	17,1
1897	16.470:145\$571	14:758\$194	+	5,8
1898	15.806:095\$589	14:125\$195	—	4,03
1899	15.810:734\$553	13:724\$595	+	0,002
1900	17.344:548\$701	14:550\$795	+	9,7
1901	19.816:807\$070	16:391\$072	+	14,2

Nas diferentes linhas da Companhia foi arrecadada durante o anno a quantia de Rs. 1.150:181\$879 de impostos Paulista, Federal e Mineiro, cujo liquido de Rs. 1.082:700\$736 é assim distribuido, tendo cabido á Companhia, por esse serviço de arrecadação, Rs. 67:481\$143 :

IMPOSTOS	LINHAS	Arrecadado	TAXA DEDUZIDA PERTENCENTE A C.ª	Parciaes liquidos	Totaes liquidos
Paulista	Tronco e Ramaes. .	223:234\$930	8:929\$390	214:305\$540	280:344\$490
	Rio Grande e Caldas.	61:319\$190	2:452\$760	58:866\$430	
	Catalão.	7:471\$360	298\$840	7:172\$520	
Federal	Tronco e Ramaes. .	292:025\$480	11:680\$990	350:629\$390	479:403\$530
	Rio Grande e Caldas.	365:238\$940	44:609\$550	96:615\$970	
	Catalão.	100:641\$620	4:025\$650	32:158\$170	
Mineiro	Tronco e Ramaes. .	33:498\$100	1:339\$930	—	322:952\$716
	Rio Grande e Caldas.	499:378\$660	19:975\$130	91:150\$248	
	Catalão.	101:275\$123	10:124\$875	231:802\$468	
		257:502\$616	25:700\$148		
		358:777\$739	35:825\$023		1.082:700\$736

3.º Despesa

A despesa definitiva da Companhia foi de Rs. 9.526:816\$391, que assim se distribue :

Tronco e Ramaes	6.963:042\$350
Rio Grande e Caldas.	1.626:543\$938
Catalão	937:230\$103

Total 9.526:816\$391

Seus detalhes e a comparação com a do anno de 1900 constam do seguinte quadro :

VERBAS	1901	1900	Diferença em 1901	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	150:220\$940	152:030\$348		1:809\$378
Inspectoria Geral	49:397\$206	42:125\$727	7:271\$479	
Almoxarifado	121:152\$875	119:936\$267	1:216\$608	
Contabilidade	220:872\$784	180:819\$635	40:053\$149	
Trafego	1.482:767\$532	1.414:277\$019	68:490\$513	
Tracção	4.264:463\$073	4.096:081\$739	168:381\$334	
Telegrapho	333:844\$643	308:848\$526	24:993\$117	
Linha	2.335:633\$678	2.444:587\$256		108:953\$578
Custeo da estação de Cam- pinas	225:307\$340	219:143\$830	6:163\$510	
Contadoria Central	47:578\$760	52:599\$260		5:020\$500
Accessorias	295:580\$560	405:587\$995		110:007\$435
Total	9.526:816\$391	9.436:037\$572	90:778\$819	

Comparando as despesas de 1901 com a de 1900 separadamente pelas tres linhas, temos :

TRONCO E RAMAES :

VERBAS	1901	1900	Diferença em 1901	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	130:288\$064	132:097\$442		1:809\$378
Inspectoria Geral	37:397\$206	30:125\$727	7:271\$479	
Almoxarifado	83:290\$885	81:748\$898	1:541\$987	
Contabilidade	186:065\$119	146:902\$246	39:162\$873	
Trafego	1.058:920\$817	1.010:090\$458	48:830\$359	
Tracção	3.296:302\$376	3.083:805\$483	212:496\$893	
Telegrapho	230:255\$473	211:995\$597	18:259\$876	
Linha	1:379:988\$810	1:376:719\$939	3:268\$871	
Custeo da estação de Cam- pinas	225:307\$340	219:143\$830	6:163\$510	
Contadoria Central	39:645\$700	44:730\$130		2:084\$430
Accessorias	295:580\$560	405:587\$995		110:007\$435
Total	6.963:042\$350	6.739:947\$745	223:094\$605	

RIO GRANDE E CALDAS

VERBAS	1901	1900	Diferença em 1901	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	49:932\$876	49:932\$876	—	—
Inspectoria Geral	6:000\$000	6:000\$000	—	—
Almoxarifado	12:750\$910	13:011\$996	—	261\$086
Contabilidade	13:885\$110	13:341\$149	543\$961	—
Trafego	288:887\$650	270:600\$035	18:287\$615	—
Tracção	654:056\$750	683:264\$635	—	29:207\$885
Telegrapho	67:134\$027	62:817\$032	4:316\$995	—
Linha	558:034\$495	631:346\$320	—	73:311\$825
Contadoria Central	5:862\$120	7:998\$150	—	2:136\$030
Accessorias	—	—	—	—
Total	1.626:543\$938	1.708:312\$493	—	81:768\$255

CATALÃO

VERBAS	1901	1900	Diferença em 1901	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	—	—	—	—
Inspectoria Geral	6:000\$000	6:000\$000	—	—
Almoxarifado	25:111\$080	25:175\$373	—	64\$293
Contabilidade	20:922\$555	20:576\$240	346\$315	—
Trafego	134:959\$065	133:386\$526	1:372\$539	—
Tracção	314:103\$947	329:011\$621	—	14:907\$674
Telegrapho	36:452\$143	34:035\$897	2:416\$246	—
Linha	397:610\$373	436:520\$997	—	38:910\$624
Contadoria Central	2:070\$940	2:870\$980	—	800\$040
Accessorias	—	—	—	—
Total	937:230\$403	987:777\$634	—	50:547\$531

A despesa definitiva da Companhia correspondente ás unidades de trabalho em 1901, comparada com a de 1900, dá os seguintes resultados :

LINHAS	TREM		LOCOMOTIVA		VEHICULO		Kilometro trafegado	
	KILOMETRO		KILOMETRO		KILOMETRO			
	1901	1900	1901	1900	1901	1900	1901	1900
Tronco e Ramaes	2\$904	3\$142	2\$379	2\$557	\$280	\$312	10:614\$393	10:547\$649
Rio Grande e Caldas . .	2\$864	3\$122	2\$376	2\$558	\$483	\$538	6:024\$236	6:327\$082
Catalão	2\$921	3\$123	2\$550	2\$742	\$591	\$638	3:311\$767	3:490\$380
Em geral . !	2\$899	3\$137	2\$394	2\$581	\$320	\$358	7:876\$914	7:916\$139
Diferença em 1901. . .	—\$ 238		—\$187		—\$038		—36\$225	

Consta do seguinte quadro, em relação á despesa definitiva, o custo de transporte em 1901 e 1900 das unidades de trafego, de accordo com os quadros correspondentes «Utilisação dos trens e vehiculos nos transportes de viajantes, bagagens, encommendas e mercadorias :

LINHAS	Viajante kilometro		Animal kilometro		Tonelada kilometro de bagagens e encommendas		Tonelada kilometro de mercadorias	
	1901	1900	1901	1900	1901	1900	1901	1900
Tronco e Ramaes .	\$020	\$025	\$016	\$017	\$645	\$771	\$065	\$078
Rio Grande e Caldas.	\$034	\$041	\$027	\$031	1\$089	1\$115	\$129	\$159
Catalão.	\$062	\$069	\$034	\$036	1\$734	2\$253	\$197	\$228
Em geral	\$023	\$029	\$019	\$019	\$726	\$881	\$076	\$092
Diferença em 1901.	— \$006		—		— \$155		— \$016	

Considerados nas tres linhas e em geral, os pezos mortos, uteis, os percursos kilometricos e as despesas totaes nos annos de 1899, 1900 e 1901, as unidades de trabalho, carro-kilometro, vagão-kilometro e locomotiva-kilometro, tiveram os custos constantes do seguinte quadro :

LINHAS	Carro kilometro			Vagão kilometro			Locomotiva kilometro		
	1899	1900	1901	1899	1900	1901	1899	1900	1901
Tronco e Ramaes	\$225	\$213	\$191	\$203	\$182	\$170	1\$104	1\$007	\$899
Rio Grande e Caldas . .	\$324	\$321	\$278	\$257	\$240	\$226	1\$424	1\$325	1\$176
Catalão	\$332	\$326	\$299	\$234	\$229	\$221	1\$708	1\$636	1\$499
Em geral	\$248	\$234	\$212	\$218	\$198	\$210	1\$196	1\$096	\$974

As despesas da Companhia, com todos os trechos reunidos, no ultimo decennio, foram as seguintes :

ANNOS	DESPEZA		Differença %
	Total	Por kilometro	
1892	5.746:997\$180	6:172\$929	—
1893	8.454:155\$536	9:041\$877	+ 47,1
1894	7.318:099\$073	7:826\$843	— 13,4
1895	8.327:717\$746	8:906\$650	+ 13,8
1896	10.082:502\$694	9:361\$655	+ 21,0
1897	10.888:533\$253	9:756\$750	+ 7,9
1898	10.221:996\$318	9:134\$938	— 6,1
1899	9.575:293\$165	8:311\$886	— 6,3
1900	9.436:037\$572	7:916\$138	— 1,4
1901	9.526:816\$391	7:879\$914	+ 0,96

4.º Renda liquida

Confrontadas a receita e despesa de 1901, temos os seguintes resultados :

LINHAS	Receita	Despesa	Saldo	Deficit
Tronco e Ramaes . . .	46.836:489\$547	6.963:042\$350	9.873:447\$197	
Rio Grande e Caldas . .	2.293:988\$385	4.626:543\$938	667.444\$447	
Catalão	686:629\$138	937:230\$403		250:600\$965
Em geral	49:816:807\$070	9.526:816\$391	40.289:990\$679	

A comparação da renda liquida de 1901 com a de 1900 é a seguinte:

LINHAS	1901	1900	Differença a favor de 1901
Tronco e Ramaes (saldos)	9.873:447\$197	7.534:768\$266	+ 2.338:378\$931
Rio Grande e Caldas (*) .	667:444\$447	680:004\$744	— 12:560\$297
Catalão (deficits) . . .	250:600\$965	306:261\$884	+ 55:660\$916
Em geral	40.289:990\$679	7.908:541\$129	+ 2.381:479\$550

E' de reis 2.381:479\$550 a diferença para mais no resultado em favor de 1901.

O seguinte quadro apresenta as receitas e despesas definitivas no ultimo decennio e a relação da despesa para a receita :

Annos	Receita	Despesa	Saldo	Relação % da despesa
1892	7.408:007\$934	5.746:997\$180	1.661:010\$574	77,6
1893	8.665:042\$279	8.454:155\$536	210:886\$743	97,6
1894	10.197:969\$598	7.318:099\$073	2.879:870\$525	71,7
1895	13.285:321\$522	8.327:717\$746	4.957:603\$776	62,7
1896	15.556:946\$802	10.082:502\$694	5.474:444\$108	64,8
1897	16.470:145\$571	10.888:533\$253	5.581:612\$318	66,1
1898	15.806:093\$589	10.221:996\$318	5.584:097\$271	64,7
1899	15.810:734\$553	9.575:293\$165	6.235:441\$388	60,5
1900	17.344:548\$701	9.436:037\$572	7.908:511\$129	54,4
1901	19.816:807\$070	9.526:816\$391	10.289:990\$679	48,1

III

ESTATISTICA

1.º Passageiros

O numero de passageiros durante o anno foi de :

1.ª classe	303.045.	20,9 %
2.ª classe	1.146.400.	79,1 %
Total	1.449.445.	100,0 %

Neste total, maior que o de 1900 em 245.298 passageiros, estão comprehendidos 7.910 passageiros de 1.ª classe e 28.282 de 2.ª, ao todo 36.192 transportados gratuitamente. (Em favor do Governo : 151 de 1.ª e 11 de 2.ª classe).

Os seguintes quadros determinam em relação a cada linha da Companhia, o numero de viajantes, a differença em relação á 1900, o percurso e productos medios, sendo :

TRONCO E RAMAES

ESPECIFICAÇÕES		1. ^a Classe	2. ^a Classe	Total
Numero de viajantes	{ pagando	227.457	832.181	1.059.638
	{ por conta do governo. .	2.758	8.979	11.737
	{ " " da construcção	—	—	—
	{ gratis em serviço da colo-	—	17.211	(*) 17.211
	{ nisação.	—	—	—
	{ gratis em serviço do tra-	5.282	4.924	10.206
	{ fego e outros	—	—	—
	Total	235.497	863.295	1.098.792
	Diferença em 1901	+ 10.959	+ 170.571	+ 181.530
	Percurso total—kilometros .	12.798.002	37.073.068	49.871.070
	" medio— "	54	43	45
	Producto " Rs.	3\$389	1\$305	1\$752
	" " por kilome-	—	—	—
	tro Rs.	\$062	\$030	\$039

(*) Neste algarismo estão incluídos 2.124 passageiros, que transitaram com destino á Rio Grande e Caldas e mais 92, que se destinaram ao ramal de Santa Rita do Paraizo em transitio pelo Rio Grande, em cujo quadro se acha reproduzido o total destes dados, que é de 2.216 viajantes.

RIO GRANDE E CALDAS

ESPECIFICAÇÕES		1. ^a Classe	2. ^a Classe	Total
Numero de viajantes	{ pagando	56.235	233.802	290.037
	{ por conta do Governo .	1.190	3.502	4.692
	{ " " da construcção.	—	—	—
	{ gratis em serviço da colo-	—	2.216	(*) 2.216
	{ nisação(*).	—	—	—
	{ gratis em serviço do tra-	1.654	2.348	4.002
	{ fego e outros	—	—	—
	Total	59.079	241.868	300.947
	Diferença em 1901	+ 7.014	+ 55.009	+ 62.023
	Percurso total—kilometros .	2.785.563	7.885.113	10.670.676
	" medio— "	47	33	35
	Producto " Rs.	3\$928	1\$349	1\$855
	" " por kilome-	—	—	—
	tro Rs.	\$083	\$041	\$052

(*) Neste numero acham-se incluídos 2.124 passagens, recebidas na linha Rio Grande e Caldas e que transitaram pelo Tronco e mais 92 passagens em transitio pelo trecho entre Ribeirão Preto e Entroncamento e com destino ao ramal de Santa Rita do Paraizo, que fazem parte do movimento do Tronco, conforme observações do quadro precedente.

CATALÃO

ESPECIFICAÇÕES		1. ^a Classe	2. ^a Classe	Total
Numero de viajantes	pagando	7.373	37.830	45.203
	por conta do governo. .	273	1.835	2.108
	» » da construcção.	—	—	—
	gratis em serviço da colonisação.	—	—	—
	gratis em serviço do transporte e outros	823	1.572	2.395
Total		8.469	41.237	49.706
Diferença em 1901		— 845	+ 2.590	+ 1.745
Percurso total—kilometros. .		739.698	2.656.124	3.395.822
» medio—		87	64	68
Producto » Rs.		6\$450	2\$415	3\$102
» » por kilometro Rs.		\$074	\$037	\$045

O movimento geral dos passageiros foi:
TRONCO E RAMAES

De \ A'	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	OUTRAS LINHAS	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	49.304	499	530	4.538	499	—	51.767
Tronco e Ramaes . .	42.051	815.525	2.506	3.050	4.558	421	32.017	899.828
Ramal de Santa Rita do Paraizo	98	2.542	29.594	27.090	35	9	564	59.932
Rio Grande	529	3.890	27.509	—	432	—	2.174	34.234
Ramal de Caldas . . .	4.071	4.355	51	81	—	62	2.166	7.786
Catalão	390	408	2	—	87	—	406	693
Outras linhas	—	38.526	208	3.222	2.390	206	—	44.552
Total	44.439	914.247	60.069	33.973	8.740	597	37.027	1.098.792

RIO GRANDE E CALDAS

De \ A'	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Outras linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	499	530	4.538	499	—	2.466
Tronco e Ramaes . .	—	—	2.506	3.050	4.558	421	—	10.235
Ramal de Santa Rita do Paraizo	98	2.542	—	27.090	35	9	564	30.338
Rio Grande	529	3.890	27.509	167.279	432	7.090	2.174	208.603
Ramal de Caldas . . .	4.071	4.355	51	81	28.567	62	2.166	36.353
Catalão	390	408	2	6.233	87	—	406	6.926
Outras linhas	—	—	208	3.222	2.390	206	—	6.026
Total	2.088	10.895	30.475	207.485	37.307	7.687	5.010	300.947

DESTINO	NUMERO	DESTINO	NUMERO
Transporte	15.792	Transporte	15.885
Salles Oliveira	17	Indaiá	4
Pedregulho	15	Alferes Rodrigues	3
Cascavel	13	Lage	3
Guayuvira	13	Guedes	2
Cristaes	10	Iracema	2
Cascata	10	Coqueiros	1
Chapadão	6	Cerrado	1
Conselheiro Laurindo . .	5	Crescuma	1
Nova Louzã	4		
A' transportar	15.885	A' transportar	15.902

Relação dos immigrants, que, da Hospedaria de Campinas, seguiram, gratuitamente, com suas bagagens, para as estações:

DESTINO	NUMERO	DESTINO	NUMERO
Transporte	15.902	Transporte	17.087
Ribeirão Preto	236	Brumado	30
Tibiriçá	190	Engenheiro Gomide . . .	26
Sertãozinho	158	Batataes	19
Pedreira	127	Franca	12
Jaguary	65	Santa Thereza	9
Villa Costina	62	São João da Boa Vista .	7
Cravinhos	57	Anhumas	6
Mocóca	53	Sarandy	5
Engenheiro Brodowski .	49	Casa Branca	4
Serra Azul	43	Villa Bomfim	4
São Simão	42	Engenheiro Röhe	2
Carlos Gomes	37		
Pantaleão	34	Total	17.211
Itapira	32	Total em 1900	4.318
A' transportar	17.087	Mais em 1901	12.893

O numero de passageiros no ultimo quinquennio, de 1897 a 1901, foi de :

ANNOS	NUMERO	Augmento %	Diminuição %
1897	1.351.913	—	—
1898	1.277.087		— 5,5
1899	1.112.669		— 12,8
1900	1.204.147	+ 8,2	
1901	1.449.445	+ 20,3	

2.º Telegrammas

TELEGRAMMAS TRANSMITTIDOS

PREFIXOS	Tronco e Ramas		Rio Grande e Caldas		Catalão		TOTAL	
	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
P.	124.077	1.591.581	37.465	480.517	15.205	195.947	176.747	2.268.045
A.P., G.P., G.G..	1.508	54.462	436	15.347	103	2.899	2.047	72.708
O., S., D.G. . .	315.098	6.465.707	96.577	1.918.638	36.881	658.182	448.556	9.042.527
Total em 1901	440.683	8.111.750	134.478	2.414.502	52.189	857.028	627.350	11.383.280
» » 1900	400.435	7.448.346	114.598	1.981.427	50.086	816.068	565.119	10.245.841
Diferença em 1901	+ 40.248	+ 663.404	+ 19.880	+ 433.075	+ 2.103	+ 40.960	+ 62.231	+ 1.137.439

3.º Bagagens e encomendas

TRONCO E RAMAES

Despachados.	6.388.384	Kilogrammas
Recebidos.	1.494.892	»
Em transito.	374.632	»
Sendo :		
Pagando	7.635.962	»
Por conta do Governo.	85.408	»
» » da Construcção	—	»
Gratis em serviço da coloni- sação	222.897	»
Gratis em serviço do trafego e outros	313.641	»
<hr/>		
Total	8.257.908	Kilogrammas
Augmento em relação á 1900	+ 529.204	»
Percurso total	669.161	toneladas kilom
» medio por tonelada	81	Kilometros
Producto » » »	48\$567	réis
» » » » »		
e por kilometro	\$599	réis

RIO GRANDE E CALDAS

Despachados.	1.672.946	Kilogrammas
Recebidos.	486.324	»
Em transito.	214.214	»
Sendo :		
Pagando	2.159.985	»
Por conta do Governo.	32.240	»
» » da Construcção	—	»
Gratis em serviço da coloni- sação	19.577	»
Gratis em serviço do trafego e outros	161.682	»
<hr/>		
Total	2.373.484	Kilogrammas
Augmento em relação á 1900	+ 310.991	»
Percurso total	119.452	toneladas kilom.
» medio por tonelada	50	Kilometros
Producto » » »	34\$208	réis
» » » » » e		
por kilometro	\$679	réis

CATALÃO

Despachados	474.947	Kilogrammas
Recebidos	128.080	»
Sendo :		
Pagando	415.238	»
Por conta do Governo	27.040	»
» » da Construcção	—	»
Gratis em serviço da colonisação	—	»
» » do trafego e outros	160.749	»
<hr/>		
Total	603.027	Kilogrammas
Augmento em relação á 1900.	+ 78.893	»
Percurso total	50.789	Toneladas kilom.
» medio por tonelada	84	Kilometros
Productio » » »	44\$277	Réis
» » » e »		
por kilometro.	\$526	»

O total das bagagens e encomendas nas tres linhas da Companhia, foi de 11.234.419 kilogrammas, tendo havido em relação á 1900, no total de 10.315.331, um augmento de 919.088 kilogrammas.

Foram transportadas gratuitamente 883.812 kilogrammas (entre as quaes 5.266 a favor do Governo), tendo sido 543.801 kilogrammas em 1900, nessa condição.

4º. Animaes

Movimento de animaes em trens de passageiros

TRONCO E RAMAES

Despachadas	10.405	cabeças
Recebidas	1.057	»
Em transito	114	»
Sendo :		
Pagando	11.539	»
Por conta do Governo	24	»
» » da construcção	—	»
Gratis em serviço da colonisação	—	»
» » do trafego e outros	13	»
<hr/>		
Total	11.576	cabeças
Augmento em relação á 1900	+ 703	»
Percurso total	583.769	cabeças kilom.
» medio por cabeça	50	kilometros
Productio » » »	2\$934	réis
» » » e »		
por kilometro	\$058	»

RIO GRANDE E CALDAS

Despachadas		3.487 cabeças
Recebidas		1.005 »
Em transito		325 »
Sendo :		
Pagando	4.787	»
Por conta do Governo	17	»
» » da construção	—	»
Gratis em serviço da colonisação	—	»
» » do trafego e outros	13	»
Total		4.817 cabeças
Augmento em relação a 1900		+ 802 »
Percurso total		197.064 cabeças kilom.
» medio por cabeça		41 kilometros
Productio » » »		2\$466 réis
» » » » e por kilometro		\$060 »

CATALÃO

Despachadas		1.021 cabeças
Recebidas		135 »
Sendo :		
Pagando	1.138	»
Por conta do governo	18	»
» » da construção	—	»
Gratis em serviço da colonisação	—	»
» » do trafego e outros	—	»
Total		1.156 cabeças
Augmento em relação a 1900		+ 232 »
Percurso total		71.488 cabeças kilom.
» medio por cabeça		62 kilometros
Productio » » »		3\$968 réis
» » » » e por kilometro		\$064 »

O numero de animaes transportados em trens de passageiros durante o anno, nas tres linhas da Companhia, foi de 17.549 cabeças. Em relação ao anno de 1900, em que se transportaram 15.812, houve um accrescimo de 1,737 cabeças.

5.º Mercadorias

TRONCO E RAMAES

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas,
segundo a importancia das estações.

N.º de ordem	Estações	DESPACHADAS	RECEBIDAS	TOTAL
		kilogrammas (EXPORTAÇÃO)	kilogrammas (IMPORTAÇÃO)	Kilogrammas
1	Ribeirão Preto	28.694.519	12.206.320	40.900.839
2	Amparo.	17.237.336	8.500.976	25.738.312
3	Cravinhos	15.295.274	4.437.483	19.732.757
4	São José do Rio Pardo.	12.061.615	4.718.319	16.779.934
5	Villa Bomfim	12.774.567	1.628.925	14.403.492
6	Canôas	11.174.056	3.127.499	14.301.555
7	Espirito Santo do Pinhal	8.291.720	4.910.737	13.202.457
8	Sertãozinho	10.728.287	1.473.120	12.201.407
9	Mocóca	7.206.204	3.463.128	10.669.332
10	São Simão	6.798.544	2.685.806	9.484.350
11	Pedreira	5.516.289	2.529.407	8.045.696
12	Jardinópolis	6.444.593	1.445.923	7.890.516
13	Itapira	4.607.579	1.998.500	6.606.079
14	Gloria	5.385.898	1.215.520	6.601.418
15	Salles Oliveira	5.554.940	993.628	6.548.568
16	Serra Negra	4.918.256	1.219.288	6.137.544
17	Serra Azul.	5.075.511	1.002.182	6.077.693
18	Monte Alegre.	4.880.915	580.940	5.461.855
19	Tambahú	4.378.512	1.068.583	5.447.095
20	Lagôa	3.893.474	1.064.194	4.957.668
21	Sapucahy	3.807.357	871.124	4.678.481
22	Iracema	4.293.798	331.084	4.624.882
23	Tibiriçá.	4.053.459	398.058	4.451.517
24	Villa Costina	3.383.395	991.731	4.375.126
25	Resaca	3.652.848	602.211	4.255.059
26	Santa Thereza	3.973.288	115.985	4.089.273
27	Jaguary.	3.445.842	568.658	4.014.500
28	Mogy-mirim	2.511.026	1.058.399	3.569.425
29	Commendador Guimarães	2.822.176	401.391	3.223.567
30	Pantaleão	2.843.314	227.559	3.070.873
31	Casa Branca	1.686.882	1.376.690	3.063.572
32	Anhumas	2.097.124	933.191	3.030.315
33	Cresciuma	2.773.688	247.442	3.021.130
34	Engenheiro Gomide.	2.735.586	251.301	2.986.887
35	Tanquinho.	2.627.526	136.854	2.764.380
36	Cerrado.	2.642.531	78.494	2.721.025
37	Guayuvira.	2.198.813	311.843	2.510.656
	A' transportar	232.466.742	69.172.493	301.639.235

N. de ordem	Estações	DESPACHADAS	RECEBIDAS	TOTAL
		Kilogrammas (EXPORTAÇÃO)	Kilogrammas (IMPORTAÇÃO)	Kilogrammas
	Transporte	232.466.742	69.172.493	301.639.235
38	Brumado	2.049.346	395.465	2.444.811
39	Mogy-guassú	2.043.690	268.568	2.312.258
40	Barão Ataliba Nogueira.	1.966.739	225.221	2.191.960
41	Buenopolis.	2.026.264	101.901	2.128.165
42	Coqueiros	1.647.861	474.291	2.122.152
43	Nova Louzã	1.646.771	426.097	2.072.868
44	Itoby	1.559.632	464.148	2.023.780
45	Alferes Rodrigues	1.645.176	319.324	1.964.500
46	Corrego Fundo	1.725.405	198.525	1.923.930
47	Cascavel	1.182.300	463.966	1.646.266
48	Eleuterio	1.372.708	196.632	1.569.340
49	Tres Pontes	1.489.604	75.042	1.564.646
50	Carlos Gomes.	1.442.956	113.544	1.556.500
51	Conselheiro Martim Fran. ^{co}	1.405.157	78.718	1.483.875
52	Coronel Corrêa	1.299.002	124.776	1.423.778
53	Engenheiro Rôhe.	1.246.162	164.877	1.411.039
54	Matto Secco	1.096.600	100.475	1.197.075
55	Motta Paes.	1.052.023	105.755	1.157.778
56	Lage	1.095.364	13.338	1.108.702
57	Santo Aleixo	947.578	138.432	1.086.010
58	Conselheiro Laurindo	937.728	51.670	989.398
59	Engenheiro Mendes	657.849	55.637	713.486
60	Estiva	692.247	3.696	695.943
61	Guedes	651.671	25.834	677.505
62	Coronel José Egydio	449.274	21.467	470.741
63	Faveiro.	246.562	24.382	270.944
64	Orissanga	203.996	12.141	216.137
65	Barracão	159.340	—	159.340
66	Ipê	62.758	155	62.913
67	Desembargador Furtado	23.725	6.198	29.923
68	Jussára.	16.016	13.706	29.7 2
69	Entroncamento	12.787	—	12.787
70	Coronel Orlando	1.290	4.310	5.600
	Somma	266.522.323	73.840.784	340.363.107
	Rio Grande, Caldas e Catalão á Campinas e Guanabara	974.381		974.381
	Campinas e Guanabara á Tron- co e Ramaes, Rio Grande, Cal- das e Catalão		8.712.179	8.712.179
	Rio Grande, Caldas e Catalão á outras linhas.	46.127.782		46.127.782
	Outras linhas a Rio Grande, Caldas e Catalão		25.815.452	25.815.452
	Total Geral	313.624.486	108.368.415	421.992.901

RESUMO :

Despachados proprios e estranhos	275.234.502	kilogrammas
Recebidos	74.815.165	»
Em transitio	71.943.234	»
Sendo :		
Pagando	420.399.596	»
Por conta do Governo	1.234.721	»
» » da Construcção	—	»
Gratis em serviço da colonisação	—	»
» » » do trafego e outros	358.584	»
Total { Exportação 313.624.486 }		
{ Importação 108.368.415 }		
421.992.901 kilogrammas		
Augmento em relação á 1900	+ 88.844.521	»
Percurso total	83.881.610	tonel. kilom.
» medio por tonelada	199	kilometros
Productio » » »	33\$510	réis
» » » » e por kilometro	\$168	»

RIO GRANDE E CALDAS

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas, segundo a importancia de cada estação :

N. de ordem	Estações	DESPACHADAS	RECEBIDAS	TOTAL
		Kilogrammas (EXPORTAÇÃO)	Kilogrammas (IMPORTAÇÃO)	Kilogrammas
1	Franca.	10.931.830	5.805.685	16.737.515
2	Batataes	8.199.491	3.214.671	11.414.162
3	S. João da Boa Vista	6.151.547	3.362.539	9.514.086
4	Engenheiro Brodowski.	6.641.828	1.844.969	8.486.797
5	Sarandy	4.802.142	3.265.451	8.067.593
6	Caldas.	2.773.804	2.036.583	4.810.387
7	Pedregulho	3.713.945	318.676	4.032.621
8	Indaiá.	3.303.375	359.294	3.662.669
9	Rifaina	3.465.672	72.290	3.537.962
10	Ribeirão Preto	1.802.763	1.545.631	3.348.394
11	Visconde do Parnahyba	2.206.313	203.934	2.410.247
12	Mandihú.	2.198.294	67.158	2.265.452
13	Restinga	1.783.138	202.761	1.985.899
14	Prata	1.407.392	179.465	1.586.857
15	Bôa Sorte	1.232.508	87.308	1.319.816
16	Macahubas	927.357	129.024	1.056.381
A transportar — Somma		61.541.399	22.695.439	84.236.838

N. de ordem	Estações	DESPACHADAS	RECEBIDAS	TOTAL
		Kilogrammas (EXPORTAÇÃO)	Kilogrammas (IMPORTAÇÃO)	Kilogrammas
	Transporte . . .	61.541.399	22.695.439	84.236.838
	Jaguára	511.915	404.727	916.642
17	Barracão	668.410	119.030	787.440
18	Crystaes	589.519	62.255	651.774
19	Cascata	467.280	124.068	591.348
20	Igaçaba	509.463	15.294	524.757
21	Entroncamento	373.021	128	373.149
22	Cascavel	282.243	—	282.243
23	Chapadão	245.705	5.372	251.077
24	Girivá	161.227	26.511	187.738
25	Somma	65.350.182	23.452.824	88.803.006
	Catalão ao Tronco e outras linhas	4.361.357		4.361.357
	Tronco e outras linhas á Catalão.		10.723.830	10.723.830
	Ramal de Santa Rita do Paraizo ao Tronco e ou- tras linhas	10.074.723		10.074.723
	Tronco e outras linhas ao Ramal de Santa Rita do Paraizo.		2.092.905	2.092.905
	Total geral . . .	79.786.262	36.269.559	116.055.821

RESUMO :

Despachados	65.350.182	Kilogrammas
Recebidos	23.452.824	»
Em trânsito	27.252.815	»

Sendo :

Pagando	115.604.539	»
Por conta do Governo.	386.233	»
» da Construção	—	»
Gratis em serviço da coloni- sação	—	»
Gratis em serviço do trafego e outros	65.049	»

Total	Exportação	77.786.262	{	116.055.821	Kilogrammas
	Importação	36.269.559			
Augmento em relação á 1900		+ 27.254.656			»
Percurso total.		8.325.530			tonel. kilom.
» medio por tonelada		72			Kilometros
Productos		13\$301			réis
»	e por kilometro	\$185			»

CATALÃO

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas, segundo a importancia de cada estação :

N. de ordem	Estações	DESPACHADAS	RECEBIDAS	TOTAL
		Kilogrammas (EXPORTAÇÃO)	Kilogrammas (IMPORTAÇÃO)	Kilogrammas
1	Uberaba	2.951.310	5.264.475	8.215.785
2	Araguary	1.683.497	3.787.886	5.471.383
3	Conquista.	3.282.245	641.798	3.924.043
4	Paineiras	1.944.542	54.438	1.998.980
5	Uberabinha	436.961	1.325.222	1.762.183
6	Mangabeira	1.437.155	10.279	1.447.434
7	Sacramento	713.163	536.393	1.249.556
8	Jaguára	848.199	—	848.199
9	Engenheiro Lisboa	516.150	35.368	551.518
10	Burity	438.325	4.328	442.653
11	Sobradinho	341.034	794	341.828
12	Palestina	156.534	1.413	157.947
13	Irará	94.207	2.996	97.203
14	Sucupira	114	—	114
	Total geral	14.843.436	11.665.390	26.508.826

RESUMO :

Despachados	14.843.436	kilogrammas
Recebidos	11.665.390	»
Em transitio	—	»

Sendo :

Pagando.	26.494.048	»
Por conta do Governo	5.965	»
» » da construcção	—	»
Gratis em serviço da colonisação	—	»
» » » do trafego e outros	8.813	»

Total { Exportação	14.843.436	26.508.826 kilogrammas
{ Importação	11.665.390	
Augmento em relação á 1900	+ 2.557.303	»
Percurso total	3.060.794	Toneladas ki-
		lometros
» medio por tonelada	115	Kilometros
Producto » » »	16\$731	réis
» » » » e por kilometro	\$145	»

Comparando-se as quantidades em kilogrammas de exportação e importação nas tres linhas e em geral nos annos de 1900 e 1901, obtem-se os seguintes resultados:

LINHAS	1901		1900		DIFFERENÇA EM 1901	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Tronco e Ramaes . .	313.624.486	108.368.415	231.887.566	101.260.814	+ 81.736.920	+ 7.107.601
Rio Grande e Caldas .	79.786.262	36.269.559	56.988.609	31.812.556	+ 22.797.653	+ 4.457.003
Catalão	14.843.436	11.665.390	12.461.661	11.489.862	+ 2.381.775	+ 175.528
Em geral	408.254.184	156.303.364	301.337.836	144.563.232	+ 106.916.348	+ 11.740.132
Total	564.557.548		445.901.068		+ 118.656.480	

MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS

TRONCO E RAMAES

A: De:	CAMPINAS E GUANABARA		TRONCO E RAMAES		Ramal de S. Rita do Paraizo		RIO GRANDE		RAMAL DE CALDAS		CATALÃO		OUTRAS LINHAS		TOTAL	
	Kilogs.		Kilogs.		Kilogs.		Kilogs.		Kilogs.		Kilogs.		Kilogs.		Kilogs.	
Campinas e Guanabara	--		7.302.448		244.733		282.284		676.442		206.275		—		8.742.179	
Tronco e Ramaes . .	3.565.349		43.836.409		469.754		627.499		174.553		63.569		204.086.663		249.520.496	
Ramal de Santa Rita do Paraizo	62.362		4.307.369		2.546.965		4.376.806		2.039		1.594		8.704.792		47.002.427	
Rio Grande	207.642		970.129		4.492.806		—		14.251		—		34.226.472		36.608.000	
Ramal de Caldas . .	288.374		3.469		1.389		26.235		—		18.226		8.799.639		9.847.332	
Catalão	478.365		639.885		444.239		—		14.852		—		3.078.868		4.373.209	
Outras linhas	—		68.480.449		4.678.448		40.454.319		4.867.280		40.452.392		—		95.929.838	
Total	4.602.092		123.270.058		5.978.304		45.763.840		5.740.447		40.742.056		255.896.434		421.992.901	

RIO GRANDE E CALDAS

A: De:	CAMPINAS E GUANABARA	TRONCO E RAMAES	Ramal de S. Rita do Paraizo	Rio GRANDE	RAMAL DE CALDAS	CATALÃO	OUTRAS LINHAS	TOTAL
	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.
Campinas e Guanabara	—	—	244.733	282.281	676.442	206.275	—	1.409.731
Tronco e Ramaes	—	—	469.754	627.199	471.553	63.569	—	1.032.075
Ramal de Santa Rita do Paraizo	62.362	4.307.569	—	4.376.806	2.039	4.594	8.704.792	44.435.162
Rio Grande	207.642	970.129	1.192.806	46.575.355	44.251	923.334	34.226.472	54.406.689
Ramal de Caldas	288.374	713.469	4.389	26.235	4.396.461	48.226	8.799.639	44.243.493
Catalão	478.365	659.885	444.239	4.986.033	41.852	—	3.078.868	6.339.262
Outras linhas	—	—	4.678.448	40.431.319	4.867.280	40.452.392	—	27.449.409
Total	1.036.743	3.651.052	3.434.339	34.325.248	7.436.578	44.665.390	54.809.471	146.035.821

CATALÃO

A : De :	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Outras linhas	TOTAL
	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.	Kilogs.
Campinas e Guanabara.	—	—	—	—	—	206.275	—	206.275
Tronco e Ramaes. . .	—	—	—	—	—	63.569	—	63.569
Ramal S. Rita do Paraizo.	—	—	—	—	—	1.594	—	1.594
Rio Grande	—	—	—	—	—	923.334	—	923.334
Ramal de Caldas . . .	—	—	—	—	—	18.226	—	18.226
Catalão.	478.365	639.885	144.239	1.986.053	11.852	8.484.174	3.078.868	14.843.436
Outras linhas	—	—	—	—	—	40.452.392	—	40.452.392
Total.	478.365	639.885	144.239	1.986.053	11.852	20.149.564	3.078.868	26.508.826

O seguinte quadro mostra o resultado do decennio de 1892 a 1901, em toneladas-kilometros, das tres linhas da Companhia :

ANNOS	Toneladas Kilometro	Diferença %
1892	52.997.999	—
1893	55.774.582	+ 8,4
1894	58.042.552	+ 6,2
1895	48.446.962	+ 26,5
1896	63.479.685	+ 31,9
1897	67.029.981	+ 5,6
1898	66.654.876	— 0,56
1899	67.517.284	+ 4,2
1900	76.555.035	+ 13,3
1901	95.267.934	+ 24,4

O seguinte quadro apresenta o numero de toneladas de mercadorias transportadas pelas linhas da Companhia, durante o decennio de 1892 a 1901.

ANNOS	Tronco e Ramaes				Rio Grande e Caldas				Catalão				Linhas em geral			
	Movimento				Movimento				Movimento				Movimento			
	PROPRIO	EM TRANSITO	Toneladas	TOTAL	PROPRIO	EM TRANSITO	Toneladas	TOTAL	PROPRIO	EM TRANSITO	Toneladas	TOTAL	PROPRIO	EM TRANSITO	Toneladas	TOTAL
1892	432.496	23.635	455.834	455.834	24.525	8.359	32.884	32.884	40.724	—	40.724	40.724	467.445	32.044	199.459	—
1893	429.603	28.002	457.605	457.605	30.478	44.658	44.836	44.836	44.946	—	44.946	44.946	459.884	39.660	499.544	+ 0,04
1894	439.415	28.793	467.908	467.908	28.035	8.678	36.713	36.713	40.249	—	40.249	40.249	477.399	37.474	244.870	+ 7, 6
1895	473.550	38.904	212.454	212.454	39.620	40.394	50.014	50.014	42.049	—	42.049	42.049	225.219	49.278	274.517	+27, 7
1896	234.718	50.327	285.045	285.045	62.490	44.786	74.276	74.276	47.386	—	47.386	47.386	344.594	62.443	376.707	+37, 2
1897	243.468	58.467	304.635	304.635	71.225	42.803	84.028	84.028	22.417	—	22.417	22.417	336.840	70.970	407.780	+ 8, 2
1898	237.408	56.408	293.516	293.516	71.212	44.615	82.827	82.827	22.524	—	22.524	22.524	330.844	68.023	398.867	— 2, 4
1899	245.926	55.404	301.330	301.330	64.490	42.573	76.763	76.763	22.756	—	22.756	22.756	332.872	67.977	400.849	+ 0,49
1900	274.326	58.822	333.448	333.448	69.213	49.588	88.804	88.804	23.952	—	23.952	23.952	367.494	78.440	445.904	+44, 2
1901	350.050	71.943	424.993	424.993	88.803	27.253	446.056	446.056	26.509	—	26.509	26.509	465.362	99.496	564.558	+26, 6

6º. Animaes

Movimento de animaes em trens de mercadorias

TRONCO E RAMAES

Despachadas	8.161 cabeças
Recebidas	6.438 »
Em transito	792 »
Sendo :	
Pagando	15.391 »
Por conta do Governo	— »
» » da construção	— »
Gratis em serviço da colonisa- ção	— »
Gratis em serviço do trafego e outros	— »
Total	15.391 cabeças
Diminuição em relação a 1900	—6.043 «
Percurso total	2.909.232 cabeças kilom.
» medio por cabeça	189 kilometros
Producto » » » e	3\$347 réis
por kilometro	\$018 »

RIO GRANDE E CALDAS

Despachadas	2.289 cabeças
Recebidas	3.639 »
Em transito	7.618 »
Sendo :	
Pagando	13.546 »
Por conta do Governo	— »
» » da construção	— »
Gratis em serviço da colonisa- ção	— »
Gratis em serviço do trafego e outros	— »
Total	13.546 cabeças
Augmento em relação a 1900	+120 »
Percurso total	1.711.066 cabeças kilom.
» medio por cabeça	126 kilometros
Producto » » » e	2\$821 réis
por kilometro	\$022 »

CATALÃO

Despachadas	9.371 cabeças
Recebidas	159 »
Em transito	— »
Sendo :	
Pagando.	9.530 »
Por conta do Governo	— »
» » da construcção	— »
Gratis em serviço da coloni- sação	— »
Gratis em serviço do trafego e outros	— »
<hr/>	
Total.	9.530 cabeças
Augmento em relação a 1900.	+ 979 »
Percurso total	940.717 cabeças kilom.
» medio por cabeça	99 kilometros
Producto » » »	1\$834 réis
» » » e por kilometro.	\$018 »

O numero de animaes transportados em trens de cargas, durante o anno, nas tres linhas da Companhia, foi de 38.467 cabeças.

Em relação ao anno de 1900, em que se transportaram 43.411, houve uma diminuição de 4.944 cabeças.

IV

TRA F E G O

1º. Transporte de Mercadorias

O serviço do trafego, durante o anno de 1901, foi feito com bastante regularidade. Deram-se alguns accidentes, que não embaraçaram o bom andamento do serviço.

O transporte de café foi feito com promptidão, tendo sido transportadas e entregues á Companhia Paulista, em Campinas, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro, 3.946.300 saccas dessa mercadoria, ou mais 1.207.537 saccas do que no anno de 1900.

Desde o inicio da Companhia foi o anno de 1901 o de maior exportação de café. Os mezes de maior serviço foram: Agosto com 623.460 saccas; Setembro com 640.508 saccas e Outubro com 632 345.

Em 30 de Agosto teve lugar a maior entrada diaria em Campinas: 24.830 saccas de café.

O quadro seguinte indica a entrega de saccas de café em Campinas, proveniente da zona Mogyana, mensalmente nos ultimos cinco annos:

MEZES	1897	1898	1899	1900	1901
Janeiro . . .	98.089	105.861	135.450	91.737	168.131
Fevereiro . . .	82.394	76.403	108.831	63.784	188.093
Março . . .	109.093	102.383	93.487	49.641	215.945
Abril . . .	72.102	52.221	60.222	22.296	135.004
Maio . . .	48.300	48.685	107.851	33.791	112.592
Junho . . .	121.785	102.356	153.438	176.241	182.048
Julho . . .	315.133	276.327	404.527	356.103	476.198
Agosto . . .	486.632	399.863	444.022	519.543	623.460
Setembro . . .	317.845	363.379	390.514	443.957	640.508
Outubro . . .	286.299	268.992	243.503	522.336	632.343
Novembro . . .	149.259	146.932	166.556	268.563	347.891
Dezembro . . .	122.343	158.052	126.128	190.771	224.087
Total. .	2.209.274	2.101.454	2.434.529	2.738.763	3.946.300
Diferença em relação ao an- no anterior .		—107.820	+ 333.075	+ 304.234	+ 1.207.537

Tambem houve accrescimo na exportação de batatas, tendo sido de 1.034.432 kilos, ou mais 300.000 kilos do que em 1900. Diminuiu a exportação de feijão, milho, arroz, fumo e couro. Reduziu-se a 25.836 kilos a exportação de borracha, pela baixa do preço, tendo sido menor de 161.470 kilos, relativamente ao anno de 1900.

2º. Movimento dos trens e vehiculos

Durante o anno de 1901 correram nas linhas da Companhia 34.440 trens, effectuando um percurso de 3.285.780 kilometros, distribuidos como se segue :

NUMERO E CLASSIFICAÇÃO DOS TRENS

CLASSIFICAÇÃO dos TRENS	TRONCO E RAMAES										RIO GRANDE E CALDAS		LINHA DO CATALHO	Total dos trens
	Entre Campinas e Ribeirão Preto	Entre Campinas e Pinhal	RAMAL DO AMPARO	RAMAL DE SERRA NEGRA	RAMAL DE ITAPIRA	RAMAL DO RIO PARDO	Ramal de S. Rita do Paraíso	Ramal de SERTÃOZINHO	TOTAL	Linha do RIO GRANDE	Ramal de Caldas	TOTAL		
Passageiros	2.949	732	774	736	12	730	2	4	5.939	1.051	734	1.785	1.045	8.769
Mixtos.	—	122	730	122	1.460	—	852	730	4.016	—	122	122	—	4.138
Especiaes em serviço	70	24	24	26	24	24	24	24	240	4	22	26	211	477
Mercadorias	9.786	655	846	847	6	1.241	670	759	14.810	1.816	429	2.245	1.482	18.537
Lastro	1.249	42	36	112	127	109	192	3	1.870	578	41	619	30	2.519
Total em 1901.	14.054	1.575	2.410	1.843	1.629	2.104	1.740	1.520	26.875	3.449	1.348	4.797	2.768	34.440
“ “ 1900.	12.117	1.491	2.230	1.276	1.628	1.869	1.413	1.396	23.420	3.599	1.249	4.848	2.814	31.082
Diferença em 1901.	+ 1.937	+ 84	+ 180	+ 567	+ 1	+ 235	+ 327	+ 124	+ 3.455	— 150	+ 99	— 51	— 46	+ 3.358

PERCURSO DOS TRENS

CLASSIFICAÇÃO DOS TRENS	TRONCO E RAMAIS										RIO GRANDE e CALDAS			Linha do Catalão	PERCURSO TOTAL
	Entre Campinas e Ribeirão Preto	Entre Campinas e Pinhal	RAMAL DO AMPARO	RAMAL DE SERRA NEGRA	RAMAL DE ITAPIRA	RAMAL do RIO PARDO	RAMAL de S. Rita do Paraizo	RAMAL de SERTÃOZINHO	Total	Linha do RIO GRANDE	RAMAL DE CALDAS	Total			
Passageiros	528.644	27.084	28.398	30.112	464	52.560	46	404	667.409	174.440	56.330	230.770	131.201	1.029.080	
Mixtos	—	4.514	35.040	5.002	54.400	—	53.944	48.980	168.550	—	9.394	9.394	—	177.944	
Especiaes em serviço .	4.768	888	4.452	994	4.200	4.728	4.542	624	42.866	68	4.694	4.762	4.496	49.124	
Mercadorias	4.269.021	24.036	24.282	30.268	491	78.426	41.151	49.702	1.487.077	273.280	32.293	305.573	168.972	1.961.622	
Lastro	44.378	733	902	2.767	1.854	3.437	7.289	46	61.406	49.552	887	20.439	46.465	98.010	
Total em 1901 . . .	4.846.808	57.255	89.774	69.143	54.509	136.151	103.912	39.456	2.397.008	467.340	100.598	567.938	320.834	3.285.780	
« « 1900	4.654.495	85.356	85.723	48.828	54.456	125.835	57.514	35.599	2.144.806	456.451	90.811	547.262	316.240	3.008.308	
Diferença em 1901 .	+192.313	+28.101	+4.051	+20.315	+53	+10.316	+46.398	+3.857	+252.202	+10.889	+9.787	+20.676	+4.594	+277.472	

O movimento medio diario dos trens foi :

ANNOS	Numero de trens por dia	Percorso total Kilometros por dia	Percorso medio de cada trem por dia
1901	94,3	9.002	95,4
1900	85	8.242	96,9
Diferença em 1901	+ 9,3	+ 760	— 1,5

O numero de trens por dia com referencia á extensão total foi :

CLASSIFICAÇÃO	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral
Passageiros	2,78	2,34	1,27	2,33
Mixtos	0,70	0,09	—	0,40
Mercadorias	6,21	3,10	1,63	4,44
Lastro	0,25	0,20	0,15	0,22
Total em 1901	9,95	5,74	3,06	7,40
» » 1900	9,14	5,53	3,01	6,87
Diferença em 1901 .	+ 0,81	+ 0,21	+ 0,05	+ 0,53

O percurso total dos vehiculos foi, durante o anno, de 29.769.058 kilometros distribuidos conforme o quadro seguinte :

LINHAS	VEHICULOS DE :							TOTAL
	Passageiros	Bagagem e Correio	Animaes	Lastro	Mercadorias		Vasios	
					Carregados			
Tronco e Ramaes . .	3.239.922	1.495.154	209.136	521.931	15.105.920	4.246.005	24.818.068	
Rio Grande e Caldas	630.238	255.687	69.828	91.725	1.823.321	496.437	3.367.236	
Catalão.	282.036	131.843	46.343	67.813	748.056	307.663	1.583.754	
Total em 1901	4.152.196	1.882.684	325.307	681.469	17.677.297	5.050.105	29.769.058	
» » 1900	3.770.262	1.676.700	304.977	686.625	14.992.045	4.913.029	26.343.638	
Diferença em 1901 .	+ 381.934	+ 205.984	+ 20.330	— 5.156	+ 2.685.252	+ 137.076	+ 3.425.420	

Em relação ás diversas especies de trens esses percursos tiveram lugar conforme os seguintes quadros :

TRONCO E RAMAES

Designação dos vehiculos	T R E N S							
	ORDINARIOS				ESPECIAES		EM SERVIÇO	
	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastró	Diversos	Percorso Total
Carros de 1. ^a classe . .	830.342	106.695	—	4.515	—	—	18.658	960.210
» » 2. ^a » . . .	909.862	202.561	—	2.765	—	—	819	1.116.007
» mixtos	973.790	187.596	—	1.376	—	—	943	1.163.705
» de bag. e correio	1.245.646	247.355	—	1.815	—	—	338	1.495.154
Vehiculos de animaes. .	171.830	12.903	6.076	—	18.327	—	—	209.136
Vehiculos { Carregados. de mercadorias } Vasios . .	—	292.527	12.919.853	—	1.893.540	—	—	15.105.920
Vehiculos de lastro . .	—	129.385	3.364.979	—	751.641	—	—	4.246.005
Totales . . .	4.131.470	1.179.022	16.290.908	10.471	2.663.508	521.931	20.758	24.818.068

RIO GRANDE E CALDAS

Designação dos veículos	TRENS							
	ORDINARIOS			ESPECIAES		EM SERVIÇO		Percorso Total
	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastro	Diversos	
Carros de 1. ^a classe . .	256.095	—	—	177	—	—	3.225	259.497
» de 2. ^a » . .	329.982	231	—	98	—	—	—	330.311
» mixtos . .	30.770	9.394	—	266	—	—	—	40.430
» de bag. e correio .	246.165	9.394	—	128	—	—	—	255.687
Vehiculos animaes . .	39.526	—	642	—	29.660	—	—	69.828
Vehiculos { carregados .	—	29.080	1.650.882	—	143.359	—	—	1.823.321
de Mercadorias { vasilos . .	—	3.589	455.177	—	37.671	—	—	496.437
Vehiculos de lastro. . .	—	—	—	—	—	91.725	—	91.725
Totales . .	902.538	51.688	2.106.701	669	210.690	91.725	3.225	3.367.236

CATALÃO

Designação dos vehiculos	T R E N S										Percorso Total
	ORDINARIOS				ESPECIAES		EM SERVIÇO		Diversos		
	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastro					
Carros de 1. ^a classe. . .	122.900	—	—	88	—	—	—	8.024	131.012		
» de 2. ^a » . . .	114.097	—	—	—	—	—	—	—	114.097		
» mixtos . . .	36.835	—	—	—	—	—	—	92	36.927		
» de bag. e correio . .	131.835	—	—	—	—	—	—	8	131.843		
Vehiculos de animaes . .	15.998	—	2.028	—	28.317	—	—	—	46.343		
Vehiculos } carregados.	—	—	642.144	—	105.912	—	—	—	748.056		
de mercadorias } vazios . .	—	—	267.213	—	40.450	—	—	—	307.663		
Vehiculos de lastro. . .	—	—	—	—	—	67.813	—	—	67.813		
Totaes . . .	421.665	—	911.385	88	174.679	67.813	8.124	—	1.583.754		

EM GERAL

Designação dos vehiculos	TRENS						Percorso Total	
	ORDINARIOS			EM SERVIÇO				
	Viajantes	Mistos	Mercadorias	Via- jantes	ESPECIAES Mercadorias	Lastro		Diversos
Carros de 1ª classe	1.209.337	106.695	.	4.780	.	.	29.907	1.350.719
» » 2ª	1.353.941	202.792	.	2.863	.	.	819	1.560.415
» » mistos.	1.041.395	196.990	.	1.642	.	.	1.035	1.241.062
» bagagem e correio	1.623.646	256.749	.	1.943	.	.	346	1.882.684
Vehiculos de animaes	227.354	12.903	.	.	76.304	.	.	325.307
Vehiculos } carregados	.	321.607	15.212.879	.	2.142.811	.	.	17.677.297
de mercadorias } vasilos.	.	132.974	4.087.369	.	829.762	.	.	5.050.105
Vehiculos de lastro	681.469	.	681.469
Totaes	5.455.673	1.230.710	19.308.994	11.228	3.048.877	681.469	32.107	29.769.058

E' a seguinte a relação por cento dos vehiculos kilometro de mercadorias, vasio e carregados, para os totaes dos mesmos :

LINHAS	Carregados	VASIOS	Total
Tronco e Ramaes	78,0	22,0	100,0
Rio Grande e Caldas	78,6	21,4	100,0
Catalão	70,8	29,2	100,0
Em geral	77,8	22,2	100,0

O numero de vehiculos por trem foi em média :

Tronco e Ramaes	10,35
Rio Grande e Caldas	5,93
Catalão	4,93
Linhas em geral	9,06

Em 1900 teve-se nas linhas em geral o algarrismo 8,75.

3.º Estações e Postos Telegraphicos

No dia 1.º de Abril foram abertas ao trafego de passageiros, mercadorias e serviço telegraphico as estações de *Orissanga* e *Mandihú*, aquella, antigo posto telegraphico, no kilometro 108 do Tronco, e esta no kilometro 402 (linha do Rio Grande.)

Em 1.º de Outubro principiou a funcionar para o trafego de passageiros, mercadorias e serviço telegraphico a estação de *Desembargador Furtado*, no kilometro 25 do Tronco.

No mesmo dia foi iniciado o serviço regular do trafego nos seguintes antigos postos telegraphicos : *Faveiro* no kilometro 219 da linha do Tronco e *Girivá* no kilometro 15 do ramal de Caldas.

No dia 25 de Dezembro foram abertas ao tráfego de passageiros, mercadorias e serviço telegraphico as estações de *Coronel Orlando* e *Jussara* na continuação do Ramal de Santa Rita do Paraizo, situados nos kilometros 57 e 66.

4.º Desvios

A' pedido e á custa de particulares foram construidas as seguintes chaves: *Moura Dias*, na estação de Amparo; *João Pires*, no kilometro 36 do ramal de Serra Negra; *Lauriano Alvares*, no kilometro 38 do ramal de Caldas; *Dr. Augusto Ramos*, no kilometro 454 (linha do Rio Grande); *Franckenberg*, na estação de Sertãozinho e *Henrique Brevel*, na estação de Salles Oliveira.

5.º Telegrapho

Durante o anno o serviço telegraphico, tanto publico como da Companhia, foi feito com toda a regularidade.

Por autorisação dos Governos Federal e Estadual foi posto em pratica o systema de registro de endereços telegraphicos abreviados ou convencionaes, mediante pagamento da taxa annual de 25\$000, tendo entrado em vigor nas linhas do Tronco e Ramaes no mez de Fevereiro e nas linhas do Rio Grande, ramal de Caldas e Catalão no mez de Maio.

6.º Tarifas

Durante o anno estiveram em vigor as seguintes taxas cambiaes para applicação da tarifa movel:

Tronco e Ramaes, 12 d por 1\$000 durante o anno, exceptuando-se o mez de Junho que foi de 13 d por 1\$000.

Rio Grande, Ramal de Caldas e Catalão, 10 d por 1\$000 no mez de Fevereiro; 11 d por 1\$000 nos mezes de Janeiro, Março, Setembro e Outubro; 12 d por 1\$000 nos mezes de Abril, Maio, Julho, Agosto, Novembro e Dezembro; 13 d por 1\$000 no mez de Junho.

51

Attendendo ás exigencias geraes da lavoura, pela extraordinaria baixa do preço do café, de 1.º de Julho em diante, com character provisório, os fretes das tabellas café, 3 A e 3 B tiveram accrescimento limitado a 25 %, em relação á tarifa cambial, na linha Tronco e Ramaes, continuando nas linhas Rio Grande, Caldas e Catalão as taxas de porcentagem anteriormente estabelecidas no systema de tarifa movel.

Para todas essas tres linhas, foram, porém, taes fretes sujeitos ao limite de 100\$000 por tonelada ou 1\$500 por arroba de café, de qualquer procedencia até a estação de Santos

Durante 1901 esse limite affectou na linha Tronco e Ramaes, a estação de Jussara e ás do trecho de Batataes á Araguay.

7.º Horarios

A começar de 18 de Março os trens de carga C 25 e C 26 entre as estações de Gloria e Ribeirão Preto, principiaram a conduzir diariamente carros de passageiros.

A começar de 8 de Abril aos trens de cargas C 2 e F 3 foram engatados diariamente carros para serviço de passageiros, entre Mogy-Guassú e Casa Branca e vice-versa, em comunicação com os trens P 3 e P 4.

Os trens de cargas R C 3 e R C 4 do ramal de Caldas, de 14 de Julho em diante, começaram a correr diariamente com carros de passageiros no trecho de Cascavel á Caldas.

N'essa mesma data principiou identico serviço com os trens de cargas S 3 e S 4 do ramal de Serra Negra e a correr diariamente os trens E 1 e E 2 do ramal do Pinhal, com carros para passageiros e de bagagem, com compartimento para o serviço do correio.

8.º Accidentes

Occorreram durante o anno diversos accidentes dos quaes resultaram mortes e ferimentos, notando-se que a maior parte destes foram sem gravidade, sendo 17 por imprudencia de pessoas extranhas ao serviço.

Tronco e Ramaes	52
Linhas do Rio Grande e Ramal de Caldas	7
Catalão.	13

Deram-se ainda outros accidentes de pouca importancia, como sejam, pequenos choques, atrazos de trens, simples descarrilhamentos, etc.

Durante o anno tiveram lugar 6 baldeações, sendo 3 no Tronco e Ramaes; 2 no ramal de Caldas e 1 na linha do Catalão.

9.º Interrupções

Em consequencia de fortes, anormaes e continuadas chuvas, cahiram no ramal de Serra Negra muitas barreiras e foram destruidos tres aterros: um no kilometro 29 e dous no kilometro 36, sendo um destes bem importante.

Por esse motivo ficou a linha interrompida de Brumado a Serra Negra, correndo os trens sómente entre Amparo e Brumado desde 7 até 11 de Fevereiro, em que ficou concluida ponte provisoria de madeira no kilometro 29, dando-se então passagem regular aos trens até Santo Aleixo.

Com a construcção de duas pontes provisorias, tambem de madeira, no local dos dous aterros destruidos no kilometro 36, do dia 22 de Fevereiro em diante, todos os trens começaram a correr entre Amparo e Serra Negra.

A Companhia no intuito de bem servir ao publico, contractou carroças, que fizeram o transporte diariamente das cargas de importação e exportação entre Santo Aleixo e Serra Negra, durante a interrupção da linha no kilometro 36—que exigiu obras de maior custo e demora.

10.º Indemnisações

Foram pagas, durante o anno, reclamações na importancia total de 2:117\$620, sendo:

Tronco e Ramaes	909\$470
Rio Grande e Caldas	948\$650
Catalão	259\$500
	<hr/>
	2:117\$620

Os volumes avariados por fagulhas e por outros motivos, foram vendidos no dia 2 de Julho em leilão publico juntamente com os sujeitos ao art. 159 do Regulamento, produzindo a quantia liquida de Rs. 5:178\$455.

II.º Despesa

A despesa total das Repartições do Tráfego e Telegrapho com os precisos detalhes e comparada com a de 1900, consta do seguinte quadro :

VERBAS	Pessoal		Material		Total	
	1901	1900	1901	1900	1901	Diferença em 1901
Administração e Escrip- tório	89.999\$500	86.797\$740	6.606\$156	6.913\$825	96.599\$656	93.741\$425
Estações	988.008\$030	960.692\$310	131.924\$166	106.419\$877	1.119.932\$196	1.067.412\$187
Trens	239.373\$660	245.829\$810	26.862\$020	37.392\$597	266.235\$680	253.423\$407
oude (497.154\$190	493.402\$750	21.477\$820	49.240\$143	218.632\$010	212.612\$893
grammas						
Conservação da						
linha e aparelhos	59.208\$813	56.853\$000	55.940\$820	39.382\$633	115.209\$633	96.235\$633
Total	1.573.798\$193	1.543.576\$610	242.810\$082	209.548\$935	1.816.609\$175	1.723.125\$545

Esta despesa se distribue pelas linhas da Companhia, como segue-se :

TRONCO E RAMAES

VERBAS	Pessoal		Material		Total	
	1901	1900	1901	1900	1901	Diferença em 1901
Administração e Escrip- tório	79.953\$500	69.757\$740	4.545\$651	4.925\$028	77.499\$151	74.683\$668
Estações	697.487\$510	676.845\$110	93.032\$726	75.642\$673	790.529\$236	752.487\$783
Trens	472.327\$630	457.224\$620	48.574\$800	25.694\$987	490.901\$430	482.919\$007
oude (445.669\$770	442.824\$640	44.726\$320	13.432\$993	460.396\$090	456.307\$533
grammas						
Conservação da						
linha e aparelhos	30.936\$313	28.421\$000	38.923\$070	27.206\$964	69.859\$383	55.687\$964
Total	1.449.374\$723	1.475.073\$110	169.801\$567	117.012\$945	1.289.176\$290	1.222.086\$955

RIO GRANDE E CALDAS

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1901	1900	Differença em 1901	1901	1900	Differença em 1901	1901	1900	Differença em 1901
Administração e escritório	7.920\$000	7.920\$000	—	4.373\$670	4.349\$425	24\$245	9.203\$670	9.209\$425	94\$245
Estações.	208.887\$740	499.321\$330	+ 9.566\$380	25.870\$860	20.841\$190	5.029\$670	234.758\$570	220.162\$530	+ 14.596\$050
Trens.	39.309\$930	33.238\$020	+ 6.071\$910	5.525\$180	7.930\$070	- 2.404\$890	44.835\$410	41.168\$090	+ 3.667\$320
Telepho (serviço de telegrammas.)	37.349\$360	36.415\$970	+ 933\$390	4.501\$000	3.838\$033	662\$967	41.850\$360	40.254\$003	+ 1.596\$357
conservação da linha e aparelhos	43.935\$500	44.152\$000	- 216\$500	41.348\$167	8.441\$029	+ 2.937\$138	25.283\$667	22.563\$029	+ 2.720\$638
Total	307.402\$500	291.047\$330	+ 46.355\$180	48.649\$177	42.369\$747	+ 6.249\$430	356.024\$677	333.417\$067	+ 22.604\$610

CATALÃO

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1901	1900	Differença em 1901	1901	1900	Differença em 1901	1901	1900	Differença em 1901
Administração e escritório	9.120\$000	9.420\$000	—	686\$835	668\$332	18\$503	9.806\$835	9.788\$332	+ 18\$503
Estações.	81.632\$810	84.522\$870	- 2.893\$060	43.020\$580	9.936\$046	3.084\$566	94.653\$390	94.461\$884	+ 191\$506
Trens.	27.736\$100	25.368\$170	+ 2.367\$930	2.762\$740	3.968\$140	- 1.205\$400	30.498\$840	29.336\$310	+ 1.162\$530
Telepho (serviço de telegrammas.)	44.135\$060	44.162\$140	- 27\$080	2.230\$500	4.839\$117	+ 361\$383	46.385\$560	46.051\$257	+ 334\$303
conservação da linha e aparelhos	44.397\$000	44.280\$000	+ 117\$000	5.669\$583	3.704\$640	+ 1.964\$943	20.066\$583	17.981\$640	+ 2.084\$943
Total	147.020\$970	147.456\$180	- 435\$210	24.390\$238	20.166\$243	+ 4.223\$995	171.441\$208	167.622\$423	+ 3.788\$785

A despesa das Repartições do Trafego e Telegrapho, dividida por unidade de trabalho, comparada com a de 1900 foi a seguinte:

LINHAS	Trem kilometro			Locomotiva kilometro			Vehiculo kilometro			Kilometro trafegado		
	1901		Differença em 1901	1901		Differença em 1901	1901		Differença em 1901	1901		Differença em 1901
	1900			1900			1900			1900		
Tronco e Ramaes . .	\$538	\$569	—\$031	\$440	\$463	—\$023	\$052	\$056	—\$004	1:965\$207	1:912\$497	+ 52\$710
Rio Grande e Caldas	\$626	\$609	+\$017	\$520	\$505	+\$015	\$105	\$104	+\$001	1:318\$598	1:234\$878	+ 83\$720
Catalão	\$534	\$530	+\$004	\$466	\$465	+\$001	\$108	\$108	—	605\$693	592\$305	+ 13\$388
Em geral	\$552	\$572	—\$020	\$456	\$471	—\$015	\$061	\$065	—\$004	1:502\$571	1:445\$575	+ 56\$996

12. — Utilização dos trens e vehiculos no transporte de passageiros, annuaes, bagagens e mercadorias

Especie	TRANSPORTES		TRONCO	Rio Grande	Catalão	EM GERAL
	PROVEITO	E RAMAES	e Caldas			
PASSAGEIROS	1ª CLASSE	Numero de passageiros transportados . . .	235.497	59.079	8.469	303.045
		Numero de passageiros kilometro . . .	12.798.002	2.785.563	739.698	16.323.263
		Numero de passageiros referidos a extensão total . . .	19.509	10.316	2.613	13.501
		Percurso kilometrico medio de um passageiro	54	47	87	53
		Numero medio de passageiros por trem kilometro (passageiros e mixtos).	15	11	6	13
		Numero de passageiros transportados . . .	863.295	241.868	41.237	1.146.400
	2ª CLASSE	Numero de passageiros kilometro . . .	37.073.068	7.885.113	2.656.124	47.614.305
		Numero de passageiros referidos a extensão total . . .	56.513	29.204	9.385	39.383
		Percurso kilometrico medio de um passageiro	43	33	64	41
		Numero medio de passageiros por trem kilometro (passageiros e mixtos).	44	33	20	39
		Numero de passageiros transportados . . .	1.098.792	300.947	49.706	1.449.445
		Numero de passageiros kilometro . . .	49.871.070	10.670.676	3.395.822	63.937.568
	PARA AS DUAS CLASSES	Numero de passageiros referidos a extensão total . . .	76.023	39.521	11.999	52.884
		Percurso kilometrico medio de um passageiro	45	35	68	44
		Numero medio de passageiros por trem kilometro (passageiros e mixtos).	60	44	25	53
		Numero medio de passageiros por carro kilometro	15	16	12	15
		Percurso kilometrico dos logares offercidos :				
		1ª classe	40.782.688	8.629.456	4.566.000	53.978.144
		2ª classe	79.024.092	19.026.910	7.016.080	105.067.082
		Total.	119.806.780	27.656.366	11.582.080	159.045.226

Espec- te	TRANSPORTES	TRONCO E RAMAES	Rio Grande e Caldas	Catalão	EM GERAL
	PROVEITO				
Passageiros	Numero medio por trem de passageiros e mixtos de logares offerecidos.	143,3	115,1	88,2	131,7
	Numero medio por trem de passageiros e mixtos de logares occupados	59,6	44,4	25,8	52,9
	Numero medio por carro de passageiros de logares offerecidos	36,9	43,8	41,0	38,3
	Numero medio por carro de passageiros de logares occupados.	15,3	16,9	12,0	15,4
	Taxa de utilização dos carros de passageiros	41,6	38,5	29,3	40,2
	Peso morto de carro de passageiro correspondente a um passageiro	0,601	0,547	0,769	0,601
	ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS:				
Animaes	Numero de animaes transportados	11.576	4.817	1.156	17.549
	Numero de animaes kilometro.	583.769	197.064	71.488	852.321
	Percurso medio de um animal	50	41	62	48
	ANIMAES EM TRENS DE MERCADORIAS:				
	Numero de animaes transportados	15.391	13.546	9.530	38.467
	Numero de animaes kilometro.	2.909.232	1.711.066	940.717	5.561.015
	Percurso medio de um animal	189	126	99	144
	PARA O TOTAL DE ANIMAES				
	Numero medio de animaes por vehiculo de animaes	16,7	27,3	21,8	19,7
	Numero medio de toneladas de animaes por vehiculo de animaes.	3,529	6,960	4,078	4,343
	Peso total em kilogrammas	4.242.000	3.582.400	2.590.700	10.415.100

TRANSPORTES		Tronco e RAMAES	Rio Grande e CALDAS	Catalão	EM GERAL	
Especie	PROVEITO					
Bagagens e encomendas	Transportadas, kilogrammas	8.257.908	2.373.484	603.027	11.234.419	
	Toneladas kilometro.	669.161	119.452	50.789	839.402	
	Percurso medio de uma tonelada	81	50	84	75	
	Numero medio de toneladas de bagagens e encomendas por vehiculo	0,447	0,467	0,385	0,445	
Mercadorias	Transportadas, kilogrammas	421.992.901	116.055.821	26.508.826	564.557.548	
	Toneladas kilometro.	83.881.610	8.325.530	3.060.794	95.267.934	
	Percurso medio de uma tonelada	199	72	115	169	
	NUMERO MEDIO DE TONS DE MERCADORIAS EM GERAL :					
	POR {	Trem kilometro (mercadorias)	56,4	27,2	18,1	48,5
		Vagão kilometro carregado	5,5	4,6	4,0	5,4
		Vagão kilometro vasio e carregado	4,3	3,5	2,9	4,2
	Percurso kilometrico das tons de capacidade dos vagões carregados	105.741.440	12.763.247	5.236.392	123.741.079	
	Percurso kilometrico das tons de capacidade dos vagões vasio	29.722.007	3.475.059	2.153.641	35.350.707	
	Total.	135.463.447	16.238.306	7.390.033	159.091.786	
	Relação por cento entre o percurso dos vagões vasio e o dos vagões carregados.	28,1	27,2	41,1	28,5	
	Relação por cento entre a carga util e a capacidade dos vagões carregados	79,3	65,2	58,4	77,0	
	Relação por cento entre a carga util e a capacidade dos vagões carregados e vasio	61,9	51,2	41,4	59,8	

Especie	TRANSPORTES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	EM GERAL
	PROVEITO				
Peso util	PESOS REBOCADOS EM TONELADAS KILOMETRO :				
	Passageiros a 70 kilogrammas	3.490.970	746.970	237.720	4.475.660
	Bagagens e encomendas	669.161	119.452	50.789	839.402
	Mercadorias	83.881.610	8.325.530	3.060.794	95.267.934
	Animaes	738.041	486.019	189.028	1.413.088
	Total. . .	88.779.782	9.677.971	3.538.331	101.996.084
Peso morto	Vehiculos de passageiros	30.014.637	5.838.525	2.612.782	38.465.944
	Vehiculos de bagagens e encomendas . . .	12.903.180	2.206.580	1.137.804	16.247.564
	Vehiculos de mercadorias	92.831.166	11.127.879	5.064.284	109.023.329
	Vehiculos de animaes	1.282.632	428.257	284.221	1.995.110
	Total. . .	137.031.615	19.601.241	9.099.091	165.731.947
Peso morto e util	Total do peso bruto (morto util)	225.811.397	29.279.212	12.637.422	267.728.031
	Relação do peso bruto para o peso util . .	2,5	3,0	3,5	2,6
	Peso util por trens de passageiros, mixtos e mercadorias	38,2	17,7	11,7	32,1
	Peso bruto por trens de passageiros, mixtos e mercadorias	97,2	53,6	42,1	84,5
	Peso bruto de mercadorias por trens de mercadorias	151,8	95,8	74,7	136,4
	Peso morto de vagão de mercadorias correspondente a uma tonelada de cargas . .	1,106	1,336	1,654	1,144

Especie	TRANSPORTES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	EM GERAL
	PROVEITO				
EIXOS	Eixos em serviço do tráfego:				
	Numero medio durante o anno	3.934,9	335,9	2.905,4	7.176,2
	Eixos em serviço do lastro:				
	Numero medio durante o anno	187,8	37,4	11,6	236,8
	Percurso dos eixos dos carros e vagões em serviço do tráfego. .	105.475.510	13.990.941	6.446.918	125.913.369
	Percurso dos eixos dos carros e vagões em serviço do lastro . .	2.087.724	366.900	271.252	2.725.876
	Total. . .	107.563.234	14.357.841	6.718.170	128.639.245
	Numero medio de eixos por trem kilometro em serviço do tráfego.	45,1	25,5	21,1	39,5
	Numero medio de eixos por trem kilometro em serviço do lastro.	33,9	17,9	16,7	27,8

Dos movimentos financeiros e dos transportes realizados nos annos de 1901, 1900 e 1899 obtem-se os seguintes dados:

Resultados	1901				1900				1899			
	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral
Producto medio de uma tonelada de carga embarcada: bagagens, encomendas, animaes e mercadorias. . .	55\$665	45\$727	46\$575	28\$649	55\$501	49\$298	20\$555	54\$240	54\$050	21\$446	21\$267	51\$072
Producto medio de uma tonelada de carga embarcada, transportada a um kilometro	\$171	\$187	\$149	\$175	\$180	\$241	\$169	\$185	\$180	\$254	\$182	\$187
Custo em réis do transporte de uma tonelada kilometro de carga (passageiros, bagagens, encomendas, animaes e mercadorias)	\$060	\$110	\$158	\$070	\$070	\$152	\$178	\$082	\$077	\$153	\$195	\$091
Receita por unidade de trafego, que comprehende: passageiros kilometro, bagagens e encomendas kilometro, animal kilometro em trens de passageiros, animal kilometro em trens de mercadorias, mercadorias toneladas kilometro	\$115	\$108	\$095	\$113	\$119	\$128	\$095	\$118	\$115	\$127	\$105	\$113
Despesa por unidade do trafego . .	\$047	\$077	\$128	\$054	\$056	\$092	\$158	\$064	\$059	\$097	\$148	\$068
Saldo por unidade do trafego . . .	\$068	\$051		\$059	\$065	\$056		\$054	\$054	\$050		\$045
Deficit por unidade do trafego . . .			\$035				\$045				\$045	

Dos movimentos financeiros e dos transportes realizados nos annos de 1901, 1900 e 1899 obtem-se os seguintes dados:

Resultados	1901				1900				1899			
	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral
Producto medio de uma tonelada de carga embarcada: bagagens, encomendas, animaes e mercadorias. . .	\$5\$665	15\$727	16\$575	28\$649	55\$501	19\$298	20\$555	51\$240	54\$030	21\$446	21\$267	51\$072
Producto medio de uma tonelada de carga embarcada, transportada a um kilometro	\$171	\$187	\$149	\$175	\$180	\$241	\$169	\$185	\$180	\$254	\$182	\$187
Custo em réis do transporte de uma tonelada kilometro de carga (passageiros, bagagens, encomendas, animaes e mercadorias)	\$060	\$110	\$158	\$070	\$070	\$152	\$178	\$082	\$077	\$133	\$195	\$091
Receita por unidade de trafego, que comprehende : passageiros kilometro, bagagens e encomendas kilometro, animal kilometro em trens de passageiros, animal kilometro em trens de mercadorias, mercadorias toneladas kilometro	\$115	\$108	\$095	\$115	\$119	\$128	\$095	\$118	\$115	\$127	\$105	\$115
Despesa por unidade do trafego . .	\$047	\$077	\$128	\$054	\$056	\$092	\$158	\$064	\$059	\$097	\$148	\$068
Saldo por unidade do trafego . . .	\$068	\$051		\$059	\$065	\$056		\$054	\$054	\$050		\$045
Deficit por unidade do trafego . . .			\$055				\$045				\$045	

V

LOCOMOÇÃO

No relatorio que com prazer annexamos, organizado pelo distincto e proficiente chefe Dr. Carlos Stevenson, não só estão narradas as occurrencias desta Repartição relativas ao anno de 1901, como tambem perfeitamente descripto e fundamentado o projecto de augmento e melhoramentos das officinas em Campinas.

RELATORIO

dos serviços a cargo da Locomoção durante
o anno de 1901.

1.º Material rodante

Locomotivas : — Quatro elegantes e magnificas locomotivas da fabrica «Gorton Foundry», propriedade dos srs. Beyer, Peacock & C., construidas especialmente para o serviço dos trens de passageiros da Companhia Mogyana, fizeram subir a 117 o numero total das machinas empregadas actualmente no movimento sempre crescente de seu prospero trafego.

Todos os detalhes de construcção dessas machinas constam do quadro geral do material de tracção da Companhia e que se segue :

Quadro Geral das Locomotivas existentes em 31 de Dezembro de 1901

Procedencia	Numero	TIPO e CLASSE	Diametro das rodas motrizes mm.	Cylindros		Pesos		Caldeira		Força de tracção a 0°60 da pressão da caldeira kiles	Pertencem			Total	Bitola
				Diametro mm.	Curso mm.	Total toneladas	Adherente toneladas	Pressão kcs. por cm²	Superfície de aqueci- mento m.2		Tronco e Rampos	Rio Grande e Caldas	Catalão		
Baldwin Works . .	1-4	4-4-6	1092	505	407	17,7	12,7	9,84	52,72	2240	4	—	—	4	m 1,00
» » . .	5, 6 e 11	4-4-6	1092	550	407	17,7	12,7	9,84	48,70	2594	5	—	—	5	»
» » . .	56	4-6-15	1041	581	457	51,2	24,7	11,25	95,20	4660	1	—	—	1	»
» » . .	57	4-6-15	1041	241 407	457	51,2	24,7	12,66	95,20	5880	1	—	—	1	»
» » . .	26 e 27	2-6-10	858	505	407	18,6	15,9	12,66	57,95	5715	2	—	—	2	0,60
» » . .	8, 12 e 15	2-8-15	940	581	457	26,0	22,2	9,84	76,76	4520	5	—	—	5	1,00
» e Mograna . .	7, 9, 10, 14 e 17	2-8-14	940	581	457	29,0	25,2	12,66	76,76	5810	5	—	—	5	»
» » . .	21, 104-109	2-8-18	940	406	508	55,8	51,7	12,66	90,11	7545	7	—	—	7	»
» » . .	15, 110, 115	4-6-15	1041	581	508	56,5	27,2	12,66	82,86	5826	5	—	—	5	»
Sharp Stewart . .	40, 70 e 71	2-6-2-6	762	229	356	18,0	14,0	10,55	54,07	1652	5	—	—	5	0,60
» » . .	76 e 77	2-6-2-15	1041	581	457	56,0	21,0	9,04	74,61	4540	—	—	2	2	1,00
» » . .	16, 41-45	4-4-4	1155	550	407	20,0	14,0	9,04	52,76	2462	1	3	—	4	»
» » . .	34 e 35	4-4-5	1117	550	407	22,5	14,5	10,55	54,77	2717	2	—	—	2	»
» » . .	66, 72 e 75	4-4-8	1220	556	508	25,7	16,0	10,55	55,99	5645	—	—	5	5	»
» » . .	25, 24, 35, 44-48, 51-55	4-6-10	1028	556	457	24,0	19,5	9,84	62,24	5595	5	6	4	15	»
» » . .	56-59, 74, 75, 82, 85	4-6-12	1028	581	457	32,0	18,0	10,55	70,59	4116	8	—	2	10	»
» » . .	18-22, 25, 31, 32, 49 e 50	2-8-15	914	581	457	28,0	22,5	9,84	65,65	4640	7	2	—	9	»
Beyer, Peacock . .	64 e 65	4-4-10	1145	545	508	28,9	18,7	11,25	66,15	5820	—	—	2	2	»
» » . .	78-81	4-4-9	1145	545	508	27,4	17,5	11,25	66,15	5820	4	—	—	4	»
» » . .	91	4-6-12	1145	556	508	50,5	22,8	12,66	75,66	4110	1	—	—	1	»
» » . .	99-105	4-6-11	1145	587 584	508	51,0	22,8	12,66	75,66	4510	5	—	—	5	»
» » . .	114-117	4-6-14	1145	400 584	508	54,5	25,5	14,06	95,02	5090	4	—	—	4	»
» » . .	58-60, 62, 65, 67-69, 86, 87	4-6-15	1016	581	508	52,5	24,9	11,25	79,52	5500	7	—	5	10	»
» » . .	61, 88-90, 92-98	4-6-15	1016	400 584	508	55,0	24,9	12,66	79,52	5145	7	—	4	11	»
Hohenzollern . . .	29 e 30	4-4-7	1117	520	450	24,5	16,5	12,66	55,20	5166	2	—	—	2	»
» . . .	28	4-9	900	285	400	15,2	15,2	12,66	29,27	2815	1	—	—	1	»
											86	41	20	117	

NOTA: 4-6-13 (tipo e classe) representa trolley de 4 rodas, 6 rodas conjugadas e lotação de 13 vagões, etc.

Date	Description
1881	1881
1882	1882
1883	1883
1884	1884
1885	1885
1886	1886
1887	1887
1888	1888
1889	1889
1890	1890
1891	1891
1892	1892
1893	1893
1894	1894
1895	1895
1896	1896
1897	1897
1898	1898
1899	1899
1900	1900
1901	1901
1902	1902
1903	1903

Neste quadro, modifiquei a classificação adoptada anteriormente para as locomotivas, sujeitando-a as conveniências da pratica, de modo a representar com simplicidade, não só os differentes typos existentes, mas tambem a capacidade das diversas classes de machinas do mesmo typo. Empreguei o numero de rodas conjugadas e não o de eixos como antes, e o das rodas dos trolleys, pelas indicações a elles relativas, completando esses dados com os que se referem ao poder de tracção das machinas ou a sua lotação na linha.

Para base das lotações tomei o trecho mais difficil da linha do Tronco (rampas de 2 % e curvas de 120 m. de raio) e os vagões communs da Companhia com 12 toneladas de pezo bruto, quando carregados, sendo assim representadas simplesmente pela expressão 2-8:18 as «Consolidation» grandes Baldwin, 8 rodas conjugadas, trolley de 2 rodas e lotação de 18 vagões carregados..., etc.

O estado das locomotivas, segundo as diversas linhas a que pertencem, era a 31 de Dezembro de 1901 :

LOCOMOTIVAS	LINHAS			Totaes
	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	
Em estado de serviço .	63	9	15	87
» pequenas reparações .	5	1	2	8
» reparações geraes .	15	1	3	19
» montagem	3	—	—	3
Totaes	86	11	20	117

As novas machinas construidas pelos fabricantes Beyer Peacock & C., segundo especificações cuidadosamente estudadas, para o serviço dos trens de passageiros, cada dia mais pezados e mais difficeis de fazer correr regularmente nos horarios, satisfize-

ram o objectivo da encomenda, devido principalmente a sua grande superfície de aquecimento e alto poder de vaporisação, qualidade essencial para trens rapidos e pezados.

O enorme movimento no trafego de mercadorias, que caracterisou o anno findo, veio demonstrar a necessidade de mais dez machinas para esse serviço, e como ha toda a vantagem no emprego das maiores unidades de tracção que possa supportar a via permanente, estudei um typo de locomotivas as mais possantes, sendo fornecidas as especificações aos principaes fabricantes, consultando-os sobre as condições em que poderiam fornecer esse material. A proposta mais vantajosa foi a da fabrica Baldwin, offerecendo locomotivas de 43 toneladas distribuidas por 8 rodas conjugadas e um semi-trolley, um pouco mais pezadas que as estudadas.

Não podendo porém ser effectuada a encomenda actualmente, em virtude da grande redução esperada na safra de 1902, tive a honra de apresentar-vos proposta para a requisição de uma dessas machinas, aproveitando assim a oportunidade de experimentar praticamente as vantagens por ellas offerecidas e portanto julgar de sua conveniencia, como typo para o futuro.

A machina encomendada deverá em Julho começar a trabalhar.

Foi sempre feito com cuidado a conservação do material de tracção da Companhia, e com satisfação vos venho informar que se acha todo elle em condições assaz lisongeiras.

Carros :— Nas officinas da Companhia, em Campinas, foram construidos 2 carros para passageiros de 2.^a classe e acham-se mais 2 quasi concluidos. Tambem foram adquiridos da Companhia Metallurgica e Constructora do Rio de Janeiro 3 carros, sendo 2 para passageiros de 1.^a classe e 1 para os de 2.^a, ficando o total dos carros para passageiros modificado como mostra o quadro que vem em seguida :

Quadro geral dos carros existentes em 31 de Dezembro de 1901.

DESIGNAÇÃO DOS CARROS.	PROCEDENCIA	PESO MORTO Kilogrammas	LOTAÇÃO	PERTENCEM			Total	Bitola
				Tronco e ramaes	R. Grande e Caldas	Catalão		
Primeira classe. . .	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	42.200	34 Passag.	7	—	—		1 ^m ,00
» » . . .	Comp. Metallurgica Const., Rio de Janeiro	42.000	52 »	2	—	—		»
» » . . .	Officinas Companhia Mogyana . . .	9.500	52 »	7	2	6		»
» » . . .	Companhia Edificadora, Rio de Janeiro.	8.400	22 »	1	—	—	25	0 ^m ,60
Segunda » . . .	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	40.500	60 »	4	—	—		1 ^m ,00
» » . . .	Comp. Metallurgica Const., Rio de Janeiro	44.100	60 »	1	—	—		»
» » . . .	Officinas Companhia Mogyana . . .	»	60 »	4	—	—		»
» » . . .	» » » . . .	8.400	56 »	15	2	8		»
» » . . .	» » » . . .	»	46 »	2	—	—		»
» » . . .	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	»	24 »	2	—	—		0 ^m ,60
» » . . .	Companhia Edificadora, Rio de Janeiro.	5.500	24 »	2	—	—		»
» e Correio . . .	Officinas Companhia Mogyana . . .	8.400	22 »	—	—	4	42	1 ^m ,00
Mixtos	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	»	42 »	3	—	—		»
»	Dile Bacalan, Belgica.	44.000	42 »	4	—	—		»
»	Officinas Companhia Mogyana . . .	9.400	42 »	10	4	9		»
»	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	8.400	22 »	4	—	—	54	0 ^m ,60
Bag. G. Corr. Animaes	Officinas Companhia Mogyana . . .	»	5.000 kilos	11	2	3		1 ^m ,00
» » » »	» » » »	6.000	» »	1	—	—		0 ^m ,60
» » » »	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	8.400	» »	2	—	—	49	1 ^m ,00
» Correio e Guarda	» » » » »	44.200	» »	5	—	—		»
» » » »	Officinas Companhia Mogyana . . .	8.400	» »	—	—	4	7	»
Reservados	» » » »	8.200	— —	3	2	—		»
Inspecção	» » » »	40.600	— —	1	—	—		»
Directoria	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	40.000	— —	—	—	1		»
Dynamometro . . .	Officinas Companhia Mogyana . . .	8.400	— —	1	—	—	8	»
Animaes	» » » »	8.600	4 Animaes	—	—	7	7	»
				88	42	42	142	

Vagões : — Durante o anno foram construidos 37 vagões grandes, com compartimento para guarda e lotação de 10.000 kg., todos providos deapparelhos de freio a vacuo, que esperamos generalisar a todo o material rodante da Companhia, assim que as circunstancias o permittirem.

Ficaram inutilisados no decurso de 1901, 4 vagões que foram reconstruidos, e de accordo com esses dados, segue-se o quadro geral dos vagões :

Quadro geral dos vagões existentes em 31 de Dezembro de 1901

DESIGNAÇÃO DOS VAGÕES.	PROCEDENCIA	PESO MORTO Kilogrammas	LOTAÇÃO	PERTENCEM			Total	Bitola
				Tronco e ramaes	R. Grande e Caldas	Catalão		
Vagões cobertos . . .	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	5.500	7.000	241	—	—		1 ^m ,00
» » . . .	Officinas Companhia Mogyana . . .	5.100	»	265	54	55		»
» » . . .	» » » . . .	6.200	10.000	72	—	—		»
» » . . .	Companhia Constructora, Rio de Janeiro	4.800	7.000	46	—	—		»
» » . . .	Bristol Carriage, Inglaterra.	»	»	189	—	324		»
» » . . .	Lancaster, Inglaterra.	»	»	48	—	—		»
» » . . .	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	4.000	5.500	40	—	—	1.352	0 ^m ,60
Gaiolas	» » » » » . . .	6.000	7.000	—	—	2		1 ^m ,00
»	Lancaster, Inglaterra.	»	»	—	2	124	128	»
Gondolas.	Officinas Companhia Mogyana . . .	4.200	»	24	—	1		»
. »	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	»	»	—	—	91		»
»	» » » » » . . .	4.000	5.500	6	—	—		0 ^m ,60
»	Lancaster, Inglaterra.	4.200	7.000	48	—	96		1 ^m ,00
»	Companhia Constructora, Rio de Janeiro	»	»	6	—	—	272	»
Rasos.	Officinas Companhia Mogyana . . .	»	»	37	—	—		»
»	Companhia Constructora, Rio de Janeiro	»	»	3	21	—		»
»	Lancaster, Inglaterra.	»	»	—	7	14		»
»	J. Sharp & C., Estados Unidos . . .	»	»	5	—	—	87	»
				1.050	84	705	1.819	

<p>1870</p>	<p>1870</p>
<p>1871</p>	<p>1871</p>
<p>1872</p>	<p>1872</p>
<p>1873</p>	<p>1873</p>
<p>1874</p>	<p>1874</p>
<p>1875</p>	<p>1875</p>
<p>1876</p>	<p>1876</p>
<p>1877</p>	<p>1877</p>
<p>1878</p>	<p>1878</p>
<p>1879</p>	<p>1879</p>
<p>1880</p>	<p>1880</p>
<p>1881</p>	<p>1881</p>
<p>1882</p>	<p>1882</p>
<p>1883</p>	<p>1883</p>
<p>1884</p>	<p>1884</p>
<p>1885</p>	<p>1885</p>
<p>1886</p>	<p>1886</p>
<p>1887</p>	<p>1887</p>
<p>1888</p>	<p>1888</p>
<p>1889</p>	<p>1889</p>
<p>1890</p>	<p>1890</p>
<p>1891</p>	<p>1891</p>

Dos vagões acima achavam-se nas oficinas em reparações, os seguintes :

DESIGNAÇÃO DOS VAGÕES	LINHAS			Totaes
	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	
Cobertos	5	—	3	8
Razos	2	1	3	6
Gondolas	1	—	13	14
Gaiolas.	—	—	1	1
Totaes . . .	8	1	20	29

Resumindo os quadros anteriores em um só, segue-se o

Quadro geral do material rodante da Companhia Mogyana,
a 31 de Dezembro de 1901

ESTADO	Locomotivas	Carros	Vagões
Em serviço.	90	153	1790
» reparação	27	9	29
Total em 1901 . .	117	142	1819
» » 1900 . .	113	136	1767
Diferença em 1901. . .	+ 4	+ 6	+ 52
Total por km. em 1901 .	0.097	0.117	1.504
» » » » 1900 .	0.094	0.114	1.482
Diferença em 1901. . .	+ 0.003	+ 0.003	+ 0.022

2.º Tracção

Percursos: — O percurso total das locomotivas em 1901 foi 3.978.066 kilometros sendo na linha do Tronco e Ramaes 2.926.235, na do Rio Grande e Caldas 684.339 e na do Catalão 367.492, conforme o quadro respectivo que mostra o augmento de 321.734 kilometros, para o qual concorreram a linha do Rio Grande e Caldas com 24.221 e a do Catalão com 7.251 cabendo o restante a linha do Tronco e Ramaes.

O augmento observado cada anno nestas duas linhas, embora pequeno, vem demonstrar o seu lento, mas progressivo desenvolvimento.

Com os detalhes uzuaes, seguem-se o quadro geral dos percursos das locomotivas em 1901, e os das medias dos percursos para cada linha, onde se vê o numero de machinas em serviço durante o anno, nas diversas linhas e o percurso maximo effectuado.

As machinas n^{os}. 102, Beyer Peacock na linha do Tronco e Ramaes, 39 e 55 Sharp Stewart, nas do Rio Grande e Caldas e Catalão, foram as que maiores percursos fizeram durante o anno.

PERCURSO TOTAL DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO DO TRAFEGO E OUTROS

UTILIZAÇÃO DOS TRENS	TRONCO E RAMAIS														Linha do Catalão		Total dos quilômetros		
															Total			Km.	
															DE CALDAS				Km.
															RIO GRANDE				
Campinas a Ribeirão Preto	Ramal DO PINHAL	Ramal DO AMPARO	Ramal de SERRA NEGRA	Ramal DE ITAPIRA	Ramal do RIO PARDO	Ramal de SERTÃOZINHO	Ramal de S. Ri- ta do Paraizo	Total		Linha do RIO GRANDE	Ramal	DE CALDAS	Total	Km.	Km.				
Viajantes	526.330	27.040	27.352	29.930	—	32.560	—	—	653.382	474.068	56.240	230.278	131.413	1.024.773					
Ordinarios } Mixtos.	—	4.544	35.040	5.002	51.400	—	48.980	53.944	168.550	—	9.394	9.394	—	177.944					
Mercadorias.	1.008.442	49.832	43.740	22.404	—	32.806	48.772	38.504	1.264.470	247.583	31.335	278.948	442.694	4.685.779					
Viajantes.	2.344	74	846	482	464	—	104	66	3.727	372	420	492	88	4.307					
Mercadorias.	470.879	4.204	40.572	7.864	494	25.020	930	2.647	222.907	25.097	958	26.635	26.281	275.843					
Especiaes em serviço	4.768	888	4.452	994	4.200	4.728	624	1.512	42.866	68	4.694	4.762	4.496	49.124					
Em serviço } da estrada } Lastro.	44.378	733	902	2.767	4.854	3.437	46	7.289	64.406	49.552	887	20.439	46.165	98.040					
Manobra.	434.776	8.888	24.403	40.896	7.946	21.048	6.446	45.424	529.227	401.237	45.464	416.404	46.658	692.286					
Total em 1901	2.284.584	66.143	413.877	80.039	62.455	157.499	45.602	119.336	2.926.235	568.377	415.762	684.339	367.492	3.978.066					
» » 1900	2.085.034	68.383	409.377	56.933	62.558	146.646	41.122	65.920	2.635.973	535.704	404.447	660.418	360.244	3.656.332					
Diferença em 1901	+196.550	-2.240	+4.500	+23.406	-103	+40.553	+4.480	+53.416	+290.262	+12.876	+41.345	+24.221	+7.251	+321.734					

TRONCO E RAMAES

Percurso em kilometros	Numero de locomotivas	PERCURSO		Numero da locomotiva que fez o percurso maximo
		TOTAL	Maximo de uma locomotiva	
De 100 a 10.000	19	53.086	9.618	71
» 10.000 » 20.000	22	327.899	19.760	74
» 20.000 » 30.000	18	474.437	29.701	12
» 30.000 » 40.000	24	890.671	39.937	67
» 40.000 » 50.000	19	836.738	48.854	60
» 50.000 » 60.000	3	152.361	51.434	101
Superior » 60.000	3	191.043	65.269	102

RIO GRANDE E CALDAS

Percurso em kilometros	Numero de locomotivas	PERCURSO		Numero da locomotiva que fez o percurso maximo
		TOTAL	Maximo de uma locomotiva	
De 100 a 10.000	29	43.629	9.048	16
» 10.000 » 20.000	11	169.003	19.887	103
» 20.000 » 30.000	5	122.888	28.224	46
» 30.000 » 40.000	3	109.415	39.993	37
» 40.000 » 50.000	4	187.559	48.885	54
Superior » 50.000	1	51.845	51.845	39

CATALÃO

Percurso em kilometros	Numero de locomotivas	PERCURSO		Numero da locomotiva que fez o percurso maximo
		TOTAL	Maximo de uma locomotiva	
De 100 a 10.000	8	3.242	1.301	25
» 10.000 » 20.000	3	48.288	18.512	31
» 20.000 » 30.000	5	129.168	29.601	48
» 30.000 » 40.000	4	140.386	39.000	23
Superior » 40.000	1	46.408	46.408	55

Materiaes: — As machinas continuaram a trabalhar regularmente com lenha, tendo sido o consumo d'esse material 219.949 m³, no valor de Rs. 631:046\$600, que alem de trazer real economia a Companhia, representa uma somma importante distribuida em sua propria zona, creando riqueza, em troca de um material que ficaria perdido nas roçadas, ou cobrindo campos safaros, sem utilidade alguma, jamais podendo ter qualquer outra applicação.

O consumo de carvão, reservado ao serviço dos trens de passageiros, cresceu de 2.480 toneladas em 1901, mas como já ficou consignado, grande foi o augmento de movimento durante o anno.

Os quadros seguintes dão detalhadas indicações sobre o consumo dos materiaes utilizados no serviço da conducção dos trens em 1901 e que comparado com o do exercicio anterior faz notar a economia realisada em lubrificantes e que adiante demonstrarei mais longamente.

Consumo de combustíveis e lubrificantes no serviço do tráfego e outros

LINHAS E RAMAES		Carvão toneladas	Lenha metros ³	Azeite litros	Estopa kilos	Graxa kilos
Tronco e Ramaes	Campinas á Ribeirão Preto.	11.377	126.559	147.575	37.773	2.193
	Ramal do Amparo	568	6.317	7.366	1.885	109
	» Pinhal	330	3.669	4.278	1.095	64
	» Serra Negra	399	4.440	5.177	1.325	77
	» Itapira	311	3.464	4.040	1.034	60
	» Rio Pardo	784	8.720	10.168	2.603	151
	» Sertãozinho	228	2.530	2.949	755	44
	» S. ^a Rita do Paraizo	595	6.619	7.719	1.976	115
	Total	14.592	162.318	189.272	48.446	2.813
R. Grande	{ Linha Rio Grande . . .	2.856	31.221	36.298	9.480	563
	{ Ramal de Caldas . . .	580	6.357	7.390	1.930	115
	{ Total	3.436	37.578	43.688	11.410	678
Linha Catalão		1.849	20.053	23.306	6.170	368
Total em 1901		19.877	219.949	256.266	66.026	3.859
» 1900		17.397	173.248	245.076	59.599	9.505
Diferença em 1901 . . .		+ 2.480	+ 46.701	+ 11.190	+ 6.427	— 5.646

Consumo por 100 locomotiva--kilometros :

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	RESUMO GERAL		Diferença em 1901
				1901	1900	
Carvão—kilog.	498,6	502,0	503,0	499,6	475,8	+ 23,8
Lenha—m ³	5,5	5,4	5,4	5,5	4,7	+ 0,8
Azeite—litros	6,4	6,3	6,3	6,4	6,7	— 0,3
Estopa—kilog.	1,6	1,6	1,7	1,7	1,6	+ 0,1
Graxa »	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	— 0,1

Consumo total dos materiaes empregados na lubrificação dos carros e vagões :

Materiaes	Tronco e Ramaes	R. Grande e Caldas	Catalão	RESUMO GERAL		Diferença em 1901
				1901	1900	
Azeite—litros	5.734	1.391	752	7.877	6.221	+ 1.656
Graxa—kilog.	12.080	2.819 ½	1.517 ½	16.417	40.141	—23.724
Estopa »	4.069	987	542	5.598	5.430	+ 168

Consumo por 100 vehiculo---kilometros ;

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Resumo geral		Diferença em 1901
				1901	1900	
Azeite—litros	0,02	0,04	0,05	0,03	0,02	+ 0,01
Graxa—kilog.	0,05	0,08	0,09	0,05	0,15	—0,10
Estopa »	0,01	0,03	0,04	0,02	0,03	—0,01

Despesa: — Como era natural, com o enorme aumento de 3.358 trens, no correr do anno e de 322 mil kilometros no percurso das locomotivas e perto de 3 ½ milhões de kilometros no de carros e vagões, o total da despesa realisada com a conducção dos trens subiu, importando em Rs. 2.657:825\$141 ou mais Rs. 204:155\$274 que em 1900, como em detalhes mostra o primeiro dos

quadros seguintes. Os outros dão as diversas despesas que se referem a condução e lubrificação dos trens.

Despesa em condução dos trens em serviço do tráfego e outros

VERBAS	Tronco e Ramas	Rio Grande e Caidas	Catalão	TOTAL EM		Diferença em 1901
				1901	1900	
Administração. . . .	19:062\$486	2:801\$027	895\$341	22:758\$854	20:935\$076	+ 1:823\$778
Pessoal.	520:599\$009	75:057\$634	23:633\$857	619:290\$500	582:804\$300	+ 36:486\$200
Carvão.	834:328\$560	216:525\$130	125:254\$080	1.176:107\$770	1.083:577\$474	+ 92:530\$296
Lenha.	466:015\$400	107:678\$900	57:352\$300	631:046\$600	485:038\$960	+ 146:007\$640
Azeite.	84:559\$950	19:950\$610	10:708\$550	115:219\$110	166:025\$500	— 50:806\$390
Estopa.	32:834\$700	7:732\$600	4:149\$050	44:716\$350	53:516\$090	— 8:799\$740
Graxa.	1:954\$935	468\$275	253\$670	2:676\$880	10:295\$500	— 7:618\$620
Diversos materiaes. . .	33:119\$150	8:376\$274	4:513\$653	46:009\$077	51:476\$967	— 5:467\$890
Total em 1901. . . .	1.992:474\$190	438:590\$450	226:760\$501	2.657:825\$141	—	+ 204:155\$274
„ „ 1900.	1.792:207\$732	434:449\$922	227:012\$213	—	2.453:669\$867	—
Diferença em 1901. . .	+ 200:266\$458	+ 4:140\$528	— 251\$712	+ 204:155\$274	—	—

Despezas para 100 locomotiva-kilometros :

MATERIAES	Tronco e Ramaes	R. Grande e Caldas	Catalão	Resumo geral		Diferença em 1901
				1901	1900	
Carvão-kilogrammas	28\$512	31\$640	34\$083	29\$564	29\$635	— \$071
Lenha-m ³	15\$925	15\$735	15\$606	15\$863	13\$265	+ 2\$598
Azeite-litros	2\$889	2\$915	2\$914	2\$896	4\$540	— 1\$644
Estopa-kilogrammas	1\$122	1\$130	1\$129	1\$124	1\$463	— \$339
Graxa- »	0\$067	0\$068	0\$069	0\$067	0\$281	— \$214

Despezas realizadas com a lubrificação dos
carros e vagões :

Materiaes	Tronco e Ramaes	R. Grande e Caldas	Catalão	Resumo geral		Diferença em 1901
				1901	1900	
Azeite-litros . . .	2:652\$500	656\$050	355\$500	3:664:050	4:303\$400	— 639\$350
Graxa-kilogrammas	8:595\$545	1:997\$715	1:073\$640	11:666\$900	14:945\$600	— 33:278\$700
Estopa »	2:765\$730	671\$840	365\$880	3:803\$420	4:947\$005	— 1:143\$585

Despezas por 100 vehiculo-kilometros :

MATERIAES	Tronco e Ramaes	R. Grande e Caldas	Catalão	Resumo geral		Diferença em 1901
				1901	1900	
Azeite-litros	\$010	\$019	\$022	\$012	\$016	— \$004
Graxa-kilogrammas.	\$035	\$059	\$067	\$039	\$170	— \$131
Estopa »	\$011	\$020	\$023	\$012	\$018	— \$006

No segundo dos ultimos quadros vemos que apesar do augmento da despesa total, houve grande economia nos serviços, pois tomando-se a mesma referida a locomotiva-kilometro, ou para maior commodidade, a 100 locomotiva-kilometros, resulta sensivel redução nas verbas de todos os materiaes, sendo principalmente notavel a economia realisada nos oleos, que attingiu a mais de 36 %, devida em grande parte a substituição completa do oleo de banha antigamente uzado, por oleos mineraes russos e americanos.

Se ainda compararmos a despesa relativa a essa verba nos ultimos 5 annos reduzida a mesma unidade, teremos:

Anno de 1897	-	Rs. 7\$577	por locom.-km.			
»	»	1898	-	»	7\$130	»
»	»	1899	-	»	5\$961	»
»	»	1900	-	»	4\$540	»
»	»	1901	-	»	2\$896	»

d'onde vemos que entre os extremos oleo de banha puro e oleos mineraes exclusivamente, existe uma differença consideravel, ficando bem accentuada a gradativa introducção destes no serviço.

Na graxa, por outro lado, a economia foi enorme e ainda mais importante o resultado obtido, pois em 1898, com o uso da graxa do Rio Grande do Sul, orçou a despesa correspondente em Rs. 120:894\$325, ao passo que no anno findo essa verba apenas chegou a Rs. 11:666\$900, apesar de um augmento de trafego caracterizado por 25 % mais no percurso dos carros e vagões.

Tomando-se os dados em relação a quantidade consumida, pois que na economia acima entra o cambio como um factor difficil de apreciar, temos o consumo de 16.417 kg. em 1901, contra 112.304 em 1898.

Esses significativos Algarismos são devidos além do zelo costumado, ao emprego da graxa americana “Marvel Grease” fabricada por Künne Libby & C. a que referi-me no ultimo relatorio, promettendo agora informar-vos si, a par da economia já então demonstrada por alguns mezes de uso, não haveria prejuizos resultantes de um maior gasto nos bronzes e nos eixos do material rodante.

Com o intuito de bem conhecer o lubrificante, fiz cuidadosa experiencia com um carro correndo diariamente por espaço de 3 mezes, tendo um dos trolleys lubrificado com a graxa do Rio Grande e o outro com essa nova graxa.

Todos os bronzes do carro, foram substituidos na occasião por bronzes de uma mesma fundição, pezados antes de collocados, tendo tambem o diametro das mangas dos eixos sido medidos com o possivel rigor, sem apparelhos precizos, e escrupulosamente notada toda a graxa empregada em um e outro trolleys durante o tempo da experiencia. Abaixo dou os resultados obtidos:

Economia em quantidade de graxa 76 %

« « pezo dos bronzes 54 %

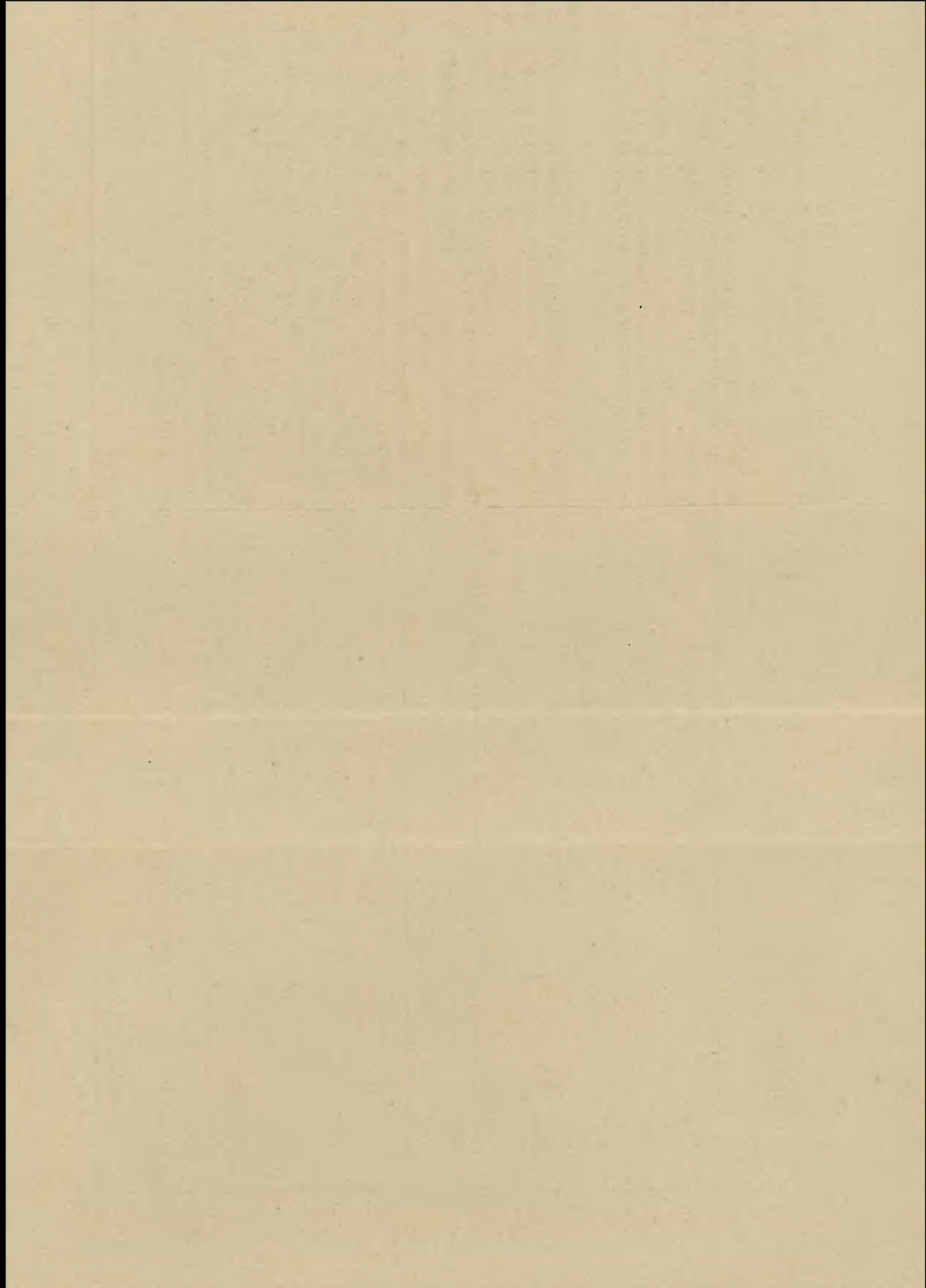
« « diametro dos eixos 48 %.

A economia augmenta-se ainda considerando que a graxa americana custa quasi a metade do preço das do Rio Grande e Argentina, e a lubrificação por meio da graxa, sempre muito dispendiosa, torna-se assim tão economica como a feita pelo oleo, que com pezar não me era possivel introduzir no material rodante d'esta Companhia, pela avultada despesa necessaria.

Em seguida, fecha esta parte, o quadro geral das despesas da Tracção, segundo a natureza dos trens e discriminadas no que toca a cada linha, cumprindo-me ainda insistir no facto de que os augmentos verificados na quasi totalidade das verbas, são puramente devidos ao accrescimo do movimento do trafego, que tomou tão grande e prospero desenvolvimento no decurso de 1901, e com o qual seria impossivel deixarem de subir paralelamente as despesas correspondentes, que no entanto tomadas segundo as unidades uzuaes, como já vimos, mostram o cuidado empregado em reduzi-las.

Despesa geral da Tracção para cada linha e segundo a natureza dos trens.

DESIGNAÇÃO DOS TRENS				TRONCO E RAMAES			RIO GRANDE E CALDAS		
				Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Ordinarios	{	Viajantes	{	126:868\$188	327:501\$824	454:369\$812	26:627\$235	121:070\$638	147:697\$873
				32:460\$806	83:467\$772	115:928\$578	1:111\$126	5:071\$474	6:182\$600
				329:246\$191	890:707\$695	1.219:953\$886	44:523\$661	208:606\$626	253:130\$287
				612\$942	1:887\$576	2:500\$518	62\$781	274\$521	337\$302
Especiaes	{	Mercadorias	{	36:397\$175	112:573\$174	148:970\$349	2:830\$300	14:100\$831	16:931\$131
				2:463\$298	6:350\$776	8:820\$104	197\$761	923\$854	1:121\$615
Em serviço da estrada	{	Especiaes em serviço	{	11:606\$895	30:324\$978	41:930\$973	2:505\$797	10:655\$845	13:169\$642
				Total em 1901			539:661\$495	1.452:812\$695	1.992:474\$190
</									



3.º Officinas

Os serviços a cargo das officinas que se avolumaram sensivelmente durante o anno, foram effectuados em perfeita ordem, constando do que abaixo segue-se :

Locomotivas : — Reparação de 89 machinas, sendo 59 concertos geraes e 30 reparações médias. Receberam reparações geraes as machinas ns. 14, 15, 13, 104, 29, 77, 65, 76, 30, 1, 108, 53, 78, 67, 40, 106, 46, 3, 69, 35, 17, 86, 79, 63, 4, 113, 110, 64, 44, 80, 34, 81, 56, 71 em Campinas; 99, 95, 32, 20, 11, 88, 82, 102, 96, 49, 18, 92, 85, 103, 19, 22, 94, 84, 98, 61, 28, 100, 25, em Ribeirão Preto; 25 e 23 em Uberaba; e reparações médias as ns. 68, 56, 4, 71, 109, 33, 43, 72, 105, 12, 57, 10, 107, 7, 56, 54 em Campinas, 21, 31, 62, 49, 99, 62, 91, 11 em Ribeirão Preto e 66, 55, 43, 45, 34 e 48 em Uberaba. Foram tambem montadas as machinas ns. 26, bitola 60 cm. que veio substituir a do mesmo numero cedida pela Companhia Mogyana a Agricola Funilense, e 114, bitola 1.00 m., a primeira da série de quatro machinas de passageiros Beyer Peacock, chegadas em fins de Dezembro e que se achavam em montagem ao terminar o anno.

Nas reparações geraes estão incluídas as locomotivas ns. 14 e 15, completamente novas e quasi que construídas inteiramente em Campinas. Eram pequenas e pouco serviço prestavam, sendo substituídas por possantes machinas para trens de cargas, como mostra o quadro geral do material de tracção da Companhia.

Como de costume, dou em seguida o quadro das reparações feitas durante o anno, nas tres officinas :

OFFICINAS	Reparações		TOTAES
	GERAES	MEDIAS	
De Campinas	34	16	50
» Ribeirão Preto	23	8	31
» Uberaba	2	6	8
Totaes em 1901	59	30	89
» » 1900	54	29	83
Diferença em 1901	+ 5	+ 1	+ 6

Entre as reparações acima mencionadas não se acham incluídos os concertos chamados correntes, que diariamente se fazem para a boa conservação do material em geral.

Foi grande o trabalho executado nas oficinas de caldeireiros durante o anno, quer nas caldeiras das locomotivas, quer em pontes, agulhas, cruzamentos e outros serviços para a via permanente, apesar das muitas difficuldades trazidas pela falta de petrechos necessarios. A installação pneumática a fazer-se, muito facilitará o serviço desta importantissima parte das oficinas.

Destacam-se como principaes, dentre os serviços executados :

A construção quasi completa das machinas ns. 14 e 15.

A substituição da fornalha inteira nas machinas ns. 53 e 44, sendo as mesmas construídas nas oficinas.

A substituição da placa tubular nas fornalhas das machinas ns. 69, 86, 68 e 13, sendo nas tres primeiras, de cobre e na ultima, de aço.

A collocação de tubos novos nas caldeiras das machinas ns. 53, 13, 58, 104, 113, 63, 43, 72, 108, 110, 25 e 27. Os collocados nas machinas 44, 108 e 110 são de aço Manesmann, que tem trabalhado bem nestas duas ultimas.

A reforma geral da tubulação, sendo collocadas pontas novas em todos os tubos das machinas ns. 68, 69, 86, 29, 79, 64, 12, 40, 80, 34, 71, 105, 107, 56, 87, 109, 10, 32, 49, 62, 22, 19, 62, 84, 11 e 45, ao todo 26. Ainda outras machinas tiveram concertos de menor importancia em suas respectivas caldeiras.

Em 22 locomotivas foram collocados appparelhos detentores de fagulhas e de descarga automatica de cinzas, sendo ellas ns. 13, 19, 65, 30, 78, 69, 35, 86, 79, 64, 44, 80, 34, 81, 72, 32, 20, 18, 25, 22, 84 e 11. Com as 52 machinas já providas d'esse melhoramento, sobe hoje a 74 a numero das perfeitamente apparelhadas para o consumo de lenha.

Na machina n. 68 que se acha nas officinas, está sendo applicado o appparelho Drumont para o mesmo fim, e ao qual tão brilhantes resultados são attribuidos pela imprensa technica de Inglaterra e do Continente europeu.

Foram collocados aros novos em 18 locomotivas e seus tenders, eixos em 9 machinas e feitos muitos outros serviços que deixo de mencionar.

A despeza realisada em 1901, com a conservação do material de tracção da Companhia, elevou-se a Rs. 1.004:722\$467, ou mais Rs. 147:520\$534, que no anno anterior, como em detalhes demonstra o quadro que se segue :

ANNOS	Pessoal	Material	TOTAL
1901	668:097\$364	336:625\$103	1.004:722\$467
1900	589:748\$881	267:453\$052	857:201\$933
Diferença em 1901.	+ 78:348\$483	+ 69:172\$051	+ 147:520\$534

O augmento na despesa, acima verificado, fatalmente teria de apparecer, pois a restricção de dispendios não pode ir além de certo limite, sem trazer resultados contraproducentes ; e o constante augmento do trafego e da extensão das linhas trafegadas, demonstrado pelo grande accrescimo nos percursos das locomotivas e vehiculos nestes ultimos annos, deveria forçosamente reflectir-se na despesa, embora sempre sujeita a economia possivel.

Carros : — Na secção das officinas a que compete a conservação desse material, foi igualmente feito o serviço com todo o cuidado e economia, tendo sido construidos 2 carros de 2.^a classe e concertados 47, dos quaes 36 soffreram grandes reparações e 11, reparações medias, como abaixo se verifica :

OFFICINAS	Construção	Reparações		TOTAES
		GERAES	MEDIAS	
De Campinas. . .	2	29	8	39
» Ribeirão Preto .	—	7	—	7
» Uberaba . . .	—	—	3	3
Total em 1901 .	2	36	11	49
» » 1902 .	—	36	14	50
Differença em 1901.	+ 2	—	— 5	— 1

A despesa de conservação dos carros para trens de passageiros, em 1901, importou em Rs. 190:077\$075, ou menos Rs. 65:303\$986, que no anno anterior, apesar de serviços importantes occorridos durante o anno.

No quadro abaixo, vêem descriminadas essas despesas :

Annos	Pessoal	Material	TOTAL
1901.	112:678\$765	77:398\$310	190:077\$075
1900.	151:361\$173	104:019\$888	255:381\$061
Differença em 1901 . .	—38:682\$408	—26:621\$578	—65:303\$986

Vagões :—O serviço feito nesta parte do material rodante da Companhia, constou da reparação de 355 vagões, reconstrucção de 16 e construcção de 37 do novo typo adoptado.

Com a conservação dos vagões em geral, foi despendida a somma de Rs. 277:722\$884, ou menos Rs. 84:310\$606, que em 1900, como descriminadamente indica o quadro que se segue :

Annos	Pessoal	Material	TOTAL
1901.	143:074\$176	134:648\$708	277:722\$884
1900.	169:596\$682	192:436\$808	362:033\$490
Differença em 1901 . .	—26:522\$506	—57:788\$100	—84:310\$606

e que demonstra ter havido economia nesse serviço.

Resumindo todas as despesas relativas á conservação do material rodante da Companhia em 1901, e comparando com o anno antecedente, teremos :

Annos	Pessoal	Material	TOTAL
1901.	923:850\$305	548:672\$121	1.472:522\$426
1900.	910:706\$736	563:909\$748	1.474:616\$484
Differença em 1901. .	+ 13:143\$569	— 15:237\$627	— 2:094\$058

D'onde se vê que as despesas, em geral, não cresceram, como seria de esperar.

Além dos serviços que já foram mencionados, muitos outros foram effectuados, como sejam :

8 pontes de aço, para diversos vãos, entre as quaes uma de 17 metros de comprimento, destinada á nova passagem que a Companhia está construindo sobre o prolongamento da rua 7 de Dezembro, em Campinas.

6 cruzamentos completos.

37 chaves completas de mudança de via, sendo 28 para os trilhos de 20 kg. e 9 para os de 25 kg. por metro.

9 corações para chaves, avulsos.

5 caixas de ferro fundido para agua.

10 columnas para a plataforma da estação de Guanabara.

572 braços para postes telegraphicos.

161.600 pregos para trilhos, além de quasi a totalidade dos parafuzos e rebites empregados nos serviços das officinas.

95.700 sellos de chumbo para vagões.

54 trolleys completos para a conserva.

9 porteiras completas para a linha.

2 abrigos para locomotivas e carros.

Madeiramento completo para varios ranchos de conserva, grande quantidade de peças para bombas, alavancas, corta-frios, bitolas, chaves, escalas, etc., para a via permanente.

Mobilia ompleta para 3 estações e muitas peças avulsas, como armarios, caixas de requisição e de remessa, bancos para plataforma, etc.

Além de grande quantidade de objectos concertados para as diversas repartições.

Os serviços executados nas officinas por conta do Almojarifado, em 1901, importaram em Rs..... 267:793\$630, como mostra o respectivo quadro.

4.º Fundição

Como tem sempre acontecido nestes ultimos annos, a fundição produziu todo o ferro fundido e bronze necessarios aos serviços da Companhia, e como tenham crescido consideravelmente os encargos das officinas de Ribeirão Preto, estava no fim do anno que nos occupa sendo installada ahi uma fundição para bronze e que, prompta, está funcconando com grande vantagem para os serviços.

A producção da fundição no decurso de 1901, é dada no quadro abaixo e comparada com a de 1900 :

ANNOS	Ferro fundido			BRONZE		
	Quantidade em kilog.	PREÇOS		Quantidade em kilog.	PREÇOS	
		TOTAL	Do kilg.		TOTAL	Do kilg.
1901 . . .	362.727	94:178\$600	\$259	55.683	60:236\$335	1\$080
1900 . . .	279.166	79:346\$923	\$284	52.071	44:820\$300	\$860
Differença em 1901 . .	+83.561	+14:831\$677	—\$025	+3.612	+15:416\$035	+ \$220

Nos preços do quadro acima, não está incluído o valor dos metaes velhos empregados, e por essa razão ficou tão barato o bronze em 1900, pois nesse anno foram substituídas as fornalhas de 5 machinas, que levadas aos cadinhos, contribuíram com valioso subsidio de cobre para a fundição de bronze, fazendo baixar o seu custo de producção.

5.º Resumo geral da despeza effectuada pela locomoção.

Pelas mesmas razões já expendidas por vezes, anteriormente, a despeza total da locomoção, no decurso de 1901, é superior á correspondente em 1900.

No anno findo, foi despendida a somma de Rs. 4.264:463\$073, com a manutenção de todos os serviços a cargo desta repartição, ou mais Rs. 168:381\$334 que em 1900, como mostra o primeiro dos quadros, que seguem-se.

Mas o resultado demonstrado pelo segundo é sem duvida lisongeiro, attendendo-se á sensível redução observada na mesma despeza, quando referida as uzuaes unidades de trafego.

Despeza da Repartição da Locomoção no anno de 1901.

VERBAS	TRONÇO E RAMAES			RIO GRANDE E CALDAS		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
G 2) Condução de trens . .	539:661\$495	1.452:812\$695	1.992:474\$190	77:858\$661	360:731\$789	438:590\$450
G 2 B) Limp. e lub. vehiculos	79:400\$829	29:033\$246	108:434\$075	11:484\$036	6:875\$678	18:359\$714
G 3) Reparo das locomotivas.	561:251\$106	245:987\$963	807:239\$069	81:197\$281	58:779\$693	139:976\$974
G 4) » de carros	94:601\$597	60:057\$487	154:659\$084	13:739\$222	11:624\$706	25:363\$928
G 5) » » vagões . . .	120:415\$892	113:080\$066	233:495\$958	17:249\$747	14:515\$937	31:765\$684
Total em 1901 . . .	1.395:330\$919	1.900:971\$457	3.296:302\$376	201:528\$947	452:527\$803	654:056\$750
» » 1900 . . .	1.300:892\$150	1.782:913\$333	3.083:805\$483	234:836\$127	448:428\$508	683:264\$635
Diferença em 1901	+ 94:438\$769	+ 118:058\$124	+ 212:496\$893	— 33:307\$180	+ 4:099\$295	— 29:207\$885

VERBAS	CATALÃO			TOTAL GERAL		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
G 2)	24:529\$198	202:231\$303	226:760\$501	642:049\$354	2.015:775\$787	2.657:825\$141
G 2 B)	3:627\$546	3:694\$171	7:321\$717	94:512\$411	39:603\$095	134:115\$506
G 3)	25:648\$977	31:857\$447	57:506\$424	668:097\$364	336:625\$103	1.004:722\$467
G 4)	4:387\$946	5:716\$117	10:054\$063	112:678\$765	77:398\$310	190:077\$075
G 5)	5:408\$537	7:052\$705	12:461\$242	143:074\$176	134:648\$708	277:722\$884
Total em 1901 . . .	63:552\$204	250:551\$743	314:103\$947	1.660:412\$070	2.604:051\$003	4.264:463\$073
» » 1900 . . .	75:392\$363	253:619\$258	329:011\$621	1.611:120\$640	2.484:961\$099	4.096:081\$739
Diferença em 1901	— 11:840\$159	— 3:067\$515	— 14:907\$674	+ 49:291\$430	+ 119:089\$904	+ 168:381\$334
Serviços feitos por conta do Almojarifado	—	—	—	267:793\$630	—	267:793\$630

Despesas da Locomoção referidas ás unidades usuaes

DESIGNAÇÃO	100 Trem kilometros	100 Locomotiva kilometros	100 Vehiculo kilometros	Por 100 ton.-kilometros		Diferença em 1901
				1901	1900	
Condução de trens	84\$970	70\$183	9\$379	2\$861	3\$333	— 0\$472
Reparo das locomotivas . .	30\$578	25\$257	3\$375	1\$029	1\$090	— 0\$061
» de carros	5\$785	4\$778	0\$638	0\$195	0\$325	— 0\$130
» » vagões	8\$452	6\$981	0\$933	0\$285	0\$460	— 0\$175
Total em 1901 . . .	129\$785	107\$199	14\$325	4\$370	—	— 0\$838
» » 1900 . . .	136\$158	112\$027	15\$548	—	5\$208	—
Diferença em 1901	— 6\$373	— 4\$828	— 1\$223	— 4\$370	5\$208	—
Tronco e Ramaes	137\$517	112\$646	13\$282	3\$863	4\$521	— 0\$658
Rio Grande e Caldas . . .	115\$163	95\$575	19\$424	7\$315	9\$054	— 1\$739
Catalão	97\$902	85\$473	19\$833	9\$507	11\$321	— 1\$814

CONTENTS

ORIGINAL ARTICLES	1
REPORTS	1
EDITORIALS	1
DEPARTMENTS	1
NOTES	1
QUESTIONS AND ANSWERS	1
SYMPOSIUM	1
REVIEW	1
OBITUARY	1
ANNOUNCEMENTS	1
ADVERTISEMENTS	1

INTERNATIONAL

THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION
PUBLISHED WEEKLY
CHICAGO, ILL., U.S.A.
1914

6.º Melhoramentos

Material rodante :—Osapparelhos destinados a impedir a projecção de fagulhas pelas chaminés das locomotivas, continuaram a ser applicados a todas as machinas reparadas, existindo hoje 74 assim melhoradas, como já ficou consignado.

O dispositivo experimentado em principios do anno e mencionado no ultimo relatorio, reduzia consideravelmente a faculdade de vaporização das machinas, sendo por esse motivo abandonado.

Em trez carros do Ramal de Serra Negra, foram collocados freios de vacuo e substituidas as cobertas de madeira em 14 vagões da mesma linha, por cobertas de ferro corrugado.

Nesses vagões foram tambem modificados os trolleys, que não funccionavam convenientemente, dando esse melhoramento os resultados desejados.

Officinas e dependencias :—Em primeiro lugar vou tratar da questão mais importante que se refere a esta parte, dando uma rapida descripção dos melhoramentos projectados nas officinas de Campinas e cuja construcção se acha autorizada e em via de execução.

Levado a aproveitar as edificações existentes, vão ser ellas prolongadas em trez corpos de edificio, na extensão de 77 metros. No corpo central e principal, com a largura interna de 14.20^m e area de 1.093^m², será installada a officina de montagem, tendo 16 valletas para locomotivas e um possante guindaste electrico rodante elevado, para 40 toneladas, capaz de levantar as machinas ao entrar e passando-as por cima das outras em concerto, collocar-as em seus respectivos lugares, prestando-se mais aos innumeros serviços a que se destinam os apparelhos dessa natureza nas officinas que os possuem.

Embora prefira nas officinas como esta, a disposição das valletas de concerto segundo o eixo longi-

tudinal do edificio principal e o emprego de dous guindastes para o levantamento das machinas, adoptei a posição transversal para as linhas, afim de facilitar o transporte das caldeiras para a caldeiraria, collocada por força das circumstancias em um dos edificios lateraes e não na extremidade da officina de montagem, como seria preferivel no caso de uma construcção inteiramente nova. A disposição adoptada facilita tambem, com o auxilio de pequenas placas rotatorias, a passagem das rodas das locomotivas para os tornos de rodas, collocados na outra ala do edificio, e das demais peças das mesmas para os pontos em que terão de ser trabalhadas, estabelecendo-se assim um systema completo de communicações entre as diversas dependencias das officinas, o que constitue um dos mais importantes predicados para a obtenção de trabalho prompto e economico.

A caldeiraria deverá occupar a ala esquerda das novas edificações, que ligada á parte antiga, terá 1.500^{m²} de superficie. Em toda a extensão dessa officina correrá um outro guindaste rodante electrico, para o movimento das caldeiras e das muitas peças pezadas que ahi são trabalhadas, bem como um conductor de ar comprimido para o serviço de rebitagem, furação, collocação de estaes e tubos nas caldeiras, etc., servindo tambem aos ajustadores na officina de montagem, que, como já ficou consignado, corre parallelamente á caldeiraria. A installação pneumática constará de um compressor de ar para 6^{m³} por minuto, movido directamente pela electricidade, e de um jogo completo de todas as ferramentas modernas necessarias aos caldeireiros e ajustadores.

Mais tarde, uma prensa hydraulica para dar ás chapas as fórmulas necessarias, será de grande valor para completar os petrechos dessa parte das officinas, que tão grande incremento tem tido ultimamente.

A ala direita da construcção será occupada pe-

los tornos de rodas com seus respectivos motores, e por uma linha segundo seu eixo, que atravessa tambem a parte antiga, correndo de uma extremidade a outra do edificio, e que sendo provida de 10 placas rotatorias, facilita as communicações, annullando quasi completamente o trabalho braçal nos transportes internos das officinas. Pequenos vagonetes farão esse serviço, ajudados por diversos *pneumatic hoists*.

Duas machinas compound com a força de 160 cavallos vapor, darão movimento aos dynamos directamente a ellas ligados e que fornecerão a electricidade necessaria para o funcionamento de todas as machinas das officinas, as quaes reunidas em grupos, quando exigindo menos de 5 cavallos, ou isoladamente, quando maiores, serão movidas por motores electricos de diversos tamanhos, conforme as necessidades.

A ferraria continuará a occupar a parte que actualmente lhe cabe, sendo porém, muito augmentada e perfeitamente montada e equipada de accordo com as exigencias do serviço.

A parte das edificações actuaes, occupada pela carpintaria e marcenaria, é destinada ao concerto dos tenders das locomotivas, depois de removidas aquellas officinas para o novo edificio a construir-se com esse intuito nos terrenos ha pouco adquiridos pela Companhia.

No projecto geral tive sempre em vista empregar todos os meios de facilitar os transportes, dar espaço sufficiente para as obras em execução, e que reputo tão necessario como o que as proprias machinas terão de occupar, e reunir em um só ponto, o mais conveniente em relação ao combustivel, osapparelhos destinados a producção da força, de modo a ter uma installação das mais economicas e modernas e prestando-se a aproveitar queimando, todas as varreduras da serraria e carpintaria.

A realisação deste plano, no caso presente, só a electricidade pode offerecer, e como raras são ainda em nosso paiz as officinas installadas de accordo com as idéas modernas de transmissão e distribuição de força, julgo dever explicar as razões que determinaram a minha resolução quanto a esta parte do projecto, mostrando as reaes vantagens da electricidade nesse ramo de suas innumeradas applicações industriaes.

Em uma conferencia no fim do anno passado, disse Her O. Lasche, Engenheiro Chefe da Associação Geral de Electricidade de Berlim, que é hoje absolutamente descabida a comparação entre a transmissão da força pelo systema denominado — puramente mechanico e a transmissão electrica, pois que nem uma só officina importante das montadas nos ultimos tempos na Europa e na America, foi installada segundo aquelle systema já antiquado e pouco conveniente, pela comprehensão perfeita que possui a engenharia moderna da indiscutivel superioridade da electricidade para esse fim.

Vou porém dizer um pouco sobre esse interessantissimo assumpto começando por classificar as vantagens da electricidade, sobre o antigo systema, em tres grupos distinctos :

I. Economia no custo de producção da força e de sua transmissão.

II. Maior conveniencia de trabalho e aproveitamento do espaço a occupar.

III. Producção mais abundante e redução no custo da mão de obra.

I. *Economia*.:—Por occasião da construcção de uma nova officina, pode parecer que a installação seja muito mais cara no caso da transmissão electrica, porém, de facto não o é, como vamos vêr.

Com o antigo systema é praticamente impossivel ter um só motor dando movimento a todas as machinas das distinctas e multiplas dependencias que constituem geralmente as officinas de uma estrada de ferro, attendendo-se ás difficuldades e complicações enormes da transmissão da força. O emprego de um certo numero de motores menores, adaptados por sua capacidade ao serviço a que se destinam, e collocados em pontos convenientes, impõe-se geralmente, embora reconhecido o fraco rendimento das machinas pequenas.

Com a electricidade é ao contrario sempre possível ter uma só machina para produzir a força, que transformada em energia electrica, pode ser levada a todos os recantos das officinas, a toda parte em que seja chamada em auxilio do operario, nessa communhão fecunda de onde surgiu o assombroso progresso industrial da actualidade.

Mais adiante veremos que a machina destinada a mover as officinas no caso da transmissão electrica, não precisa ter a mesma capacidade que a das machinas exigidas pelo antigo systema reunidas, e a differença entre o preço de uma só machina sensivelmente menor que o conjuncto de um certo numero de outras e o destas outras, basta para cobrir as despesas extraordinarias trazidas pela electricidade.

A differença entre os preços das longas transmissões, arranjos nos edificios para supportarem o peso das mesmas, custosas correias, cabos, etc., e os dos motores electricos correspondentes é pequena, e verdadeiramente nulla mesmo, si tivermos em consideração as vantagens que passo a demonstrar.

Tres são os modos porque o antigo systema de transmissões pode ser installados, conforme as condições especiaes de cada caso.

1.º—Um unico motor e varias linhas de transmissões extendendo-se ao longo das officinas e ligadas por meio de correias, cabos, etc.

2.º—Um certo numero de machinas menores, destinadas ás diversas secções das officinas e ligadas por meio de tubos conductores de vapor, a uma bateria central de caldeiras.

3.º—O emprego finalmente de varias machinas pequenas, com suas respectivas caldeiras, como acontece nas officinas desta Companhia.

No 1.º caso, que inegavelmente é o mais vantajoso, as longas e pezadas transmissões, com seu applicado systema de ligações, absorvem geralmente mais de 50 % da força transmittida pela polia da arvore principal do motor, conforme tem sido verificado por todos que estudam a questão sendo esse algarismo a media acceita para os calculos respectivos.

No 2.º, alem das perdas produzidas pelas transmissões, existem mais as resultantes do fraco rendimento das machinas menores, e da condensação do vapôr nos conductores, que por si só, foi avaliada por Mr. William Geipel, da Gloucester Engineering society, em 10 kg. de vapor por m.² de superficie exposta de conductor e por hora, ou mais practicamente em cerca de 5 toneladas de carvão por m.² e por anno.

A 3.^a hypothese, quasi sempre a unica possivel nas officinas de estradas de ferro, como já tive occasião de dizer, é a menos favoravel, pois alem das perdas cauzadas pelas transmissões, tem contra si, as constantes do emprego de machinas e caldeiras pouco economicas.

Por ser esse ultimo caso, o que mais de perto nos diz respeito, a elle nos limitaremos no que se segue :

As machinas pequenas são reconhecidamente muito pouco economicas em seu trabalho e segundo longas experiencias de Mr. Bryan Donkin, sobre as machinas communs, do commercio e publicadas no «Engineering» Vol. LIII, pag. 76, o consumo medio de vapor nessas machinas, é de 68 kg. por cv. hora, ou mais de 10 vezes o que seria necessario para machinas grandes e bem construidas.

Experiencias a bordo do encouraçado americano «Mineapolis», sobre as machinas auxiliares do navio, demonstraram um consumo de vapor, superior a 60 kg. por cv. hora, em media, e os mesmos resultados tem sido obtidos em varias outras condições.

Ora a economia em vapor traduz-se directamente em economia de combustivel, quando produzido por caldeiras em condições identicas, porem si as caldeiras por sua vez tornarem-se muito mais economicas, como acontece nas boas installações, sobe consideravelmente essa economia, que mais accentuada se torna em nosso cazo, tendo-se em consideração o aproveitamento de uma grande quantidade de combustivel que actualmente não se póde utilizar.

Quanto ás installações electricas, segundo Mr. W. Geipel «Engineering Magazine», Vol. XXI. pag. 281, as perdas que lhe são inherentes, tratando-se da transmissão de força em officinas, podem ser avaliadas em media :

Para os geradores . . .	8 %
« « conductores. . .	2 a 5 %
« « motores . . .	15 %

Ou um total de 25 a 28 %.

O professor S. H. Short diz que as perdas nos motores electricos não vão alem de 10 %, e que em um motor de 100 cv. recentemente construido para a Liverpool O. Road, ficam em 7 % apenas. «Mechanical Engineering» Vol. VII, pag. 327.

Si as machinas das officinas forem movidas cada uma isoladamente por seu motor electrico, as perdas desde a machina motriz, até as machinas ferramentas, ficarão limitadas as acima indicadas e a economia é patente.

Si as machinas forem reunidas em grupos por pequenos trechos de transmissão, as experiencias tem mostrado que d'ellas resulta ainda uma perda de energia cujo valôr varia de 15 a 20 %, conforme a sua extensão.

Geralmente porem, nas installações electricas d'essa natureza, emprega-se o systema mixto, isto é, machinas pequenas grupadas segundo as necessidades e as grandes izoladamente movidas por seus motores independentes. Nesse cazo, em que se acham as officinas projectadas, as perdas devidas as transmissões nunca vão alem de 10 %, podendo se tomar com toda a segurança o total de 35 % para as perdas resultantes de todo o systema.

Fazendo a comparação dos dous meios de transmissão - «Fieldens Magazine» Vol v, pg. 524, Mr. F. W. Sheffield estuda a questão, tomando o cazo de uma officina exigindo 150 cv. para o movimento de seu machinismo e conclue, por completa analyse do problema, que com o antigo systema, seria preciso um motor de 300 cv. no minimo, ao passo que um de 202 cv seria sufficiente, sendo empregada a electricidade.

Diz tambem Mr. Wilfred Lineham, em seu recentissimo livro «A Text Book of Mechanical Engineering» 1902, pag. 865: - As experiencias de uma importante officina americana registradas nos diagramas, fig: 828 (*) das forças utilizadas e absorvidas pelas transmissões, durante um dia de serviço, mostram que as perdas correspondentes foram no minimo

(*) Os quaes deixo de reproduzir.

57 %, e em media 64 %, no cazo do antigo systema, e apenas 36 % no minimo, e 38 % em media, quando foi o mesmo substituido pela electricidade. As vantagens da substituição impõem-se por si mesmas, sendo em parte devidas ao facto de que com o emprego da electricidade, as perdas principaes variam conforme o esforço transmittido, sendo nullo para cada machina parada, ao passo que a energia absorvida pelas transmissões, é praticamente constante qualquer que seja o numero de machinas funcçãoando.

Essas differenças já tão grandes, observadas entre os dous systemas, tornam-se importantissimas nos guindastes rodantes, cujo effeito útil, quando movidos por meio de transmissões quadradas ou cabos, é tão baixo que esses systemas estão hoje completamente abandonados e definitivamente substituidos pela electricidade.

Segundo M. Delmas - «Rapport du Congrès International de Mechanique Appliquée» - Paris, 1900, Tomo I, pag. 245, cada metro de cabo animado da velocidade commum nos guindastes, absorve 0.2 cv. ou no cazo das officinas projectadas, necessitando 150 metros de cabo pelo menos, só elle exigiria a força de 30 cv. quando é certo que o guindaste electrico estudado não chegará a empregar essa força, produzindo o seu maximo trabalho.

A vista d'esses factos, não pode pairar a menor duvida sobre a real e positiva economia da transmissão electrica, tanto na producção como na distribuição da força, e com cujo emprego, nas bem montadas officinas da Companhia Westinghouse Air Brake, de Pittsburg, onde foi substituido o antigo systema em parte do estabelecimento, bastaram 800 cv. indicados para produzirem o mesmo trabalho antes executado por 1300; e com o qual, depois de muitas experiencias ficou tambem provada a economia de 33 % no combustivel. - «Proceedings of the American Railway Master Mechanics' Association», Vol. XXXIII, pag. 326.

Quanto ao custeio das transmissões, segundo as observações de um importante estabelecimento americano, a folha total da conservação do material das oficinas não fica praticamente alterada pela introdução da electricidade nas mesmas, qualquer que seja a seu desenvolvimento. Mesmos «Proceedings pag. 313.

A par portanto das incontestaveis economias demonstradas, não existem despezas extraordinarias, cauzadas pela installação electrica, como geralmente se diz. Passemos a 2.^a parte.

II. *Conveniencia* :—As oficinas com as antigas transmissões, são escravas dos limites de seu systema, devendo ser construidas de modo que as transmissões e motores sejam ligados o mais directamente possivel, e as machinas ferramentas parallela e compactamente arrançadas, tendo em vista somente a applicação da força e não as necessidades reaes do transporte das obras em via de execução.

Com a electricidade ao contrario, as machinas podem ser collocadas na posição mais conveniente e accessivel para o movimento das obras, ficando a parte superior das oficinas livre para osapparelhos a esse fim destinados.

A introdução da electricidade traz ainda o emprego de muitos apparelhos, cuja applicação constitue uma verdadeira conquista na economia do trabalho manual.

A flexibilidade desse systema torna faceis os augmentos das oficinas, pois que a energia é levada a qualquer parte onde fôr necessaria, sem a menor difficuldade, ao passo que com o antigo, esta questão é geralmente seria, havendo muitas vezes a necessidade de accumular machinas ou multiplicar as transmissões o que sempre reduz ainda mais, o já fraco effeito util desse systema.

Para não ir mais longe e demonstrar cabalmente o melhor aproveitamento de espaço, augmento de producção e reducção no custo da mão de obra, basta traduzir as palavras de Mrs. Samuel Vauclain, Director Geral da importante fabrica Baldwin e autoridade universalmente reconhecida, na discussão da questão no Franklin Institute... «Essas vantagens residem tanto na economia de espaço no pavimento das officinas, como nas despesas de custeio, e são taes que o abandono agora da electricidade, causaria um augmento de 20 a 25 % no custo dos nossos productos manufacturados, tomando em consideração somente a mão de obra; e si por outro lado não fosse adoptado o systema electrico de transmissões, as officinas Baldwin teriam de cobrir um terreno 40 % maior do que actualmente, para poder conseguir a sua producção presente.» “Engineering Magazine” Vol. xx, pag. 952.

Os melhoramentos recebidos pelas officinas actuaes durante o anno foram :

Em Campinas, — o assentamento de uma nova machina de furar, com mechanismo especial para a abertura de rasgos para chavetas, e uma machina de atarrachar para parafusos, na officina mechanica e uma grande serra circular americana na serraria.

Em Ribeirão Preto, — o assentamento de dous novos tornos de rodas para locomotivas e uma machina para esmerillar quadrantes automaticamente e a installação da fundição de bronze, como já ficou dito.

7.º Pessoal

O pessoal empregado nos serviços a cargo da Locomoção, a 31 de Dezembro de 1901, era o seguinte :

ADMINISTRAÇÃO

Chefe da Locomoção . . .	1	
Ajudante	1	
Escripturarios	5	
Continuo	<u>1</u>	8

OFFICINAS

Chefes das officinas	4	
Ajudantes	2	
Mestres	5	
Ajustadores	89	
Torneiros e aplainadores . .	56	
Caldeireiros	16	
Funileiros	5	
Ferreiros	27	
Malhadores	39	
Fundidores	26	
Carpinteiros e Marcineiros . .	23	
Pintores e ajudantes . . .	44	
Serradores e furadores . . .	21	
Ajustadores de tenders e vagões	36	
Operarios diversos	24	
Aprendizes	89	
Trabalhadores	148	
Guardas e chapeiros . . .	<u>14</u>	668

TRACÇÃO

Chefes de deposito	1
Machinistas	89
Foguistas	91
Limpadores de machinas . . .	103
Limpadores de carros . . .	42
Engraxadores de carros e vagões	19
Carvoeiros.	9 354
Total	1030

Comparando com o pessoal existente em igual data no anno anterior, temos :

ANNOS	Administração	Tracção	Officinas	TOTAL
1901.	8	354	668	1030
1900	7	333	615	955
Differença em 1901	+ 1	+ 21	+ 53	+ 75

O augmento de pessoal acima verificado tem sido inevitavel, em virtude do augmento de serviço.

E' com grande satisfação que terminando o presente relatorio, venho ainda uma vez consignar o zelo com que o pessoal em geral cumpriu os seus deveres, salientando-se por sua actividade e dedicação, todos os que se acham á testa dos varios serviços a cargo desta repartição e cujo intelligente concurso prestou-me valioso auxilio.

Campinas, 22 de Março de 1902.

C. Stevenson,
Chefe da Locomoção.

VI LINHA

1º. Extensão

Com a abertura ao tráfego, em 25 de Dezembro, do prolongamento do ramal de Santa Rita do Paraizo até ao kilometro 66, ficou a extensão da linha elevada a 1.295.167^{ms}8, sendo 1.208.126^{ms}6 de linha principal e 87.041^{ms}2, ou 7 % de desvios, assim distribuídos :

TRECHOS		Linha principal	Desvios	Total
Linhas de 1m,0 de bitola	De Campinas a Ribeirão Preto	317.340,0	47.404,0	364.744,0
	do Amparo	48.220,0	1.966,5	50.186,5
	de Itapira	50.060,0	1.241,0	51.301,0
	do Pinhal	37.000,0	1.357,0	38.357,0
	da Mocóca	71.930,0	4.173,0	76.103,0
	de Sertãozinho	24.135,6	1.322,5	25.458,1
	de Santa Rita do Paraizo.	66.000,0	2.454,5	68.454,5
	Linha do Rio Grande. . .	193.082,0	14.871,0	207.953,0
	Ramal de Caldas	76.887,0	3.213,7	80.100,7
	Linha do Catalão	282.472,0	6.889,0	289.361,0
Linhas de 0,60 de bitola—Ramal de Serra Negra.		41.000,0	2.149,0	43.149,0
		1.208.126,6	87.041,2	1.295.167,8

Existem em toda a linha 109 estações, ou uma para 11^{kils},08, assim distribuídas :

Linha de Campinas a Araguay.	70	estações
Ramal do Amparo	5	»
» de Serra Negra.	5	»
» » Itapira	4	»
» do Pinhal	4	»
» de Caldas	5	»
» » Mocóca	8	»
» » Sertãozinho	2	»
» » Santa Rita do Paraizo.	6	»
	109	»

No numero das 109 estações estão incluídos 2 postos telegraphicos.

Dos quadros juntos, consta a lista das estações com as distancias a contar de Campinas, a contar do ponto inicial dos ramaes e entre as estações, assim como as respectivas altitudes sobre o nivel do mar.

I. LINHA PRINCIPAL

Num. de ordem	Estações	Distancias		Altitude sobre o nivel do mar
		De estação a Estação	A partir de CAMPINAS	
		Kilom.	Kilom.	
1	Campinas	—	—	693ms,0
2	Guanabara	3	3	664 ,0
3	Anhumas.	7	10	614 ,0
4	Tanquinho	10	20	608 ,0
5	Desembargador Furtado.	5	25	587 ,6
6	Carlos Gomes	3	28	645 ,0
7	Jaguary	7	35	566 ,0
8	Guedes	9	44	565 ,4
9	Resaca	10	54	604 ,0
10	Conselheiro Martim Francisco	11	65	592 ,0
11	Mogy-Mirim.	11	76	613 ,0
12	Mogy-Guassú	9	85	590 ,0
13	Ipê	6	91	622 ,5
14	Estiva.	6	97	601 ,0
15	Orissanga	11	108	689 ,3
16	Matto Secco.	9	117	738 ,0
17	Cascavel	12	129	655 ,0
18	Engenheiro Mendes	5	134	628 ,0
19	Orindiuva (posto telegraphico).	10	144	625 ,0
20	Lagôa.	10	154	706 ,8
21	Cocães	8	162	700 ,1
22	Casa Branca.	11	173	720 ,0
23	Coronel Corrêa.	16	189	644 ,0
24	Lage	6	195	706 ,0
25	Coronel José Egydio	9	204	806 ,0
26	Tambahú.	7	211	701 ,4
27	Faveiro	8	219	807 ,6
28	Corrego Fundo.	8	227	737 ,0
29	Gloria.	9	236	758 ,9

I. LINHA PRINCIPAL

Num. de ordem	Estações	Distancias		Altitude sobre o nível do mar
		De estação a Estação	A partir de CAMPINAS	
		kilom.	kilom.	
30	Cerrado	7	243	708ms,0
31	Sucury (posto telegraphico).	8	251	693 ,0
32	São Simão	9	260	635 ,0
33	Chanaan.	13	273	617 ,0
34	Tibiriçá	12	285	707 ,2
35	Cravinhos	7	292	786 ,0
36	Buenopolis	4	296	724 ,6
37	Villa Bomfim	10	306	563 ,2
38	Santa Thereza	6	312	538 ,8
39	Ribeirão Preto.	6	318	519 ,6
40	Barracão.	2	320	521 ,2
41	Entroncamento.	12	332	505 ,2
42	Sarandy	3	335	582 ,0
43	Visconde de Parnahyba	7	342	714 ,9
44	Engenheiro Brodowski	9	351	852 ,0
45	Batataes	16	367	883 ,0
46	Macahubas	15	382	744 ,7
47	Boa Sorte	14	396	668 ,0
48	Mandihú.	6	402	657 ,20
49	Restinga	9	411	889 ,6
50	Franca	13	424	996 ,4
51	Cristaes	14	438	880 ,4
52	Indaiá	17	455	1.049 ,2
53	Pedregulho	7	462	1.037 ,0
54	Chapadão	7	469	1.019 ,2
55	Igaçaba	16	485	720 ,8
56	Rifaina	14	499	539 ,0
57	Jaguára	12	511	522 ,8
58	Sacramento	11	522	516 ,0
59	Conquista	15	537	662 ,0
60	Engenheiro Lisboa	27	564	708 ,6
61	Paineiras.	25	589	838 ,7
62	Uberaba.	24	613	765 ,6
63	Mangabeira	23	636	886 ,1
64	Palestina.	21	657	983 ,1
65	Burity	24	681	931 ,4
66	Irará	22	703	953 ,9
67	Sucupira.	23	726	886 ,1
68	Uberabinha.	23	749	860 ,1
69	Sobradinho	18	767	692 ,0
70	Araguary.	27	794	935 ,8

II. RAMAES

Num. de ordem	Estações	DISTÂNCIAS			Altitude sobre o nível do mar
		De estação a Estação	A partir do ponto inicial	A partir de CAMPINAS	
	Ramal do Amparo	kilom.	kilom.	kilom.	
1	Jaguary	—	—	35	566ms,0
2	Pedreira	10	10	45	586 ,0
3	Coqueiros	10	20	55	658 ,0
4	Amparo	10	30	65	658 ,0
5	Tres Pontes.	8	38	73	686 ,8
	Monte Alegre	10	48	83	737 ,6
	Ramal de Serra Negra				
6	Amparo	—	—	65	658 ,0
7	Alferes Rodrigues.	10	10	75	769 ,0
8	Pantaleão	7	17	82	662 ,4
9	Brumado	8	25	90	690 ,0
10	Santo Aleixo	6	31	96	782 ,0
	Serra Negra	10	41	106	915 ,6
	Ramal de Itapira				
11	Mogy-Mirim.	—	—	76	613 ,0
12	Itapira	20	20	96	627 ,0
13	Barão Ataliba Nogueira.	16	36	112	623 ,6
14	Eleuterio	11	47	123	675 ,0
	Sapucahy	3	50	126	664 ,0
	Ramal do Pinhal				
15	Mogy-Guassú	—	—	85	590 ,0
16	Conselheiro Laurindo	9	9	94	694 ,0
17	Nova Louzã	11	20	105	692 ,0
18	Motta Paes.	8	28	113	762 ,4
	Espirito Santo do Pinhal	4	32	117	837 ,8
	Ramal de Caldas				
19	Cascavel.	—	—	129	655 ,0
20	Gerivá	15	15	144	665 ,0
21	São João da Boa Vista	15	30	159	738 ,0
22	Prata.	13	43	172	819 ,0
23	Cascata	16	59	188	1.270 ,0
	Caldas	18	77	206	1.189 ,0
	Ramal de Mocóca				
24	Casa Branca	—	—	173	720 ,0
25	Itoby.	14	14	187	653 ,0
26	Engenheiro Röhe.	5	19	192	700 ,6
27	Villa Costina	4	23	196	741 ,0
28	São José do Rio Pardo	12	35	208	680 ,6
	Engenheiro Gomide	9	44	217	714 ,0

II. RAMAES

Num. de ordem	Estações	DISTÂNCIAS			Altitude sobre o nível do mar
		De estação a Estação	A partir do ponto inicial	A partir de CAMPINAS	
		kilom.	kilom.	kilom.	
29	Commendador Guimarães . . .	13	57	230	755ms,6
30	Mocóca	8	65	238	644 ,8
31	Canôas	7	72	245	576 ,4
	Ramal do Sertãozinho				
	Barracão	—	—	320	521 ,2
32	Iracema	12	12	332	613 ,2
33	Sertãozinho.	12	24	344	558 ,9
	Ramal de Santa Rita				
	Entroncamento	—	—	332	505 ,2
34	Jardinópolis	9	9	341	585 ,0
35	Cresciúma	10	19	351	529 ,5
36	Guayuvira	21	40	372	565 ,6
37	Salles Oliveira.	9	49	381	715 ,9
38	Coronel Orlando	8	57	389	661 ,0
39	Jussára	9	66	398	779 ,3

2.º Via Permanente

TRONCO E RAMAES

A linha acha-se em bom estado de conservação.

Durante o anno, melhoraram-se as condições technicas da linha, modificando-a em alguns trechos, onde o serviço era de facil execução, com o proprio pessoal da conserva, sem perturbação do trafego.

Elevaram-se á 10.779 metros as modificações feitas durante o anno, assim distribuidas : 1.306 metros na 1.ª Secção, 6.773 na 2.ª e 2.700 no ramal de Itapira.

Nos ultimos mezes do anno continuou-se a substituição dos trilhos de 19^k,5 por metro corrente por outros de 25 kilos e este serviço foi feito em 46.844 metros de linha. Até 31 de Dezembro essa substituição, que com interrupções vae até o kilometro 220, somma 166.840 metros, assim distribuidos :

No kilometro.	2	639 ^{ms.}
Do	»	5	ao	kilometro			84	79.744 »
»	»	85	»	»			92 + 297	7.594 »
»	»	93	»	»			108	14.276 »
»	»	108 + 276	»	»			146	37.724 »
»	»	190	»	»			220	30.000 »
								<u>169.977</u> »

A' descontar: os intervallos das estações de Anhumas, Tanquinho, Carlos Gomes, Jaguary, Conselheiro Martim Francisco, Mogy-Guassú, Estiva, Matto Secco, Cascavel, Engenheiro Mendes, Orindiuva, Coronel José Egydio e Tambahú . . .	3.992	»
	<u>165.985</u>	»

Addiccionando os trilhos, que sobram e foram empregados em desvios, na extensão de.	855	»
	<u>166.840</u>	»

Em Campinas assentaram-se tres cruzamentos na travessia da linha Paulista, sendo dous na linha do armazem de baldeação e um na linha da plataforma, junto á casa de carros.

De 9 chaves para trilhos de 25 kilos, preparadas nas officinas da Companhia, já foram assentadas 6 nas seguintes estações: 1 em Jaguary, 1 em Resaca, 1 em Mogy-Mirim na entrada na linha dupla, 1 em Mogy-Guassú e 2 em Desembargador Furtado.

Os desvios novos e os augmentados durante o anno attingiram a 5.541 metros de extensão, assim distribuidos:

TRONCO 1.ª SECÇÃO

Campinas	346 ^{ms.}	
Desembargador Furtado	294	»
Mogy-Mirim	309	»
Mogy-Guassú	436	»
A' transportar	<u>1.385</u>	^{ms.}

Transporte 1.385 ms.

TRONCO 2.^a SECÇÃO

Casa Branca	710	ms.	
Coronel José Egydio	350	»	
Gloria	702	»	
Cerrado.	120	»	
Sucury	50	»	
São Simão	405	»	
Cravinhos.	189	»	
Buenopolis	119	»	
Villa Bomfim.	406	»	
Santa Thereza	60	»	3.111 ms.

RAMAL DO AMPARO

Amparo	138	ms.	
Monte Alegre	85	»	223 »

RAMAL DE SERRA NEGRA

Serra Negra	481	ms.	481 »
-----------------------	-----	-----	-------

RAMAL DE MOCOCA

S. José do Rio Pardo.	128	ms.	
Canôas	213	»	341 »
			5.541 »

Assentaram-se novas chaves de trilhos de 19^k,5 nas seguintes estações : 2 em Campinas, 2 em Mogy-Mirim, 5 em Casa Branca, 2 em Coronel José Egydio, 1 em cada uma das estações de Gloria, São Simão, Cravinhos, Buenopolis e Villa Bomfim, 2 no ramal do Amparo, sendo uma na estação do Amparo, na entrada da casa de machinas do ramal de Serra Negra e outra em Monte Alegre, no desvio em que vai ser construida a casa de carros.

Assentaram-se tambem 4 chaves em Serra Negra, 1 em Brumado, 1 em S. José do Rio Pardo e 2 em Canôas, nos desvios construidos para a projectada casa de carros.

No ramal de Sertãozinho assentaram-se 3 desvios com 420 ms. de extensão.

No ramal de Santa Rita do Paraizo foram assentados os desvios seguintes: em Salles Oliveira 1 com 95 metros de extensão, 1 em Coronel Orlando com 157^{ms},0 e 1 em Jussára com 191^{ms},50.

Nos ramaes de Serra Negra e Pinhal substituiu-se o emplacamento kilometrico de postes de madeira, por postes de ferro fundido.

No ramal de Serra Negra, em consequencia das grandes chuvas dos primeiros dias de Fevereiro, a linha, no dia 7, ficou interrompida, por terem sido levados pelas aguas, 1 aterro no kilometro 29 e 2 no kilometro 36.

Construíram-se, nos lugares das interrupções, 2 pontilhões e 1 viaducto de madeira e o trafego ficou completamente restabelecido no dia 22 do mesmo mez.

Estas obras provisórias foram substituidas por outras definitivas de alvenaria de pedra e vigas de ferro.

O material da superstructura substituido durante o anno foi o seguinte:

Trilhos	1.929
Dormentes	158.825
Parafuzos	98.308
Chapas	10.304
Pregos	297.609

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

Linha do Rio Grande: — A linha acha-se em bom estado de conservação.

Durante o anno foram assentados os desvios seguintes:

Em Ribeirão Preto, 2 desvios mortos com uma extensão total de 140 metros e no kilometro 456 um desvio morto de 77 metros de comprimento, o qual, mais tarde, foi prolongado até ligar-se de novo á linha e ficando com 160^{ms}, entre pontas de agulhas

Durante o anno melhorou-se o traçado em alguns pontos, quer substituindo curvas por alinhamentos rectos, quer augmentando o raio de algumas curvas de raio minimo, modificações estas convenientes para melhorar as condições do trafego e tracção.

As modificações foram feitas nos kilometros 326 á 329, 335, 347, 355, 369, 379, 399, 413, 457, 460, 479, 485, 487, 493 e 509.

Destas modificações salienta-se a do alto do Rio Pardo, kilometro 326 á 329, onde não só melhorou-se o traçado, como a declividade, que foi reduzida á 2 ‰. Deste melhoramento, concluido em fim de Junho, resultou grande economia no transporte de café na safra de 1901, pois que, com essa redução de declividade, augmentou-se a tracção das locomotivas, cerca de 40 ‰ sobre a tracção primitiva.

Ramal de Caldas : — A linha acha-se em bom estado de conservação.

Durante o anno melhorou-se o traçado em alguns trechos, sommando 5.715 metros de extensão.

No kilometro 38 assentou-se um desvio com 96 metros e outro na estação de Cascata com 39^{ms},0.

O material de superstructura substituido na linha do Rio Grande e no ramal de Caldas, durante o anno, foi o seguinte :

Trilhos	267
Dormentes	69.249
Parafuzos	27.073
Chapas	2.660
Pregos.	105.132

LINHA DO CATALÃO

A linha acha-se em bom estado de conservação.

Durante o anno, afim de melhorar as condições do trafego e tracção, fizeram-se algumas modificações no traçado nos kilometros 521, 559, 628, 641, 729, 767, 770, 771, 772 e 781.

O material da superstructura substituido durante o anno, foi o seguinte :

Trilhos	7
Dormentes.	57.517
Parafuzos	9.273
Chapas	800
Pregos	44.752

O material da superstructura substituido, durante o anno, em todas as linhas, foi o seguinte :

Trilhos de 19 ^k ,5	2.203	ou	0,6 %	ou	0,9	por km.
Dormentes . .	285.591	»	10,7 %	»	236	» »
Parafuzos. . .	134.654	»	4,8 %	»	111	» »
Chapas . . .	13.764	»	1,9 %	»	11	» »
Pregos. . . .	447.493	»	6,4 %	»	370	» »

Comparando com o anno anterior de 1900, temos os seguintes resultados para 1901 :

Trilhos.	+	1.372
Dormentes	—	4.543
Parafuzos.	—	1.247
Chapas.	—	3.240
Pregos	—	26.895

3.º Estações, outros edificios e dependencias

TRONCO E RAMAES

TRONCO

Os serviços executados durante o anno foram os seguintes:

Estação de Guanabara.—Pintura externa e interna do edificio da estação e do escriptorio do armazem e concerto das calhas e conductores da plataforma.

As casas das turmas 1.^a e 2.^a foram retocadas e caiadas.

Estação de Tanquinho.—Retoque do telhado da casa do chefe e do armazem.

Estação de Carlos Gomes—Caiação e retoque das casas dos portadores e da turma 7.^a.

Estação de Jaguary.—Collocação de um lavatorio com torneira no salão do restaurante da estação e substituição das calhas e conductores da plataforma.

Estação de Resaca.—Augmento do revestimento da plataforma com lages de Itú.

Estação de Conselheiro Martim Francisco—Caiação interna da casa do Chefe, assentamento de uma cancella na porta do escriptorio e concerto do assoalho do armazem.

Estações de Mogy-Guassú e Ipê.—Retoque do telhado da cosinha do chefe.

Estação de Estiva.—Pintura e caiação interna da estação e casa do chefe.

As casas das turmas 24.^a e 25.^a foram retocadas, caiadas e ladrilhadas.

Estação de Matto Secco.—Retoque, caiação e pintura do saguão, escriptorio do telegrapho e casa do chefe.

Estação de Cascavel.—Pintura do saguão de entrada, do escriptorio do chefe e da sala do telegrapho. A casa do ferreiro foi retocada.

Estação de Cocaes. — Construcção de uma calçada de pedra secca em redor do edificio.

Estação de Casa Branca. — Collocação de uma porta no botequim da estação e retoque da casa do ferreiro.

Estação da Lage. — Assentamento de uma porta dupla na estação e concerto do telhado das casas do telegraphista e da turma 5^a

Estação da Gloria. — Caição da Estação e da casa do chefe. Retoque do telhado da casa do chefe.

Estação de Cerrado. — Collocação de uma cancella e abertura de uma janella no escriptorio do chefe.

Estação de São Simão. — Retoque do telhado da estação e collocação de novo fogão no restaurante.

Estação de Serra Azul. — Pintura do vestibulo e sala do telegrapho. Caição da casa do chefe e concerto do portão e muro da mesma casa.

Estação de Cravinhos. — Collocação de novo fogão na casa do chefe e de uma grade de madeira no armazem da bagagem.

Estação de Villa Bomfim — Collocação de um postigo na sala de despacho de bagagens e concerto do assoalho da sala do chefe.

Construiu-se uma represa para o encanamento, concertou-se o pilar da caixa d'agua e reformaram-se os cantos com alvenaria de pedra.

Estação de Santa Thereza. — Construcção de novo fogão na casa do chefe e retoque do telhado da estação e da casa do chefe.

Caição das casas das turmas 8, 9, 10, 11, 12, 16, 18, 20, 22, 23 e 24, cujos telhados foram retocados.

RAMAL DO AMPARO

Estação do Amparo. — Assentou-se nova bomba.

Estação de Coqueiros. — Collocação de nova porta no armazem, reconstrucção da escada e da plataforma da estação. Collocação de nova chaminé na cosinha da casa do chefe.

Estação de Tres Pontes. — Retoque do telhado da estação e augmento da plataforma.

RAMAL DE SERRA NEGRA

Estação de Pantaleão. — Collocação de nova porta no armazem.

Estação de Serra Negra. — Collocação de uma porta no quintal da casa da turma 6.^a e reconstrucção da parede do oitão da mesma casa.

Pintaram-se as caixas de ferro das estações de Alferes Rodrigues, Pantaleão, Brumado, Santo Aleixo e Serra Negra.

RAMAL DE ITAPIRA

Estação de Itapira. — Concertou-se o telhado do armazem e caiu-se a estação.

Estação de Eleuterio. — Caição da estação e casa do chefe.

Retelhamento e pintura da casa dos portadores.

RAMAL DO PINHAL

Estação de Motta Paes. — Collocação de uma janella no escriptorio do chefe. Reconstrucção da represa do abastecimento d'agua e das calhas e conductores da plataforma. Concerto do telhado da casa de machinas e do armazem.

Estação do Pinhal. — Collocou-se uma grade de madeira no armazem de bagagem e concertaram-se as calhas e conductores da plataforma.

Pintaram-se as caixas d'agua de Pinhal e Motta Paes.

RAMAL DE MOCÓCA

Estação de Villa Costina. — Abriu-se uma porta de comunicação entre a estação e a casa do chefe.

Estação de S. José do Rio Pardo. — Assentamento de uma grade de madeira no escriptorio do chefe.

Retoque do telhado e caiação interna do armazem.

Caiação interna e collocação de um fogão na casa do chefe.

RAMAL DE SERTÃOZINHO

Estação de Iracema. — Pequenos concertos na estação e armazem. Construcção de uma pequena plataforma em frente á porta do armazem e do lado da praça.

Concertaram-se os telhados das casas das turmas 1^a. e 3^a.

RAMAL DE SANTA RITA DO PARAIZO

Estação de Jardinopolis. — Pequenos concertos e caiação interna da estação.

A casa dos portadores foi retocada e caiada interna e externamente.

Pequenos concertos nas casas das turmas 1^a., 2^a., 3^a. e 7^a.

Concertou-se o deposito d'agua da turma 1^a. e a boca do poço da turma 4^a., o qual foi revestido inteiramente de tijollos.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

LINHA DO RIO GRANDE

Estação de Ribeirão Preto. — Fizeram-se alguns concertos no armazem de tijollos. No armazem de zinco o ladrilho foi substituido por assoalho de madeira. A plataforma da estação, no trecho em frente ao restaurante, foi ladrilhado a pedra plastica.

Fizeram-se pequenos concertos no telhado da estação.

Estação de Entroncamento. — Pequenos concertos no telhado da estação e aprofundamento do poço de abastecimento da caixa d'água.

Estação de Sarandy. — Pequenos concertos no telhado da estação e do armazem, assim como concerto e caiação interna da casa do chefe.

Estação de Visconde do Parnahyba. — Concerto das calhas e conductores da estação e do armazem.

Estação de Engenheiro Brodowski. — Identico serviço.

Estação de Batataes. — Pequenos concertos no telhado do armazem.

Estação de Macahubas. — Limpeza e aprofundamento do poço da estação e pequenos concertos na porta do armazem.

Estação de Bôa Sorte. — A represa do encanamento da caixa d'água foi concertada e augmentada.

Estação de Restinga. — Pequenos concertos, caiação e pintura da estação.

Estação de Franca. — Pequenos concertos na estação e collocação de algumas vidraças.

Estação de Cristaes. — Collocação de algumas vidraças.

Estação de Indaiá. — Caiação interna da estação.

Estação de Pedregulho. — Pequenos concertos na estação.

Estação de Chapadão. — Identico serviço.

Estação de Jaguára. — Pequenos concertos no telhado da estação e na casa dos limpadores.

Foram retocadas e caiadas as casas das turmas 29.^a e 30.^a

RAMAL DE CALDAS

Estação de São João da Boa Vista. — Substituíram-se duas portas do vestibulo da estação e reformaram-se as calhas e conductores do armazem, sendo substituídos 12 metros de calhas.

Concertou-se o telhado da estação e do armazem.

Foram retocadas e caiadas as casas das turmas 1.^a. e 2.^a.

Estação de Caldas. — Pintura completa do edificio da estação, reconstrucção da parede interna do escriptorio do chefe e assentamento de novo assoalho.

Retoque do telhado do armazem e casa de machinas.

Pintura da caixa d'agua.

LINHA DO CATALÃO

Estação de Sacramento. — Pequenos concertos no armazem.

Estação de Conquista. — Construiu-se uma calçada de pedra, encostada ao armazem do lado da praça.

Estação de Uberaba. — Retoque, caiação e pintura interna e externa da estação. Concerto dos telhados das casas do ajudante do trafego e do mestre das officinas.

Concerto do poço das officinas e da cosinha da casa do mestre de linha.

Estação de Mangabeira. — Pequenos concertos na cosinha da estação.

Estação de Palestina. — Pequenos concertos na cosinha e no telhado da estação.

Estações de Burity e Iráira. — Pequenos concertos e caiação interna das estações.

Estação de Sucupira. — Pequenos concertos na estação.

Estação de Uberabinha. — Pequenos concertos e caiação interna da estação. A plataforma foi ladrilhada com lages de pedra.

Estação de Araguay. — Pequenos concertos na estação, na casa do mestre de linha, caixa d'agua, telhado da casa de machinas, e no armazem.

Foram retocadas e caiadas as casas das turmas 2.^a, 4.^a, 7.^a, 17.^a, 25.^a, 26.^a, 31.^a, 32.^a, 33.^a, 44.^a, 45.^a, 46.^a, 47.^a e 48.^a.

Concertaram-se as caixas d'agua dos kilometros 553 e 792.

4.º Obras de arte

TRONCO E RAMAES

Tronco — Rejuntaram-se os pontilhões dos kilometros 5, 63, 78 e do Orissanga.

Rejuntaram-se e concertaram-se dois boeiros no kilometro 301, 1 no kilometro 302 e 1 no kilometro 314.

Ramal do Amparo. — Concertou-se um boeiro da casa de carros da estação do Amparo.

Calçaram-se os boeiros dos kilometros 31 e 43.

Ramal de Serra Negra — Calçou-se o pontilhão do kilometro 11.

Ramal de Itapira — Foram rejuntados os boeiros dos kilometros 7, 34 e 37 e o pontilhão do kilometro 39.

Ramal de Santa Rita. — Foram concertados os encontros do pontilhão do kilometro 3.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

Linha do Rio Grande. — Concertaram-se os seguintes boeiros :

1 em cada um dos kilometros 368, 369, 374, 470 e 473 ;

- 2 em cada um dos kilometros 434, 437, 469 e 497;
- 3 no kilometro 501 ;
- 4 em cada um dos kilometros 489 e 471 ;
- 5 em cada um dos kilometros 410, 464, 435, 440, 484 e 490.

Fez-se a substituição das vigas de madeira por outras de ferro no pontilhão de 6 metros de vão do kilometro 497 e no de 4 metros de vão do kilometro 502, cujos encontros foram concertados e rejuntados.

Fez-se a substituição das vigas de madeira por outras de trilhos nos boeiros das passagens americanas dos seguintes kilometros :

- 2 vigas nos boeiros dos kilometros 325, 339, 345, 349, 351, 386, 387, 413, 446, 447, 472, 473 e 494 ;
- 4 vigas nos boeiros dos kilometros 324, 354, 355, 401, 402, 421, 422, 441, 444 e 469 ;
- 6 vigas nos boeiros do kilometro 411.

Ramal de Caldas — Concertou-se um boeiro em cada um dos kilometros 2, 7, 3, 6, 11 e 67.

Concertaram-se as passagens americanas dos kilometros 5, 8, 11 e 24.

Calçaram-se e cimentaram-se inteiramente os boeiros de arco dos kilometros 49 e 53 e um paredão no mesmo kilometro.

Rejuntaram-se 2 boeiros no kilometro 51.

LINHA DO CATALÃO

Foram concertados os boeiros seguintes :

- 1 em cada um dos kilometros 634, 639 e 640 ;
- 2 em cada um dos kilometros 558, 559, 560, 591, 600, 769 e 770 ;
- 3 em cada um dos kilometros 522, 527 e 641 ;
- 4 em cada um dos kilometros 768 e 744 ;
- 5 no kilometro 758.

Foram concertados os seguintes boeiros de passagens americanas :

1	no kilometro	775 ;
2	»	» 633 ;
3	»	» 791 ;
4	»	» 625 e 767 ;

Foram concertadas as represas d'agua nos kilometros 762 e 787.

Fez-se a substituição das vigas de madeira por outras de ferro no pontilhão de 7 metros de vão do kilometro 595.

5.º Lastro

Substituiu-se o lastro, não só nos pontos em que tiraram-se os dormentes, como também em outros pontos em que, devido á má consistencia do terreno, a linha foi modificada com a passagem dos trens.

6.º Cercas

Foi regular a conservação das cercas existentes em todas as linhas.

7.º Melhoramentos da linha

Obras novas

A—ESTAÇÕES, OUTROS EDIFICIOS E DEPENDENCIAS

TRONCO E RAMAES

TRONCO

Estação de Guanabara. — Construiu-se uma cozinha e fechou-se á muro de tijollos uma certa area para quintal da casa do chefe.

Construiu-se uma plataforma para a via dupla, com a respectiva cobertura assente sobre columnas formadas de feixes de trilhos.

Estação de Desembargador Furtado. — Foi construido o edificio para a estação e casa para o chefe, com o respectivo quintal. Assentaram-se pilares para o tanque d'agua e uma bomba á vapor.

Estação de Guedes. — Canalisou-se agua corrente para a caixa.

Estação de Mogy-Mirim. — Construiu-se um muro de tijollos junto da casa de carros do lado da cidade.

Canalisou-se a agua do abastecimento da cidade para a casa do chefe.

Estação de Orissanga. — Concluiu-se a estação, armazem e dependencias.

Estação de Casa Branca. — Collocaram-se 2 semaphoros e canalisou-se agua corrente para o deposito do telegrapho e collocou-se uma torneira.

Estação de Gloria. — Construiu-se um grupo de 3 casas para o pessoal das machinas. Levantou-se o abrigo para as machinas e construiu-se duas valletas de 14 metros de extensão cada uma.

Estação de Tibiriçá. — Construiu-se uma casa para a turma 19.^a e um poço revestido de tijollo para o serviço da mesma turma.

Estação de Villa Bomfim. — Augmentou-se a plataforma até o botequim e construiu-se o fogão e uma parede divisoria na casa dos portadores.

RAMAL DO AMPARO

Estação do Amparo. — Construiu-se uma valleta no deposito das machinas da linha de Serra Negra.

Estação de Tres Pontes. — Construiu-se um quintal para a casa do chefe e augmentou-se a plataforma.

RAMAL DE SERRA NEGRA

Construiram-se novos pilares de tijollo e assentaram-se tanques de ferro em todas as estações do ramal.

Na estação de Serra Negra construiu-se uma casa de carros com 2 linhas e 45 metros de comprimento.

RAMAL DE ITAPIRA

Estação de Itapira. — Collocou-se encanamento de agua corrente e latrina na casa do chefe, com ligação com o encanamento geral.

Estação de Eleuterio. — Construiu-se um grupo de 3 casas para o pessoal das machinas e 3 cosinhas para as casas dos portadores.

RAMAL DE MOCÓCA

Estação de Engenheiro Rôhe — Construiu-se uma casa para portadores.

Estação de Villa Costina — Construcção de pilares de tijollo e assentamento de tanque de ferro, em substituição do de madeira.

Estação de São José do Rio Pardo — Construiu-se uma casa para o guarda porteira, novo pilar para o tanque de ferro de maior capacidade e muro de tijollo fechando o pateo da estação na extensão de 89^m,10 do lado da cidade. Augmentou-se de 380 metros a canalisação d'agua.

Estação de Commendador Guimarães. — Construiu-se uma casa para portadores.

RAMAL DE SERTÃOZINHO

Na estação de Sertãozinho concluiu-se a casa para abrigo de carros e deposito de machinas.

RAMAL DE SANTA RITA

Na estação de Guayuvira construiu-se um deposito para agua, para o qual foram canalisadas as sobras da caixa. O encanamento tem 450 metros de extensão.

Na estação de Salles Oliveira construiu-se uma casa para portadores.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

LINHA DO RIO GRANDE

Estação de Ribeirão Preto. — Construíram-se 3 latrinas, sendo uma em cada um dos quintaes da casa do Ajudante do Trafego, casa do chefe da estação e restaurante da estação.

Estação de Barracão — Por conta particular construiu-se o botequim da estação.

Estação de Visconde de Parnahyba. — Construiu-se uma casa para portadores, a qual tendo sido edificada na encosta de um morro, exigiu, para sua segurança, um muro de arrimo, de pedra secca, construido em frente a mesma.

Estação de Mandiú. — Conclusão do edificio da estação e construcção de uma caixa d'agua.

Estação de Restinga. — Construiu-se um armazem no prolongamento da estação com 11^m, 70 × 6^m, 70.

Assentaram-se dous postes semaphoricos de ferro.

Estação de Franca. — Deu-se principio á construcção de nova cobertura para a plataforma da estação.

Estação de Pedregulho. — Deu-se principio á construcção de uma casa para portadores.

Assentaram-se dous postes semaphoricos de ferro.

Construíram-se casas para as turmas 10.^a e 16.^a e deu-se principio á construcção da casa da turma 6.^a.

RAMAL DE CALDAS

Na estação de Gerivá construiu-se o armazem e augmentou-se a casa da turma 5.^a.

Collocaram-se guarnições de tabuas nos telhados das estações de Cascata e Prata e nos dos armazens de São João da Boa Vista e Caldas.

LINHA DO CATALÃO

Estação de Conquista. — Em frente á porta do armazem, do lado da praça, construiu-se uma plataforma com 5 metros de comprimento por 1^m,85 de largura.

Estação de Uberaba — Ficou concluída a construção da casa para o Ajudante do Tráfego.

Em substituição da plataforma de madeira, que se achava em mau estado, construiu-se uma outra de alvenaria de pedra e ladrilho de lages, em frente ao armazem do lado da praça, numa extensão de 42^m,0 por 2^m,40 de largura.

Na casa de carros construiu-se uma sargeta de tijollos para receber as aguas da lavagem dos carros.

Tem 44^m0 de comprimento por 1^m80 de largura.

Debaixo da caixa d'agua construiu-se um tanque de alvenaria de tijollo para servir de banheiro.

Estação de Mangabeira. — Construcção de degraus nas extremidades da plataforma.

Estação de Palestina. — Identico serviço.

Estação de Burity. — Construiu-se um muro, fecho do quintal para a casa do chefe, com 12 metros de comprimento, assim como degraus nas extremidades da plataforma.

Estação de Irára. — Identico serviço.

Construíram-se casas para as turmas 3^a., 5^a., 8^a. e 40^a.

B—OBRAS DE ARTE

TRONCO E RAMAES

Tronco. — Construíram-se os seguintes boeiros abertos para passagens americanas:

1 em cada um dos kilometros 8, 24, 33, 220, 228 e 260.

2 no kilometro 29 e 34 boeiros cobertos de 0^m60 de vão nos kilometros 5, 18, 19, 34, 63, 64, 108, 173, 214, 222, 283, 291, 292, 293, 295, 298, 300, 303, 308, 310, 315 e 317.

Em Casa Branca prolongaram-se 2 boeiros de passagem americana para servir á 3 linhas.

No kilometro 29 augmentaram-se 2 boeiros cobertos e no kilometro 24 2 boeiros de passagem americana.

Construiu-se um boeiro coberto, na rua Dr. Saraiva, em Villa Bomfim, para dar escoamento ás sobras da caixa d'agua da estação.

Na estação de Guedes construiu-se no barranco direito do rio Camandocaia um muro de enrocamento, com 65 metros de comprimento por 2^m,70 de alto.

RAMAL DO AMPARO

No kilometro 2 construíram-se 2 boeiros para passagem americana.

Na estação do Amparo, construiu-se uma valleta de alvenaria de tijollo, no deposito das machinas da linha de Serra Negra.

RAMAL DE SERRA NEGRA

Construíram-se 6 boeiros nos kilometros 8, 9, 24, 25, 30 e 31.

Augmentou-se o boeiro do kilometro 24.

No kilometro 29, no logar em que o aterro foi levado pelas aguas, no dia 7 de Fevereiro, construiu-se um pontilhão de alvenaria de pedra e cimento com vigas de ferro e vão livre de 3^m,80.

No kilometro 36 construiu-se tambem um pontilhão de 6^m,60 de vão livre, encontro de alvenaria de pedra e vigas de ferro.

No mesmo kilometro construiu-se um viaducto, em curvas com 3 vãos de 8^m,0 pilares de alvenaria de pedra e vigas de ferro.

Na estação de Serra Negra augmentou-se um boeiro para dar passagem á 3 linhas, sendo 2 da casa de carros e 1 para o girador.

RAMAL DE ITAPIRA

Construiram-se 5 boeiros nos kilometros 7, 12 e 47.

Augmentou-se um boeiro aberto do kilometro 12 e construiu-se nova caixa de represa em Eleuterio.

Substituiram-se as vigas de madeira por outras de ferro no pontilhão do kilometro 39.

RAMAL DO PINHAL

Construiram-se 2 boeiros nos kilometros 1 e 32 e continuou-se a construcção do paredão do kilometro 32.

RAMAL DE MOCÓCA

Construiram-se 23 boeiros nos kilometros 23, 25, 26, 28, 33, 55, 57, 59, 60, 62, 63 64, 68, 69, 71 e 72.

No kilometro 71 construiu-se uma passagem americana.

Na estação de Canôas augmentou-se um boeiro aberto e construiu-se uma valleta no deposito das machinas.

Na estação de São José do Rio Pardo augmentou-se um boeiro.

RAMAL DE SERTÃO SINHO

Em Iraçema construiu-se um boeiro de 0^m,60 de vão, para dar sahida ás sobras da caixa d'agua.

Em Sertãozinho construiu-se um boeiro coberto de 0^m,60 de vão para dar sahida ás aguas da casa de carros e deposito das machinas.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

Linha do Rio Grande.—Construiram-se 23 boeiros, sendo : 4 de 2 metros de vão para passagem americana no kilometro 402 e 19 simples de 0^m,60 de vão, sendo :

1 em cada um dos kilometros 323, 433, 440, 442, 461, 470, 472, 484 e 485 e 2 em cada um dos kilometros 402, 411, 437, 438 e 489.

Construiu-se um paredão de arrimo no kilometro 485.

Ramal de Caldas.—Construiram-se os seguintes boeiros abertos :

2 no kilometro 70, 2 no kilometro 64, 4 no kilometro 63 e 1 em cada um dos kilometros 7, 49, 51, 65 e 72.

LINHA DO CATALÃO

Construiram-se 23 boeiros, sendo :

2 de 2 metros de vão para passagem americana nos kilometros 640 e 645 e 21 boeiros simples de 0^m,60 de vão, sendo 1 em cada um dos kilometros

525, 526, 527, 529, 636, 640, 644, 642, 660, 665, 678, 679 e 770 e 2 em cada um dos kilometros 628, 662, 668 e 679.

Construiu-se um paredão de arrimo no kilometro 640.

C—PASSAGEM INFERIOR EM CAMPINAS

Consiste esta passagem no prolongamento, em excavação, da rua 7 de Dezembro, passando por baixo do leito do Ramal Ferreo Campineiro e do da Companhia Mogyana, dando assim accesso, á direita para o bairro do Bomfim e estrada da Limeira, e á esquerda para o Hippodromo Campineiro, ponte nova sobre as linhas da Companhia Paulista e rua João Theodoro ao lado das officinas da Companhia Mogyana.

Os primeiros estudos foram feitos em Abril de 1898, tratando-se nessa occasião do prolongamento da rua Sebastião de Souza, passando o traçado um pouco á direita da actual passagem de nivel do Hippodromo.

Em Abril de 1900 procedeu-se a novos estudos, tendo em vista o prolongamento da rua 7 de Dezembro, parallela, á direita, á Sebastião de Souza.

Pelos estudos comparativos feitos sobre os dous traçados, reconheceu-se que o do prolongamento da rua 7 de Dezembro tinha reaes vantagens sobre o da Sebastião de Souza. Por isso foi o adoptado e o parecer tem a data de 17 de Maio de 1901.

Por contracto de 20 de Julho de 1901 entre a Intendencia Municipal e a Companhia Mogyana, encarregou-se esta de executar o projecto do prolongamento da rua 7 de Dezembro.

Nesse mesmo mez procedeu-se á locação definitiva.

Além da excavação para a rua exigem as obras da passagem a construção de duas pontes de 14 metros de vão livre, encontros de alvenaria de pedra e vigas metálicas, sendo uma na linha do Ramal Ferreo Campineiro e outra maior, nas linhas da Companhia Mogyana.

Pelo orçamento feito o volume de terra a escavar monta á 26.000 metros cubicos, aos quaes se accrescentarmos 4.150 metros cubicos do trecho da rua Dr. Ricardo no accesso da travessia da rua 7 de Dezembro e 1.109 metros cubicos das modificações do leito das linhas do Ramal Ferreo Campineiro e das da Companhia Mogyana, teremos o volume total de 31.259 metros cubicos.

As modificações do leito das linhas ferreas foram feitas afim de facilitar a construção das respectivas pontes, evitando a construção de duas pontes provisórias de madeira, com mais de 30 metros de extensão cada uma.

Para deposito daquelle volume foram indicados pela Intendencia Municipal, uma baixada na avenida Itapura e o prolongamento da rua Hercules Florence, por detraz da chacara do Gymnasio de Campinas.

Por edital de 30 de Julho, com praso até 17 de Agosto ao meio dia, foram chamados concurrentes para a execução das obras.

Em 17 de Agosto procedeu-se á abertura e leitura das propostas apresentadas em numero de seis.

Por parecer de 28 do mesmo mez foram classificadas 5 propostas e regeitada 1 por não estar de accordo com o edital de concurrencia.

Tendo sido acceita a dos srs. Masini & Lopomo, de São Paulo, em 10 de Setembro foi lavrado o contracto com os mesmos.

Em 17 do mesmo mez de Setembro foi entregue o projecto definitivo das obras e á 18 eram ellas encetadas.

Por procuração bastante da firma, representa os empreiteiros, na direcção das obras, o sr. André Masini.

Para o transporte das terras os empreiteiros assentaram uma linha de vagonetes Decauville para o aterro da avenida Itapura.

Para a rua Hercules Florence o transporte é feito por carroças.

Até 31 de Dezembro tem havido tres medições parciaes, que deram os seguintes resultados :

1.^a medição em 30 de Outubro

Excavação em terra sem transporte	570, ^{m3} 623
» » pedra solta » »	3, ^{m3} 920
» » terra com transporte médio de 480, ^{m0}	5.527, ^{m3} 886
	<u>6.402,^{m3}429</u>

2.^a medição em 30 de Novembro

Excavação em terra sem transporte	874, ^{m3} 613
» » pedra solta » »	3, ^{m3} 920
» » terra com transporte médio de 550 ^{ms}	9.464, ^{m3} 420
	<u>10.342,^{m3}953</u>

3.^a medição em 30 de Dezembro

Excavação em terra sem transporte	874, ^{m3} 613
» » pedra solta » »	3, ^{m3} 920
» » terra com transporte médio de 570 ^{ms}	11.784, ^{m3} 450
	<u>12.662,^{m3}983</u>

Cada medição apresenta o volume de terra removido até a data em que ella é feita, trazendo portanto englobadas as medições anteriores.

Para cada medição, o serviço feito foi o seguinte:

	1.ª Medição	2.ª Medição	3.ª Medição	TOTAL
Excavação em terra sem transporte	570,623	363,990	—	874,613
Excavação em pedra solta sem transporte	3,920	—	—	3,920
Excavação em terra com transporte	5.527,886	3.936,534	2.320,030	11.784,450
Transporte medio	480 m	550 m	570 m	570 m

Os trabalhos da passagem inferior estão sob immediata direcção e fiscalisação do engenheiro Dr. Tobias Rabello Leite Junior.

D — LASTRO

TRONCO E RAMAES

Continuou-se a substituição do lastro de terra pelo de pedra britada e este serviço foi executado na extensão de 3.984 metros, a saber:

Tronco 1.ª secção	2.522	metros
» 2.ª »	1.220	»
Ramal do Amparo	242	»
Total	3.984	»

dos quaes 2.150 metros cubicos foram extrahidos da pedreira de Mogy-Guassú e 1.620 metros cubicos da do kilometro 302.

E — CERCAS E CANCELLAS

TRONCO E RAMAES

Construíram-se, durante o anno, 40.293 metros de cerca, assim distribuidos:

Tronco 1. ^a secção	6.359	metros
» 2. ^a »	31.150	»
Ramal do Amparo	1.399	»
» de Serra Negra	540	»
» de Mococa	845	»
	<hr/> 40.293	»

As cercas reconstruidas sommão 23.423 metros, assim distribuidos :

Tronco	823	metros
Ramal do Amparo	1.100	»
» » Pinhal	5.000	»
» de Itapira	4.250	»
» » Mococa	12 250	»
Total	<hr/> 23.423	»

Foram collocadas cancellas nas seguintes passagens de nível :

- 2 pares de 13^m,0 no kilometro 5.
- 1 par de 8^m,0 no kilometro 7.
- 2 pares de 8^m,50 no kilometro 8, estrada do Taquaral.
- 1 cancella de 5^m,0 no kilometro 39.
- 2 pares de 8^m,50 no kilometro 43, estação de Guedes.
- 1 cancella de 5^m,0 no kilometro 48.
- 2 pares de 5^m,50 no kilometro 76, estação de Mogy-Mirim.
- 1 cancella de 5^m,0 no kilometro 20, ramal de Serra Negra.
- 2 pares de 18^m,25 no kilometro 35, estação de São José do Rio Pardo.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

No ramal de Caldas foram construidos 13.009 metros de cerca e as reconstruidas sommão 1.240 metros.

8.º Pessoal

TRONCO E RAMAES

Durante o anno o pessoal empregado constou de:

7 mestres de linha com 3 ajudantes,
116 feitores e 498 trabalhadores, distribuidos por
116 turmas além de:

79 guardas-rancho,
12 bombeiros,
4 cavoqueiros,
12 pedreiros com 10 serventes,
4 ferreiros com 4 ajudantes,
6 guardas-porteira com 4 ajudantes,
1 ajustador com 1 ajudante,
1 machinista.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

O pessoal constou de:

3 mestres de linha,
45 feitores e 187 trabalhadores, distribuidos por 45
turmas, além de:

38 guardas-rancho,
3 bombeiros,
1 cavoqueiro com 1 servente,
6 pedreiros com 6 serventes,
1 ferreiro com 1 ajudante,
1 carpinteiro,
1 ajustador.

LINHA DO CATALÃO

O pessoal constou de:

3 mestres de linha,
48 feitores e 112 trabalhadores, distribuidos por 48
turmas, além de:

38 guardas-rancho,
3 pedreiros com 3 serventes,
1 ferreiro com 1 ajudante.

9.º Despesa

A despesa da Repartição da Linha, de 1901, comparada com a de 1900, foi, nas linhas em geral, a seguinte :

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1901	1900	Differença em 1901	1901	1900	Differença em 1901	1901	1900	Differença em 1901
Administração . . .	62.300\$999	62.023\$327	286\$672	2.728\$832	680\$443	2.048\$487	65.038\$931	62.703\$772	2.335\$159
Via permanente . . .	4.533:731\$001	4.584:594\$704	50:863\$700	635:050\$876	703:400\$064	68:349\$185	2.468:781\$877	2.287:994\$762	419:242\$885
Lastro	—	4:820\$000	4:820\$000	403\$000	4:344\$440	913\$440	403\$000	3:434\$440	2:732\$440
Obras d'arte.	35:941\$625	53:974\$650	48:733\$025	47:660\$470	44:634\$939	6:028\$211	52:901\$795	63:606\$609	42:704\$844
Estações, etc.	741\$000	564\$000	477\$000	26:721\$445	13:467\$535	43:553\$940	27:462\$445	13:731\$535	43:730\$940
Cercas, etc.	5:043\$250	3:493\$250	4:549\$000	46:004\$380	7:922\$948	8:081\$462	21:046\$630	41:446\$468	9:630\$462
Total	4.637:063\$875	4.706:469\$928	69:404\$053	698:567\$803	738:447\$328	39:549\$325	2.335:633\$678	2.444:387\$256	408:953\$578

Esta despesa é assim distribuida pelas seguintes linhas :

TRONCO E RAMAES

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1901	1900	Diferença em 1901	1901	1900	Diferença em 1901	1901	1900	Diferença em 1901
Administração . . .	43.409\$999	42.823\$327	+ 286\$672	2.347\$568	441\$070	+ 4.928\$898	45.450\$567	43.231\$997	+ 2.218\$570
Via permanente . .	946.243\$499	944.073\$822	+ 5.169\$677	372.022\$509	397.801\$358	- 25.778\$849	4.288.266\$008	4.308.873\$380	- 20.609\$372
Lastrô	—	—	—	402\$000	4.346\$440	- 942\$440	402\$000	4.344\$440	+ 942\$440
Obras d'arte . . .	2.862\$300	3.476\$000	- 613\$500	44.630\$340	8.386\$795	+ 6.243\$345	47.492\$810	44.862\$795	+ 5.630\$015
Estações, etc. . .	319\$000	492\$000	- 27\$000	13.160\$225	3.208\$189	+ 9.958\$106	43.685\$295	3.700\$189	+ 9.985\$106
Cercas, etc. . . .	3.042\$250	3.493\$250	+ 4.549\$000	9.649\$880	4.238\$918	+ 5.410\$962	44.692\$130	7.732\$468	+ 6.959\$962
Total	967.777\$248	961.358\$399	+ 6.418\$849	442.244\$562	445.361\$340	- 3.116\$778	4.379.988\$810	4.376.719\$939	+ 3.268\$871

RIO GRANDE E CALDAS

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1901	1900	Diferença em 1901	1901	1900	Diferença em 1901	1901	1900	Diferença em 1901
Administração . . .	7.200\$000	7.200\$000	—	384\$464	268\$775	+ 115\$689	7.584\$464	7.468\$775	+ 115\$689
Via permanente . .	363.892\$444	386.331\$529	- 22.439\$085	449.442\$032	490.380\$456	- 41.238\$424	543.034\$476	576.711\$985	- 33.677\$509
Lastrô	—	390\$000	- 390\$000	—	3.401\$164	- 700\$104	—	390\$000	+ 390\$000
Obras d'arte . . .	22.079\$875	32.640\$730	- 10.560\$875	2.401\$060	7.340\$646	- 700\$104	24.480\$935	35.744\$944	- 11.263\$979
Estações, etc. . .	432\$000	—	+ 432\$000	9.998\$620	3.544\$000	+ 2.478\$74	40.430\$620	7.549\$646	+ 2.610\$974
Cercas, etc. . . .	—	—	—	2.804\$000	3.544\$000	- 740\$000	2.804\$000	3.544\$000	- 740\$000
Total	393.304\$319	426.562\$279	- 33.257\$960	464.730\$176	204.784\$044	- 40.053\$865	558.034\$495	631.346\$320	- 73.311\$825

CATALÃO

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1901	1900	Diferença em 1901	1901	1900	Diferença em 1901	1901	1900	Diferença em 1901
Administração.	12.000\$000	12.000\$000	—	3\$900	—	3\$900	42.003\$900	42.000\$000	+ 3\$900
Via Permanente	253.595\$058	287.489\$350	- 33.594\$292	413.886\$335	445.218\$047	+ 4.331\$712	367.484\$393	402.407\$397	- 34.926\$004
Lastro	—	4.430\$000	- 4.430\$000	—	—	—	1.430\$000	1.430\$000	—
Obras de Arte	10.299\$250	47.857\$900	- 7.558\$650	698\$800	444\$000	+ 484\$800	40.928\$050	48.001\$900	- 7.073\$850
Estações, etc.	90\$000	72\$000	+ 18\$000	3.556\$530	2.439\$700	+ 1.116\$830	3.646\$530	2.344\$700	+ 1.304\$830
Cercas, etc.	—	—	—	3.556\$500	170\$000	+ 3.386\$500	3.550\$500	170\$000	+ 3.380\$500
Total.	275.984\$308	348.549\$250	- 42.564\$942	421.626\$065	447.971\$747	+ 3.654\$318	397.610\$373	436.520\$997	- 38.910\$624

A despesa da Repartição da Linha, dividida pelas unidades de trabalho e comparada com a de 1900, foi a seguinte :

LINHAS	Trem-kilometro			Locomotiva-kilom.			Vehiculo-kilom.			Kilometro trafegado		
	1901	1900	Diferença em 1901	1901	1900	Diferença em 1901	1901	1900	Diferença em 1901	1901	1900	Diferença em 1901
Tronco e Ramaes.	\$575	\$641	- \$076	\$471	\$522	- \$051	\$055	\$063	- \$008	2.103\$641	2.154\$491	- 50\$850
Rio Grande e Caldas	\$982	1\$153	- \$171	\$815	\$956	- \$141	\$165	\$198	- \$033	2.066\$794	2.338\$319	- 271\$525
Catalão.	1\$239	1\$380	- \$141	1\$081	1\$212	- \$131	\$251	\$282	- \$031	1.404\$983	1.542\$477	- 137\$494
Em geral	\$711	\$812	- \$101	\$587	\$668	- \$081	\$078	\$092	- \$014	1.931\$872	2.050\$828	- 118\$956

VII

TELEGRAPHO E TELEPHONO

Por conveniencia do serviço foram collocados em Ribeirão Preto dous commutadores, sendo: um para o serviço directo de Campinas ao ramal de Santa Rita do Paraizo e outro para Campinas entender-se com as estações de Engenheiro Brodowski, Batataes, Franca, Pedregulho, Jaguará e Uberaba.

Foram collocados tambem para conveniencia do serviço onze aparelhos “Spagnoletti”, sendo um em cada uma das estações: Engenheiro Brodowski, Bue-nopolis, Villa Bomfim, Coronel José Egydio, Faveiro, Corrego Fundo, Tibiriçá, Serra Azul, Sucury, Cerrado, Brumado. Em Batataes foi collocado um aparelho “Morse”.

Nas novas estações de Mandihú e Desembargador Furtado foram assentados dous aparelhos “Spagnoletti”.

Na segunda linha telegraphica, construida no ramal de Santa Rita do Paraizo, até o kilometro 66, foram collocados tres aparelhos “Spagnoletti”: em Ribeirão Preto, em Jardinopolis, em Salles Oliveira.

O mesmo foi feito em cada uma das novas estações desse ramal Coronel Orlando e Jussara.

Foram, portanto, em numero de dezenove os aparelhos installados em 1901: dezoito “Spagnoletti” e um “Morse”.

Assentaram-se cinco linhas telephonicas, sendo uma em Ribeirão Preto e quatro em Campinas, ligando essas estações ás casas de residencia de empregados superiores da Companhia.

Foram retirados de Cascavel os dous telephones alli em serviço do engenheiro residente Dr. Sholders.

Tem continuado a melhorar o serviço telegraphico, não só pelo augmento deapparelhos nas estações, como também pelos commutadores.

No escriptorio do telegrapho, em Campinas, foi collocado um centro telephonico “Ericsson” de 25 numeros, em substituição ao existente de 20 numeros, que precisava de concerto.

São em numero de 25 os telephones em serviço, sendo dous em Jaguary, dous em Casa Branca, tres em Ribeirão Preto, dezoito em Campinas.

Foram collocadas na estação de Cascavel duas campainhas electricas para signal de embarque uma na plataforma do Tronco e outra na do ramal de Caldas.

Em geral tem sido perfeito o funccionamento das campainhas electricas existentes em diversas estações.

Nas officinas telegraphicas foram feitos 13.030 zincos para pilhas “Leclanché”, sendo: em Campinas 6.930; Casa Branca 2.600; Ribeirão Preto 2.500; Uberaba 1.000.

Para esse fim foram aproveitados os estragados com addição de uma parte de zinco bruto. Cada zinco assim fabricado importou em 70 réis.

Na officina telegraphica em Campinas effectuaram-se os seguintes concertos: 23 estrados, 49 mostradores, 15 chapas de para raios, 12 phonos, 5 telephones, 6 commutadores, 2 numeros de centro, 3 campainhas electricas, 5 apparelhos systema “Morse”, 2 transmissores de telephone; reformados com fio novo 15 bobinas de mostradores e collocada platina em 12 estrados. Em Casa Branca: 10 estrados, 16 mostradores, 3 chapas de para raios, 7 telephones, 1 numero de centro, 2 campainhas electricas e reformadas, 4 bobinas com fio novo. Em Ribeirão Preto: 30 estrados, 37 mostradores, 2 chapas de para raios,

6 telephones, 1 phono, 3 aparelhos “Morse” e reformadas 8 bobinas, sendo 4 com fio novo. Em Uberaba: 17 estrados, 22 mostradores e reformados, 3 bobinas com fio novo.

Durante o anno foram trocados 2.530 caixas de baterias de dez elementos, no total de 25.300 elementos “Leclanché”, sendo na secção de Campinas 809 caixas; Casa Branca 711; Ribeirão Preto 769; Uberaba 241.

Foram gastos 2.533 kilogrammas de sal ammoniaco.

Foram mudados na secção de Campinas: 40 mostradores, 12 estrados, 6 chapas de para raios, 5 telephones, 10 phonos, 1 bobina de centro, 5 bobinas de mostradores e 4 bobinas de phonos; na de Casa Branca: 13 mostradores, 6 estrados, 2 phonos, 2 chapas de pára raios, 4 bobinas de mostradores; na de Ribeirão Preto: 44 mostradores, 24 estrados, 4 chapas de para raios, 3 telephones, 2 phonos, 6 bobinas de mostradores e 1 bobina de aparelho “Morse”; na de Uberaba: 18 mostradores, 10 estrados, 1 chapa de para raios e 3 bobinas de mostradores.

Acham-se em bom estado os aparelhos, linhas telegraphicas e telephonicas da Companhia, assim como a linha do Governo, cuja conservação é feita pela Companhia.

As turmas de conservação reformaram escoras, pintaram postes, soldaram emendas, esticaram os fios, substituíram 542 isoladores, que estavam partidos por trovoadas e pedradas; afastaram postes em diversos pontos e fizeram uma mudança de tres kilometros de linha telegraphica para junto da linha ferrea, na linha do Catalão, ao sahir de Uberaba.

Foram lavados todos os isoladores desde Campinas até Araguay e Ramaes.

Continúa a ser feito por duas turmas o serviço de conservação.

Durante o anno de 1901 deram-se algumas interrupções e ligações nas linhas telegraphicas e telephonicas de pouca duração, proveniente de pedradas sobre os isoladores, queda de arvores sobre os fios e fortes trovoadas.

Existem montados 217apparelhos telegraphicos do systema “Spagnoletti” e 6 apparelhos do systema “Morse”, com 821 caixas de baterias, contendo 8.210 elementos “Leclanché”.

O quadro seguinte mostra o material telegraphico e telephonico existente em serviço em 31 de Dezembro de 1901 :

Material	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	TOTAL
Telephonos	25	—	—	25
Apparelhos «Spagnoletti»	164	33	20	217
» «Morse» . .	4	2	—	6
Kilometros de postes . .	684	270	281	1.235
» » fio	2.836	839	843	4.518
Elementos de baterias .	6.030	1.400	780	8.210

Continúa a direcção dos trabalhos de conservação das linhas e dos apparelhos telegraphicos á cargo do Snr. João Pereira de Campos Braga Junior, que dedicada e proficientemente com os seus auxiliares os tem mantido, prestando serviços com bastante regularidade.

VIII

ALMOXARIFADO

O movimento de materiaes no Almoarifado foi o seguinte :

Existencia em 31 de Dezembro de 1900	1.415:220\$195	Material fornecido durante o anno de 1901 :		
Importancia do material entrado durante o anno de 1901.	5.699:634\$331	(Tronco e Ramaes. Rio Grande e Caldas. Castelo } Catalão	2.498:312\$110 646:692\$976 376:944\$881	3.521:949\$967
		Melhoramentos da linha.		1.831:143\$068
		Ramal de Santa Rita do Paraizo		328:628\$505
		Ramal de Sertãozinho		1:159\$800
		Material existente em 31 de Dezembro de 1901 .		1.431:973\$186
				7.114:854\$526

IX

MELHORAMENTOS DA LINHA

As despesas effectuadas em conta desta verba consta do seguinte quadro:

VERBAS	Despeza em 1901	Despeza total até 31 de Dezem- bro de 1901
Desapropriação	1:529\$308	375:655\$185
Obras d'arte	124:816\$840	555:762\$096
Dormentes		351:175\$955
Trilhos e accessorios.	732:101\$154	2.879:310\$683
Assentamento e lastro	121:501\$839	629:632\$394
Estações : Praças		100:514\$717
Edifícios.	304:115\$049	4.316:568\$441
Tanques e gyradores.		106:211\$508
Officinas : Edifícios.		448:041\$951
Machinismos	68:711\$428	529:469\$392
Telegrapho.	4:558\$240	166:736\$601
Casas de conserva	5:637\$969	247:781\$775
Casas em Anhumas		62:938\$131
Cercas e postes kilometricos	13:963\$947	366:120\$917
Locomotivas	566:501\$074	4.064:359\$306
Carros e vagões	281:455\$802	2.360:723\$186
Escriptorio Central		6:787\$230
Somma.	2.224:892\$650	17.567:789\$468

Na importancia despendida 2.224:892\$650 avultou, alem da construcção de edificios para novas estações e dependencias, a aquisição de novos trilhos de aço com 25 kilos por metro corrente, locomotivas, carros e vagões. A despeza foi maior do que em 1900 de 810:302\$442.



PESSOAL

Exoneraram-se dos cargos de residentes da linha Tronco e Ramaes até Ribeirão Preto os engenheiros Antonio Abreu Guimarães e Christiano Röhe, tendo passado a exercer esse lugar o engenheiro Francisco Ignacio Homem de Mello.

Faz actualmente parte do pessoal tecnico das linhas em trafego o Snr. Engenheiro Paulo Voigtländer.

O pessoal empregado nas diversas repartições foi em media o constante do seguinte quadro:

Serviço	Numero em		Diferença em 1901
	1901	1900	
Inspectoria Geral.	3	3	—
Almoxarifado	46	47	— 1
Contabilidade.	64	50	+ 14
Trafego.	842	810	+ 32
Locomoção.	1.030	955	+ 75
Telegrapho.	192	183	+ 9
Linha	1.265	1.183	+ 82
Total.	3.442	3.231	+ 211

No quadro seguinte são recapitulados e comparados com os de 1900, os principaes algarismos representativos dos trabalhos realizados no movimento de 1901 :

	1901	1900	Diferença para mais em 1901
Renda liquida . . .	10.289:990\$679	7.908:511\$129	2.381.479\$550
Passageiros	1.449.445	1.204.147	245.298
Bagagense encomen- das, tons. kilometro	839.402	706.981	132.421
Mercadorias, kilos. .	564.557.548	445.901.068	118.656.480
Mercadorias, tons. ki- lometro	95.267.934	76.555.035	18.712.899
Numero de trens . .	34.440	31.082	3.358
Trem kilometro . .	3.285.780	3.008.308	277.472
Locomotiva kilometro	3.978.066	3.656.332	321.734
Vehiculo kilometro .	29.769.058	26.343.638	3.425.420

Para taes effeitos foi despendido para mais 257:617\$100, quantia essa que, com accrescimo de receita e menor despeza nos serviços, que correm pelo Escriptorio Central, reduziu-se definitivamente à 90:778\$819.

Ainda que se considere o primeiro algarismo de maior despeza é forçoso concluir que preponderou grande economia nos serviços em geral do trafego, para que com os importantes accrescimos de resultado financeiro e de unidades de trabalho, citados no quadro acima, fosse tal elevação de despeza proporcionalmente tão limitada; e, no todo por essas unidades dividida, inferiores os quocientes dos de 1900.

Predominaram, portanto, proseguindo-se o systema economico anteriormente adoptado, no movimento de 1901, o mais avultado que tem tido até o presente a Companhia, os esforços constantes de todo o pessoal, e especialmente o zelo, a dedicação e notoria capacidade dos distinctos chefes de serviço.

Campinas, 14 de Abril de 1902.

José Pereira Rebouças

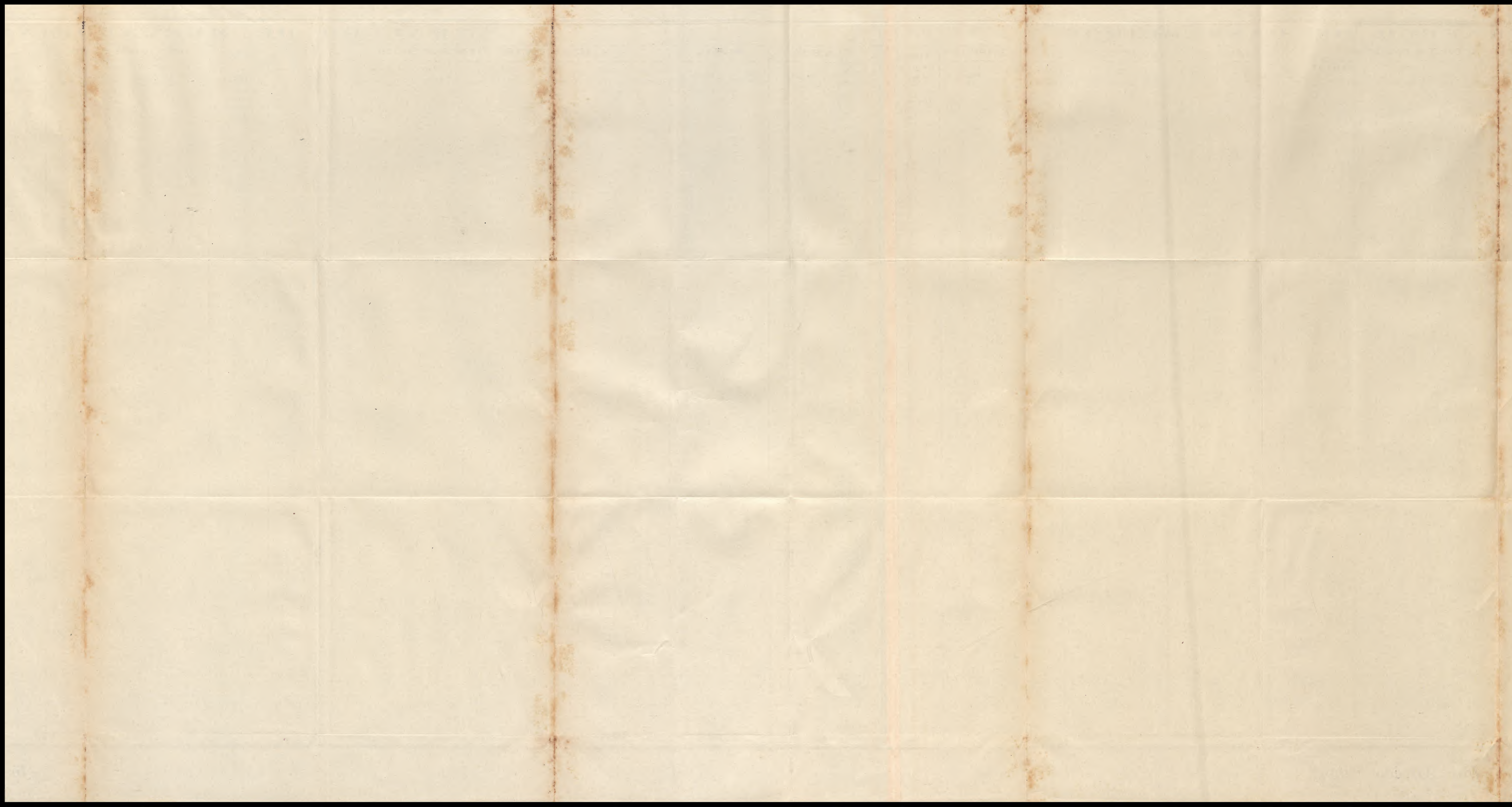
Inspector Geral.

COMPANHIA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1901

LINHA DO TRONCO E RAMAES

TRAFEGO DE PASSAGEIROS										TRAFEGO DE MERCADORIAS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
VIAJANTES						Encomendas e bagagens		Animas em trens de passageiros		TELEGRAPHO		TOTAL	CAFÉ		SAL		GENEROS DIVERSOS						Peso total das mercadorias	Produto total das mercadorias	ANIMAES EM TRENS DE CARGAS			Total dos produtos das mercadorias	Recor- tas Diversas	Total Geral dos Produtos	Diferença em 1901 contra 1900		Exportação	Importação																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
ESTAÇÕES :						1ª CLASSE	2ª CLASSE	TOTAL		Kilogrammas	Produto Rs.	Tab. 10 Quantidade	Tab. 11 Quantidade	Total	Produto Rs.	Numero das Telegrammas	Palavras	Produto Rs.	Peso em kilogrammas	Produto Rs.	pesso em kilogrammas	Produto Rs.	HSSUCAR Kilogrammas	ALGODÃO Kilogram.	FUMO Kilogram.	GERERES Kilogrammas	TOUCINHO Kilogram.	Aguardente KILOGRAM.	COUROs Kilogram.	Outrosdiversos KILOGRAM.	Produto de ge-neros diversos RS.	Peso total das mercadorias KILOGRAMMAS	Produto total das mercadorias RS.	Tab. 10 Quantidade	Tabella 11	Numero total das cabegas	Produto Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.



LINHA DO RIO GRANDE E CALDAS

1901

TRAFEGO DE MERCADORIAS

José Pereira Rebouças,
Inspector Geral.



COMPANHIA MOGYANA

LINHA DO CATALÃO

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1901

TRAFEGO DE PASSAGEIROS

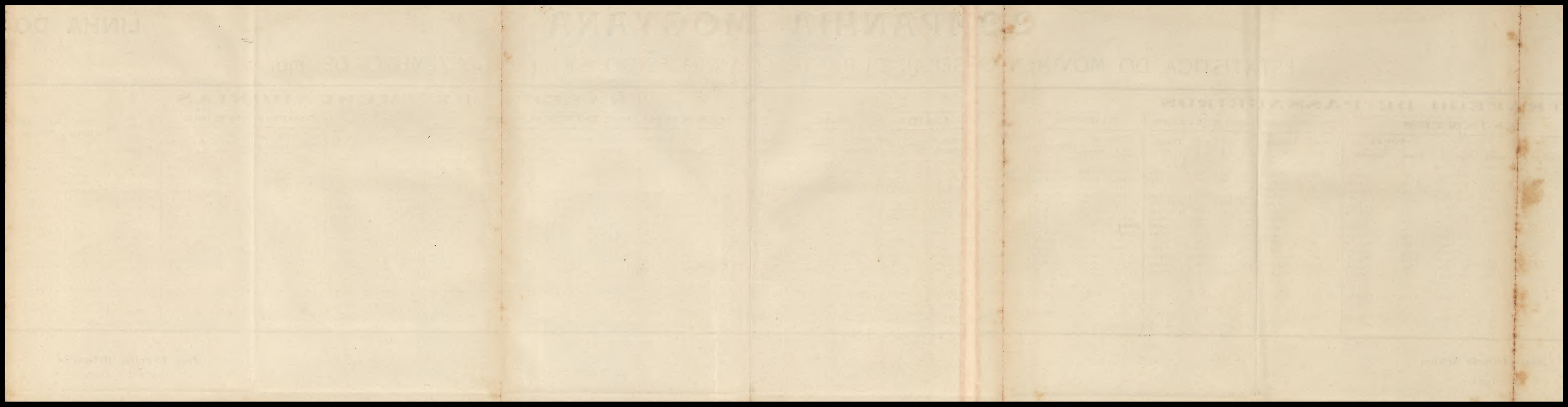
TRAFEGO DE PASSAGEIROS																	
ESTAÇÕES:	VIAJANTES						Encomendas e Bagagens		Animaes em trens de passageiros				TELEGRAPHO			Total dos productos Rs.	
	1ª CLASSE		2ª CLASSE		TOTAL		PEZO EM KILO- GRAMMAS	Producto Rs.	Tab. 10 Quantidade	Tab. 11. Quantidade	TOTAL Quantidade	Producto Rs.	NUMERO DE:		Producto Rs.		
	Numero	Producto Rs.	Numero	Producto Rs.	Numero	Producto Rs.							Tele- grammas	Palavras			
Jaguara	144	685\$510	4.557	2:014\$970	4.501	2:698\$280	157.076	516\$500	015	022	037	180\$400	5.107	51.754	214\$700	5:409\$880	
Sacramento	584	887\$200	2.657	2:596\$190	3.041	5:485\$590	15.057	517\$470	056	038	094	149\$240	1.964	22.915	250\$090	4:150\$190	
Conquista	4.170	5:765\$080	7.882	11:758\$670	9.052	15:525\$750	67.592	1:990\$590	155	087	240	496\$870	5.414	75.859	1:575\$350	19:586\$740	
Engenheiro Lisboa.	176	665\$550	4.727	2:454\$850	1.905	5:120\$560	5.568	229\$280	042	011	055	92\$400	2.486	59.091	172\$840	5:614\$880	
Paineiras	241	459\$040	2.169	2:608\$250	2.380	5:067\$290	15.416	514\$690	401	004	405	157\$810	2.220	57.885	205\$770	5:745\$560	
Uberaba	4.585	55:656\$450	14.470	46:429\$850	49.055	80:066\$280	228.570	15:952\$590	157	110	267	1:541\$020	18.595	549.722	2:929\$500	98:469\$190	
Mangabeira	120	287\$080	929	1:224\$050	1.049	1:511\$110	6.470	149\$180	044	001	045	55\$800	2.114	56.862	150\$720	1:826\$810	
Palestina	045	167\$510	675	1:509\$600	720	1:476\$910	5.745	119\$910	054	002	056	63\$500	1.722	55.116	121\$550	1:781\$650	
Burity	159	950\$850	759	1:965\$060	898	2:895\$910	6.915	260\$690	019	005	024	82\$200	1.979	50.519	255\$010	5:491\$810	
Irara	067	242\$590	1.052	1:645\$260	1.119	1:885\$850	5.296	168\$880	022	005	025	84\$900	2.559	28.059	146\$950	2:286\$560	
Sucupira	002	12\$540	080	154\$650	082	147\$190	578	5\$170	001	—	001	\$700	1.595	9.864	46\$400	199\$460	
Uberabinha	580	5:002\$790	3.181	10:576\$560	3.761	15:579\$550	45.891	2:599\$550	045	042	087	708\$240	5.155	48.921	958\$770	19:825\$710	
Sobradinho	066	262\$800	997	1:755\$150	1.065	2:015\$950	7.149	252\$990	050	006	056	104\$600	1.000	14.858	121\$670	2:495\$210	
Araguary.	780	7:626\$750	5.502	15:108\$170	4.082	20:754\$920	65.908	6:041\$950	042	044	086	919\$180	4.728	77.645	1:527\$770	29:025\$820	
TOTAL	8.469	54:629\$520	41.257	99:575\$220	49.706	154:204\$540	605.027	26:699\$240	781	575	1.156	4:586\$660	52.189	857.028	8:215\$050	195:705\$470	
Diferença em 1901 contra 1900 para mais	—	—	2.590	4:160\$790	1.745	1:519\$500	78.895	—	158	074	252	689\$860	2.105	40.960	529\$540	909\$940	
» » » » » » menos	845	2:841\$290	—	—	—	—	—	1:628\$760	—	—	—	—	—	—	—	—	

José Alfredo Schor,
Contador.

TRAFEGO DE MERCADORIAS

TRAFEGO DE MERCADORIAS																											
Café		Sal		GENEROS DIVERSOS									Pezo total das Mercadorias	Producto Total das Mercadorias Rs.	ANIMAES EM TRENS DE CARGAS				Total dos Productos das Mercadorias	Recei- tas Diversas Rs.	Total Geral dos Productos Rs.	Diferença em 1901 contra 1900		Exportação Kilogrammas	Importação Kilogrammas		
Pezo em kilogrammas	Producto Rs.	Pézo em kilogrammas	Producto Rs.	Assucar Kilogrammas	Algodão Kilogrammas	Fumo Kilogrammas	Cereaes Kilogrammas	Toucinho Kilogrammas	Aguardente Kilogrammas	Couros Kilogrammas	Outros diversos Kilogrammas	PRODUCTO DOS GENEROS DIVERSOS Rs.	Kilogrammas	Kilogrammas Rs.	Tab. 10 Quantidade	Tabella 11		Numero total das cabeças	Producto Rs.				Para mais Rs.	Para menos Rs.			
																Cado Quantidade	Montaria Quantidade										
52.924	510\$000	596	1\$400	2.524	—	—	64.855	—	44.107	—	705.598	5:486\$900	848.199	5:798\$500	011	—	—	011	16\$500	5:814\$800	420\$750	7:545\$450	1:441\$000	—	848.199	—	
202.021	868\$820	270.157	407\$880	8.895	—	1.946	501.242	19.635	942	1.807	442.925	1:708\$500	1.249.556	2:985\$000	649	006	001	656	542\$240	5:527\$240	206\$820	7:884\$250	—	705\$120	745.165	556.595	
2.050.175	19:857\$790	255.757	745\$800	17.184	461	1.829	814.711	8.580	14.288	5.858	777.442	7:451\$580	5.924.045	28:054\$970	452	5.816	—	4.248	2:608\$480	50:665\$450	799\$890	50:850\$080	—	2:918\$060	5.282.245	641.798	
408.885	722\$920	15.507	80\$580	424	—	050	505.957	559	—	624	121.974	1:588\$220	551.518	2:191\$520	581	—	—	581	266\$650	2:458\$150	261\$740	6:554\$770	—	857\$850	516.150	55.568	
57.150	741\$060	14.155	118\$050	769	797	—	151.656	—	179	—	1.794.294	6:751\$720	1.998.980	7:590\$810	148	—	—	148	105\$500	7:694\$110	97\$950	11:555\$620	—	99\$515	1.944.542	54.458	
158.574	4:889\$010	2.405.720	24:157\$210	65.528	7.952	6.162	951.279	125.454	12.860	54.429	4.449.847	98:254\$440	8.215.785	127:260\$660	245	010	011	264	549\$080	127:809\$740	1:615\$150	227:892\$060	2:459\$095	—	2.951.510	5.264.475	
2.957	119\$500	650	1\$900	690	—	020	4.591	—	862	—	1.457.684	5:254\$250	1.447.454	5:575\$450	058	—	—	058	—	5:575\$450	57\$560	5:259\$820	915\$595	—	1.457.155	10.279	
120	\$700	—	4\$200	15.258	—	657	105.948	19.651	11.550	011	6.992	1:125\$550	157.947	1:150\$250	472	978	—	1.150	52\$140	1:162\$590	56\$800	2:980\$840	—	156.554	4.415		
060	\$500	068	2\$400	6.584	—	—	44.875	12.247	820	—	578.201	1:917\$220	442.655	1:920\$120	011	—	—	011	5:774\$800	7:694\$920	56\$140	11:222\$870	5:615\$815	—	458.525	4.528	
500	9\$800	—	\$500	2.558	065	156	6.276	1.215	—	—	86.635	1:022\$460	97.205	1:052\$760	—	—	—	—	15\$400	1:048\$160	50\$550	5:585\$270	—	1:110\$580	94.207	2.996	
—	—	—	\$500	—	—	—	—	—	—	—	114	\$900	114	1\$200	—	—	—	—	—	1\$200	—	—	—	—	5:507\$595	114	—
8.450	112\$800	984.054	25:085\$470	7.521	6.545	2.190	500.162	44.452	11.242	2.247	598.562	29:897\$640	1.762.185	55:095\$910	1.476	—	001	1.477	4:195\$080	57:290\$990	4:056\$550	78:155\$050	1:857\$620	—	456.961	1.525.222	
55.796	140\$500	—	—	7.112	450	028	128.224	188	57.771	059	154.200	4:715\$580	541.828	4:825\$680	468	—	—	468	450\$610	5:254\$290	25\$550	7:774\$850	1:800\$610	—	541.054	794	
11.296	167\$400	2.684.570	75:704\$080	22.005	482	10.259	694.250	212.404	4.668	18.976	1.815.715	150:585\$140	5.471.585	206:254\$620	958	—	—	958	2:945\$520	209:200\$140	266\$690	258:490\$650	—	4:917\$051	1.685.497	5.787.886	
2.666.661	27:910\$400	6.600.574	124:289\$550	152.650	16.548	25.257	5.855.982	445.965	159.059	65.991	12.548.201	291:515\$500	26.508.826	445:515\$250	4.707	4.810	015	9.550	17:479\$780	460:995\$050	4:589\$720	659:290\$220	14:445\$965	15:895\$571	14.845.456	11.665.590	
681.286	—	—	—	—	—	1.872	1.496.729	147.157	27.054	—	807.571	1:464\$950	2.557.505	—	876	090	015	979	5:254\$580	881\$010	—	550\$594	—	550\$594	2.581.775	175.528	
—	1:008\$500	465.228	2.810\$020	99.994	16.891	—	—	—	—	22.055	—	—	—	2:555\$570	—	—	—	—	—	—	1:240\$556	—	—	—	—	—	

José Pereira Rebouças,
Inspector Geral.

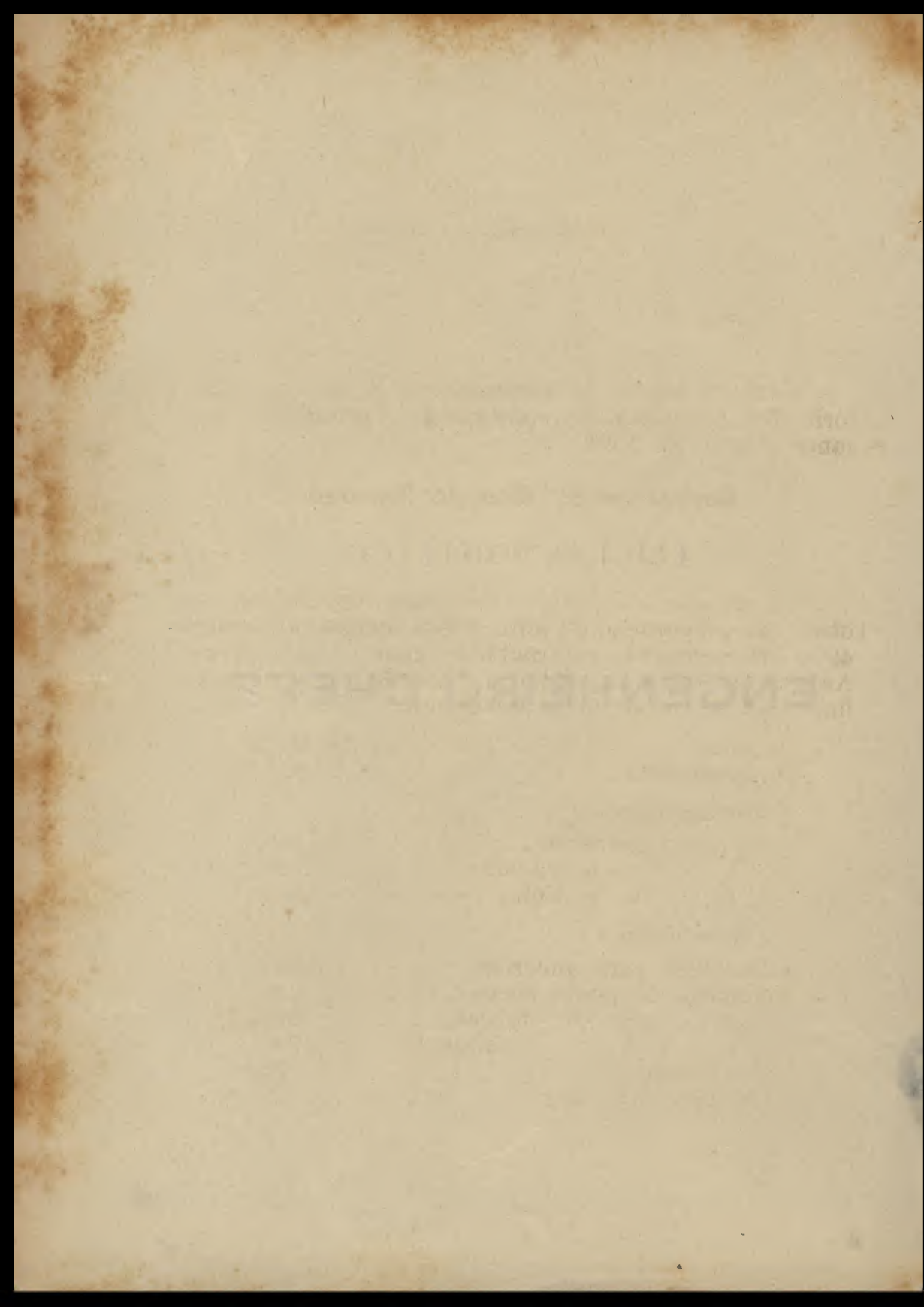


ANNEXO N. 9

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO CHEFE



Campinas, 21 de Abril de 1902.

Exmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex^a. o relatório dos trabalhos de construcção executados durante o anno de 1901.

Ramal de S.^a Rita do Paraizo

3.^a. SECÇÃO

Preparação do leito. — Ficaram concluidas as obras da preparação do leito d'esta secção, kilometro 49 a kilometro 84, contractadas com o empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira. Procedeu-se a medição final que deu o seguinte resultado :

Roadas	393.660.m ²
Destocamento	29.822.m ²

Terraplenagem :

Excavação em terra	75.145.m ³
» » pedra solta.	5-799.m ³
» » pedreira.	1.804.

Obras d'arte :

Excavação para alicerces	3.853.
Alvenaria de pedra secca	670.
» com arg. de cal.	999.
» » » cimento	706.
Rejuntamento.	1.024.m ²
Apparelho a escopro	31.

As obras d'arte d'esta secção consistiram em 35 boeiros de 0.60 a 2.^m00 de vão, um pontilhão de 6.^m00 e outro de 10.^m00 de vigas metallicas construidas nas officinas da Companhia, e uma ponte de 41.^m00 de vigas do systema "Pratt" construidas na fabrica Keystone Bridge, de Pittsburg, U. S. A.

Procede-se á montagem d'esta ponte sobre o rio Sapucahy-mirim.

Assentamento dos trilhos. — Este serviço feito por administração está concluido até o kilometro 76, estação de S. Joaquim, onde ficou assente um triangulo de reversão.

Telegrapho. — Ficou funcionando a linha telegraphica até a estação de S. Joaquim.

Estações e dependencias. — Foram entregues ao trafego as estações "Orlando" no kilometro 57, e "Jussara" no kilometro 66. A estação de S. Joaquim ficou quasi concluida.

Montou-se um tanque d'agua na estação "Orlando" e construíram-se 6 casas para as turmas de conserva.

Cercas. — A linha ficou fechada por meio de cercas de arame farpado em toda a extensão necessaria.

4ª. SECÇÃO

Foi encetada a preparação do leito do kilometro 84 ao kilometro 128, tendo sido executados os seguintes trabalhos:

Roçadas	205.440. ^m 2
Deslocamento	5.348.
Terraplenagem:	
Excavação em terra.	16.486. ^m 3
» » pedra solta	5.939.
» » pedreira	128. ^m 3

Obras de arte :

Excavação para alicerces . . .	204.
Alvenaria de pedra secca . . .	34.
» com arg ^a . de cal . . .	4.
» » » » cimento. . .	163.
Rejuntamento	9. ^{m2}

5^a. SECÇÃO

Concluio-se a revisão do traçado, que ficou consideravelmente melhorado, e a extensão reduzida de 9600 metros.

Os documentos estão promptos para serem submittidos á aprovação do Governo do Estado.

Ramal de Guaxupé

Tiveram regular adiantamento as obras de preparação do leito.

Os trabalhos executados, foram os seguintes :

Roadas	289.085. ^{m2}
Deslocamento	7.872.

Terraplenagem :

Excavação em terra.	96.017. ^{m3}
» » pedra solta . . .	15.411.
» » pedreira . . .	1.295.

Obras d'arte :

Excavações.	4.024.
Alvenaria de pedra secca . . .	1.887.
» com arg ^a . de cal . . .	430.
» » » » cimento. . .	1.161.
Rejuntamento	632. ^{m2}
Apparelho a escopro	24.

Foram encomendados á «American Bridge C.º» as vigas metallicas para duas pontes de 10.^m de vão e para o viaducto do kilometro 7, composto de um vão central de 31.^m e de dois lateraes de 15.^m cada um.— As vigas de menor alcance serão feitas nas officinas da Companhia.

Pessoal

O pessoal tecnico e auxiliar continua a prestar á Companhia dedicados e relevantes serviços, o que me é grato consignar n'este documento.

Candido G. Gomide,

Engenheiro chefe.

ANNEXO N. 10

RELATORIO DO REPRESENTANTE

NA

CAPITAL FEDERAL

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637
U.S.A.

Ilmo. Exmo. Int.

Conforme instrucções de V. Ex^a., o presente relatório comprehende as occurrencias desta Representação de 1.º de Abril até 31 de Dezembro do anno p. p.

Passagens :

A importancia desta conta encerrada a 31 de Março do anno p. p. foi de	3:787\$287
Valor dos mandados do Governo, remettidos pela Companhia a esta Representação de 1.º de Abril á 31 de Dezembro p. p.	3:073\$950
	<hr/>
Importancia total devida pelo Governo . .	6:861\$237
Do Thesouro Federal foram recebidas no mesmo periodo as importancias seguintes:	
De exercicios findos	13\$924
Do exercicio de 1901	2:314\$200
	<hr/>
Réis	2:328\$124
Valor das differenças encontradas pelos diversos Ministerios nas contas apresentadas . .	7\$950 2:336\$074
	<hr/>
Importancia que passa á conta nova Réis	4:525\$163

Muito difficil tem sido a liquidação das contas de 1895 e 1896, constantes da demonstração, por transportes do pessoal e bagagens, da Commissão do Planalto, porque foram ellas extraviadas e os respectivos avisos, não obstante ter esta Representação, obtido novas ordens de pagamento pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras publicas.

Garantia de juros

Do accordo com a acta de tomada de contas de 8 de Outubro p. p., foi recebida do Governo Geral a quantia de Rs. 254:700\$000, importancia da garantia de juros do 1.º Semestre de 1901, da linha de Jaguará a Araguary, e cumprindo as ordens de V. Ex^a., entrei para o Thesouro Federal com a quantia de Rs. 131:724\$607, importancia do saldo verificado no referido semestre, nas linhas do Rio Grande e Caldas. Continua em dia esta conta com o Governo da União.

Impostos Mineiros

Com a devida regularidade foram enviados ao Thesouro do Estado de Minas Geraes os balancetes dos impostos de transito arrecadados pela Companhia, nos mezes de Fevereiro á Outubro do anno p. p. e recolhido á Recebedoria d'aquelle Estado nesta Capital os saldos verificados na importancia de Rs. 214:615\$363.

Fiscalisação

Em cumprimento á clausula xv do Decreto de 5 de Agosto de 1892 N.º 937, recolhi ao Thesouro Federal a importancia de Rs. 12:500\$000 referentes ao 2.º Semestre do anno proximo passado.

London and Brazilian Bank, Limited

O movimento de fundos por este Banco, desde 1.º de Abril á 31 de Dezembro de 1901, foi de Réis 552:244\$120, existindo um saldo de Rs. 20:599\$590.

Juros

Do Banco da Republica, recebi a quantia de Rs. 99\$000, importancia dos juros das inscrições do Governo Geral, referentes ao 2.º Semestre de 1900, e primeiro de 1901.

Annexos

Conta e balanço, movimento de fundos e demonstração das passagens.

Conclusão

Queira V. Ex^a. ordenar-me quaesquer esclarecimentos acaso omittidos no presente relatorio.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1902.

O Representante,
LUIZ JOSÉ DOS SANTOS DIAS.

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE FRETES
E
PASSAGENS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1901
Que passa á Conta Nova

Ministerio da Industria

Conta de Junho	de 1895	1:424\$374	
» » Outubro	» »	822\$620	
» » Dezembro	» 1896	110\$418	
» » Fevereiro	» 1901	175\$950	
» » Dezembro	» »	295\$700	
» » »	» »	63\$600	
» » »	» »	61\$800	2:954\$462

Ministerio da Guerra

Conta de Dezembro de 1901	1:262\$400
---------------------------	------------

Ministerio da Fazenda

Conta de Agosto	de 1896	34\$948	
» » »	» 1898	84\$310	
» » Março	» 1899	100\$943	
» » Dezembro	» 1901	69\$400	289\$601

Ministerio da Marinha

Conta de Dezembro . . .	18\$700
	<hr/> 4:525\$163

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1902.

O Representante,
LUIZ JOSÉ DOS SANTOS DIAS.

Balanço em 31 de Dezembro de 1901

DEBITO		CREDITO
Fundos		
Em meu poder	146\$125	
„ c/c no London & Brazilian Bank, L ^{de}	20.599\$590	
Em inscrições de 3 % do Governo Geral	3.300\$000	
	24.045\$715	
Ministerio da Industria		
Fretes e passagens	2.954\$412	
Ministerio da Guerra		
Fretes e passagens	1.262\$400	
Ministerio da Fazenda		
Fretes e passagens	289\$601	
Ministerio da Marinha		
Fretes e passagens	18\$700	
	28.570\$878	
		Réis.
		28.570\$878

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1902.

O REPRESENTANTE,

Luiz José dos Santos Dias.

Movimento de fundos desde 1º de Abril de

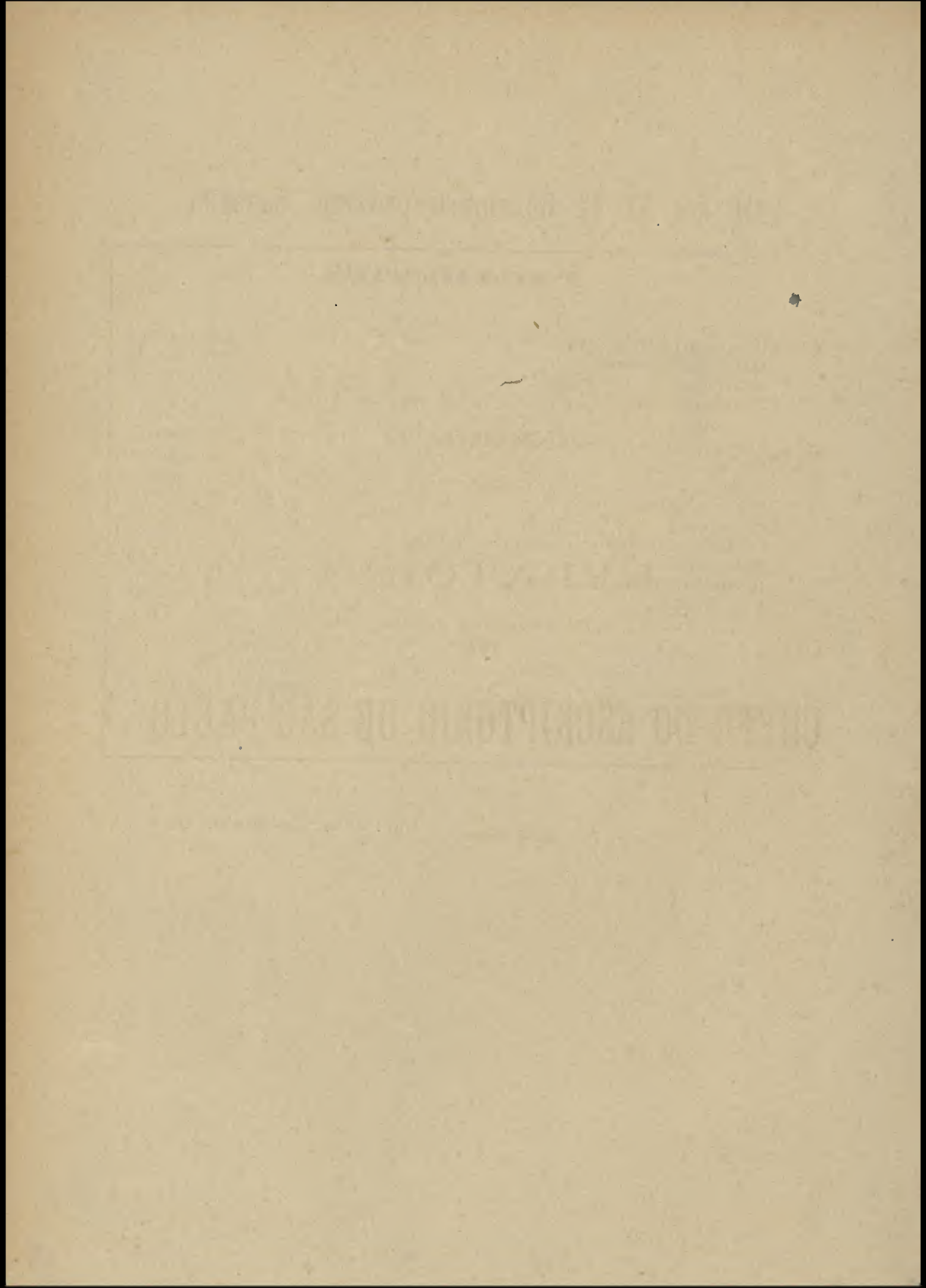
RECEBIMENTOS			
SALDO			
Em meu poder	10:914\$221		
» c/c no London & Brazilian Bank, L ^{de}	9:400\$000		
» inscrições do Governo Geral	3:300\$000	23:614\$221	
De Diversos			
Por ordem da Directoria		507:058\$080	
De Garantias de juros			
Por conta do Ministerio da Industria		254:700\$000	
De fretes e passagens			
Por conta do Ministerio da Industria	672\$600		
» » » » » Guerra	1:602\$000		
» » » » » Fazenda	53\$524	2:328\$124	
De Juros			
Os das inscrições do Governo Geral		99\$000	
		787:799\$425	

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1902.

1901 até 31 de Dezembro proximo passado

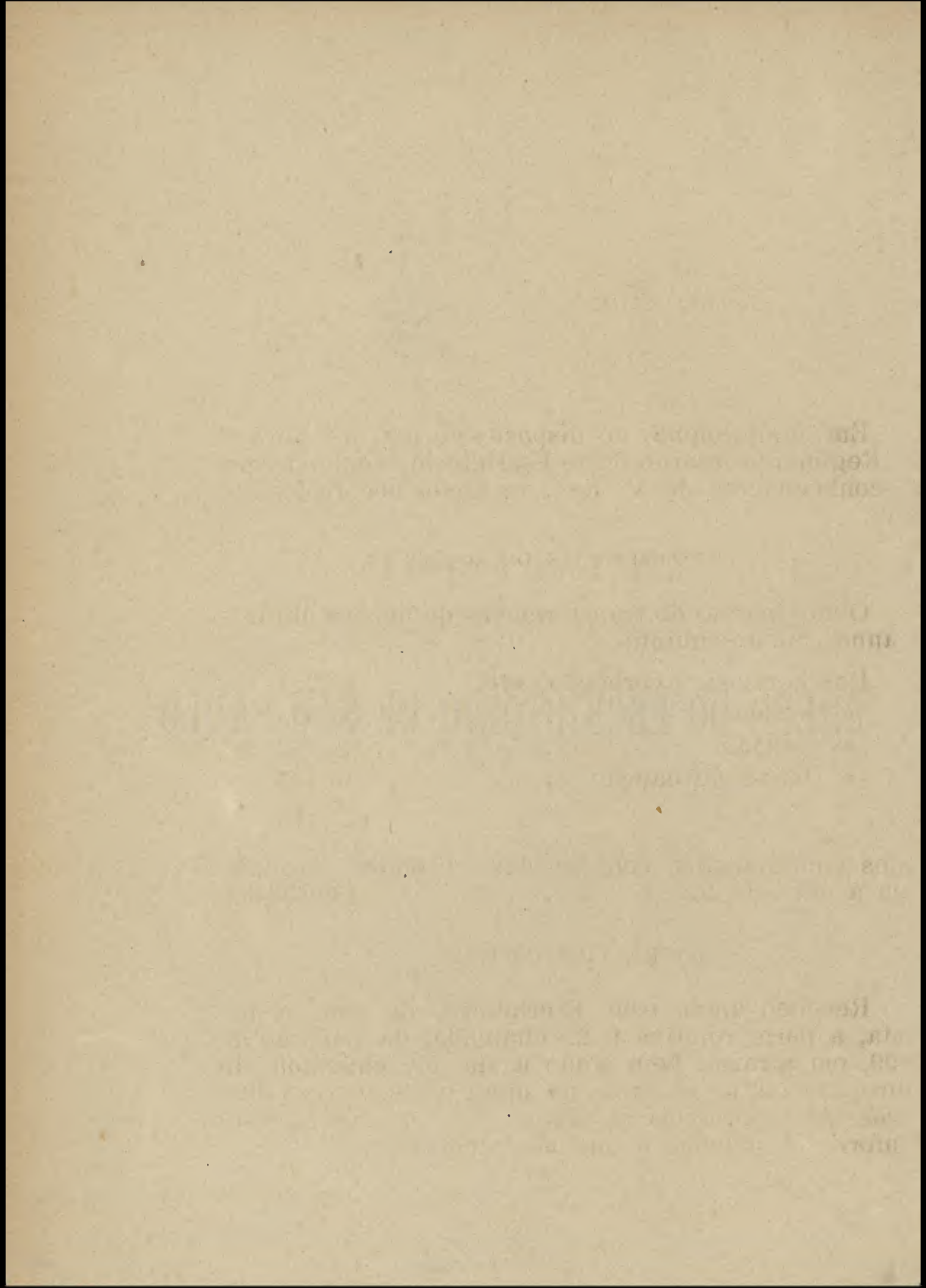
PAGAMENTOS			
Remessa para S. Paulo		90:000\$000	
Impostos Mineiros		214:615\$363	
A diversos.		302:674\$800	
Thesouro Federal, saldo das linhas do Rio Grande e Caldas		131:724\$607	
Fiscalisação do 1º semestre de 1901 (2 v.).		12:500\$000	
Honorarios		11:700\$000	
Assignaturas de jornaes e impressos		108\$800	
Sellos e estampilhas.		59\$180	
Carretos		2\$000	
Certidão de cambio e publicas fórmaz.		13\$520	
Telegrammas		4\$440	
Reconhecimento de firmas.		1\$000	
Eventuaes.		350\$000	
SALDO em 31 de Dezembro de 1901:			
Em meu poder	146\$125		
» c/c no London & Brazilian Bank, L ^{de}	20:599\$590		
» inscrições do Governo Geral	3:300\$000	24:045\$715	
		787:799\$425	

O Representante,
Luiz José dos Santos Dias.



ANNEXO N. 11

RELATORIO
DO
CHEFE DO ESCRIPTORIO DE SÃO PAULO



Exmo. Snr.

Em cumprimento ao disposto no art. 5.º letra C do Regimento Interno deste Escriptorio, venho trazer ao conhecimento de V. Exc. os factos occorridos até hoje.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

O movimento de transferencias de acções durante o anno, foi o seguinte :

Por herança, averbação, etc.	18.221
» venda	55.655
» caução	24.432
» baixa de caução.	39.405
	<hr/>
	137.713

cujos emolumentos, com os das certidões, produziram a cifra de Rs. 13:943\$300

ENTRADA DE CAPITAES

Recebeu ainda este Escriptorio, de um accionista, a parte relativa á 2.^a chamada, da emissão de 1899, em atrazo ; bem como a da 3.^a chamada de outros, inclusive os juros da mora e respectivas despesas na importancia de Rs. 106:139\$940 conforme o balanço a que me reporto.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Tendo sido suspensas as transferencias das acções por deliberação da Directoria, em 20 de Janeiro, e sendo posteriormente annuciado o pagamento do 54.º dividendo do 2.º semestre de 1900, principiou este Escriptorio a realisar-o no dia 12 de Fevereiro, á razão de 14\$000 por acção integrada e de 4\$400 pelas de 40 % ou Rs. 2.795:901\$700

Nas mesmas condições foram suspensas as transferencias de acções por deliberação da Directoria em sessão de 15 de Julho de 1901, até ser annuciado o pagamento do 55.º dividendo.

No dia 13 de Agosto principiou este Escriptorio o pagamento annuciado a 8 do mesmo mez, á razão de 6\$000 por acção integrada e de 2\$400 por acção de 40 % de capital realisado, effectuando-se até 31 de Dezembro findo o pagamento de Rs. 1.221:607\$200

Realisou-se o pagamento de diversos dividendos atrasados na importancia de Rs. . . . 47:137\$200

APOLICES E JUROS

Arrecadou o Escriptorio o valor de 39 apolices estadoaes sorteadas nos 1.º e 2.º semestres do anno, bem como os juros das estadoaes e federaes pertencentes á Companhia, na importancia de Rs. 63:200\$000

IMPOSTO MUNICIPAL

Pendendo da decisão da Prefeitura o recurso, em tempo interposto pelo digno advogado da Companhia, Dr. Lins de Vasconcellos, contra o lançamento municipal do exercicio de 1899 a 1900, foi decidido por acto n. 120 de 13 de Setembro de 1901 mandando o Prefeito alterar o lançamento de 1900 para o de «Escriptorio de serviços não especificados», sob cuja rubrica continúa este Escriptorio nos lançamentos municipaes.

DISTRIBUIÇÃO DE RELATORIOS

O interesse manifesto que a praça em geral e os srns. accionistas ligam ao movimento desta Companhia, é sobejamente justificado pela procura dos criteriosos e bem elaborados relatorios com que a Directoria dá contas do seu mandato.

Ainda mais; das praças estrangeiras são requisitados, já por intermedio dos Bancos, já pelos correctores e agentes de negocios e por particulares os relatorios, sendo elevado o numero das expedições.

Dahi resulta que firma-se favoravelmente o conceito em que é tida a Companhia pelos capitalistas no interior e no exterior.

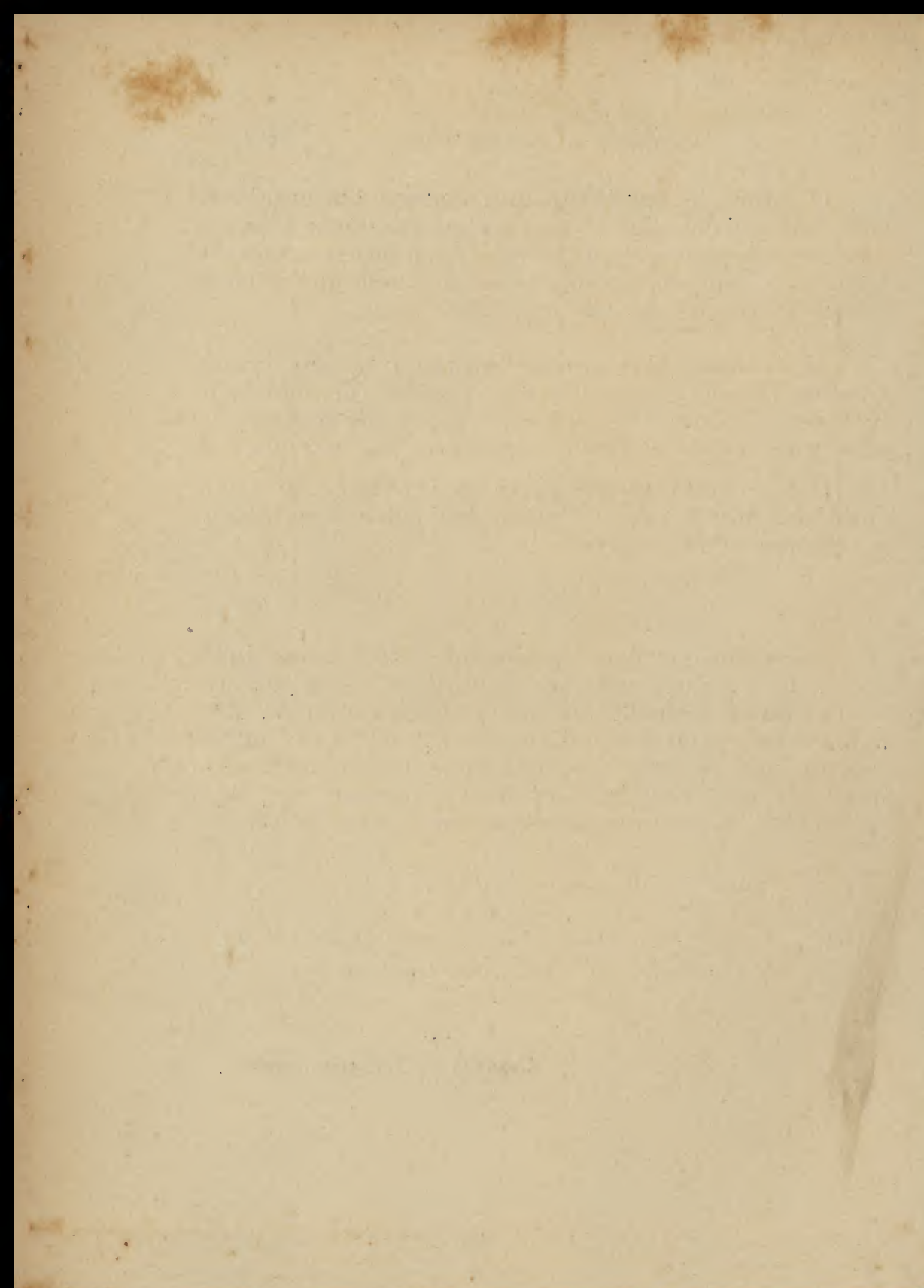
CONCLUSÃO

Taes são os mais importantes factos que julgo expôr a V. Ex^a. para dar cumprimento aos deveres desta Chefia, folgando em poder assegurar a V. Ex^a. a maxima solitudine com que são attendidas as partes, sempre que os negocios attinentes á Companhia, e que correm por este Escriptorio, possam ser aqui resolvidos ou encaminhados para solução satisfactoria.

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1901.

*Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Bento Quirino dos Santos, M. D.
Presidente da Companhia Mogyana*

O Chefe do Escriptorio,
Augusto de Siqueira Cardoso.



BALANÇO DO ESCRITORIO DA COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO EM SÃO PAULO

em 1901

RECEITA

Saldo de Dezembro de 1900.	35:686\$958
Recebido do London and Brazilian Bank Limited. . . .	5.465:000\$000
» de 39 apolices estadoaes sorteadas	39:000\$000
» » juros de apolices estadoaes e federaes	24:200\$000
» da 2. ^a chamada da emissão de 1899, despesas judi- ciaes e corretagem	4:259\$800
» da 3. ^a chamada da mesma emissão e juros da mora	101:880\$140
» » Repartição Geral dos Telegraphos.	4:663\$992
» de Valentim Harrisson por seu contracto	2:000\$000
» » D. ^a Julia de Barros	2:000\$000
» de Dr. Arlindo Joaquim de Lemos	222\$000
» » Sebastião Ferreira.	240\$000
» » Antonio C. Cezar, Caixa da Companhia	500\$000
» da Companhia Melhoramentos de São Paulo . . .	2.219\$000
» de emolumentos de transferencias de 137.713 acções	13:771\$300
» por certidões	172\$000
» extorno do balancete de Agosto	17\$100

Réis 5.695:832\$290

DESPEZA

Recolhido á Delegacia Fiscal Federal, pelo imposto de transito	479:589\$880
» ao Thesouro do Estado	258:822\$670
» » The Briths Bank of Sout America Limited c/ da Contadoria Central	162:237\$390
» ao River Plate Bank, c/ da S. Paulo Stats Coffs .	21:126\$040
» » London and Brazilian Bank Limited, c/ da Companhia Mogyana	40:000\$000
Pago a dividendos atrasados.	47:137\$200
» o 54. ^o dividendo de 30 de Dezembro de 1900 . . .	2:795:901\$700
» » 55. ^o » 30 de Junho de 1901.	1:221:607\$200
» a Wilson, Sons & Companhia	343:682\$750
» á Companhia Lupton	178:471\$860
» » Industrial de S. Paulo	5:195\$500
» » Melhoramentos »	337\$400
» » Telephonica.	160\$000
» a Vanorden & Companhia (fornecedores)	33:122\$920
» ao Dr. Emilio Schwoor c/ da medição do Ramal do Guaxupé	25:000\$000
» a Queiroz Junior & Leandro	12:525\$000
» » Angelo Livio, fornecedor de estopa	11:216\$240
» honorarios e gratificação ao pessoal do Escriptorio .	23:880\$000
» ao Dr. Lins de Vasconcellos	6:000\$000
» o aluguel das salas do Escriptorio	6:000\$000
» a Macdonald Broos & Companhia	2:941\$260
» á Camara Municipal, imposto de 1900 e 1901 . .	2:015\$500
» ao Thesouro do Estado c/ do engenheiro que examinou o Ramal Guaxupé	159\$032
» a Joseph Levy, Frères & Companhia	562\$300
» » Leuzinger & Companhia	384\$500
» » Rose & Knouls	410\$000
» » Fonseca Machado & Irmão	319\$200
» aos Irmãos Falchi & Companhia.	1:919\$500
» ao Dr. Francisco Eugenio de Toledo	1:000\$000
» publicações e assignaturas de jornaes	933\$200
» a Richard Creag c/ Frey Mier & Companhia. . . .	196\$630
» » Espindola, Siqueira & Companhia	21\$000
» » Carlos Gerke & Companhia	85\$000
» » Laemmert & Companhia	76\$000
» » Leonidas Moreira.	74\$000
» » Luiz de Souza	10\$500
» Registro e sello do livro de transferencias	43\$800
» o sello do contracto do Ramal de Guaxupé	2\$800
» a assignatura da Caixa postal n. ^o 350	40\$000
» ao traductor publico Eugenio Bertrand	20\$200
Despeza c/ sellos para a correspondencia, estampilhas para dividendos e telegrammas	1:261\$080
Despeza c/ despachos á Secretaria de Finanças do Estado de Minas Geraes.	41\$400
Despeza c/ tres volumes para Campinas	5\$000

Saldo que passa a Janeiro de 1902

Em dinheiro	10:296\$638	
Caixa de estampilhas	1:000\$000	11:296\$638

Réis 5.695:832\$290

S. E. ou O.

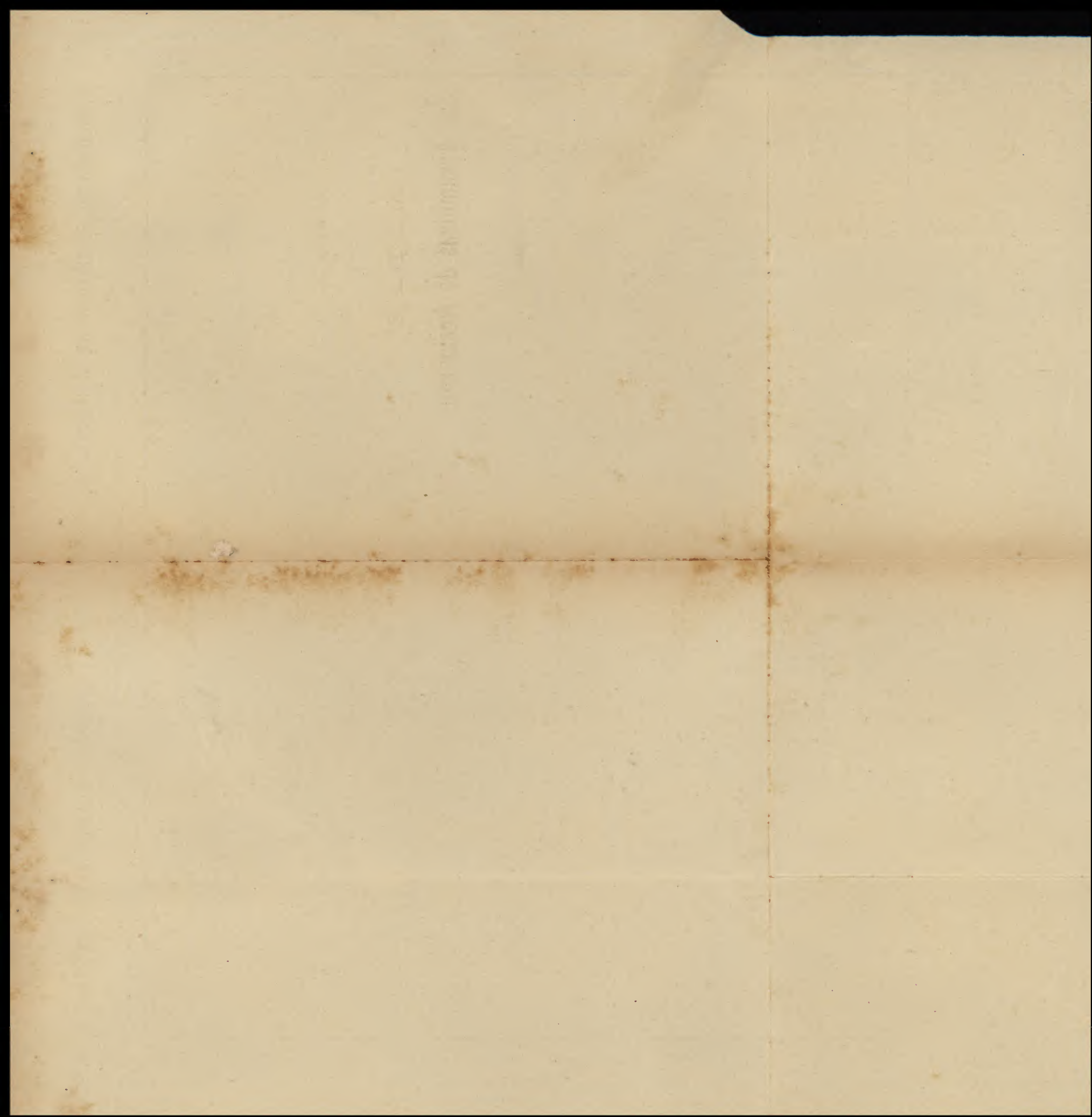
São Paulo, 31 de Dezembro de 1901.

O Chefe do Escriptorio,

AUGUSTO DE SIQUEIRA CARDOZO.

O Caixa,

DIONYSIO CAIO DA FONSECA.



ANNEXO N. 12

A C T A S

das Assembléas de Accionistas

ANNUAL REPORT OF THE COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE FOR THE YEAR 1881

The following is a summary of the work done by the General Land Office during the year 1881. The work has been divided into four main branches: Surveying, Land Sales, Land Grants, and Land Claims. The Surveying branch has been the most active, and has accomplished a great deal of work. The Land Sales branch has also been very active, and has sold a large amount of land. The Land Grants branch has been less active, and has granted a small amount of land. The Land Claims branch has been the least active, and has granted a very small amount of land. The following is a more detailed account of the work done in each branch.

Surveying. The Surveying branch has been the most active, and has accomplished a great deal of work. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

1. The Surveying branch has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

2. The Surveying branch has also been very active in the matter of the survey of the public lands. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

3. The Surveying branch has also been very active in the matter of the survey of the public lands. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

4. The Surveying branch has also been very active in the matter of the survey of the public lands. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

5. The Surveying branch has also been very active in the matter of the survey of the public lands. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

6. The Surveying branch has also been very active in the matter of the survey of the public lands. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

7. The Surveying branch has also been very active in the matter of the survey of the public lands. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

8. The Surveying branch has also been very active in the matter of the survey of the public lands. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

9. The Surveying branch has also been very active in the matter of the survey of the public lands. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

10. The Surveying branch has also been very active in the matter of the survey of the public lands. It has surveyed a large amount of land, and has located a great many claims. It has also been very active in the matter of the survey of the public lands. The following is a summary of the work done in this branch:

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, realisada em 16 de Junho de 1901.

Aos 16 de Junho de 1901, ao meio-dia, na cidade de Campinas, no Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, para onde foi convocada a assembléa geral, pelo sr. presidente da Directoria, foi dito que achando-se presentes, por si e procuradores, duzentos e trinta e dous accionistas representando noventa e duas mil quatrocentos e oitenta e seis acções, convidava os presentes a elegerem o presidente e secretarios, afim de instalar-se a assembléa, para o que havia numero superior ao legal. O accionista sr. Dr. Candido Ferreira da Silva Camargo propoz, e a assembléa approvou, e acclamou para presidente, o sr. dr. José da Costa Machado de Souza, o qual, na cadeira da presidencia, convidou para secretarios ao sr. Francisco de Paula Simões dos Santos e a Joaquim Pinto de Moraes, declarando installada a assembléa. E, lendo o annuncio da convocação declarou a ordem do dia. Convidado o sr. presidente da Companhia a ler o relatorio foi a leitura dispensada por estar o relatorio impresso e distribuido e constar de extractos em jornaes desta cidade e da capital. Leu-se o parecer do Conselho Fiscal e, aberta a discussão sobre elle, e ninguem pedindo a palavra, foram postos a votos parecer e

relatorio, sendo unanimemente approvados. Passando-se á eleição do Conselho Fiscal, o sr. dr. João de Assis Lopes Martins, propoz que fossem acclamados os mesmos que serviram no anno anterior e, sendo approvado sem discussão, foram acclamados pelo sr. presidente para membros do Conselho Fiscal, os srs. dr. Guilherme Alves da Silva, dr. Gustavo Adolpho e Castro e Barão Geraldo de Rezende e supplentes os srs. Vicente da Fonsesa Ferrão, commendador Francisco de Paula Camargo e coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle. O sr. dr. Joaquim Alvaro de Souza Camargo, pedindo a palavra, leu e justificou a seguinte proposta : «Fica a Directoria auctorizada a permittir que os accionistas da nova emissão, que o desejem, façam a integralisação das suas acções até á quantia maxima que a mesma julgar conveniente. Sala das sessões, 16 de Junho de 1901. (Assignados) Joaquim Alvaro de Souza Camargo, Leopoldo Amaral, Gustavo Adolpho e Castro, Antonio Alvaro de Souza Camargo, Olympio Leão. Fallaram sobre este assumpto os srs. drs. Olympio Leão e Moraes Salles, sendo a proposta approvada. Por proposta do sr. dr. Augusto Guimarães, resolveu a assembléa que a presente acta fosse assignada pela mesa. E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra a sessão, e eu, Joaquim Pinto de Moraes, secretario, lavrei a presente acta, que foi lida e approvada pela mesa, que a assigna.

José da Costa Machado de Souza.

Joaquim Pinto de Moraes.

Francisco de Paula Simões dos Santos.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO
E NAVEGAÇÃO

Acta da sessão da assembléa geral ordinaria

Aos vinte e nove dias do mez de Dezembro do anno de N. S. Jesus Christo de mil novecentos e um, á uma hora da tarde, na cidade de Campinas, edificio do Escriptorio Central da Companhia Mogyana, presentes os directores da mesma empresa, pelo respectivo presidente, sr. Bento Quirino dos Santos, foi installada a sessão de assembléa geral pela declaração de existirem accionistas por si e por mandato, representando cento e sete mil duzentas e doze acções, e trezentos accionistas, e solicitando que a assembléa constituísse a mesa directora dos trabalhos. Pelo accionista dr. Augusto Guimarães, foi proposto para presidir a esta assembléa o dr. Candido Ferreira da Silva Camargo, proposta unanimemente acceita, presidente que, tomando o seu logar á mesa, convidou para secretarios a mim Antonio Alvares Lobo, e ao sr. Joaquim Pinto de Moraes e passando a referir o motivo desta reunião, qual era a eleição de directores para o seguinte triennio de 1902 a 1904, solicitou a collaboração dos drs. Candido Gonçalves Gomide e Augusto Guimarães para escrutadores. Começando a chamada, pelo sr. presidente foi deliberado que cada cedula contivesse o numero de votos do accionista e de seus constituintes, deliberação apoiada pelos presentes, sendo em seguida ao recebimento de sessenta e oito cédulas, feita a apuração, cujo resultado foi o seguinte: Bento Quirino dos Santos, sete mil quinhentos e setenta e tres votos; dr. Antonio Carlos de Moraes Salles, sete mil seiscentos e trinta e seis votos; dr. Carlos Norberto de Souza Aranha, sete mil quinhentos e tres votos; Barão de Ibitinga, sete mil quatrocentos e noventa e

nove votos ; commendador Manoel José Gomes, sete mil quatrocentos e cincoenta e quatro votos ; dr. Augusto da Costa Guimarães, quatrocentos e trinta e sete votos ; José Paulino Nogueira, setenta e nove votos ; dr. Luiz de Oliveira Lins e Vasconcellos, dezoito votos. Alguns accionistas deixaram de votar, sem embargo de terem assignado o livro de presença. E, lida a presente acta dos trabalhos, foi posta em discussão e approvada, devendo ser assignada pela mesa e accionistas que o queiram. E nada mais havendo a tratar, pelo presidente foram proclamados eleitos directores da Companhia Mogyana os cinco que maior votação obtiveram, e encerrou a presente sessão. E eu, Antonio Alvares Lobo, secretario, escrevi esta acta.—*Candido Ferreira da Silva Camargo*, presidente
Antonio Alvares Lobo, secretario—*Joaquim Pinto de Moraes*, secretario—*Augusto de Siqueira Cardoso*—*Bento Quirino dos Santos*—*Barão de Ibitinga*—*Carlos Norberto de Souza Aranha*—*Antonio Carlos de Moraes Salles*—*Candido Gonçalves Gomide*—*Vicente da Fonseca Ferrão*.

ANNEXO N. 13

LISTA GERAL

DOS

Snrs. ACCIONISTAS

RELAÇÃO GERAL

Dos Srs. accionistas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro
e Navegação, em 15 de Maio de 1902

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
1	Dr.	A. E. Schurr	33	
2		Abel, menor, f. ^o do finado Abel de Andrade Villares	22	
3	Dr.	Abelardo de Cerqueira Cesar	15	
4	"	Abilio Alvaro Miller	100	
5		Achilles Catelli	55	
6	"	Oppenheim	25	25
7	"	Schwab	4	
8	Dr.	Vidulich.	100	
9	D ^a .	Ada de Paula Souza	3	
10		Adalberto Ribeiro Reys (menor)	92	
11	D ^a .	Adalgisa Gadoni	100	
12	"	Adelaide Albertina J. Ferreira Saraiva	73	
13	"	Alves Correa (menor).	33	
14	"	Honorio, menor, f. ^a de D. Maria Honorio	35	
15		Adelardo Gurjão Cutrim, tutellado	51	16
16	D ^a .	Adelia, menor, filha de D. Maria Victorina da Silveira.	10	
17	"	Adelina Adelaide de Campos Nunes	2	
18	"	menor, filha de D. Adelina Adelaide de Campos Nunes	38	
19	"	menor, filha do Dr. Francisco de Salles Oliveira Junior	20	
20		Adolpho Hildebrand	58	
21	"	menor, filho do Dr. Adolpho Corrêa Dias.	37	
22	Dr.	Affonso da Silva Gordo.	50	50
23	"	Carlos Guimarães, para seus filhos	37	
24	Dr.	Corrêa Dias	14	
25	"	Gad	151	
26	"	Hempel.		100
27	"	da Silva Pontes.	275	
28	"	Thiele	32	
29		Affonso Bueno de Aguiar	50	
30	"	Joaquim de Camargo	15	
		A transportar.	1,530	191

Numero		ACCIONISTAS	Accões integradas	Accões da Emissão de 1899
		Transporte.	1.530	191
31	T ^{te} . Cel.	Afonso Olegario Ferreira Pinto	267	
32		Agilberto, f ^o . de Urias Gonçalves dos Santos	41	
33		Agostinho Alves Paredes.	98	30
34		» Carlos de Silva	20	200
35	D ^a .	Agripina da Rocha Cintra	15	
36		Albano Franco Penteado	122	
37		Alberto Eduard Cory Swinerd, (menor)	90	
38		» Landesberg	181	
39	D ^a .	Albertina de Almeida Guedes	895	
40		Alberto, menor, f ^o . do finado Adolpho Müller	20	5
41	Dr.	» de Castro Menezes	305	
42		» Ferreira de Camargo	182	
43		» Israel	400	
44		» de Moraes Bueno	930	
45	Dr.	» Saladino Figueira de Aguiar	68	
46	»	» dos Santos Dumont.	1.756	529
47		» Schweter.	35	
48		» Schulz	100	
49		» Villares	258	78
50		Albino, f ^o . de Albino José Barbosa de Oliveira	22	
51		» Espindola, (herança).	56	
52		» Leme do Prado	31	
53		» f ^o . de D. Maria das Doreas Alves Lima	650	
54	D ^a .	Alda de Almeida Nogueira	130	
55	»	» da Silva Prado	184	
56	»	Aldina, f ^a . do dr. Francisco de Salles Oliveira Junior	20	
57		Alexandre, f ^o . de Alexandre Augusto Mendes.	33	9
58		» Augusto Mendes	137	50
59		» Honoré Marie Thiolier	400	
60		» Leal	50	
61	D ^a .	Alexandrina Hyland	30	
62		Alfred James Price Clarkson	100	30
63	Dr.	Alfredo Cajado de Lemos		19
64		» Ferreira Novaes de Camargo	356	100
65		» Gomes Pinto, menor	242	
66		» de Moraes Bueno	796	
67		» f ^o . do dr. Olavo Egydio de Souza Ara-nha		3
68		» de Oliveira Rocha	11	
69		» e outros, f ^{os} . de Ottoni Garcia Leal	1	
70		» Pellegrini	100	
71	Dr.	» Rodrigues do Prado	73	22
72		» da Silva Reis Junior1	
73		» de Souza Nogueira	7	
74	D ^a .	Alice Alves de Godoy, menor	116	
		A transportar.	10.859	1.266

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções Emissão de 1899
		Transporte.	10.859	1.266
75	D ^a .	Alice Amelia Florence Albertina Swinerd, menor	90	
76	»	» f ^a . de d. Anna Emilia Ferreira Cintra.	2	
77	»	» » Estevão Cardoso de Negreiros.	13	
78	»	» » do dr. Guilherme Alves da Silva	50	15
79	»	» Lisboa, f ^a . do dr. Joaquim M. Ribeiro Lisboa	50	
80	»	» f ^a . do Cmdr. Manoel José Gomes	10	
81	»	» Ribeiro Reys, menor	93	
82	»	Alicia O'Connor de Camargo Dauntre.	250	
83	»	Alipia Nogueira Bueno, menor.	110	
84	»	Almerinda, f ^a . de Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho	10	
85		Alvaro, f ^o . do dr. Alvaro Teixeira de Assumpção	53	
86		» de Almeida Nogueira, menor	130	
87		» Franco, menor, f ^o . do dr. Luiz Gonzaga Franco	72	
88		» Pinto Novaes	3	
89		» Teixeira Pinto.	52	
90	D ^a .	Alzira, f ^a . de d. Antonina A. A. Pinto Junqueira	37	12
91	»	» » de Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho	10	
92	»	» e Leonor, tuteladas, do capitão Irineu de Carvalho e Francisco de Arruda Penteado	102	
93		Amadeu Gomes de Souza	350	
94		» Zanotti Cavazzioni.	185	
95	Dr.	Amador da Cunha Bueno.	205	62
96	»	» Joly	236	
97	D ^a .	Amalia, f ^a . da Baroneza de Paranapanema	55	
98	»	» de Oliveira Camargo	600	
99	»	» Pfam	40	
100	»	Amanda Leite de Barros, menor.	92	
101	»	Ambrozina Maximina de Meirelles	1	
102	»	» Pinto Nunes Gomide	289	
103	»	» » Gonçalves.	100	
104	»	» de Salles, menor	5	
105	»	» Sterry.	116	
106	»	Amelia, filha de Alexandre Augusto Mendes	33	9
107	»	» de Andrade Villares	203	61
108	»	» Augusta do Monte Guimarães.	1.609	491
109	»	» Brazilia Leitão Munhoz	443	57
110	»	» Elvira de Figueiredo Nielsen.	190	
111	»	» Maria Bueno	3	
		A transportar. , . . .	16.751	1.973

Numero		ACCIONISTAS	Ações integradas	Ações da Emissão de 1899
		Transporte.	16.751	1.973
112	D ^a .	Amelia de Moraes Camargo.	30	
113	»	» Nascimento, menor.	50	
114	»	» Orphã, tutelada de Agnello Affonso.	13	
115	»	» de Paula Ramos.	92	
116	Dr.	Americo Braziliense de Almeida e Mello.		4
117	»	» de Oliveira Horta	200	
118	»	» Machado.	25	
119		Anacleto Rodrigues Dias de Almeida	249	
120		Anastacio Marçal Nogueira de Barros.	1	
121		André, menor, filho do finado André de Andrade Villares	14	6
122		» Fazoli	305	395
123	Dr.	Andréas Schmidt.	50	
124	D ^a .	Anesia Augusta Soares, (menor)	66	
125	Dr.	Anezio do Amaral	18	
126	D ^a .	Angela Penelope de Moraes	8	
127	»	Angelina de Vasconcellos Aranha	3	
128		Angelo, menor, filho de Edgard Ferreira de Carvalho	6	
129	D ^a .	Anna Abiah da Silva Prado	81	
130	»	» Alves do Amaral, (menor)	10	50
131	»	» Ataliba Martins	20	
132	»	» Brandina Prado Pereira Pinto	230	
133	»	» de Souza Aranha	1.077	120
134	»	» Candida Ferreira de Camargo		15
135	»	» do Nascimento, curatellada	12	
136	»	» Patrocinio	10	
137	»	» Carolina de Alvarenga Cunha	216	
138	»	» » Campos	132	40
139	»	» filha de Custodio Manoel Alves.	571	
140	»	» Emilia Ferreira Cintra	45	
141	»	» Schmidt, curatellada	26	8
142	»	» Epiphania Corrêa de Araujo	100	
143	»	» Eufrosina Leite Gurjão	182	
144	»	» Ferreira Bento	40	
145	»	» Novaes de Camargo	370	181
146	»	» Penna	192	
147	»	» Firmina de Queiroz	12	
148	»	» da Fonseca Cotching	50	
149	»	» Francisca de Araujo Cintra	574	
150	»	» F. da Silva Monteiro de Barros	23	
151	»	» Franco da Silvelra.	152	
152	»	» Justina Antunes.	19	
153	»	» Luiza de Paula Fonseca Mascarenhas	218	
154	»	» de Queiroz Telles	331	192
155	»	» Machado Nunes Ridgway	407	
		A transportar.	22.981	2.984

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	22.981	2.984
156	Da.	Anna Maria Cerdeira	305	
157	»	» » de Moura Rangel	100	
158	»	» » de Oliveira Borges	600	
159	»	» » da Silva Ramalho	51	
160	»	» Monteiro de Araripe Sucupira, (menor)	4	
161	»	» Nogueira Bueno, menor	100	
162	»	» de Paula Barrozo	30	
163	»	» » Carvalho.	133	
164	»	» Queiroz Telles	252	72
165	»	» Rita de Souza	80	
166	»	» de Salles Souza.	75	
167	»	» Anne Danel	45	
168		» Annibal Esteves	30	10
169		» Antenor filho do finado Francisco Pedro de Campos	34	11
170	Da.	» Antonietta filha de Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho	10	
171	»	» Penteadado da Silva Prado	500	
172	Melle.	» Antoniette Dertsch	5	
173	Da.	» Antonia Delfina de Toledo	74	
174	»	» Leite Cutrim	50	
175	»	» Leopoldina de Queiroz, curatellada	1.395	214
176	»	» Rodrigues Gonçalves	2	
177	»	» Antonina Alves do Amaral, menor	10	50
178	»	» Angelina A. Pinto Junqueira.	22	7
179	»	» de Paula Ramos Teixeira	44	
180	Dr.	» Antonio de Almeida Corrêa.		25
181	»	» Alvares Leite Penteadado	2.092	2.013
182	Dr.	» » Lobo.	1	
183	»	» Alvaro de Souza Camargo.	68	21
184	»	» filho do dr. Alvaro Teixeira de Assumpção	53	
185	»	» Alves Braga	200	
186	»	» » Cardozo	5	
187	»	» » da Silva, menor.	5	
188	»	» filho de Affonso Henrique Souza Sampaio	173	
189	»	» filho de D. ^a Anna Gabriella de Camargo Almeida	41	
190	»	» filho de Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho	10	
191	Comdor.	» Augusto de Almeida Cardia	2.200	
192	»	» » Monteiro de Barros Junior, menor	491	794
193	»	» Augusto Moreira de Toledo	60	
194	»	» » de Paula Vianna	60	
		A transportar.	32.391	6.201

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 4899
		Transporte.	32,391	6.201
195		Antonio Augusto Pedrozo	96	
196		» Baptista da Costa	174	
197		» » Ferreira Leão	125	75
198	Dr.	» Bento Domingues de Castro	81	
199		» de Camargo Campos Bittencourt	63	
200	Dr.	» Campos Toledo	300	
201		» Candido da Costa Aguiar		50
202		» da Silva Machado	50	
203		» Carlos de Almeida Bicudo	318	
204	Dr.	» Melchert	150	
205	»	» de Moraes Salles	100	30
206	Coronel	» da Silva Telles	535	285
207		» Carneiro Neves, herança	100	
208		» de Cerqueira Cezar	14	
209	Dr.	» Cerqueira Lima	124	
210		» Coelho da Gama	24	
211		» Corrêa da Costa e Silva	106	
212		» da Costa Bispo	100	
213		» » Junior	200	
214		» da Cunha Junior	10	
215		» Dias de Aguiar	80	
216		» Etzel	18	
217		» Exel de Castro	5	
218		» Fausto de Oliveira	7	
219		» Fernandes de Abreu	28	
220		» Ferreira Filho	4	
221		» » Junior	43	
222		» » da Rosa Sobrinho	60	
223		» » da Silva Badaró	100	
224		» Fidelis	59	
225		» menor, filho de Francisco de Camargo Varanda	14	
226		» menor, filho do finado Francisco Pedro de Campos	34	11
227		» menor, filho de Francisco Pires de Oliveira Campos	5	
228		» Francisco da Rosa ,	100	30
229		» » da Silva	1,412	
230		» de Goes Conrado	5	
231		» Gomes Leal	101	
232	Capitão	» Gordinho Filho	4	
233		» Henrique Flores	300	
234		» menor, filho de D. ^a Izabel de Paula Fonseca Soares	87	
235		» Jacintho Mendes Gonçalves	2	
236	Dr.	» Jeronymo de Carvalho	32	11
		A transportar.	37,561	6.693

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	37.561	6.693
237		Antonio João Jorge de Miranda	4	6
238		» Joaquim de Carvalho Pessanha	86	
239		» » Dias de Abreu	10	
240		» José de Paula Fonseca	236	
241		» Leite de Almeida Prado.	639	
242		» Lupinacci, menor	10	
243		» menor, filho de Luiz Alves de Almeida.		3
244		» menor, filho do Dr. Manoel Netto de Araujo	20	6
245		» de Mello Nogueira	80	10
246	Dr.	» Mercado	112	100
247		» Monteiro de Araripe Sucupira, menor	4	
248	Padre	» Nascimento de Castro.	50	33
249		» » Gonçalves		9
250		» Nogueira de Abreu Valente, menor	6	
251		» de Oliveira Valente	37	13
252	Dr.	» de Padua Salles	500	
253		» de Paiva Azevedo	92	9
254		» » Vidual.	24	8
255	Major	» Pereira de Barros	150	
256		» » da Costa.	150	
257	Dr.	» » de Queiroz.	50	
258		» Pimenta de Padua	18	
259		» Pires Bueno, menor	15	
260		» Prado de Queiroz Telles.	2	
261		» Raymundo de Oliveira	123	
262		» Ribeiro de Carvalho, menor	14	
263		» da Rocha Cintra, menor	18	
264		» » Diederichsen	50	
265		» Rodrigues Dias, menor	187	
266	Dr.	» » do Prado Junior	150	
267		» de Salles Teixeira	22	
268		» da Silva Pires.	300	
269	Dr.	» da Silva Prado	162	
270		» da Silveira Mello	110	
271	Dr.	» Silverio de Alvarenga.	250	
272	»	» Soares de Gouveia	80	40
273	»	» de Souza Campos	1.241	300
274		» » Mello	11	
275		» Tavares Leite.	24	
276		» de Toledo Lara	650	800
277	Dr.	» Wagner	45	
278	D ^a .	» Arabella Prado.	13	3
279		» Archibald Ernest Wharton, menor	2	
280		» Arcilio, fº. de Antonio Joaquim Heitor	54	
		A transportar.	43.362	8.033

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	43.362	8.033
281	D ^a .	Arinda, f ^a . de Antonio de Freitas Guimarães		
		Sobrinho	10	
282		Aristides Gurjão Cutrim, tutelado	51	16
283		» da Silveira Vasconcellos, menor.	10	
284		Arlindo e Antonio, tutelados de Antonio M. Nogueira de Barros	36	
285	Dr.	» Joaquim de Lemos.	122	26
286		Armando, f ^o . do dr. Francisco de Salles Oliveira Junior	20	
287		» f ^o . de José Antonio de Souza Brito	4	
288	Dr.	Arnaldo Vieira de Carvalho	100	50
289		Arnolpho, f ^o . de d. Antonia Joaquina Rodrigues do Prado	18	
290		Arthur de Almeida Rezende.	42	
291		» Alves de Godoy	110	24
292		» Azurem Costa	25	
293		» Ferraz Guimarães	200	
294		» Ferreira Coelho	30	10
295		» Gomes da Rocha Azevedo	170	30
296		» Gurjão.		11
297		» Levy	3	
298	Dr.	» Moraes Jambeiro Costa	229	70
299		» Moreira da Rocha Brito		25
300		» Pinto Nunes	200	
301	Dr.	» Prado de Queiroz Telles.	2	
302		» de Queiroz Guimarães.	22	
303		» Rodrigues	70	
304	Dr.	» Severiano Ferreira Guimarães.	22	
305		» da Silva Araújo	34	
306		Asdrubal Augusto do Nascimento	50	
307		Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas	12	
308		» Beneficente Jesus, Maria, José.	14	
309		» » Dr. Salles Oliveira	70	
310		» Protectora da Infancia Desvalida	665	
311		» Typographica Paulistana Socorros Mutuos	70	
312		Asylo de N. S. Auxiliadora do Ypiranga.	24	
313	Dr.	Ataliba Florence.	90	10
314		Attila Ferreira da Silva Polycarpo, menor.	10	
315		Attilio, menor, filho de D. ^a Ludovina Barreto Ladeira	2	
316	D ^a .	Augusta Gomes Tojal, menor	56	
317	»	» Hoff	10	
318	»	» Leopoldina Martins	190	57
319		Auguste Gazeau	17	
320	Conego	Augusto Cavalheiro e Silva	110	
		A transportar.	46.282	8.362

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	46.282	8.362
321	Dr.	Augusto Cincinato de Almeida Lima	79	
322	»	» da Costa Guimarães	775	3
323	»	» Diamantino Saraiva.	178	76
324	»	» Ferreira dos Santos	21	
325	»	» da Fonseca Machado	237	32
326	»	» José Jonas Perroud	20	
327	»	» das Neves	6	1
328	»	» de Oliveira Camargo	530	
329	»	» de Paula Ramos.	78	
330	Dr.	» de Siqueira Cardozo	180	
331	»	» Soares.	9	5
332	Dr.	» de Souza Marques	10	
333	»	Aureliano Roberto Duarte	15	
334	»	» de Sillos Carneiro, menor	2	
335	Dr.	Aurelio Victor Diniz Gonçalves	200	
336	D ^a .	Aurora Rodrigues Dias, menor	188	
337		Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	1.750	150
338		Baptista Ortiz da Rocha	30	
339		Barão de Ataliba Nogueira	33	
340		» Geraldo de Rezende		115
341		» de Ibitinga	1.403	597
342		» » Itahim	1.036	
343		» » Itapura	131	40
344		» » Jacarehy	570	
345		» » Ramalho	64	
346		Baroneza de Dourados.	25	
347		» » Itajubá	170	
348		» » Jaguara	205	
349		» » Jundiahy.	350	
350		Bartholomeu, filho do Dr. Manoel Gonçalves Theodoro	1	
351	D ^a .	Beatriz filha de Carlos da Graça Castellões	28	
352	»	» » do Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Netto.		3
353	»	Belarmina Pinheiro e Prado	27	
354	»	Belmira Doria Pamphili	10	
355	»	Benedicta, menor, f. ^a de d. ^a Antonio da Cunha	10	
356	»	» » filha de Antonio Mendes do Amaral.	12	
357	»	» Maria da Conceição	50	
358		Benedicto Borges Vieira	50	
359	Dr.	» Castilho de Andrade	230	
360		» filho de Francisco Pires de Oliveira Campos.	5	
361		» Franco de Godoy	137	
362		» José de Almeida	50	
		A transportar.	55.187	9.384

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	55.187	9.384
363		Benedicto Pennaforte, menor	5	
364	Dr.	» Philadelpho de Castro.	200	
365		Benjamin Constant de Oliveira	70	
366		Bento Fernandes Pigarro	73	10
367	Dr.	» Ferraz do Nascimento	300	280
368		» filho do Dr. Guilherme Alves da Silva	50	15
369		» Ignacio de Alvarenga Cunha	40	
370	Coronel	» José de Carvalho	197	
371		» » de Oliveira Rocha.	14	
372		» » Soares	90	
373		» Leite de Camargo. ,	46	
374		» de Oliveira Rocha.	42	
375	Dr.	» Pinto do Rego Freitas	700	156
376		» Quirino dos Santos ,	1.000	
377		» Ribeiro Nogueira	675	
378	Dr.	Bernardino José de Campos	250	
379		» Puglia	53	
380		Bernardo Avelino de Carvalho Pinto	9	
381		» Viederichsen.	200	200
382		» José Lopes	100	
383		» Martins de Siqueira.	100	
384	D ^a .	Bertha Mouton	18	
385	»	Bertholina Barboza, menor, filha de Antonio Francisco Barboza.		5
386	»	» » filha do finado Francisco Pedro de Campos.	34	11
387	»	Blandina Eudoxia Ferreira	21	1
388		Boaventura Mendes Pereira, menor.	6	
389		Loris Frères	111	
390	D ^a .	Branca de Almeida.	20	
391	»	Brandina Maria de Jesus Lima	10	
392		Braulio Ferreira de Sillos	1	
393		Braz Leão Quartim Filho, menor	7	
394	D ^a .	Brazilia Dias Leite	26	8
395	»	» de Mattos Guimarães.	14	
396		Brazilio, menor, filho do finado Dr. Brazilio Rodrigues dos Santos.	15	
397		Brazilianisch Bank für Deutschland.	592	15
398		Braziliano, menor filho de José Silvestre Martins da Cunha	44	
399	D ^a .	Brazilina Augusta de Mattos	47	
400	»	» Brazilica de Barros Vaz	18	12
401	Dr.	Caetano Duarte Nunes	65	
402	»	Caio da Silva Prado	500	150
403	D ^a .	Camilla Barboza de Oliveira, menor	7	
404	»	» Borges Alves Diniz.	100	
		A transportar.	61.057	10.247

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	61.057	10.247
405		Camillo Claudino de Moraes	100	8
406		» Eugenio dos Reis	8	
407	Dr.	Candida de Campos Barros	1.241	
408	»	» Corrêa de Mello	76	24
409	»	» Ferreira Penteado	111	40
410	»	» Honoria filha de D. ^a Maria Honoria	35	
411	»	» José, Anna, Rita, Sebastião e Luiz filhos de d. ^a Etelvina Francisca Penteado	4	
412	»	» Lisboa, filha do dr. Joaquim M. Ribeiro Lisboa	50	
413	»	» Pinheiro e Prado	25	
414	»	» Rosa do Carmo	10	
415		Candido da Cunha Cintra, menor	3	
416	Dr.	» Ferreira de Camargo	50	
417	»	» Gonçalves Gomide	750	
418	»	» Sebastião Ribeiro Porto	150	
419	Dr.	» de Souza Campos	337	50
420		Capella de Sant'Anna de Pedreiras.	3	
421		» de Santo Antonio do Cordeiro, do Municipio da Limeira	5	
422		» de Santo Antonio da Posse.	7	
423		» de S. Benedicto do Beritiba-mirim, filial da Matriz de Mogy das Cruzes	6	
424		» Santa Cruz das Palmeiras	12	
425		» de Santa Cruz de Vallinhos	5	
426		» de São Sebastião da Grama	4	
427		Carlos A. Hoff.	20	
428	Dr.	» Alberto Ferreira Brandão.	350	
429	»	» de Andrade Villares.	1.391	
430	»	» Augusto de Arruda Botelho	40	12
431		» Monteiro de Barros	28	
432	Dr.	» » Pereira Guimarães	600	200
433		» » Soares, menor.	66	
434		» Bierrembach Monteiro Guedes.	2	
435		» filho do finado dr. Carlos Cochrane de Araujo Gondim.	2	
436		» Ferreira de Camargo	170	
437		» Gilardi.	125	
438		» Gomes de Souza, menor	280	50
439		» filho de d. ^a Henriqueta Maria da Conceição	35	
440	.	» filho de Hermann Diederichsen	24	
441		» filho de Joaquim Anacleto da Fon- seca Mello	4	
		A transportar.	67.186	10.631

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	67.186	10.631
442		Carlos Kiehl, menor	3	
443		» Martens	30	
444		» Melchert Sobrinho	60	
445		» Narder	25	300
446	Dr.	» Norberto de Souza Aranha	2.148	
447		» Pereira da Cunha.	55	
448		» Schorcht Junior	300	400
449		» Simon, para seus filhos	35	
450	Dr.	» Stevenson.	30	
451		» Vasconcellos de Almeida Prado	600	200
452		» Vellozo Ferreira Penna, interdito	64	
453		» Wagner	112	34
454		» Weber	50	
455	D ^a .	Carlota Angelica de Campos	137	41
456	»	» Campos Carneiro de Mello	13	4
457	»	» Dias da Silva	10	
458	»	» Ferreira de Moraes	42	13
459	»	» Rohe, menor.	108	35
460	»	Carmen filha de Antonio Carlos Pereira de Queiroz	74	
461	»	» Lisboa, filha do Dr. Joaquim M. Ribeiro Lisboa	50	
462	»	Carolina Amalia Galvão	11	15
463	»	» Augusta de Azevedo	2	
464	»	» de Moraes Piçarra	100	
465	»	» Bausch	40	
466	»	» Correa Cardozo	100	30
467	»	» Dias	41	
468	»	» Ficher.	8	
469	»	» Florence.	85	15
470	»	» Fragoso Ferrão, menor	50	
471	»	» Franceschini, menor	1	
472	»	» filha de Ignacio Penteado	54	
473	»	» Kiehl	12	
474	»	» Krichbaum	100	
475	»	» de Oliveira Borges	90	
476	»	» P. da Silva Prado	113	
477	»	» Peixoto Gatticher, curatellada	51	
478	»	» Rosa		3
479	»	» de Souza Camargo	235	
480	»	» Teixeira Pinto	4	
481	»	» de Toledo Aguiar	7	
482	»	» filha de Urias Glz" dos Santos	41	
483		Carolino Bolivar de Araripe Sucupira, her ^a	124	
484	Dr.	Carpophoro de Mendonça Lima	54	
485		Casa Pia de S. Vicente de Paulo	177	130
		A transportar.	72.632	11.851

Numero		ACCIONISTAS	Accções Integradas	Accções da Emissão de 1899
		Transporte.	72.632	11.851
486		Cäsar Lühr	10	
487		Casemiro Teixeira Rios	8	
488		Cassio, herd. ^o de Raphael A. Paes de Barros	3	
489	D ^a .	Catharina Broisa	4	
490	"	" Schorcht	326	
491	"	" " para seu netto.	4	2
492	"	Cecilia Almeida	75	
493	"	" Breves Cornelio dos Santos.	26	
494	"	" de Moraes Monteiro de Barros	1.094	930
495	"	Celesia Alves Bandeira	62	
496	"	Celestine Bourroul.	3	
497	"	Celestine Beck.	10	
498	"	Cesario Trivellato	15	
499	"	Charles Dreyfus	171	
500	"	" Levy	500	
501	"	Cherubin Candido Rangel	50	
502	D ^a .	Cherubina Martins Ferreira.	123	
503	"	Cherubino Sarti	80	
504	"	Chrispiniano da Fontoura Costa	6	
505	D ^a .	Christina Pereira.		8
506	"	" da Silveira Campos Freire	128	
507	"	Christoforo Falconi	88	
508	"	Cid Ferreira de Camargo, menor.	2	11
509	D ^a .	Clara Adelina da Motta Sampaio.	56	
510	"	Clarice, menor, netta de Albino Alves do Amaral	44	
511	"	Clarisse Marie Charlüs	143	
512	"	Claudia Travassos de Abreu	222	
513	"	Claudina de Campos Cintra, menor.	27	
514	"	" Pinheiro e Prado	25	
515	"	" de Souza Sampaio	20	
516	"	Claudino Pinto de Oliveira	60	5
517	"	Claudio Celestino de Toledo Soares	25	
518	"	Clemente da Costa e Silva	960	240
519	"	" Pinto da Fonseca	20	
520	Dr.	Clementino de Souza e Castro	100	
521	"	Clodomiro Ferreira de Camargo	118	
522	D ^a .	Clotilde, filha de d. ^a Anna Emilia Ferreira Cintra	2	
523	"	" filha de d. ^a Maria Joaquina Roiz" Gonçalves	50	
524	"	Clovio Nogueira	80	10
525	D ^a .	Colatina Soares de Azevedo	55	
526	"	Companhia Campineira de Gaz	567	171
527	"	" Melhoramentos de Brotas	335	
528	"	" União Paulista	1	
		A transportar.	78.330	13.228

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	78.330	13.228
529		Conde de S. Joaquim	100	60
530		Conrado Augusto de Oliveira e sua mulher d. ^a Antonia de Paula Oliveira	42	
531		Consani Vicenzo	18	
532	D ^a .	Constança de Moura Cintra.	2	
533	»	» Pessoa Machado Taylor	16	
534	»	» Teixeira Ratto		100
535	»	Constantina Mendes Gonçalves	20	
536		Constantino Lopes Rodrigues	150	
537		Cornelio Leite de Moraes Cunha, curatellado	51	
538		Custodio de Almeida Magalhães & C.	225	
539		» Leite Ribeiro Sobrinho.	290	141
540	D ^a .	Dalmira Nogueira Bueno, menor.	100	
541		Damião Pastana Junior	60	20
542		Daniel, filho do finado Adolpho Muller	20	
543		» José Rodrigues	2.000	
544		Dario Ferreira Novaes de Camargo.		50
545		» Pisani	50	
546		» Vianna Barboza	44	
547		David Amigo	50	
548		» Perez Martinez	40	
549		Decio, filho de d. ^a Elvira de Paula Machado	25	
550	D ^a .	Delmacia, filha de Estevão Cardozo de Ne- greiros	13	
551	»	Delphina de Campos Cintra	32	
552	»	» Ferreira de Camargo	150	50
553	Coronel	Delphino Martins de Siqueira	1.050	
554		Deodato, filho de Joaquim Ferreira Adorno	6	
555		» José de Moraes, menor.	7	
556		Dermeval Schlithler, menor.	55	
557		Desvalidos de Jundiahy	47	
558	D ^a .	Dina, filha de Ernestina J. C. Guimarães	37	
559		Diogo de Abreu Teixeira	100	
560		» Pupo, menor.	19	
561	D ^a .	Dioguina Correa Dias	35	
562	»	Dionizia da Cunha Rocha	77	
563	»	Dolores, menor, filha de João Pereira Ma- chado.	10	
564	»	Domingas Chiaffitelli	10	
565		Domingos Affonso da Costa Guimarães	30	
566		» de Carvalho Campos	80	
567		» Francisco de Moraes	500	
568		» José Martins	500	
569		» Leite Penteado Junior.	800	
570		» Luiz Netto	2.253	
571		» Nascimento, menor	50	
		A transportar.	87.494	13.649

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	87.494	13.649
572		Domingos Rial.	21	
573		» Roque da Silva	20	20
574		» da Silva Moreira	50	
575		» Vernaglia.	95	
576		» Viegas de Toledo Piza, menor.	27	
577	Da.	Dorothy Lucy Wharton, menor	2	
578	»	» Mand Strain	5	
579		Duranto Ferreira de Camargo, menor	2	12
580		Durval Egydio de Souza, menor	50	
581		» filho de Joaquim Ferreira Adorno	6	
582	Da.	Durvalina Fragoso Ferrão, menor	50	
583		Edgard, filha de d. ^a Anna Gabriella de Camargo Almeida	41	
584	Dr.	» Egydio de Souza	50	
585		» Ferreira de Carvalho	3	
586		Edmund Dreyfus & Frères	50	
587		Edmundo da Silva Pontes	5	
588		» Wrieth	3	18
589		Eduard Julien Levy		20
590	Da.	Eduarda, filha de Antonio Mendes do Amaral.	12	
591	»	» Augusta Nogueira.	40	
592		Eduardo de Aguiar d'Andrada.	129	
593	Dr.	» de Andrade Villares	910	
594	»	» da Cunha Canto	104	30
595		» Forster	25	
596		» Hammer	10	10
597	Dr.	» de Magalhães	30	
598		» Maxwell Rudge, interdicto.	81	
599		» de Oliveira, filho de J. ^e B. de Oliveira	43	
600		» Ribeiro	160	
601	Dr.	» Shalders	43	150
602		» Swinerd.	300	
603		» , menor, filho de Alfredo E. Swinerd.	2	
604	Da.	Eglantina Pentead do Silva Prado.	1.000	150
605	Dr.	Eleuterio da Silva Prado.	464	
606	Da.	Elia, menor, filha de d. ^a Adelina Adelaide de Campos Nunes	38	
607		Elias Augusto do Amaral Souza	200	
608		» Quartim de Albuquerque	31	
609	Da.	Eliza Catharina de Almeida	10	
610	»	• » de Freitas Guimarães	200	60
611	»	» Josephina de Camargo	17	
612	»	» menor, filha do dr. Octavio Mendes	18	
		A. transportar.	91.841	14.119

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	91.841	14.119
613	D ^a .	Eliza, menor, f ^a . do dr. Pedro Marcondes de Rezende.	100	100
614	»	» Pereira	9	
615	»	» Sampaio	24	
616	»	» da Silva Prado	125	
617	»	Elizabeth Backeuser (menor)		5
618		Elizario Ferreira de Camargo.	71	25
619	D ^a .	Ellen Gray	36	75
620	»	» » Filha		5
621	»	Eloysa, f ^a . de Augusto da Fonseca Machado	16	
622		Elpidio Pereira de Queiroz	225	
623	D ^a .	Elydia, netta de Albino Alves do Amaral	44	
624		Emanuel Roufier	30	
625	D ^a .	Emilia Carolina Ferreira	5	
626	»	» Francisca de Azevedo	2	
627	»	» Jordão Pereira de Souza	270	60
628	»	» Mendes.	15	
629	»	» Philippeaux	6	
630		Emilio Bamberg	12	
631		» Decourt	10	
632		» » para seus filhos.	9	
633		» Gerin	104	
634		» de Toledo	40	
635	D ^a .	Emma Barta	116	
636		Enéas Teixeira de Carvalho	34	
637	D ^a .	Ercilla, f ^a . de Custodio Manoel Alves	571	
638	»	Ercilia, » » Urias Gonçalves dos Santos	42	
639	»	Ermelinda, f ^a . de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	38	
640	»	Ernestina Nascimento (menor).	50	
641		Ernest Lupton.	290	
642		Ernesto Cardoso Alves.	44	
643		» Felix de Barros Thenn (menor)	1	
644		» Luiz Ferreira.	10	
645	Dr.	» Mariano da Silva Ramos.	200	
646		» Neves Barreto (menor)	10	
647		» de Souza Dias.	10	
648		» Teixeira de Carvalho	22	
649	D ^a .	Escholastica de Almeida Cintra	101	
650	»	» Joaquina de Campos Melchert.	175	200
651	»	» Maria do Amaral.	11	
652	»	» » de Siqueira, herança.	39	12
653	»	» de Queiroz Telles	290	95
654	»	» Soares de Camargo	3	
655	»	» de Souza Campos	23	
656	Dr.	Esperidião Eloy de Barros Pimentel	74	
		A transportar.	95.148	14.696

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	95.148	14.696
657	D ^a .	Estella, filha do finado Abél de Andrade Villares	6	
658	»	» de Avila Reis.	45	
659	»	» de Freitas Novaes Rebouças	55	
660	»	Estephania Alves Lima	17	
661	»	» Pinto Novaes.	3	
662	»	Esther, menor, filha do dr. Adolpho Correa Dias	37	
663	»	» Barboza Wernech de Almeida, menor	25	
664	»	Etelvina de Oliveira	62	
665	»	Ethel Mary White	60	
666	Dr.	Ettore Silva.	50	
667	D ^a .	Euclýdia de Moraes Pereira.	6	
668		Euclýdes, menor, filho de Antonio de Araujo Rozo	105	
669	D ^a .	Eudoxia, filha da Baroneza de Paranapanema	55	
670	»	Eugenia Alves Silvestre, menor	42	
671	»	» Pupo, menor	20	
672	Conego	Eugenio Dias Leite	26	
673	»	» Guilhem.	3	
674	»	» José de Oliveira	130	70
675	»	» de Leme, menor, tutelado de Joaquim Villac	1	
676	»	» filho de d. ^a Maria do Carmo e Oliveira	13	
677	»	» Ribeiro Leite	500	
678	D ^a .	Eulalia Gerin	4	
679	»	Eulina de Barros Aranha.	18	
680	»	Euphrasia Teixeira Leite	3.715	
681	»	Eurico de Souza, menor	7	
682	»	Eusebio Gamba	1.094	247
683	D ^a .	Evangelina, menor, filha de Edgard Ferreira de Carvalho	5	
684	»	» menor, filha do dr. Manoel Gonçalves Theodoro.	1	
685	»	» Martins Ferreira	100	
686	»	Evaristo de Azevedo Junqueira	123	
687	»	Ezechias Pires de Mello	5	
688	»	Fabio Pupo, menor.	20	
689	»	» herdeiro de Raphael A. Paes de Barros	3	
690	»	Fabrica da Capella de N. S da Conceição de Itararé	7	
691	»	» » Igreja. Matriz de Itapira	137	
692	»	» » » de Monte Mór, d'este Bispado	2	
693	»	» » Matriz de Santo Amaro.	15	
		A transportar.	101.665	15.013

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	101665	15.013
694		Fabrica da Matriz de Batataes	47	
695		» » » » S. Carlos do Pinhal	132	
696		» » » » Jaboticabal.	17	
697		» » » » Laranjal.	6	
698		» » » » N. S. da Penha de França	41	
699		» » » » Ribeirão Preto	158	
700		» » » » Serra Negra	5	
701		» » » » Sertãozinho	33	
702		» » » » Socorro	34	
703		» » » » da Villa Bomfim	30	
704		» » Parochia de Jaguary, Comarca de Mogy-Mirim	6	
705		» » Parochia de Tambahú	6	
706		» » Santo Antonio de Villa Americ. ^a	5	
707		Favorino de Abreu Soares	475	25
708		» Rodrigues do Prado	82	
709		Fausto Azevedo		100
710		Feliciano, filho de Feliciano Cerveira de Mello.	2	
711	Comdor.	» Cerveira de Mello	276	
712		Felipp Krauss	97	
713		Felippe de Assumpção Seabra.	85	12
714		» Cabral de Vasconcellos.	200	
715		» de Miranda Noronha	320	
716		Felix Bloch.		100
717	Padre	» Fusco	85	
718	Dr.	Felizardo Assumpção Cavalheiro e Silva.	220	
719	Padre	Fergo O'Connor de Camargo Dauntre.	31	
720		Fernando Achilles Dauntre	46	
721		» Alvaro Bueno	155	
722		» da Cruz Passos, para seu filho Benedicto	1	
723		» Dreyfus	367	170
724	Alferes	» Jorge de Barros	5	5
725		Filinto de Almeida	50	
726	D ^a .	Firmina Francisca Barboza, menor		6
727	«	» Leopoldina Nogueira	2	
728	Dr.	Firmino Antonio da Silva Whitacher, filho	270	
729		» de Assumpção Teixeira	150	
730	D ^a .	Flavia Maria Leal Horta.	20	
731		Florencio Soares Muniz	120	
732	D ^a .	Floriana Ribeiro da Costa.	10	
733		Floriano Alvaro de Souza Camargo.	700	300
734		» de Campos Filho	1.000	
735		» Ferreira de Camargo Andrade	230	
		A transportar.	107.184	15.731

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	107.184	15.731
736		Florianio Ferreira de Camargo Netto, menor.		5
737	D ^a .	Florisbella de Oliveira Bueno.	11	
738		Fonseca Machado & Irmão.	174	
739	D ^a .	Francelina Amelia de Mattos.	156	
740	»	Francisca, filha do dr. Adolpho Corrêa Dias	37	
741	»	Alvarenga.	60	
742	»	de Camargo Andrade, menor.	800	
743	»	Carolina de Camargo Valente.	140	42
744	»	das Chagas Cintra.	40	
745	»	Christina da Silva, menor.	73	
746	»	Ernestina Bueno Bierrembach.	50	
747	»	Eugenia Teixeira Leite Bruhns.	41	
748	»	filha do dr. Francisco Franco da Rocha.	8	
749	»	f. ^a do dr. Henrique Santos Dumont.		100
750	»	Ilidia Barboza de Oliveira Jacobina.	206	62
751	»	de Lacerda Azevedo.		2
752	»	Leopoldina Freire.	6	
753	»	Lucinda Leitão Salles.	150	
754	»	da Luz Quartim Barboza.	92	
755	»	Maria de Siqueira.	76	
756	»	de Paula Villarinhos.	3	
757	»	Ramos da Gama.	17	
758	»	dos Santos Dumont.	3.351	400
759	»	Setembrina de Queiroz Telles, menor.	334	95
760	»	do Valle Cintra.	100	
761		Francis S. Speers.	13	
762		» Spence Hampshire.	400	
763	Dr.	Francisco de Albuquerque Cavalcanti.	257	
764	»	de Almeida Prado.	164	
765	Dr.	» Alves dos Santos.	25	7
766	»	filho de d. ^a Antonina A. A. Pinto Junqueira.	34	11
767	Dr.	» Antonio da Costa Braga.	273	
768	»	» da Costa Machado.	70	
769	»	» de Oliveira Prestes.	10	
770	»	» Pessanha.	6	
771	»	» de Queiroz Telles.	820	
772	Dr.	» Souza Queiroz.	151	82
773	»	» de Araujo Mascarenhas.	182	
774	»	» de Assis Barros Penteado.	80	
775	»	» » Peixoto Gomide.	4	
776	»	» » Santos Prado.	1.361	206
		A transportar.	116.959	16.743

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	116.959	16.743
777		Francisco de Assis Santos Prado, para o Instituto	72	28
778	Dr.	» de Assis Vasco de Toledo	300	
779	»	» Augusto Gomes da Cunha	118	
780	»	» de Sá.	101	
781	»	» Barboza Ferreira.	113	
782	»	» Bueno da Rocha	12	
783	»	» Calixto Meza	50	100
784	Padre	» de Campos Barreto	9	
785	»	» Capolupo.	100	
786	»	» filho de Carlos da Graça Castelões.	17	
787	»	» Chiaffitelli, menor	11	
788	»	» Cintra de Almeida Prado	3	
789	»	» Dantas Ferraz	118	
790	»	» Dias Novaes	45	
791	»	» Duarte de Rezende.	200	100
792	»	» Emilio de Sá Junior	100	
793	»	» Eugenio Correa		30
794	»	» Farani.	50	50
795	»	» filho do dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Netto		4
796	»	» Fernandes de Abreu	27	
797	»	» Fernando de Barros Netto	50	60
798	»	» Ferraz de Camargo, herança	38	
799	»	» Ferreira de Camargo Andrade.	229	
800	Dr.	» Ramos		10
801	»	» de Freitas Guimarães	30	
802	»	» Galvão da Fontoura	2	
803	»	» Gomes Ferraz	371	184
804	Coronel	» Gomes Leitão	198	
805	»	» Pinto, menor	242	
806	»	» Henrique Pereira.		15
807	Dr.	» Ignacio Homem de Mello	49	
808	»	» Quartim	10	3
809	»	» João e Antonio, filhos de d. ^a Carlota Ferreira de Moraes	76	24
810	»	» filho de Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida	20	6
811	Dr.	» José de Marchi	48	
812	»	» de Toledo.	8	
813	Dr.	» Laraya.	30	
814	»	» Luiz de Campos	325	
815	»	» Soares de Souza Mello	300	
816	»	» menor, legatario de Francisco Paulino de Moraes	1.000	
		A transportar.	121.431	17.357

Numero		ACCIONISTAS	Accões integradas	Accões da Emissão de 1899
		Transporte.	121.431	17.357
817		Francisco Magaldi		100
818		» Mariano Franco	41	
819		» Monteiro de Araripe Sucupira, menor.	4	
820		» Nascimento, menor	50	
821		» Netto de Araujo		50
822	Te. Cl.	» de Paiva Azevedo	76	22
823	Comm. ^r	» Paula Camargo	1.000	
824		» » Leite Camargo	200	
825	Dr.	» » Oliveira Borges	424	
826	»	» » Ramos de Azevedo	500	
827	»	» » Rodrigues Alves	52	
828	»	» » e Silva.	20	
829		» » Simões dos Santos	6	36
830		» Peixoto Ferreira de Souza	1.881	201
831		» Pires de Oliveira Campos	105	
832		» Fleury	30	
833		» Prestes Maia, menor	5	
834		» da Rocha Campos	1	
835		» da Rocha Porto	83	
836	Dr.	» Rodrigues Sette	90	25
837	»	» de Salles Oliveira Junior.	350	150
838		» de Sampaio Moreira	200	300
839		» Serra da Costa	40	
840	Dr.	» da Silveira Gusmão	118	
841	»	» » Lobo	74	
842		» Tinson.	65	
843		» Xavier Pinheiro e Prado.	35	
844		» » Ribeiro	87	
845		Franklin, filho de d. ^a Anna Emilia Ferreira Cintra	2	
846		Frederico Danel	65	
847		» Herculano Gonçalves	12	
848		» Luiz Dulley.	120	
849		Freguezia de S. Matheus de Guariba	6	
850	D. ^a	Frida Josephina Brecht	5	
851		Fritz Christy	16	
852		Frontino Ferreira Guimarães	10	
853		Gabriel filho de d. ^a Antonina A. A. Pinto Junqueira	32	10
854		» Francisco de Azevedo Junqueira	152	46
855		» Ribeiro de Carvalho (menor)	14	
856	Dr.	» de Toledo Piza e Almeida	700	100
857	D. ^a	Gabriella, menor filha do finado Dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	
858	»	» Carneiro Lopes.	100	
		A transportar.	128.217	18.397

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	128.217	18.397
859	Da.	Gabriella Correa Pacheco.	150	
860		Galileu filho de d. ^a Anna Emilia Ferreira Cintra	2	
861	Dr.	Geminiano Costa	42	
862		Generaldo Marçal Nogueira de Barros.	6	
863	Da.	Generoza filha de João Antonio Pessanha	35	
864	»	Genny Marques de Almeida (menor)	10	
865		Georges Levy	42	
866	Da.	Georgina filha de d. ^a Antonina A. A. Pinto Junqueira	27	9
867	»	Gertrudes Barreto	107	
868	»	» de Campos Silva (menor)	27	
869	»	» Ferraz de Aguiar	200	
870	»	» Gonçalves Cerdeira (menor)	70	
871	»	» Ferraz de Arruda (menor).	7	
872	»	» » » e d. ^a Izabel de Campos Arruda (menor)	7	
873	»	» Leonizia de Arruda Barros	5	
874	»	» Maria das Dores	10	
875	»	Gessia filha do Dr. Manoel Netto de Araujo Giacomo Gaudino	20	6
876			1.587	
877		Gil, filho do finado Abél de Andrade Villares	15	
878		Godofredo de Magalhães.		75
879		Gottfried Goeze	80	
880	Da.	Graziella de Oliveira Ribeiro	6	
881	Dr.	Guilherme Alves da Silva	55	
882		» de Andrade Villares	1.395	350
883		» Brunton Dulley	87	
884		» Burkert.	6	
885	Dr.	» Ellis	350	
886	»	» Florence	15	
887		» filho do dr. Guilherme Alves da Silva	50	15
888	Dr.	» Tell	18	
889	Da.	Guilhermina Amalia de Almeida	25	
890	»	» Brandina dos Santos Cruz	124	
891	»	» Maria de Alvarenga	2	
892	»	Guiomar, filha de Antonio de Araujo Rozo.	105	
893	»	» Prado	5	11
894	»	» de Sillos Carneiro (menor)	2	
895	Dr.	Gustavo Adolpho e Castro	600	
896		» » Hoff	20	
897		» Kaufmann	23	
898		H. Bircher	50	
899		Haroldo Marques de Almeida (menor).	10	
900		Harry Tyrrel Gray		10
		A transportar.	133.614	18.873

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	133.614	18.873
901		Heitor e Olympio, filhos de d. ^a Imrá de Moraes	55	
902	D ^a .	Helena de Azevedo Marques	45	
903	»	» Currie	50	
904	»	» Fuchs	50	
905	»	» filha do finado Francisco Pedro de Campos	34	11
906	»	» filha de Ignacio José Marques	80	20
907		Henri Baumann	920	276
908	D ^a .	Henriette Alice, filha do finado Adolpho Müller	20	
909	»	» Gonet	26	
910	Capitão	Henrique Boock	73	
911	»	» Piquet	160	
912	»	» Ruegger	10	
913	Dr.	» dos Santos Dumont	257	78
914	»	» Schlithler (menor)	55	
915	Dr.	» Schulmann	58	
916	»	» Sertorio	36	11
917	D ^a .	Henriqueta Adelaide de Medeiros	64	
918	»	» Molina Quartim.	3	
919	»	» Pehan	15	
920	»	» Rudge Dulley	83	
921	»	» Teixeira do Amaral Carvalho	43	
922	»	Hercilia Nascimento	50	
923		Herculano Alves de Aguiar Lima (menor)	75	17
924	»	» Couto	41	11
925	»	» de Araujo Cintra.	92	28
926	Dr.	» Augusto de Padua e Castro.	182	
927	»	» Pereira da Fonseca	5	5
928	Dr.	» Vellozo Ferr ^a . Penna Junior	216	
929		Hermelindo Xavier da Silveira	10	
930	Dr.	Hermelino Teixeira da Malta	37	
931		Hermes Ernesto Alves Lima	400	255
932	D ^a .	Herminia Michaelis	90	
933		Hermogênio de Gouveia Labo (menor)	6	
934	D ^a .	Hilda, menor filha do Dr. Adolpho Corrêa Dias	37	
935	M. ^{me}	Hildegard Schweder		70
936		Homero, filho de d. Anna Emilia Ferreira Cintra	2	
937		Honorio de Sillos Carneiro, menor	2	
938		Horacio Borges de Oliveira	8	
939	»	» Vergueiro Rudge	20	
940	D ^a .	Hortencia Alves Cruz, menor	15	
941		Hospital «D. Anna Cintra»	4	
		A transportar.	137.043	19.655

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	137.043	19.655
942		Hospital dos Lazaros de S. Paulo	38	
943		Humberto Lopes de Carvalho, menor	4	
944		» de Queiroz	70	
945		Hygino Ribeiro de Noronha	80	
946	Da.	Ida Franceschini, menor	1	
947	»	» Theodora White	14	
948	»	Idalina Duarte de Barros	30	
949	»	» Maria de Jesus, curatellada.	12	
950	»	» Rodrigues Dias, menor	188	
951	»	Ignacia da Silva Cruz de Azevedo Marques	18	
952		Ignacio baptista de Almeida Leite	128	22
953		» Ferraz de Camargo.	190	
954		» Gomes de Oliveira Cunha	18	
955		» Penteado	1.609	
956	Dr.	» Wallace da Gama Cochrane	50	50
957		Igreja da Boa Morte de S. João do Rio Claro	24	
958		» Matriz da Conceição de Campinas.	8	
959		Igreja da Matriz de Santos.	22	
960	Da.	Ilara Ribas d'Avila, menor	10	
961	M.me	Irma Bacsinsky		100
962		Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral	3	
963		» » » de Jundiahy.	43	
964		Irmãos Deluca & C.	60	
965	Capitão	Israel Pinto de Araujo Novaes.	183	55
966		Ivan Teixeira Leite Bruhns.	13	
967	Da.	Izabel e Anna, tuteladas de Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida.	4.141	
968	»	» Augusta de Souza Queiroz Barbosa de Oliveira.	500	
969	»	» de Campos Arruda, menor	7	
970	»	» Florence	23	
971	»	» Fragoso Ferrão, menor	50	
972	»	» filha do dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira.	18	
973	»	» Maria da Silva	20	
974	»	» de Paula Barroso Salinas	30	
975	»	» » Leite	55	
976	»	» Ribeiro da Silva	14	
977		Izaias Leite de Oliveira	176	
978	Da.	Izaura de Almeida Prado, menor.	35	
979	»	» Gomes Pinto, menor	187	
980	»	» Nogueira	92	
981	»	» de Queiroz Barros	100	
982	»	» Rodrigues Dias, menor	188	
983		Izidoro Levy	25	
984	Da.	Izolethe Augusta de Souza Aranha.		50
		A transportar.	145.520	19.932

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	145.520	19.932
985	Da.	Izolina Gomes.	4	
986		J. Affonso Gonçalves	10	
987	Dr.	J. Dilk	30	
988		J. Klöcker	65	
989		J. J. de Mesquita Pimentel.	10	
990	Da.	Jacintha da Silveira Cintra.	32	
991		Jacinto Bueno do Prado	28	
992		» F. Moreira		10
993		» Gomes da Cunha	14	
994		» José de Araujo Cintra		29
995		Jacob Armbrust	23	6
996		» Forster	30	
997		Jacques Pouzet	35	
998		Jairo Alves Cruz, menor.	7	
999		James Ezau Wharton, menor	2	
1.000		» Wilfrid Sallom	15	
1.001		Jayme Guerra da Veiga Pinto.	43	
1.002		» Pinto da Silva Novaes.	3	
1.003		» filho do finado Salvador Corrêa de Toledo Piza	124	
1.004		Jean Coutelá	50	
1.005		Jeremias Rodrigues Netto.	70	
1.006		Jeronymo de Campos Freire	334	
1.007		» José Dias.	5	
1.008		» menor, neto de J. Venancio Villas Boas	6	
1.009		Jesuino da Fonseca Leite.	1.600	450
1.010		João e Alberto, filhos de Manoel Joaquim de Carvalho	20	3
1.011		» Aleixo de Godoy		150
1.012	Dr.	» Alvares Rubião Junior		15
1.013	»	» Aves Corrêa do Amaral	6	
1.014		» Antunes Lima	5	6
1.015		» Augusto Wennermark	72	
1.016	Dr.	» de Assis Lopes Martins.		10
1.017		» Bambach, para seus filhos.	4	
1.018	Padre	Baptista Bellinfanti	200	
1.019	»	» Gomes	26	
1.020		» de Gouveia Lobo, menor	5	
1.021		» Isnard.	50	
1.022		» Junqueira	250	
1.023		» Novaes	70	
1.024	Dr.	» Pinto de Toledo.	20	
1.025	•	» Salles.	220	
1.026	Dr.	» Barral	114	
1.027		» Bento de Oliveira Horta	112	
		A transportar.	149.234	20.611

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	149.234	20.611
1.028		João Branley Barker	50	
1.029		» Briccola	1.000	
1.030		» Bueno Bierrembach.	78	
1.031	Dr.	» Caetano Alvares	20	
1.032		» Carlos Rodrigues	22	
1.033		» Chrispim de Vasconcellos	31	
1.034		» Couto	116	
1.035		» Dias Cardoso Sobrinho	60	
1.036	Padre	» Eboli, herança.	267	
1.037		» Evangelista Pompeo de Campos	7	
1.038	Dr.	» Ferreira de Mello Nogueira.	883	127
1.039		» » da Rosa	307	
1.040	Comdor.	» Francisco Ferreira Jorge.		50
1.041		» menor, filho de Francisco Camargo Varanda.	14	
1.042		» Gerschow.	6	
1.043	Dr.	» Gonçalves de Oliveira.	97	
1.044		» Gustavo Cramer	100	
1.045		» Herculano Bierrembach	81	
1.046		» menor, filho de d. Izabel de Paula Fonseca Soares	87	
1.047		» » João Ataliba Nogueira Junior	6	
1.048		» e José, filhos de d. Carolina Augusta de Moraes Guerra	46	
1.049		» filho de Joaquim Antonio Ribeiro	5	
1.050		» José Nogueira	30	
1.051		» » dos Santos Malheiros	391	118
1.052	Tte. Cnel.	» Leite do Canto	2.201	
1.053		» de Lima Guimarães.	53	
1.054		» Lourenço Fernandes de Aguiar	100	
1.055	Padre	» » de Siqueira	50	
1.056	Dr.	» Luiz de Lemos	155	25
1.057		» Manoel de Almeida Barbosa	700	
1.058		» filho do dr. Manoel Gonçalves Theodoro	1	
1.059		» filho de d. Maria J. da Cunha Santos.	44	13
1.060	Tte. Cnel.	» Maria de Paiva	175	10
1.061		» Mariano Cutrim, menor	11	
1.062		» Martinho de Toledo	18	
1.063		» de Mattos Guimarães	31	
1.064		» » Moraes Barros	3	
1.065		» Nogueira de Almeida (menor)	37	
1.066		» de Oliveira Cabral de Vasconcellos.		30
1.067	Major	» Ozorio de Andrade Oliveira.	240	67
1.068	Dr.	» Pedro Cardoso.	5	
1.069		» Pereira Bueno.		324
1.070		» Pimenta, tutelado de Joaquim J. de Sá	4	
		A transportar.	156.766	21.375

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	156.766	21.375
1.071		João Pimenta	15	
1.072	Com'dor.	» Proost Rodovalho	200	
1.073		» Quintino de Oliveira	30	
1.074		» Ribeiro de Magalhães	10	
1.075		» da Rocha Ventura	10	3
1.076		» Rodolpho Forster	40	
1.077		» dos Santos Pinto	130	
1.078	Dr.	» Sertorio	166	
1.079		» Silveira	88	
1.080		» de Souza Barreto	33	
1.081		» » Campos	100	
1.082		» Taylor.	54	80
1.083		» Tibiriçá de Queiroz Telles (interdicto .	131	
1.084		» Von Atzingen	21	
1.085		» Wright	50	
1.086	Da.	Joanna de Camargo Nogueira	50	15
1.087	»	» Christina da Cunha Rabello	150	100
1.088	»	» Innocencia de Camargo Fonseca	256	
1.089		John Buchanan	178	
1.090		» Pourrat	133	
1.091	Dr.	Joaquim Alvaro de Souza Camargo.	100	30
1.092		» Alves Cardozo	5	
1.093		» Ferreira	5	
1.094		» Antonio de Arruda	200	
1.095		» » Leite de Oliveira	20	
1.096		» » Martins da Silva	65	
1.097	Dr.	» » de Moraes Dantas.	73	
1.098		» » Soares de Campos	55	
1.099		» Antunes Leal de Freitas	170	
1.100		» de Aquino Soares	18	
1.101		» Augusto Nogueira	16	
1.102		» » Ribeiro do Valle	2.296	411
1.103		» de Azevedo		10
1.104		» de Barros Aranha	50	
1.105		» Bento Alves Lima	400	
1.106		» Cabral de Vasconcellos	26	6
1.107		» Candido Nogueira Valente, menor	5	
1.108		» de Camargo Penteado, curatellado	139	
1.109		» Casemiro de Freitas	25	
1.110		» Celestino Soares, menor	277	20
1.111		» Corrêa de Paula Vianna, curatellado	89	
1.112		» da Costa Monteiro	20	
1.113		» da Cunha Bueno	1.404	
1.114		» Custodio Dias	8	
1.115	T te. Cnel.	» Duarte Pinto Ferraz	1.167	356
1.116		» Emilio Steuzer	20	
		A transportar.	165.264	22.406

Numero		ACCIONISTAS	Ações integradas	Ações da Emissão de 1899
		Transporte.	165.264	22.406
1.117		Joaquim Ferreira de Mello Nogueira, menor	44	
1.118		» » Penteadado.	400	
1.119	Padre	» Franco de Camargo	101	
1.120		» de Mello	550	
1.121		» Gomes Estella	100	
1.122		» Ignacio de Alvarenga Cunha	162	
1.123		» » de Oliveira Luz, herança	122	
1.124		» » » Valente	37	13
1.125		» 1º. de Joaquim Antonio Ribeiro	5	
1.126		» menor, tutelado de Joaquim José de Sá.	6	
1.127		» José Cardoso.	50	
1.128	Dr.	» Vieira de Carvalho, herança	240	
1.129		» Justo Novaes	70	
1.130		» Machado Junior		17
1.131		» de Mattos Guimarães	10	
1.132		» Meira Botelho	300	200
1.133		» Mendes do Amaral	1.058	
1.134		» Militão de Moraes.	52	
1.135		» Moreira da Silva	60	
1.136		» Pereira Carneiro Bastos	50	
1.137		» Perez Martinez.	30	
1.138		» Pinto de Moraes	79	
1.139		» Pires Corrêa	500	
1.140		» de Pontes.	25	
1.141		» Prudente Corrêa	60	
1.142		» Rodrigues Corrêa	50	
1.143		» Santiago, herança	105	32
1.144		» dos Santos	20	6
1.145		» da Costa Guimarães	3	
1.146		» de Souza Aranha	500	
1.147		» » Campos	445	
1.148	Dr.	» Teixeira de Barros	75	
1.149		» » Nogueira de Almeida	6.238	
1.150		» Thomaz Gonçalves	25	
1.151		» Villac	112	
1.152		» Victor de Souza Meirelles.	67	
1.153		» Victorino de Toledo		300
1.154	Dª.	Joaquina Amelia Garcia	175	
1.155	»	» de Freitas Figueiredo	20	
1.156	»	» Maria do Carmo Pinheiro.	50	
1.157	»	» da Silveira Polycarpo, menor	10	
1.158		Jorge de Boulloche	300	
1.159		» Harrah	300	
1.160		» Moreira Lima	133	
1.161		» Washington Salles.	43	12
		A transportar.	178.046	22.986

Numero		ACCIONISTAS	Accções integradas	Accções da Emissão de 1899
		Transporte.	178.046	22.986
1.162		José Alexandre Villac, menor	1	
1.163		» de Almeida Prado	186	
1.164		» Alves Barreto	370	31
1.165		» » de Camargo	500	
1.166	Dr.	» » dos Santos.	128	
1.167		» de Souza	106	
1.168	Dr. Pdre.	» Antonio de Almeida e Silva	50	
1.169	Dr.	» Augusto Pereira de Rezende	40	
1.170		» de Barros Franco, menor.	19	
1.171		» » Poyares	50	
1.172		» Cabral de Vasconcellos	410	120
1.173		» Camillo de Moraes	178	90
1.174		» Candido de Souza	31	
1.175		» Cardozo de Siqueira	83	
1.176		» Carlos de Oliva	210	
1.177	Major	» Carlos da Silva Telles.	356	52
1.178		» do Carmo Pires, menor	15	
1.179		» Cattani	50	
1.180		» Casemiro Month	23	
1.181		» Celestino Soares, menor	273	20
1.182		» Cezarino	300	857
1.183	Comdor.	» Coelho Pamplona.	350	
1.184		» Corrêa de Paula Vianna, curatellado	73	
1.185	Dr.	» da Costa Machado e Souza	2.072	
1.186		» Couto de Magalhães	1.012	
1.187		» da Cunha Fachada	128	
1.188		» Duarte de Figueiredo	35	32
1.189		» Egydio de Queiroz Aranha	1.003	721
1.190		» » Souza Aranha (menor)	45	15
1.191		» Elias Gomes	5	2
1.192	Tte. Cnel.	» » de Paiva	75	1
1.193		» » Vaz de Almeida.		200
1.194	Dr.	» Estanislau do Amaral Filho	738	
1.195		» Evaristo Monteiro	136	15
1.196		» Farani.	235	300
1.197		» Ferraz de Sampaio	194	
1.198		» Ferreira de Assumpção	36	
1.199		» Filz.	31	
1.200		» Francisco Nicolau Junior	6	
1.201		» » Pereira	50	
1.202		» » de Queiroz Telles	160	
1.203		» menor, filho do finado Frediano Venaglia	8	
1.204	Dr.	» de Freitas Guimarães	10	
1.205		» Gerin	4	
1.206		» de Godoy Castanho, para seus tutelados	30	
		A transportar.	187.861	25.442

Numero		ACCIONISTAS	Accões integradas	Accões da Emissão de 1899
		Transporte.	187.861	25.442
1.207		José Gomes Nogueira	470	
1.208		» Guatemosim Nogueira	406	
1.209		» » menor	100	
1.210		» Henrique Vieira	56	
1.211		» filho de d. Henriqueta Maria da Con- ceição	35	
1.212	Dr.	» Ildefonso de Souza Ramos	17	
1.213		» Immediati	40	
1.214		» Joaquim Carlos	120	
1.215	Capitão	» » de Figueiredo	200	
1.216		» » Franco da Rocha	135	
1.217		» » Gomes de Abreu	522	
1.218		» » da Silveira	50	
1.219		» filho de José Augusto de Miranda	17	
		» » » Silvestre Martins da Cu- nha	42	
1.220				
1.221	Dr.	» Leopoldo Ramos		10
1.222		» Lopes Chaves	100	
1.223		» Latufo.	300	
1.224		» Luiz Ferreira	402	
1.225		» dos Santos Cruz.	20	6
1.226	Dr.	» » » Pereira	57	
1.227		» M. Dias	75	25
1.228	Dr.	» Manoel da Fonseca Junior	1.548	1.606
1.229		» » » Silva	33	
1.230		» filho de d. Maria Honoria	35	
1.231		» Maria Lisboa	50	
1.232	Dr.	» » » Junior	50	
1.233		» » de Oliveira Santos	40	41
1.234		» » Passalacqua	53	
		» » filho de José Maria Passa- lacqua	32	
1.235		» » Perez Martinez.	50	
1.236		» Mariano Cutrim (menor)	8	
1.237		» Marques Ramos	6	
1.238		» Martins de Siqueira Junior.	328	200
1.239		» Mendes Pereira, menor	6	
1.240		» de Mello Mogueira	80	10
1.241		» Monteiro.	25	
1.242		» » de Araripe Sucupira, menor.	4	
1.243		» » Pinheiro	100	
1.244		» do Nascimento, menor.	50	
1.245		» Novaes de Souza Bastos.	15	
1.246		» Orphão, tutelado de Agnello Affonso	•13	
1.247	Dr.	» de Paula Leite de Barros	1.214	
1.248		» Paulino Nogueira.	100	250
1.249				
		A transportar.	194.865	27.590

Numero		ACCIONISTAS	Acções Integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	194.865	27.590
1.250	Dr.	José Pereira Machado.	160	
1.251	"	" " Rebouças	201	
1.252	"	" " de Oliveira Belleza.	8	
1.253	"	" Pinto da Silva Novaes	3	
1.254	"	" Pires Fernandes	70	
1.255	"	" Procopio de Azevedo Junqueira	81	
1.256	"	" de Queiroz Lacerda.		756
1.257	"	" Raggio da Cunha Lobo	10	
1.258	"	" Rempe.	697	
1.259	"	" Ricardo de Aguiar	20	6
1.260	"	" Rodrigues Penteado.	938	
1.261	"	" dos Santos Calhelha		20
1.262	"	" Romão Martins	7	
1.263	"	" dos Santos	2	
1.264	"	" Sartoris	200	
1.265	"	" da Silva Guimarães, para seus filhos	88	
1.266	"	" Simões de Lima		18
1.267	Coronel	" Teixeira Junior	400	
1.268	"	" filho de Sabino Julio de Barros	25	
1.269	Dr. Pdre.	" Valois de Castro	101	100
1.270	Dr.	José Vasconcellos de Almeida Prado Junior.	13	
1.271	Coronel	" Vicente de Queiroz Ferreira	230	
1.272	Dr.	" " de Souza Queiroz	116	35
1.273	"	" Vieira do Valle	23	7
1.274	Dr.	" Xavier Carvalho de Mendonça	740	
1.275	"	" " de Toledo.	150	
1.276	"	Jaseph Levy 1º.	100	
1.277	"	" Mainfray.	20	
1.278	"	" Williamson	145	
1.279	Dª.	Josephina de Aguiar Melchert.	60	
1.280	"	" Barboza de Carvalhaes Nogueira.	145	
1.281	"	" Eugenia Leitão Guimarães		50
1.282	"	" Guerra da Veiga Pinto	20	
1.283	"	" fª. de Manoel Joaquim Duarte de Rezende.	42	
1.284	"	" de Paula Ramos	118	
1.285	"	" Soares Rohe	200	
1.286	"	Josué de Almeida Prado	164	
1.287	Dr.	Jovino de Sylos	7	
1.288	Dª.	Judith Ribeiro de Campos Pereira	40	
1.289	"	Jules Meurant	80	
1.290	"	" Picot	1.000	
1.291	Dª.	Julia Bressane de Almeida Leão	50	
1.292	"	" Cezar Ferreira	13	
1.293	"	" Eugenia de Almeida	40	
1.294	"	" fª. do finado Frediano Venaglia	8	
		A transportar.	201.400	28.582

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	201.400	28.582
1.295	D ^a .	Julia Henriqueta de Oliveira Valle	70	
1.296	»	» Honoria, f ^a . de D ^a . Maria Honoria.	35	
1.297	»	» f ^a . de Joaquim Villac.	3	
1.298	»	» » José Silvestre Martins da Cunha	44	
1.299	»	» de Moraes Barros	4	
1.300	»	» Richter, menor	2	
1.301	»	Julieta Rodrigues Dias, menor	187	
1.302		Julio Bloch	40	12
1.303		» Cezar Ferreira Gandra	5	
1.304		» Ferreira	10	
1.305	Dr.	» Gerin	50	
1.306	»	» Henrique de Mello Alvim	100	26
1.307		» Ribeiro Rocha		50
1.308		» Soares de Arruda, menor	20	
1.309	D ^a .	Julita da Trindade Pires, »	15	
1.310	»	Justiniana Matilde M. Medina.	2	
1.311		Justiniano Freire da Paz.	10	
1.312		Juvenal Penteado	120	
1.313		Labieno. f ^o . do Dr. José da Costa Machado e Souza.	319	
1.314		Ladislau Leite de Barros	190	
1.315		Laercio Nascimento, menor.	50	
1.316		Laudelino Camillo de Moraes		50
1.317	D ^a .	Laura Alves do Amaral, menor	10	50
1.318	»	» Augusta Soares, »	66	
1.319	»	» Bierrembach, orphã	78	
1.320	»	» de Compos Salles		50
1.321	»	» Frago Ferrão, menor.	50	
1.322	»	» Guerra da Veiga Pinto	43	
1.323	»	» de Oliveira Ribeiro	25	
1.324	»	Laurentina f ^a . do finado Antonio Joaquim Heitor	54	
1.325	Dr.	Laurindo Dias Minhoto	40	
1.326		Lauro, f ^o . do Dr. Manoel Gonçalves Theodoro	1	
1.327		» » de Jm. Anacleto da Fonseca Mello	4	
1.328	D ^a .	Lavinia, f ^a . de D ^a . Henriqueta Maria da Conceição.	35	
1.329	»	» » do Dr. José Custodio da Cunha Canto.	50	
1.330		Lazaro Tambelini	5	25
1.331		Leandro Pitta de Abreu Teixeira	20	
1.332		Leão Cerqueira	124	
1.333	D ^a .	Leocadia Carolina Mendes Gonçalves	43	
1.334		Leoncio Franco, menor, filho de Luiz Gonzaga Franco	72	
1.335		Leonardo Define	60	
		A transportar.	203.456	28.845

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	203.456	28.845
1.336	Dr.	Leonel Estanislau Pessoa de Vasconcellos	55	
1.337		Leonidas Moreira	3	
1.338	Da.	Leonidia Alves de Godoy, menor.	116	
1.339	»	Leonor de Azevedo Oliveira	1	
1.340	»	» » Barros Cerqueira Lima	18	
1.341	»	» » Castro Roza	111	
1.342	»	» filha de Francisco da Costa Bispo	47	
1.343	»	» Gonçalves da Silva, menor.	2	1
1.344	»	Leopoldina Coimbra Freire	130	
1.345	»	» Ignacia da Graça Martins.	5	
1.346		Leopoldo Amaral.	20	20
1.347		Leovegildo da Silva Prado	256	
1.348	Da.	Libania Guerra da Veiga Pinto	86	
1.349		Liberato de Mattos.	30	
1.350		Lineo Ferreira de Camargo, menor.	2	12
1.351		Loja Maçonica Piratininga, fundada em 1850.	122	
1.352		London and Brazilian Bank L.de.	2.189	
1.353		» & Riwer Plate Bank »	400	30
1.354		Louis Gaume	75	
1.355		Lourenço Alves Cardoso	100	
1.356		Lucas de Siqueira Franco Netto	332	100
1.357	Da.	Lucia, filha de Alexandre Augusto Mendes	33	9
1.358	»	» herdeira de Raphael A. Paes de Barros	5	
1.359	»	» da Silva, menor	5	
1.360	»	Lucilla Berrini	108	
1.361	»	Ludovina Barreto Ladeira	34	
1.362	»	Lydia da Conceição Alves	6	
1.363	»	» tutelada de Joaquim José de Sá.	4	
1.364	»	» filha de Julio Conceição	8	100
1.365	»	» de Moraes Barros.	5	
1.366	»	» » Pereira, menor	7	
1.367		Luiz, filho do dr. Alvaro Teixeira d'Assumpção	49	
1.368		» Alves de Oliveira Doria.	70	
1.369		» de Andrade Villares	60	
1.370		Augusto de Carvalho Filho	3	
1.371	Dr.	» » Corrêa Gaivão.	931	
1.372	»	» Bamberb	55	
1.373	»	» Carlos Berrini	100	
1.374	»	» Duarte Pinto Ferraz	250	
1.375	Dr.	» Ferreira de Araujo.	35	
1.376	»	» Gabriel Henri Delamain	3.160	
1.377	»	» Gonzaga de Azevedo.	20	20
1.378	»	» Guilhem	8	
1.379	»	» José Gomes		90
1.380	»	» » Martins Vieira	764	100
		A transportar.	213.276	29.327

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	213.276	29.327
1.381		Luiz José de Mello	80	10
1.382		» Laubstein Junior	30	
1.383		» Levy	10	
1.384		» filho do dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira	18	
1.385		» » de Luiz Gonçalves de Oliveira	4	
1.386		» Monteiro de Araripe Sucupira, menor	4	
1.387	Dr.	» de Oliveira Lins de Vasconcellos	336	1.164
1.388		» P. da Cunha Moreira	25	
1.389	Dr.	» Pereira Dias	85	
1.390		» Pinto Bastos	88	
1.391		» de Queiroz Telles		40
1.392	Dr.	» Rodrigues Ferreira	200	
1.393		» da Silva Pires, menor	15	
1.394		» Simões	4	
1.395		» de Souza Queiroz	2	
1.396	Dr.	» » Rezende	306	
1.397	D ^a .	Luiza Barbosa de Oliveira de Bulhões Ribeiro	140	
1.398	»	» de Campos Salles		50
1.399	»	» filha do finado Frediano Venaglia	8	
1.400	»	» » dr. Guilherme Alves da Silva	50	15
1.401	»	» de Luiz de Salles	50	
1.402	»	» Michel	77	
1.403	»	» de Moraes Assumpção	132	
1.404	»	» Raoul	4	
1.405	»	» Sampaio de Souza Camargo	32	4
1.406	»	» Schumann	57	
1.407	»	» de Souza Leite, menor	23	
1.408		Maercio, filho do dr. J. ^c Rodrigues Munhoz		71
1.409		Magalhães Barker & C.	50	
1.410	D ^a .	Malvina Corrêa Dias	34	
1.411	»	» Honoria, filha de d. Maria Honoria	35	
1.412		Manoel Aleixo Alves	42	
1.413	Dr.	» de Almeida Mello Freire, herança	52	
1.414		» André Gaspar	620	100
1.415		» Antonio de Araujo	274	
1.416		» Portes	25	
1.417	Dr.	» de Assis Vieira Bueno	193	
1.418		» » Azevedo Maia	130	
1.419		» Brandão	40	
1.420		» de Campos Ledo	40	
1.421		» Cerdeira de Paula, menor	20	
1.422	Dr.	» Corrêa Dias	5	
1.423		» da Costa Ferreira	50	
1.424	Dr.	» Dias de Toledo	413	
		A transportar.	217.079	30.781

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	217.079	30.781
1.425	Coronel	Manoel Elpidio Pereira de Queiroz.	380	
1.426		» Ernesto da Conceição	137	
1.427		» Francisco de Campos	772	289
1.428		» » Melro	20	9
1.429		» » dos Santos	60	
1.430		» Franco do Amaral	283	370
1.431		» » » Junior, menor	11	50
1.432		» » de Araujo Vianna	35	
1.433		» Garcia da Silva	102	
1.434		» Geraldo Forjaz	137	
1.435		» Gomes Ferreira da Costa	100	
1.436		» Gonçalves Cerdeira	67	138
1.437		» Guimarães	15	2
1.438		» de Jesus Belmarço	869	
1.439		» » Rodrigues de Castro	15	
1.440		» Joaquim Duarte de Rezende	1.150	
1.441		» José de Campos	10	
1.442		» » Ferreira de Carvalho	95	
1.443	Comdor.	» » Gomes.	3.000	500
1.444		» » de Souza Freire	4	
1.445		» Justo	138	
1.446		» Leite de Camargo	10	
1.447		» Lisboa, fº. do Dr. Joaquim M. Ribeiro Lisboa	50	
1.448	Dr.	» Machado Nunes Penna (Espolio).	184	
1.449		» fº. de Manoel Joaquim Duarte de Rezende.	42	
1.450		» Martins Felgueiras	70	
1.451		» » de Padua Mello	20	
1.452		» de Mattos	150	40
1.453		» » Azevedo	40	33
1.454	Dr.	» Monteiro de Araripe Sucupira	2	
1.455	»	» de Moraes Barros		200
1.456	»	» Netto de Araujo	50	100
1.457		» Nogueira de Paiva e Silva	90	
1.458		» de Paula Leite de Barros	55	
1.459		» Pereira Barata		10
1.460		» » Guimarães	50	15
1.461		» » Lima	18	
1.462		» Perez Martinez	50	
1.463		» Ribas Filho	25	
1.464	Dr.	» Rollemberg Leite Sampaio	50	
1.465		» dos Santos Maia	177	
1.466		» da Silveira Cezar, curatellado.	184	
1.467	T te, Cnel.	» Theodolindo do Carmo	18	
1.468	Conego	» Vicente da Silva.	97	
		A transportar.	225.911	32.537

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	225.911	32.537
1.469		Marçal A. Nogueira de Barros.	1	
1.470		Marcellino, fº. de José Silvestre Martins da Cunha	44	
1.471		» Rodrigues Guilherme.	12	21
1.472		» Santa Juliaa	50	
1.473		Marcello, fº. do dr. Francisco Fernandes de Barros Netto	3	
1.474	D ^a .	Marcia Pessoa Machado Gonzaga	16	
1.475	«	Marcilia Alves Corrêa, menor	32	
1.476		Marcionillo Dario Trigo		100
1.477		Marcio fº. do dr. José Rodrigues Munhoz		71
1.478		Marcos Pantaleão Ribeiro	5	
1.479	D ^a .	Margarida Alves Cruz, menor	7	
1.480	»	» » Corrêa »	35	
1.481	»	» Kiehl »	5	
1.482	»	» Julieta de Azevedo Marques	86	
1.483	»	» Lübber.	8	
1.484	»	» de Paula Freitas	20	
1.485	»	Margaret Rennie Buchanan	10	
1.486	»	Margherita Maneghelli	80	
1.487	»	Margueret Weill	6	20
1.488	»	Maria Adelaide de Araujo Freire	17	
1.489	»	» f ^a . de d ^a . Adelina Adelaide de Campos Novaes	38	
1.490	»	» » do dr. Adolpho Carrêa Dias	37	
1.491	»	» Alves Pinto Duarte	227	
1.492	»	» Amalia Vidal	10	
1.493	»	» Amelia de Azevedo Oliveira	7	3
1.494	»	» » Carneiro de Moraes	8	7
1.495	»	» » f ^a . do dr. Henrique Santos Dumont		100
1.496	»	» » da Silva, menor.	5	
1.497	»	» Angela de Moraes Aranha	200	
1.498	»	» Angelica.	47	
1.499	»	» » de Araujo Cintra.	91	40
1.500	»	» » f ^a . da Baroneza de Parana. panema	55	
1.501	»	» » tutellada de João C. M. Branco	1	
1.502	»	» Antonietta, f ^a . de Gustavo Ribeiro de Souza.		4
1.503	»	» » Antonio da Silva	37	
1.504	»	» f ^a . de Antonio Alves Garrido.	6	
1.505	»	» » do finado Antonio Joaquim Heitor	54	
1.506	»	» Augusta de Mendonça Doque.	200	60
1.507	»	» » Nogueira	81	10
1.508	»	» f ^a . da Baroneza de Jaguará	18	
		A transportar	227.470	32.973

Numero		ACCIONISTAS	Acções Integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	227.470	32.973
1509	D ^a .	Maria Brandina de Oliveira.	8	
1510	»	» Bueno de Camargo Andrade	930	
1511	»	» Bühler	33	
1512	»	» Candida de Azevedo Marques	20	
1513	»	» » Novaes de Camargo	108	
1514	»	» » de Oliveira	140	
1515	»	» » de Souza, menor	31	
1516	»	» f ^a . do finado Carlos Cochrane de Araujo Gondin	2	
1517	»	» Carlota Corrêa de Mello	26	
1518	»	» do Carmo Gonçalves	43	5
1519	»	» » Monteiro	10	
1520	»	» » Muniz de Mello	53	6
1521	»	» » de Paula Teixeira, menor.	17	
1522	»	» Carolina Rebouças	10	
1523	»	» Cecília, filha de Augusto da Fonseca Machado	16	
1524	»	» » de Oliveira Monteiro	17	
1525	»	» da Conceição Monteiro.	10	
1526	»	» » Silveira	196	63
1527	»	» Corrêa da Silva Minhoto	100	
1528	»	» Custodia Leite	69	
1529	»	» Dias de Toledo.	4	
1530	»	» das Dôres Alves Lima	2.301	
1531	»	» » Bueno de Moraes	808	
1532	»	» » Ferreira	55	
1533	»	» » Nogueira de Carvalho	15	
1534	»	» » Rodrigues do Prado	92	
1535	»	» Dulce, filha do finado dr. Brazilio R. dos Santos.	15	
1536	»	» Eliza Pereira dos Santos	25	
1537	»	» Elvira Dias	13	
1538	»	» Emilia Cardoso	83	
1539	»	» Engracia Dias Leite	28	9
1540	»	» Eufrosina da Cunha Cintra	136	
1541	»	» Eugenia, filha de d. Maria Saloméa da Silveira	5	
1542	»	» » filha do dr. Primitivo Rodrigues Sette	10	3
1543	»	» Felicissima Soares de Arruda	20	
1544	»	» Felismina dos Anjos Silva	500	
1545	»	» Ferraz de Vasconcellos.	5	
1546	»	» Flora da Fonseca Queiroz	21	
1547	»	» Fragozo Ferrão, menor.	50	
1548	»	» Francisca de Paula Bueno	24	
1549	»	» filha do finado Frediano Venaglia	8	
		A transportar.	233.527	33.059

Numero		ACCIONISTAS	Accões Integradas	Accões da Emissão de 1899
		Transporte.	233.527	33.059
1.550	Da.	Maria Gertrudes Bueno	8	
1.551	"	" da Gloria Azevedo	2	
1.552	"	" " filha de Feliciano Cerveira de Mello	2	
1.553	"	" " Gloria Machado Lisboa	827	
1.554	"	" " Medina Ramos.	2	
1.555	"	" " Monteiro	10	
1.556	"	" " Pimenta Bueno	60	
1.557	"	" " Ribeiro Marquitos	105	
1.558	"	" " Rodrigues do Prado.	88	
1.559	"	" Gratia, filha do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos.	15	
1.560	"	" Guerra da Veiga Pinto.	43	
1.561	"	" Guilhermina Ferreira do Nascimento de Lemos Monteiro	22	6
1.562	"	" " da Rocha Camargo	34	400
1.563	"	" Herminia, filha do dr. Joaquim M. Ribeiro Lisboa	150	
1.564	"	" Idalina Nobre	81	
1.565	"	" Ignacia Nascimento	13	4
1.566	"	" Ignaz de Moraes Mendes, menor	50	
1.567	"	" Izabel da Fonseca Franco	41	
1.568	"	" " filha de d. Izabel de Paula Fonseca Soares	20	
1.569	"	" " de Toledo Piza, menor	88	
1.570	"	" Januaria da Cunha Santos	27	
1.571	"	" Joanna da Cunha.	46	13
1.572	"	" " de Mendonça	12	
1.573	"	" " Ortiz Monteiro	150	
1.574	"	" filha de Joaquim Villac	86	
1.575	"	" Joaquina de Mattos	5	
1.576	"	" José Franco Jardim e d. Guiomar Jardim Cunha.	151	
1.577	"	" " Guedes	146	
1.578	"	" " filha de d. Maria Honoria	25	
1.579	"	" Pereira, menor	35	
1.580	"	" Pinto Novaes	7	
1.581	"	" filha de José Silvestre Martins da Cunha	5	
1.582	"	" Josephina da Cunha.	44	
1.583	"	" Julia de Barros	24	
1.584	"	" Laura da Costa	20	
1.585	"	" " de Souza, menor	20	
1.586	"	" Leopoldina de Siqueira Machado		100
1.587	"	" Lourença Alves.		6
1.588	"	" Luiza de Almeida	260	
1.589	"	"	13	
		A transportar.	236.264	33.588

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	236.264	33.588
1.590	D ^a .	Maria Luiza, Anna Thereza e Tarcilla, filhas do dr. Carlos Norberto de Souza Aranha	342	103
1.591	»	» » Ferreira da Silva	38	
1.592	»	» » de Godoy, menor	67	
1.593	»	» » Guilherme.		22
1.594	»	» » Malheiros Machado	10	
1.595	»	» » Martins Ferreira, menor	52	
1.596	»	» » Müller, para seu filho posthumo	20	
1.597	»	» » filha de Pedro da Fonseca Machado Nunes.	30	
1.598	»	» » Pereira de Queiroz	300	
1.599	»	» » Pires, menor.	15	
1.600	»	» » Quirino dos Santos	236	
1.601	»	» » Villac	225	
1.602	»	» » Luzia Barbosa Aranha	66	20
1.603	»	» » de Queiroz Aranha.	800	200
1.604	»	» » da Luz Monteiro de Barros.		300
1.605	»	» » Silveira Cintra.	2	
1.606	»	» » filha de d. Maria do Carmo e Oliveira	13	
1.607	»	» » do finado Miguel	7	
1.608	»	» » Marcolina Monteiro de Barros Portella	676	108
1.609	»	» » Mercedes, filha do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos.	15	
1.610	»	» » Monteiro de Araripe Sucupira, menor	4	
1.611	»	» » Nicolina Salgado	23	
1.612	»	» » Nolte	6	
1.613	»	» » Petronilha de Miranda.	23	
1.614	»	» » Rita da Conceição	3	
1.615	»	» » filha de d. Maria das Dores Alves Lima	712	
1.616	»	» » de Oliveira	32	
1.617	»	» » Rosa de Almeida	22	
1.618	»	» » Assumpção Pinto.	300	
1.619	»	» » Jesus	8	
1.620	»	» » Roselinda Monteiro	10	
1.621	»	» » filha de Sabino Julio de Barros	25	
1.622	»	» » Sanches de Lemos Cobra.	5	
1.623	»	» » , Sebastião e Josino, filhos de d. Luiza Sampaio de Souza Camargo	491	
1.624	»	» » Sophia da Silva Prado Filha	81	
1.625	»	» » de Souza Leite.	4	
1.626	»	» » Rocha	893	
1.627	»	» » Thereza Kaysel.	17	
		A transportar.	241.837	34.341

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	241.837	34.341
1.628	D ^a .	Maria Terceira Muza	1	
1.629	»	» Umbelina Kiehl, menor	5	
1.630	»	» Victoria da Fonseca Cotching	50	
1.631	»	» Xavier de Campos	143	
1.632	»	Marie Trost.	26	
1.633	»	Mary Dulle Lupton	93	
1.634	»	Marianna Alves Ferreira Freire	84	
1.635	»	» Carolina Ribeiro	30	9
1.636	»	» Clementina Roerigues do Prado	355	
1.637	»	» Guilhermina Kiehl	50	
1.638	»	» Juventina de Oliveira	20	
1.639	»	» Leopoldina Leite	10	
1.640		Marianno Pacheco Fernandes	100	
1.641	Capitão	» de Souza Mello	55	
1.642	D ^a .	Marietta, filha de Affonso Henrique Souza Sampaio.	201	10
1.643	»	» Farsarella	4	
1.644	»	» Pereira da Rocha, menor	8	
1.645	»	» Ramos Nabrega.		8
1.646	»	» Saltorato	25	
1.647	Dr.	Mario de Azevedo	46	42
1.648		» filho do dr. José Custodio da Cunha Canto.	50	
1.649		» Pinto de Moraes	1	
1.650		Marquesa de Ytú	657	10
1.651	D ^a .	Martha Schmidt	10	
1.652		Martinho Alves Silvestre, menor	44	
1.653		» Burchard	400	200
1.654	Dr.	» da Silva Prado Junior	415	
1.655	D ^a .	Mathilde Augusta Ribeiro	10	3
1.656	»	» Burgdorff	24	
1.657	»	» da Fonseca, f ^a . do dr. Jesé Manoel da Fonseca Junior	39	
1.658	»	» Hendel.	50	
1.659	»	» Mainz	100	
1.660	»	» f ^a . de Manoel Joaquim de Carvalho.	10	3
1.661		Matriz de Monte Mór	1	
1.662		Maurice Ettinger.	60	
1.663		» Grumbach	114	
1.664		» Ci ^a	34	
1.665		Maurillo de Souza, menor	31	
1.666		Mauro, f ^o . de Julio Conceição	25	50
1.667		» » Theodorico de Almeida	•	10
1.668		Max Jorge Frederico Mundt	65	
1.669	D ^a .	Mercedes Quirino dos Santos	181	55
		A transportar.	245.464	34.741

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	245.464	34.741
1.670	D ^a .	Messias Izabel da Silveira Cintra	33	
1.671		Miguel A. Rinaldi	81	179
1.672		» Baptista Carneiro de Macedo	300	
1.673	Dr.	» Vairo	2	
1.674		Militão Augusto de Azevedo	100	41
1.675	D ^a .	Miquilina de Queiroz Souza	55	15
1.676	Dr.	Miran Latif.	200	
1.677		Modesto Alves de Mesquita.	60	
1.678		Monteiro de Barros & Cia.		16
1.679		Moyses Horta de Macedo.	6	
1.680	D ^a .	Nazareth Coelho	5	28
1.681		Nestor Rodrigues de Figueiredo, menor	5	
1.682		Ney, f ^o . do finado Abel de Andrade Villares	17	
1.683		Nicolau Rossmann	250	
1.684	D ^a .	Nicota, f ^a . de d ^a . Justa Fontes	5	
1.685	»	Nisia Pupo, menor	20	
1.686		Nivaldo Mendes Pereira, menor	6	
1.687	D ^a .	Noelina da Silveira Polycarpo menor	10	
1.688	»	Noemia da Fonseca	59	18
1.689	»	» Marques de Almeida, menor	10	
1.690		Nominando, filho de Joaquim Anacleto da Fonseca Mello	4	
1.691	D ^a .	Ocrisia de Abreu Soares	261	39
1.692		Octaviano de Barros Vaz	18	12
1.693	Dr.	» da Costa Vieira	5	
1.694		» Garcia Corrêa	10	
1.695		» Rodrigues Dias, menor.	187	
1.696		Octavio, menor f ^o . do dr. Adolpho Corrêa Dias	37	
1.697	Dr.	» Franco de Macedo.	100	
1.698		» da Fonseca Machado, menor	31	
1.699		» Guilherme de Moraes.	8	
1.700		» Marques de Almeida, menor	10	
1.701		» Pupo menor	20	
1.702		» da Silva Prates	36	
1.703	D ^a .	Odilla Rohe, menor.	108	35
1.704		Olavo, filho do dr. Olavo Egydio de Souza Aranha		9
1.705	Dr.	» de Queiroz Guimarães	315	77
1.706		» herdeiro de Raphael A. Paes de Barros	5	
1.707		Olegario de Abreu Ferraz	16	
1.708		» Ribeiro	20	
1.709	D ^a .	Olga Castello Branco de Gusmão, menor.	30	
1.710	»	» Nascimento, menor	50	
1.711	»	» Richter, menor	2	
1.712	»	» Rohe, menor	108	35
		A transportar.	248.069	35.245

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	248.069	35.245
1.713	D ^a .	Olga de Sillos Carneiro	2	
1.714	»	Olympia Candida de Oliveira	5	
1.715	»	Gonçalves Cerdeira, menor	60	
1.716	»	M. Meira Vieira	11	
1.717	Coronel	Olympio Candido Ferreira	172	5
1.718	»	Jorge.	12	
1.719	»	filho de João Gonçalves Valhim	3	
1.720	»	» José Ant. ^o de Souza Brito	4	
1.721	»	Marçal Nogueira de Barros	6	
1.722	Dr.	» da Silva Leão	222	
1.723	D ^a .	Olivia Pinto, menor.	18	
1.724	»	Orestes Franceschini, menor	5	
1.725	»	» e Galdino, filhos de Galdino A. Cruz	64	20
1.726	»	Oscar Lassen	70	
1.727	»	Oswaldo Alvaro Bueno.	156	
1.728	»	» filho de Julio Conceição		135
1.729	D ^a .	Otilha de Oliveira	108	
1.730	»	» Pinto Novaes	5	
1.731	»	Otilia de Salles, menor	5	
1.732	»	Otto Fritsch	30	
1.733	»	» de Sillos Carneiro, menor	2	
1.734	»	Paiva & Irmãos	350	135
1.735	Padre	Paschoal Fulconio	40	
1.736	»	» de Lucca	15	
1.737	Padre	Pascoal Gazineo	44	
1.738	»	Paul Harrold Wharton, menor.	2	
1.739	D ^a .	Paula da Silva Prado	2	34
1.740	»	Paulina Netto Marins	186	
1.741	»	» de Souza Queiroz	66	
1.742	»	Paulino José Ribeiro Ratto	300	
1.743	»	Paulo, filho de Affonso Henrique de Souza Sampaio.	173	
1.744	Dr.	» de Almeida Nogueira	150	
1.745	»	» filho do dr. Alvaro Teixeira d'Assumpção	49	
1.746	»	» Alves Cruz, menor	7	
1.747	»	» Erverdal, filho de Bernardino Er. verdal	20	
1.748	»	» Florence	11	
1.749	»	» Franco do Amaral, menor.	10	30
1.750	Dr.	» Freitas de Sá	76	
1.751	»	» José Villac	5	
1.752	»	» filho de Maria Novaes de Carvalho Rodrigues	8	
1.753	»	» Monteiro. filho de Rodrigo Monteiro Diniz Junqueira.		4
		A transportar.	250.543	35.608

Numero		ACCIONISTAS	Accões integradas	Accões da Emissão de 1899
		Transporte.	250.543	35.608
1.754	Dr.	» de Moraes Barros.	131	
1.755	»	» Pinto de Almeida.	240	335
1.756		» Rodrigues Dias, menor.	188	
1.757		Pelagio, filho do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos.	15	
1.758		Penaforte Pereira da Silva, menor.	7	
1.759		Persy Lupton.	579	
1.760		Pedro Andreotti.	320	100
1.761	Dr.	» Augusto Carneiro Lessa.	280	170
1.762	»	» » Pereira da Cunha.	37	
1.763		» » Soares, menor.	66	
1.764		» » , Carlos A. Soares e outros.	8	
1.765	Dr.	» Bicudo.	500	
1.766		» Egydio de Souza Aranha Filho.	328	100
1.767		» Ferreira de Camargo.	45	30
1.768		» da Fonseca Machado Nunes.	380	20
1.769		» José Pastana.	60	
1.770		» Kiehl.	200	
1.771		» Martins Ferreira, menor.	80	
1.772		» » Vieira.	236	71
1.773		» Mercadante.	50	
1.774		» Nolasco de Oliveira.	659	
1.775		» de Paula Ramos.	83	
1.776		» » Mattos.	26	
1.777		» Vellozo Ferreira Penna, interdicto.	25	
1.778		Persio de Souza, menor.	31	
1.779		Phelippe Schloss.	461	
1.780		Picca Jose.	34	
1.781		» Pedro.	33	
1.782		Pierre Brielmayer.	500	
1.783	D ^a .	Placidina da Fonseca.	410	
1.784		Pobres do testamento de Antonio V. Teixeira.	14	
1.785		Polyclinica do Estado de Paulo.	150	
1.786		Porfirio Leite de Oliveira.	120	
1.787	D ^a .	Presciliana de Oliveira Soares.	419	81
1.788	Dr.	Procopio de Toledo Malta.	236	
1.789		Protestato Fernandes de Siqueira.	8	
1.790	D ^a .	Prudenciana Umbelina de Azevedo Junqueira.	14	5
1.791	Dr.	Prudente José de Moraes Barros.	950	
1.792	D ^a .	Pulcheria de Araujo Cintra.	91	40
1.793	»	Querubina Amelia de Camargo.	54	
1.794	»	» Roza de Castro.	13	3
1.795		Quintino filho de Estevam Cardoso de Negreiros.	13	
1.796		Ramiro, filho do dr. Francisco Fernandes de Barros Netto.	12	
		A transportar.	258.649	36.563

Numero		ACCIONISTAS	Accões integradas	Accões da Emissão de 1899
		Transporte.	258.649	36.563
1.797		Ramiro Gomes Tojal, menor	65	
1.798		Raphael de Abreu Sampaio.	800	200
1.799		» Gonçalves de Salles	566	200
1.800		» Luiz Pereira da Silva	300	187
1.801		» Olita	160	
1.802		» Prestes & Maia	25	
1.803		Raul, filho do finado Abel de Andrade Villares	12	
1.804		» » de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	34	
1.805		» Alves de Godoy, menor	64	
1.806		» filho de Estevam Cardoso de Negreiros	13	
1.807	Dr.	» Ortiz Monteiro	100	
1.808	»	» Soares Bicudo.	162	
1.809		» da Veiga Pinto Quartim, menor.	9	
1.810		Raymundo Pires de Mello	5	
4.811		Ré Jacomo	33	
1.812		Recolhimento de N. S. da Luz, da Capital.	50	
1.813	D ^a .	Regina Alves Cruz, menor	7	
1.814	»	» , filha do dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Netto.		5
1.815	Dr.	Remigio Gomes Guimarães	250	
1.816		Renato, filho de Estevão Cardoso de Negreiros	13	
1.817		» Kiehl, menor	3	
1.818		» , filho de Luiz Gonçalves de Oliveira	13	
1.819		» , do dr. Olavo Egydio de Souza Aranha		5
1.820	D ^a .	Ricarda Benedicta	20	
1.821		Ricardo, filho do dr. Rogerio Dauntre.	6	
1.822	Dr.	» Severo da Fonseca Costa	1.000	
1.823		Richard Whitmavsh Gray		10
1.824		Richter Brenne & Comp.	300	
1.825	D ^a .	Rita, f ^a . do finado André de Andrade Couto	14	6
1.826	»	» de Azevedo Oliveira	1	
1.827	»	» Cecilia de Castro Lima	10	
1.828	»	» Emilia de Sillos	2	
1.829	»	» Ribas da Silva.	2	6
1.830	»	» de Sampaio e Silva.	36	
1.831	»	» » » para seus tutelados	46	
1.832		Robert Alexander Sandall	94	
1.833		Roberto Gerschow	6	
1.834		» de Rezende Conceição, menor	66	17
1.835		» da Silva Prado, f ^a . do dr. Plinio da Silva Prado	20	
1.836		Rocio Egydio de Queiroz Aranha, menor	46	14
1.837		Rodolpho Brenne	200	
1.838		Rodrigo Claudio da Silva	1	
		A transportar.	263.203	37.213

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	263.203	37.213
1.839		Roger, menor fº. de Arthur Levy	2	
1.840		Rogério Ribeiro de Carvalho, menor	14	
1.841		Romeu de Campos Pinto.	270	215
1.842	D ^a .	Romilia de Abreu Soares.	266	34
1.843	»	Roza, f ^a . de Feliciano Cerveira de Mello.	2	
1.844	»	» Maria Nunes	300	
1.845	»	Rosalie Louise Adéle Monteiro	80	
1.846	»	Rozalina Maria da Conceição	4	
1.847	»	» de Queiroz Aranha	200	
1.848	»	» da Serra, menor.		10
1.849		Rozendo Rodrigues do Prado	98	
1.850		Rudolph H. Richter.	100	
1.851		» Seelmann	11	
1.852	D ^a .	Ruth Meira, menor	67	
1.853		Ruy Ferreira	81	
1.854		» menor fº. do dr. Pedro Biendo.	2	
1.855		Saint Clair de Andrade Junqueira	26	
1.856		Salustiano Leite de Oliveira		56
1.857	Dr.	» Penteadó.	100	
1.858	Major	Salvador Augusto de Queiroz Telles	172	91
1.859		» Felizola.	50	
1.860		» José de Miranda	12	5
1.861		Santa Casa de Misericórdia de Campinas	2.582	500
1.862		» » » » Casa Branca	80	
1.863		» » » » da Franca.	116	
1.864		» » » » de Ytú.	200	
1.865		» » » » Jacarehy	131	
1.866		» » » » Mogy-Mirim.	137	
1.867		» » » » S. Paulo	112	
1.868	D ^a .	Sara Kiehl, menor	5	
1.869	»	Sebastiana, f ^a . de João José Nogueira	15	
1.870	»	» Leite Cutrim, tutelada	51	16
1.871	»	» da Luz Quartim.	350	
1.872	»	» de Paula Machado.	20	
1.873		Sebastião Alves Cardozo	110	
1.874		» de Campos Cintra, curatellado	46	12
1.875		» Ferreira	77	30
1.876		» de Oliveira Mello.	4	
1.877		» Palmira e Maria, menores	20	
1.878		» de Queiroz	210	
1.879		» Silveira	80	
1.880		Serafim Leme da Silva	30	10
1.881		Servilio de Abreu Soares	278	22
1.882		Severiano Pinto Pereira Magalhães	8	
1.883		Silvestre Candido Ribeiro	130	
1.884	D ^a .	Silvia, f ^a . do dr. J. Custodio da Cunha Canto	50	
		A transportar.	269.902	38.214

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	269.902	38.214
1.885	D ^a .	Silvia, filha de Luiz de Salles.	50	
1.886	Dr.	Silvio Tibiriçá de Almeida	7	
1.887		Simão Alves de Toledo Lima, menor	105	17
1.888		» da Porciuncula	500	
1.889		Simon Nathan	600	
1.890		Sociedade Artistica Beneficente de Campinas	10	
1.891		» » » S. Paulo.	25	
1.892		» Beneficente dos Empregados da S. Paulo Railway	200	
1.893		» Beneficente dos Funcionarios Publicos.	30	
1.894		» Brasileira de Educação	26	
1.895		» Humanitaria dos Empregados no Commercio de S. Paulo	81	
1.896		» Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos.	156	
1.897		» Mogyana de Beneficencia	50	
1.898		» Portuguesa de Beneficencia de Campinas	100	
1.899		» Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo.	380	
1.900		» Protectora das Mulheres Desamparadas—Maternidade de S. Paulo	72	
1.901	D ^a .	Sophia, filha do dr. Henrique Santos Dumont		100
1.902	»	» Juncker	33	
1.903	»	» da Silva Leitão	14	
1.904		Squire Sampson	200	
1.905	D ^a .	Stephania Brecht.	14	
1.906	»	Sybilla de Oliveira	2	158
1.907		Sydney Crowther Smith	102	
1.908	D ^a .	Sylvia, menor, filha do dr. Octavio Mendes.	36	
1.909		Sylvio, menor, filho do dr. Adolpho Corrêa Dias	37	
1.910		» Alvares Penteado	1.000	150
1.911		» herdeiro de Raphael A. Paes de Barros	5	
1.912		T. Hempel	100	
1.913		Talvino Egydio de Souza Aranha	15	
1.914		Telles Quirino & Nogueira	7.077	2.000
1.915	D ^a .	Tercilia Novaes Teixeira	150	
1.916		Theodor Wille & Comp.	898	
1.917	Dr.	Theodoro Antunes Maciel	50	
1.918	D ^a .	Theolinda Carmelina Cintra.		10
1.919	»	» Engracia Schimit	30	
1.920	»	» f. ^a de Estevam Cardoso de Negreiros	13	
1.921		Theophilo de Oliveira Camargo	660	
		A transportar.	282.730	40.649

Numero		ACCIONISTAS	Acções integradas	Acções da Emissão de 1899
		Transporte.	282.730	40.649
1.922		Theophilo Pedroso	12	
1.923		Theotonio de Lara Campos Junior	150	
1.924	Da.	Thereza de Jesus Aguirra	12.712	
1.925		» » Paula	25	
1.926		» filha de Joaquim Antonio Ribeiro	5	
1.927		» » José Marçal Barbosa	6	
1.928		» de Paula Miranda	24	
1.929		» Scuvero Ruffin	160	
1.930		» de Souza Castro	90	
1.931	Dr.	Thomaz Alves Filho	100	30
1.932	»	» Cochrane	21	
1.933		» Dias Leite	26	8
1.934	»	» Gomes Viegas	34	15
1.935		» Percy Hearne	36	
1.936		» Pereira da Fonseca	50	100
1.937		» da Rocha Leão	300	
1.938		» W. P. Kempster	419	
1.939	Dr.	Tito Joaquim de Lemos	60	18
1.940		Torquato Pitta de Abreu Teixeira	70	
1.941		Traiano Alves de Godoy, menor	64	
1.942		Tristão da Silveira, menor	18	
1.943	Da.	Turenne de Queiroz Aranha, menor	45	15
1.944	»	Ubaldina da Cunha Luz	100	
1.945	»	» Ferreira da Cunha	69	21
1.946		Urbano Azevedo		215
1.947		» Francisco de Paiva	160	40
1.948	Da.	Ursula de Camargo Andrade, menor	800	
1.949	»	Ursulina Sanches de Lemos	28	
1.950		Valdemar Ferreira, menor	80	
1.951		» da Veiga Pinto Quartim, menor	7	
1.952		Valencio Bueno de Toledo	53	
1.953	Da.	Valentina, f ^a . d ^a . Christina da Silveira Campos	39	
1.954	»	» do dr. Guilherme Alves da Silva	50	15
1.955	»	» Teixeira de Assumpção	100	
1.956	»	Valeriana de Campos Cintra	32	
1.957		Vasco de Queiroz Telles, menor	125	
1.958		Venancio Ferreira Alves Adorno	212	64
1.959		Venerando Pereira dos Santos, menor	40	
1.960	Da.	Veronica Francisca de Oliveira	25	
1.961	T te. Cnel.	Vicente Albano	477	
1.962		» Berger	250	
1.963		» da Fonseca Ferrão	150	
1.964		» Gatti	120	
1.965	Dr.	» Huet de Bacellar	8	
1.966		» José Ferreira	65	
		A transportar.	300.147	41.190

Numero		ACCIONISTAS	Accões integradas	Accões da Emissão de 1899
		Transporte.	300.147	41.190
1.967	Dr.	Vicente Logatto	100	
1.968		» de Paulo Monteiro de Barros.	926	1.074
1.969		» Pinto de Araujo Novaes.	200	
1.970		» Teixeira Marques	468	
1.971	D ^a .	Vicentina Fragoso Ferrão, menor	50	
1.972		Victaliano de Almeida Prado	35	
1.973	D ^a .	Victalina da Silveira Vasconcellos, menor	10	
1.974		Victor Hugo Prado	4	10
1.975		» Marsot	25	
1.976	D ^a .	Victoria Baptista de Oliveira	25	
1.977		Victorino Affonso Vianha		210
1.978		» das Neves, menor.	6	1
1.979		» Teixeira da Luz		50
1.980		Vicent Couloñ	20	
1.981		Virgilio Bittencourt.		10
1.982		» Luiz Ferreira	40	
1.983		» de Paula Pedrozo	5	
1.984	Dr.	» Rezende.	20	
1.985		» Siqueira Cardoso	80	
1.986	D ^a .	Virginia Assumpção Embaré Rebello	10	
1.987		Virginio Ferreira da Silva Polycarpo, menor	10	
1.988		Viscondessa de Legge	300	500
1.989		Vital Brochado	50	
1.990		Vite Weill	200	
1.991		W. Rieckmann	50	
1.992		Waldeck Seiller	80	24
1.993		Waldemar Gerschow	6	
1.994		Washington de Castro Rozo, menor	87	
1.995		William Brunton Dulley	8	
1.996		» H. Booth	58	
1.997	Dr.	» Laudom Strain	1.200	
1.998		» Mather	70	
1.999		» Snape	25	8
2.000		» Speers	735	
2.001		» Vail Lidgerwood	116	
2.002		» Wam Wlech Lidgerwood	1.550	
2.003	D ^a .	Winifred Julia Wharton, menor	2	
2.004		Zeferino Joaquim do Amaral	30	
2.005	D ^a .	Zenaide Branzilica de Barros Vaz	23	12
2.006	»	» de Queiroz Telles Brodowski.	100	
2.007	»	Zulmira Christina dos Santos	31	9
		Total.	306.902	43.098

Joaquim Pinto de Moraes,
Secretario.